O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade sujeito a instabilidade passageira. Temperatura — Estável. Ventos — Do SE ao NE de moderados a frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 34,8-21,6; Barão da Taquara, 30,1-21,1; Méier, 33,5-23,2; Penha, 32,2-21,5; Bangu, 34,2-21,4; Jardim Botânico, 28,8-20,6; Ipanema, 28,2-21,0; Pão de Açúcar, 26,5-19,6 e Praça Quinze, 28,6-24,2.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Sexta-feira, 10 de Dezembro de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.848

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trim., Cr$ 80,00
EXTERIOR — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 3 SEÇÕES, 20 PÁGS. — Cr$ 1,50

Declinaram as importações americanas no Brasil

Interessantes dados estatisticos sôbre as trocas comerciais entre os dois paises

Vendemos, de janeiro a setembro, um total de 469.608.000 dólares, e compramos 345.974.000 dólares — Nêsse período, entraram no Brasil 21.180 caminhões e 2.311 automóveis

WASHINGTON, 9 (De Harry W. Frantz, da U.P.) — Estatísticas comerciais ontem divulgadas, pelo Departamento de Comércio, apresentam uma situação entre os Estados Unidos e o Brasil bastante melhor do que se infere dos relatórios de importações relativamente pequenas de café brasileiro, no terceiro semestre.

As exportações dos Estados Unidos ao Brasil, no período de janeiro a setembro dêste ano, foram já mais elevadas que as realizadas durante os 12 meses de 1953. Importações norte-americanas mais baixas no terceiro trimestre serão, presumivelmente, seguidas de um menor volume de exportações no quarto trimestre do ano em curso.

As exportações de trigo, maquinaria industrial, equipamento elétrico e produtos da indústria automobilística continuaram em elevado nível, durante todo o terceiro trimestre. Os embarques de maquinaria agrícola e de tratores estabelecem novos recordes.

As importações norte-americanas do Brasil declinaram temporàriamente, durante o terceiro trimestre. Porém, se alcançarem seu volume normal durante o quarto, como se espera, as importações do ano de 1954 serão aproximadas das dos melhores anos anteriores.

As exportações dos Estados Unidos ao Brasil, no terceiro trimestre, foram estas: setembro, 39.548.000 dólares; agôsto, ... 47.572.000, e julho, 48.548.000.

O total de janeiro a setembro dêste ano foi de 345.974.000 dólares, enquanto o total entre ésses meses de 1953 foi de .... 215.935.000 dólares. O total de 1953 alcançou a cifra de 294.614.000 dólares.

As importações norte-americanas do Brasil, para o consumo, vale dizer, exclusive as entradas em armazéns de depósito para posterior retirada, foram, nos meses do terceiro trimestre, as que seguem: setembro, 34.354.000 dólares; agôsto, 33.579.000, e julho, 38.903.000.

Ditas importações, nos nove meses de janeiro a setembro, foram de 469.608.000 dólares, ao passo que, durante igual período de 1953, somaram 538.694.000 dólares.

Por trimestres, as importações do Brasil foram, êste ano, as seguintes: primeiro, 192.137.000 dólares; segundo, 170.667.000 dólares; terceiro, 106.804.000.

As importações de café cru foram, nos meses do terceiro trimestre, as que seguem: setembro, 25.640.000 libras-pêso, no valor de 17.846.000 dólares; agôsto, 27.050.000 libras e 21.008.000 dólares; e julho, 32.490.000 libras e 25.871.000 dólares.

As importações de café brasileiro, no período de janeiro a setembro inclusive, dêste ano, somaram um total de 563.779.000 libras, com um valor de 371.766.000 dólares, enquanto no mesmo período de 1953 haviam sido de 828.510.000 libras e 434.263.000 dólares.

As importações norte-americanas de cacau e grãos de cacau, do Brasil, foram, em setembro, de 21.170.000 libras, com um valor de 11.454.000 dólares, enquanto em agôsto haviam sido de .... 13.057.000 libras, com um valor de 7.161.000 dólares.

Outras compras norte-americanas de produtos importantes brasileiros foram as seguintes, comparando setembro com agôsto:

Nozes brasileiras, 508.000 dólares e 70.000 dólares; óleo de castor, 188.000 e 283.000; cêra de carnaúba, 337.000 e 723.000; cristal de rocha brasileiro, inclusive cristais de quartzo, 112.000 e 101.000; mica, 121.000 e 203.000; minério de manganês, 142.000 e 335.000; minério de ferro, 556.000 e 402.000; minério de berilo, 60.000 e 89.000, e mentol, 76.000 e 209.000.

Dado o programa do Departamento de Agricultura, para a expansão das exportações de produtos agropecuários, os embarques de trigo ao Brasil têm interêsse inusitado. Um novo movimento começou em julho, quando se despacharam 104.000 «bushels», com um valor de 176.000 dólares. As exportações de trigo aumentaram para 652.400 «bushels», com o valor de 1.470.000 dólares, em agôsto, e a 2.540.857 «bushels», no valor de 4.419.000 dólares, em setembro.

Nos primeiros quatro meses de 1953, os Estados Unidos haviam exportado ao Brasil 5.473.793 «bushels» de trigo, com um valor de 11.179.936 dólares. A seguir, as exportações decaíram até julho do ano atual.

Damos, abaixo, outras exportações dos Estados Unidos ao Brasil, no período de janeiro a setembro e comparadas com igual período em 1953:

Papel de imprensa, 2.622.000 dólares e 489.000 dólares; carvão, 777.192 toneladas, valor 7.792.000 dólares, e 645.961 toneladas, valor 1.644.000 dólares; produtos de petróleo, 13.760.000 dólares e 8.886.000 dólares; máquinas elétricas, 16.591.000 dólares e .... 18.621.000 dólares; maquinaria industrial, 51.919.000 dólares e 44.584.000 dólares; maquinaria agrícola, 8.175.000 dólares e ... 1.877.000 dólares; tratores e acessórios, 30.859.000 dólares e 6.872.000 dólares; automóveis, acessórios e peças avulsas, 48.956.000 dólares e 26.426.000 dólares.

Nos nove meses do ano em curso foram enviados 21.180 caminhões e 2.311 automóveis, contra 14.102 e 2.890 em igual período no ano passado. Nos cinco meses finalizados em setembro, foram enviados ao Brasil 3.879 aparelhos de televisão, no valor de 441.000 dólares.

PARA O CONGRESSO MARIANO DA NIGÉRIA — O «Oba» (rei) de Lagos, Adele II, recebe o legado papal cardeal J. F. McIntyre, que se acha em visita à cidade para assistir ao Congresso Mariano da Nigéria. O cardeal foi alojado na Casa do Govêrno, como hóspede do governador geral da Federação da Nigéria. — (Foto U.P.).

Síntese INTERNACIONAL

● Contra os votos dos países do bloco soviético, a comissão de programa e orçamento da UNESCO, reunida em Montevidéu aprovou uma resolução sôbre a distribuição das despesas da organização para os anos de 1955 e 1956. De acôrdo com o projeto aprovado, a verba será para êsse exercício financeiro de 21.671.830 dólares.

● A marquesa de Villaverde, filha do general Franco, deu à luz, um menino, em Madrid, que é o terceiro dos seus filhos e se chamará Francisco, nome do seu avô. Os outros filhos da marquesa, são Maria del Carmen, de 4 anos e Maria do O.

● **A côrte imperial de Teerã, revelou, hoje, que antes de partir para os Estados Unidos, o Xá havia dado ordem de retirar de sua conta 2 milhões e meio de francos para os filhos dos oficiais fuzilados em virtude dos recentes julgamentos de traição.**

O cheque foi entregue ao Ministério, juntamente com uma carta do soberano, declarando principalmente que os filhos, sejam quais fôrem os êrros que seus pais tenham cometido, são filhos do Irã».

● O sr. Paul Reynaud, presidente da Comissão de Finanças da Assembléia Nacional Francesa, chegou a Bonn, por via aérea, com procedência de Paris. O parlamentar francês, que deverá permanecer três dias na capital federal, espera estudar a situação econômica da Alemanha Ocidental.

● **«A Carta das Nações Unidas e a Declaração Universal dos Direitos do Homem, ficuram entre os textos da O. N. U., cujo valor e vitalidade não deixaram de aumentar com o passar dos anos», declarou o s.r Dag Hammarskjold, secretário geral das Nações Unidas, saudando o «Dia dos Direitos do Homem», comemorado pela Organização Mundial.**

● As cinco chalupas de Concarneau, França, de que não há notícias desde 29 de novembro, «Perle D'Arvor», «Pierre Nelly», «Tourville», «Berdeau de Moyse» e «Alain Ivon», foram oficialmente consideradas perdidas, material e tripulação, nas tempestades de 26 e 29 de novembro passado. Quarenta e seis homens constituíam esas tripulações e seu desaparecimento faz trinta e cinco viúvas e sessenta e quatro órfãos.

(Telegramas da U.P. e A.F.P.)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar.
Telefone: 22-7967

Retrógrada a mentalidade sindicalista na América do Sul

Reina em muitos setores o conceito de que entre o capital e o trabalho existe um abismo insuperável

Um delegado da Federação Norte América do Trabalho acha que o sistema sindical americano pode ser um modêlo para os operários latinos

CAMBRIDGE, Massachusets, 9 — (U. P.) — O sr. Serafino Romualdi representante da Federação Norte-americana do Trabalho para a América Latina, disse hoje que alguns setores da população trabalhadora latino-americana ainda concebem o sindicalismo como uma luta de classes, dificultando as tentativas de paz industrial. O sr. Romualdi falou ante os participantes do curso sôbre sindicalismo, na Universidade de Harvard. Entre outras coisas, disse:

«Continua sendo popular em alguns setores da população trabalhadora latino-americana um sindicalismo baseado no conceito de que entre o capital e o trabalho existe um abismo insuperável e que, em tais condições, os Sindicatos devem advogar pela destruição do capitalismo através da socialização dos meios de produção e de câmbio.

Os advogados de semelhante tipo de sindicalismo não são necessàriamente comunistas. Muitos deles, são, na verdade, anti-comunistas, como os socialistas do Uruguai, Argentina, Chile, Equador e alguns elementos dos movimentos nacionalistas e vagamente radicais do Brasil, Venezuela, Peru e outros países.

Este tipo de sindicalismo, baseado no conceito da luta de classes, retarda, se é que não sabota, os esforços para obter uma relação cordial e cooperativa entre o Sindicato e os patrões. Mais ainda, nega a teoria de que os Sindicatos têm interêsse no desenvolvimento, expansão e prosperidade da indústria em que seus membros estão empregados.

O estabelecimento de uma relação de cooperação entre os Sindicatos e patrões é, na minha opinião, requisito prévio indispensável para o estabelecimento de uma atmosfera de paz industrial na América Latina.

Sem uma relação construtiva e de cooperação seria impossível, em minha opinião, obter aumento da produção, uma diminuição no custo da produção, aumento do poder aquisitivo, com a conseqüente expansão econômica, e a extensão gradual dos benefícios educativos e gerais que, em alguns países, dependem ainda da iniciativa do patrão, especialmente se o patrão é uma companhia estrangeira que opera em território longínquo e inacessível, cercado de montanhas, o deserto e a selva...

O proletariado organizado na América Latina, embora ainda critique alguns aspectos da política de nosso govêrno para com seus respectivos países, há tempos que reconhece e proclama abertamente a correção da posição trabalhista dos Estados Unidos em relação aos seus problemas.

Em outras palavras, a paz industrial de Tio Sam parece ser mais aceitável, mais simpática aos trabalhadores e camponeses da América Latina que o aspecto oficial, diplomático, militar ou comercial.

Em conseqüência disso, temos o dever de expôr mais e mais o lado simpático de nosso rôsto, promovendo contactos mais diretos, mais visitas e um conhecimento mais íntimo de nossos métodos de funcionamento sindical, todos de funcionamento sindical».

Leia hoje

— **MANTIDO O VETO PRESIDENCIAL AO PROJETO 1.082** — Embora com maioria, a proposição não alcançou os dois têrços necessários à sua transformação em lei. — 1ª seção, 3ª página.

— **SERÁ CONSTRUIDO NO PARANÁ O MAIOR OLEODUTO DO BRASIL** — Paranaguá, Curitiba e Ponta Grossa ficarão ligadas pelo «pipe line», devendo os trabalhos se iniciar em princípios de 1955. - 2ª seção, 1ª página.

— **ANÁLISE MINUCIOSA DO ENSINO NO BRASIL** — Conferência do professor Lourenço Filho sôbre o palpitante assunto. — 1ª seção, 7ª página.

— **PARA O SERVIÇO DE CONTRÔLE ECONÔMICO E FINANCEIRO A COMPETÊNCIA DE ESTABELECER AS TARIFAS DE CARRIS** — Conclusão do parecer da Comissão de Justiça da Câmara Municipal sôbre a proposta do prefeito. — 1ª seção, 3ª página.

— **CONTINUARÁ A LUTA PELAS REIVINDICAÇÕES DA CLASSE** — Nota oficial da AMDF, após a reunião de ontem, à noite, quando examinou a situação decorrente da aceitação do veto ao 1.082. — 1ª seção, 2ª página.

"FONTE INESGOTÁVEL DE INSPIRAÇÃO E AÇÃO POLÍTICA O TRATADO LUSO-BRASILEIRO"

Palavras do sr. Oliveira Salazar ao apresentar para debate na Assembléia Nacional Portuguêsa o importante documento, ora em vigor — «A comunidade entre os dois povos é um fato que a História gerou»

DAMOS, em seguida, a íntegra da comunicação sôbre o Tratado Brasil-Portugal, lida pelo sr. Oliveira Salazar, perante a Assembléia Nacional:

"Senhor presidente: — A Câmara vai discutir, e seguramente aprovar para ratificação, o Tratado luso-brasileiro, assinado há um ano no Rio. Dispõe para formar um juízo, além dos conhecimentos próprios, do parecer da Câmara Corporativa, da discussão nas Câmaras brasileiras (que gentilmente nos precederam nesta apreciação) e de tudo quanto em abono do Tratado se escreveu — e muito foi — aquém e além-Atlântico. A minha presença não pode, pois, representar nem o esclarecimento da matéria, de que a Assembléia não precisa, nem a declaração de um voto, de que não disponho. Justifica-a apenas o empenho de marcar, por parte do govêrno, o excepcional interêsse que pôs nas negociações, põe agora na rápida entrada em vigor do instrumento diplomático e promete pôr no desdobramento e futura execução das suas disposições.

Não é segrêdo para ninguém nem novidade dizer-se que o alto grau de afetividade das relações luso-brasileiras não têm tido repercussão equivalente na condução dos problemas comuns aos dois países. Dificilmente se encontrarão laços mais apertados e mais estreita irmandade que a resultante do sangue, da língua, da religião, da cultura e da vida em comum de Portugal e Brasil. Mas sôbre tais alicerces não se tinha ainda erguido a construção que temos agora esboçada diante de nós: o Tratado pode, genèricamente, definir-se como a tradução em política internacional da comunidade luso-brasileira — os dois Estados um em face do outro, as duas nações em relação ao Mundo.

Refere-se o Tratado a essa comunidade. Na verdade, ela não tinha de ser acordada nem definida: existe; é o fato que a história gerou. Mas do seu ostensivo reconhecimento advém a mesma erguer-se convencionalmente a fonte de direitos e deveres recíprocos, talvez pela primeira vez transitados das aspirações e anseios comuns para o comércio jurídico.

Recebe neste Tratado solução afirmativa o problema que mais podia interessar a Nação portuguêsa — problema que chamarei da fidelidade às raízes, de onde ainda hoje, e esperamos que sempre, se alimentará o Brasil, como magnífica expressão de lusitanidade no continente americano. Que da situação geográfica lhe provenham relações específicas com outras nações e interêsses e solidariedade continentais, ninguém poderá estranhá-lo. Que através dos tempos a alma brasileira queira permanecer fiel à que lhe veio do berço, embalado por mãos portuguêsas, é para nós título de orgulho e preito do Brasil, a que haveremos de mostrar-nos sensíveis. Mas a ter de ser assim, e para que o Brasil pudesse vincar mais e mais a sua personalidade própria entre as nações, sempre me pareceu que as coisas não haviam de ser abandonadas nem as manifestações afetivas nem aos acasos dos movimentos demográficos e das relações econômicas ou culturais, no geral restritas e mais esporádicas ou incidentais que sistematizadas, e que uma política se impunha em todos êsses domínios para se garantir aquela finalidade. Êste o significado das disposições mais numerosas do Tratado, cujo alcance, sob êste aspecto, é escusado encarecer e que, no respeitante a interêsses que se destina a proteger ou permite criar, é já suficientemente conhecido e dispensa o meu comentário.

O aspecto, porém, mais importante e de mais vasta repercussão política é deduzir-se da existência da comunidade luso-brasileira o princípio da consulta em todos os problemas internacionais de manifesto interêsse comum, em ordem à possível coordenação de atitudes e de esforços Da nossa banda, pode dizer-se que o Brasil tem entrado, ao lado da aliança britânica e da estreita amizade peninsular, como uma constante subentendida da política externa portuguêsa.

E' certo que abusivamente, vista a inexistência de textos que a tanto nos autorizassem; com apoio bastante, porém, na história comum e nos laços de família, que sentimos prenderem-nos indissoluvelmente. Do lado brasileiro a questão pode ser vista à luz das considerações seguintes:

E' sabido que as Nações Unidas representam uma tentativa ou princípio de organização da sociedade internacional, em bases de universalidade e de igualdade. A universalidade tendente à admissão de todos os Estados com condições mínimas para garantirem uma útil convivência internacional está longe ainda de realizar-se. A igualdade jurídica dos Estados teve de, na prática, aceitar as conhecidas exceções que se representam na competência exclusiva de alguns órgãos restritos e na hierarquia e diferenciação dos Estados. A estas deficiências — se é que em todos os casos o são — acrescem os perigos, êsses reais e verificados, duma perturbante competência omnímoda — tanto na aplicação territorial como relativamente aos problemas debatidos — sem correspondência com meios efetivos de ação. Mantém-se assim a organização como tribuna livre das nações membros, sendo, porém, certo que não atingiu, e creio não atingirá nunca, o grau de eficiência que alvoroçadamente se lhe atribuíra.

E' de considerar se um dos meios mais expressivos de corrigir ou aperfeiçoar a instituição

(Conclui na 4.ª pág., 2.ª coluna)

DITADURA — O presidente interino de Honduras, Júlio Lozano Diaz, que assumiu poderes ditatoriais depois de proclamar o estado de emergência no país. Sua decisão deve-se ao fato de não ter o Congresso conseguido eleger novo chefe de govêrno. -- (Telefoto U.P.).

CONSTRUÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO DE UMA FÁBRICA DE INSETICIDAS

NOVA YORK, 9 (A. F. P.) — O "Export and Import Bank" concedeu um crédito de 1.500.000 dólares para a compra de material destinado a uma fábrica de inseticidas à base de "DDT", que será construída no Brasil.

O custo dessa instalação está calculado em cêrca de cinco milhões de dólares.

Fazem parte do consórcio fundador as firmas: "American Home Products Corporation" e a "Hoeonst A. G.", da Alemanha.

A fábrica será construída na cidade de Susano, no Estado de São Paulo, e deverá estar em plena atividade em 1957.

Iniciada na ONU a discussão sôbre as divergências sino-americanas

UM DELEGADO SOVIÉTICO PEDIU QUE OS ESTADOS UNIDOS SEJAM «DECLARADOS RESPONSÁVEIS POR ATOS DE AGRESSÃO CONTRA A CHINA»

Dois senadores afirmam que o Partido Democrata apoiará o presidente Eisenhower na determinação de defender a ilha Formosa — Recrudesceu nas ilhas adjacentes a ofensiva vermelha

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 9 (U. P.) — Os EE. UU. acusaram hoje ao govêrno de Pequim de fomentar o "histerismo bélico dentro de seu próprio país".

O delegado norte-americano ante a ONU — sr. C. D. Jackson — declarou que, para êsse fim, os comunistas chineses utilizam dois meios: o de culpar como espiões os aviadores norte-americanos e o de culpar a Marinha de Guerra norte-americana como agressora.

O sr. Jakson fêz essas declarações na sessão que na manhã de hoje realizou a comissão política especial da Assembléia Geral da ONU. Nela se iniciou o debate em tôrno do projeto de resolução apresentado pelo delegado soviético Arkady Sobolev contra os Estados Unidos.

O projeto pede à comissão que "condene" os atos "agressivos" dos norte-americanos em Formosa e solicite ao govêrno de Washington que adote medidas para que tais atos não se repitam.

O sr. Sobolev afirmou que "a libertação de Taiwan (Formosa) é um assunto interno da China".

Acrescentou que qualquer tentativa que fizer a marinha norte-americana para impedir que os comunistas se apoderem daquele baluarte nacionalista "será uma intervenção ilegal nos assuntos internos da China Comunista".

O sr. Jackson declarou que a acusação soviética é apenas outra tentativa que fazem os comunistas para "fomentar a história de guerra entre os habitantes da própria China.

O debate na comissão foi uma espécie de escaramuça preliminar para a batalha que se travará ainda hoje no plenário da Assembléia Geral, em tôrno do assunto.

Apoio democrático a Eisenhower

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Segundo declaração feita hoje por dois senadores democratas, o presidente Eisenhower terá um apoio enérgico do Partido Democrata em sua decisão de manter a Ilha Formosa longe das mãos dos comunistas chineses.

Paul Douglas, declarou textualmente: "A China Comunista verificará que os democratas estão com o govêrno neste ponto".

O senador S. A. Mike Monroney, ao comentar a última ameaça proferida pelo chefe da China Vermelha contra os Estados Unidos, disse: "Certamente que não vamos abandonar a Ilha Formosa".

Bombardeio contra Quemoy

TAIPEM, 9 (AFP) — O mais "pesado bombardeio dirigido contra Quenov e as ilhas vizinhas desde a assinatura do pacto de defesa mútua entre Formosa e os Estados Unidos, segundo os têrmos de um comunicado publicado nesta capital, foi desencadeado pela China Comunista".

A artilharia "popular" instalada em Anoy, Tateng e Chuys, atirou ao todo 214 obuses sôbre Quenov, Tatan e pequena Quenov. A artilharia nacionalista respondeu e, o duelo começado anteontem, durou mais de 24 horas.

Nova fase na evolução política do Japão

Com a eleição do novo primeiro ministro, voltam ao poder os homens que governavam o país às vésperas do ataque a Pearl Harbour

PARIS, 9 — (Serge de Gonzbourg, da «France Presse») — O sr. Ichiro Hatoyama, presidente do novo partido da direita, denominado «Partido Democrático Nipônico», foi eleito primeiro ministro, em substituição ao sr. Shigeru Yoshida, com o apoio dos votos dos dois partidos socialistas da direita e da esquerda. O sr. Hatoyama apenas desempenhou um papel relativamente eficaz no Japão imperial de outrora tendo sido ministro da Educação em 1931 e em 1932, mas se fêz notar depois da guerra pela análise que fêz, no seu livro «Face do Mundo», da política americana no Japão. Essa atitude lhe valera ser «depurado» pelos serviços do general Douglas Mac Arthur, e o impedira de assumir o poder desde 1946.

Com êle, chegam ao poder os sobreviventes entre os chefes japoneses da época de Pearl Harbour. O sr. Mamory Shigemitzu, grande ás da política japone-

(Conclui na 4.ª pág., 8.ª coluna)

ESTACIONÁRIO O ESTADO DE SAÚDE DO PAPA

Desapareceram os soluços, não há perigo de sobrevir uma peritonite mas o pulso está menos regular — Recebido por Pio XII o novo arcebispo de Milão

CIDADE DO VATICANO, 9 (de André Clot, da France Presse) — O boletim publicado às últimas horas da tarde de hoje pelos médicos do Papa, reunidos em consulta, foi acolhido com satisfação pelos meios do Vaticano, que se tinham inquietado com as informações pessimistas hoje divulgadas sôbre a saúde do Santo Padre.

Êsse boletim, que não traz nenhum elemento novo, confirma que o soluço que tanto contribuiu para abalar a saúde do Santo Padre desapareceu, que não há motivo para temer-se uma peritonite, que o coração e pulmões estão em bom estado e que foi restabelecida a alimentação direta. Os médicos dão a entender, contudo, que vai ser preciso ainda um grande progresso, pois que o exame radiológico completo, primitivamente previsto para o fim da semana foi adiado.

Parece que a melhora registrada até agora está paralisada e que o enfêrmo ficou hoje menos tempo de pé. Afirma-se, por outro lado, que o Papa acusa uma tosse persistente e catarro, e seu pulso está menos regular. Êsses sintomas não são inquietantes e não justificam as notícias alarmantes que se espalharam, mas temperam um tanto o otimismo dos círculos ligados ao Soberano Pontífice.

Realizou-se, hoje, uma tocante entrevista no Vaticano: a do Santo Padre e Mons. Montini, nomeado arcebispo de Milão, que receberá domingo a consagração episcopal das mãos do cardeal Tisserand. O arcebispo não traiu seus sentimentos, mas ao deixar os aposentos do Papa, não conseguiu ocultar sua emoção.

VOCÊ é assim?
A Esplanada
TEM ROUPAS EM QUALQUER TAMANHO
A Esplanada
CASA PARA HOMEM
RUA MEXICO
e também em MADUREIRA

"PROVOCAÇÃO"

Joel Silveira

DIZ Antônio Maria, o magnífico cronista tão do meu afeto, que aquilo não foi entrevista, foi provocação: puseram o sr. Juscelino diante das máquinas de distribuir som e imagem, e obrigaram-no a pronunciamentos delicados e importunos. Espremido, o homem sobrou — isto é, pôsse a dizer o que não queria, numa profissão de fé improvisada à margem das coisas belas e fortes que já levava decoradas. A definição a respeito da «Petrobrás», por exemplo — ela saiu de improviso, fruto da insídia do repórter. Porque até então não se sabia do manhoso governador mineiro (e muito menos do candidato pessedista) se era contra ela ou a seu favor. E' a favor (Deus o conserve assim) — pelo que só resta agradecer ao repórter do vídeo que obrigou o doutor a definir-se, de uma vez por tôda, em questão de tão alta importância.

* * *

«Provocações» assim têm os seus méritos: obrigam os candidatos a um jôgo limpo e descoberto, desmoralizam nêles a duplicidade matreira. Vejam o caso específico do sr. Juscelino: o próprio importante matutino, que o apoiava desde o primeiro dia de sua candidatura, ignorava o seu ponto de vista a respeito da «Petrobrás». Foi preciso a «provocação» de um repórter, num instante em que a tergiversação não seria possível, para arrancar do candidato pessedista a surpreendente revelação. O que prova isso? Simplesmente que o esperto sr. Juscelino estava procurando saltar sôbre as questões polêmicas, aquelas a respeito das quais qualquer pronunciamento nunca poderá ser neutro.

* * *

O sr. Juscelino aprendeu, domingo último, a esplêndida lição que lhe deu um simples repórter: aprendeu que não pode, como candidato, servir a todos, acender uma vela a Deus e outro ao Diabo, agradar ao mesmo tempo o coronel Artur Levi, da «Petrobrás», e o «mister» presidente da «Standard Oil». Seu sorriso, tão fácil, pode ser eclético, pode pairar «au dessus» das disputas humanas e políticas, abrir-se igualmente a guelfos e gibelinos. Mas com as palavras êsse jôgo é impossível. O sr. Juscelino há de sentir isso nos embates de sua candidatura e nos seus próximos encontros com o povo. Dezenas de vêzes êle haverá de sofrer o impacto das «provocações» pondo abaixo ou reduzindo a segundo plano as falações de efeito que decorou na véspera, e obrigando-o a falar franca e honestamente. A hora é decisiva, o verbo deve ser decisivo. E contra a malandragem de um sofisma haverá sempre a esparrela de uma «provocação».

Continuará a luta pelas reivindicações da classe

Reuniu-se, ontem, à noite, a diretoria da Associação Médica do Distrito Federal

Sob a presidência do professor Ermiro Lima, reuniu-se, ontem à noite, a Diretoria da Associação Médica do Distrito Federal, para estudar medidas conseqüentes da aceitação, pelo Congresso do veto ao projeto 1.082. Presente numerosos associados e representantes da Associação Médica da Bahia e da Paraíba, falaram, entre outros, o professor Ermiro Lima, dr. Cunha Melo, professor Alvaro Dória, que salientou o fato de não ter um só congressista defendido o veto, e drs. Jamil Haddad, Guilhermino Canedo e Menandro Morais, presidente da Associação Médica Brasileira.

O professor Ermiro Lima destacou a importância da campanha por melhores salários empreendida pela classe, com a solidariedade dos demais grupos profissionais de nível superior, campanha que continuará.

O dr. Meandro Novais salientou o novo aspecto da campanha, insistindo na necessidade de ser mantida a coesão dos demais grupos profissionais também prejudicados pelo veto.

DECLARAÇÃO DOS DENTISTAS

O prof. Maurício Moscovici, em nome dos dentistas, leu a seguinte declaração:

«A Comissão Organizadora da Greve dos Cirúrgiões-Dentistas sente-se no dever, nesta hora em que o Congresso, traindo as tradições democráticas brasileiras, submeteu-se ao veto injusto do presidente da República ao projeto 1.082, relegando o seu próprio trabalho de quatro anos, de declarar à classe que está estudando os melhores meios de prosseguirmos na campanha de salários condignos. A Comissão esclarece que a greve foi uma vitória, porque ficaram patenteadas a nossa fôrça associativa, a nossa unidade, e nos elevamos nesta luta, juntos com os nossos colegas médicos, para a vitória de nossas reivindicações. A aprovação do veto não significa de modo algum o fim de nossa campanha. Continuaremos a luta, mais firmes ainda, certos da vitória. Só paralisamos a greve, quando esta já vitoriosa, fômos procurados pelo govêrno para um acôrdo.

O acôrdo 8 foi feito juntamente com os médicos, ficando assentado que não haveriam punições para os grevistas. Providenciaremos medidas que digam respeito à concretização dêsse compromisso. Por fim, alertamos a classe para que se mantenha unida e organizada em comissões, pois a luta continuará junto com todos os profissionais de nível universitário superior».

Flagrante da mesa que dirigiu a reunião de ontem à noite, da AMDF, vendo-se, ao centro, o prof. Ermiro Lima quando falava

NOTA OFICIAL DA A.M.D.F.

Após a reunião, que terminou nos primeiros minutos de hoje, a A.M.D.F. fêz distribuir à imprensa a seguinte nota oficial:

1) — «A Associação Médica do Distrito Federal, lastimando profundamente o resultado da apreciação do veto ao projeto 1082 pelo Congresso, continuará lutando pelas reivindicações dos médicos, que aquêle projeto tão bem consubstanciava. A Diretoria estudará os melhores meios de atingir seus altos objetivos, devendo ser apresentado um plano de trabalho em assembléia que será convocada oportunamente.

2) — A ..iretoria mantem-se na convicção de que será mantida a palavra do govêrno, de que não serão adotadas quaisquer medidas punitivas contra os médicos grevistas.

3) — A AMDF apela para todos os colegas, companheiros de tão árdua luta, para que se matenham coesos e confiantes em tôrno da sua Associação, prestigiando os seus representantes nos locais de trabalho.

4) — A Associação Médica do Distrito Federal manifesta de público seu reconhecimento às demais Federadas da AMB e aos diversos grupos profissionais de nível universitário superior que nesta etapa da campanha se mantiveram solidários».

ENCONTRO MATINAL

HISTÓRIA ALEGRE

Eneida

ERA domingo, e assim declarando, todos sentem que vou contar uma história; o título promete sorrisos se bem que ela também possa provocar lágrimas. Era domingo e muito mais: dia belíssimo de sol, calor, alegria e luz nas árvores e nos homens. O verão varria a praia onde, apesar dos relógios marcarem dezessete horas, havia ainda banhistas na areia e no mar, enquanto meninas mui lindas andavam, de um para outro lado, mostrando ao longo da calçada, vestidos claros e decotes atrevidos.

Não estavam contentes os jornalistas enviados ao Copacabana Palace para ouvir Carmen Miranda que prometera para aquêle dia e hora, uma entrevista coletiva à imprensa. Domingo, além de pé de cachimbo, é dia de descanço, muitos vinham de bairros e subúrbios distantes, estávamos todos ali para trabalhar, se bem que ver e ouvir Carmen Miranda deve ser uma alegria. Quando cheguei o zum-zum não era de bom augúrio: boatos cochichados; o médico fôra chamado; a estrelíssima passava mal; só se subia com uma senha. Desnecessárias as palavras porque os rostos e principalmente os olhos de todos nós, declaravam: — Um domingo estragado! Mas o jornalismo exige, como qualidade fundamental para seu exercício, a teimosia, a resistência: obriga-nos a saltar barreiras e esmagar dificuldades vencendo leões ferozes. Aparelhos de rádio, máquinas fotográficas e flashs, tudo a postos; canetas exigindo ação e muitas tiras de papel. E Carmen Miranda nada. E nada de Carmen Miranda. O homem da portaria, com uma dignidade de marechalíssimo, sem um sorriso, declarava em tom peremptório que ao apartamento 71 ninguém jamais subiria. Nunca Eram ordens! Lá fora o sol debochava de nós, vaiando nossa derrota.

Foi aí que apareceu, com sua graça viva e saltitante, nosso presidente da A.B.I. empunhando um papel onde o médico dizia que Carmen Miranda não podia conversar com ninguém. Como os rapazes da Rádio Nacional não estivessem dispostos à inatividade, a irradiação começou. Herbert Moses foi convidado a falar. Disse, disse, disse. Entre outras coisas: «Se Carmen Miranda não vem falar com os jornalistas, é porque está doente; todos sabem que Carmen é da fuzarca». Fuzarca! Há quantos e quantos anos meus tristes ouvidos, sempre tão cheios dos ruídos do mundo, não ouviam essa palavra da gíria? «Sou da fuzarca, não nego não...» Foi Carmen quem ensinou isso? Era assim, porque hoje em dia ninguém é capaz de declarar honestamente que é da fuzarca. Muita gente falou; nossa colega de imprensa Sandra, com sua voz doce e persuasiva disse que Carmen Miranda não está tuberculosa nem cancerosa, como espalharam por aí. O microfone andou de mão em mão, até nas minhas tão inexpressivas sempre.

Os boatos cresciam, fervilhantes: «Carmen chegou a colocar o turbante, mas o dr. Aloísio não deixou ela vir». Carmen está chorando», «Carmen isto», Carmen aquilo». Mário Cabral, velho amigo de Carmen e também meu, conta-me que não é nada: passageira crise afetiva numa criatura nascida em Portugal e criada no Brasil e, portanto, demasiadamente sentimental. Um repórter informou ao meu ouvido: — Agora já se sabe. E' «nervous brack ground». Infalível amiga do movimento e da agitação, confesso que não perdi minha tarde de domingo; diverti-me a valer. Quando saí do Copacabana Hotel, sem ter visto Carmen Miranda, vim pela rua pensando assim: — «E' triste voltar-se ao país natal ou de adoção sem alegria e sem saúde; as tristezas, dores, desgraças, são fracassos e ninguém perdoa os fracassados. Pensei mais: — Durante tanto e tanto tempo o povo carioca esperou, desejou a volta de Carmen Miranda. Queria vê-la como partira: sambando, cantando, rindo. Ela nunca mais veio e agora, voltando, nem fôrças tem para dizer aos jornalistas — como uma vez o fêz no passado —: «Alô, macacada!» E muito pior ainda: chega envolta em mistérios. Por que não dizer logo, claramente, em bom brasileiro, que atravessa uma crise, dessas que só podem ser curadas em casa, chorando na cama, sentindo o ar da terra que nos viu nascer ou crescer, ouvindo vozes de nossa gente, rodeada de nossa paisagem e até de nossas misérias? Por que «nervous brack ground»? Pensei isso tudo e lembrei uma prêta velha da minha terra que dizia: — Gente rica, quando tem dor de barriga, arranja logo um nome da estranja para dizer que a moléstia é bonita».

Inscrições para o Mercado N. S. da Lapa

Comunica o Serviço de Divulgação da Secretaria de Agricultura que estarão abertas, no Departamento de Abastecimento, até o dia 28 do corrente, as inscrições para ocupação dos «boxes» do Mercado Regional N. S. da Lapa, localizado em Senador Camará, e que será inaugurado em janeiro próximo vindouro.

Os interessados deverão dar entrada aos seus requerimentos — indicando o comércio que pretendem exercer no referido empório — no Serviço de Correspondência daquele Departamento, situado na avenida Rio Branco, 277 — 2.º andar, das 12 às 16 horas, e aos sábados, das 9h30m às 11 horas.

Serão atendidos, preferencialmente, observada a ordem cronológica da entrada dos pedidos, as cooperativas, os agricultores e criadores registrados no Departamento de Agricultura, levando-se em consideração a capacidade de produção e a variedade dos produtos que possam oferecer aos consumidores e, em último lugar, desde que existam vagas, os intermediários.

Novamente tabelado o cafèzinho do Maracanã

Foi das mais curtas a sessão plenária de ontem, da COFAP. Em pouco tempo foram aprovados os preços semanais dos produtos hortícolas, restabelecido o tabelamento de Cr$ 1,00, para o cafèzinho no recinto do Estádio Municipal, por ter o respectivo concessionário, aproveitando-se da liberação, marcado o preço de dois cruzeiros, tarifas do pôrto de Cabedelo e homologada portaria do Departamento Nacional de Iluminação e Gás sôbre taxas de serviços da Cia. Ultragás.

Preparam as donas de casa a greve da carne

As donas de casa reunir-se-ão, novamente, hoje, às 17 horas, no auditório da ABI. Motivo da reunião: greve da carne.

TRANSPORTE DE AÇÚCAR

Providencia a COFAP para a solução dos problemas portuários

Informa a COFAP, quanto a notícia de que os fornecedores de açúcar de Pernambuco estão em dificuldade para escoar o produto, por falta de transporte.

A COFAP está solucionando os problemas portuários, visando a diminuir as estadias dos navios em operação de carga e descarga, na certeza de conseguir, dentro em breve, desdobrar a capacidade da nossa frota mercante. E tal coisa já vem se obtendo aqui, graças ao atual superintendente, sr. Francisco Galoti.

As providências já tomadas pela COFAP, em plena cooperação com a Comissão da Marinha Mercante, o Lóide Brasileiro e a Costeira, estão oferecendo os melhores resultados e permitem confiar em que os transportes de nossa cabotagem corresponderão à crescente demanda da distribuição marítima.

No mês passado, transportou-se de Maceió todo o açúcar existente ali. De Recife, carregaram-se vultosas partidas durante o corrente mês. Sòmente para Pôrto Alegre e Pelotas estão programados nos vários navios, carregamentos que atingirão 250.000 sacos de açúcar. Isto, sem se contar o que vem sendo transportado para o Rio, Santos e outros portos do país.

Para os portos de Recife até Manáus, estão sendo tomadas providências oportunas e que também muito influirão na normalização daquela zona».

Chegada de banha

A emprêsa Frigoríficos Nacionais Sul-Brasileiros S. A. comunicou à COFAP que na próxima semana serão descarregadas nesta capital 15.400 caixas de banha e chegarão outras .... 12.000.

Vagas para serralheiros, encadernadores e outros profissionais

O Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, que funciona no 4.º andar do Ministério do Trabalho, (telefones: 42-6722 e 42-8080, ramais 731, 733 e 636) dispõe da seguinte mão de obra: apontadores de obras, almoxarifes, bombeiros-hidráulicos, cobradores, copistas, contínuos, copeiros, caixeiros, cozinheiros, porteiros, e de vagas para serralheiros, torneiros mecânicos, torneiros de madeira, lixadores, marceneiros, encadernadores, impressôres, escoveiros (as), vassoureiros (as) e pinceleiros (as).

Não serão tabelados os artigos de Natal

A presidência da COFAP distribuiu à imprensa a seguinte declaração do gen. Pantaleão Pessoa:

Não pretendemos tabelar os artigos de Natal. Trata-se de mercadoria menos essencial do que, por exemplo, a carne, o leite, o pão, a banha, a manteiga. E se não pensamos em importação de tais mercadorias é diante das dificuldades notórias quanto a divisas e face à sincera e necessária política de austeridade financeira. Nossos esforços são para a importação dos artigos indispensáveis a mesa, e não em favor de mercadorias dispensáveis, principalmente em ocasiões como a que atravessamos. Sei que todos os brasileiros compreenderão».

Concurso para agente do Impôsto de Consumo

Solicita-se o comparecimento dos candidatos aprovados no último concurso, à avenida Rio Branco, 114 — 10.º andar, amanhã, sábado, às 13 horas, para tratar de assunto de interêsse imediato.

SURPREENDIDO COM O PROGRESSO DO BRASIL

Na sua entrevista coletiva à imprensa, o ministro da Educação Nacional da Espanha fala sôbre o intercâmbio cultural com a América Latina, especialmente com o nosso país — Obras de autores brasileiros editadas pelo Instituto de Cultura Hispânica

O ministro da Educação da Espanha, sr. Joaquim Ruiz Gimenes — quando concedia entrevista coletiva à imprensa —

Na entrevista coletiva concedida à imprensa, o sr. Joaquim Ruiz Jimenez, ministro da Educação Nacional da Espanha, iniciou suas declarações dizendo-se profundamente surpreendido com o progresso da América Latina, especialmente do Brasil.

— Um dos pontos que considero de maior importância para a minha administração é o que se prende ao intercâmbio cultural com a América Latina e especialmente com o Brasil, país que já conheço de longa data.

Informou, ainda, que no seu país o Instituto de Cultura Hispânica já editou várias obras de autores brasileiros, entre as quais a «Antologia de Poesias Brasileiras» e a «História do Brasil», de Renato Mendonça.

BOLSAS DE ESTUDOS

— Outro ponto que está prendendo a minha atenção — continuou o ministro Jimenez — é o relacionado com o aumento das bolsas de estudos para estudantes brasileiros, e já no próximo ano tenciono elevar o número de bolsas para jornalistas brasileiros nas Universidades de Madrid e de Menendez Pelayo.

RUMOS DO ENSINO NA ESPANHA

Referindo-se ao ensino no seu país, o ministro Ruiz Jimenez disse que o mesmo está tendendo para o lado técnico, embora seja dado o mesmo grau de importância ao humanístico.

— Quanto ao analfabetismo, em menos de 25 anos conseguimos diminuir de 35 para 14 por cento a taxa. Atualmente, nas províncias situadas no norte de Madrid, o índice não atinge 5 por cento. Para conseguirmos êsse objetivo muito nos auxiliou o Exército, com a criação de escolas em tôdas as suas unidades e o aumento do número de escolas rurais, pois estamos construindo mais de mil por ano.

AS ARTES BRASILEIRAS

— Outra coisa que me está surpreendendo é o progresso artístico do Brasil. Creio mesmo de grande oportunidade a realização, na Espanha, de uma exposição sôbre as artes brasileiras, incluindo-se a Arquitetura, uma das mais avançadas do mundo, a Pintura e o Desenho e posso adiantar que para a concretização dêsse desejo, o meu govêrno está disposto a emprestar a maior colaboração, até mesmo de ordem econômica.

No momento, estamos procurando adquirir obras de arte de autores brasileiros para figurarem, com o destaque que bem merecem, no Museu de Artes da Espanha. E, para comprovar o nosso aprêço e admiração pelo movimento artístico da América Latina, já estamos fundando o Museu da América.

Novo templo de Nossa Senhora de Copacabana

A sra. Café Filho ofereceu uma recepção à sociedade carioca, com o objetivo de solicitar apoio moral e material para a construção do novo templo de Nossa Senhora de Copacabana, a ser eregido nos terrenos daquela praça de guerra. Estiveram presentes o cardeal dom Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, o brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica, o almirante Amorim do Vale, ministro da Marinha, o marechal Eurico Gaspar Dutra, o coronel Magalhães Góis, representante do ministro da Guerra, o senador Bernardes Filho, os deputados Lôpo Coelho e José Bonifácio e sr. Raul Fernandes, do Exterior e sra., os generais Correia Lima e Nélson de Queirós, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o coronel Gilberto Marinho, o ministro Henrique Coutinho, do Tribunal de Contas, o sr. Clemente Mariano, presidente do Banco do Brasil, e srs. coronel Moacir Francisco de Melo e major Luís Padila, respectivamente comandante do Forte de Copacabana, o sr. Ademar de Barros, o barão de Saavedra e outras pessoas de destaque social. Em nome da sra. Café Filho, a escritora Nabuco leu uma mensagem dirigida à mulher brasileira, tendo a senhorita Mirian de Andrade Melo saudado a primeira dama do país em nome da juventude católica.

Nova diretoria da U. B. C.

A União Brasileira de Compositores acaba de eleger sua nova diretoria para o biênio de 1º de janeiro de 1955 a 31 de dezembro de 1956.

Está assim constituída a nova diretoria da entidade: presidente, Cristóvão de Alencar; vice-presidente, Humberto Teixeira; secretário, Paulo Barbosa; vice-secretário, Jair Amorim; tesoureiro, Lamartine Babo; vice-tesoureiro, Valdemar de Abreu; inspetor, Aldo Cabral; e vice-inspetor, Cícero Nunes.

Foram eleitos suplentes os associados Moacir Braga, Ari Monteiro, José Batista e Arnô Provenzano; conselheiros temporários: Pedro Caetano, Antônio Nássara, J. Sá Roris, Vicente Celestino, José Maria de Abreu, Afonso Teixeira e Luís França Lopes.

Ficarão sem energia elétrica

SERVIÇOS NA REDE AÉREA, AMANHÃ, EM ACARI, BRAS DE PINA, COSTA BARROS, GRAJAÚ, RAMOS, SAMPAIO E TIJUCA

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 11, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ACARI E COSTA BARROS — 12 às 16 horas — Ruas Grumatá, Sem Placa, Mogiqui, Manuel Antônio de Almeida, Capitu, Capeba, «I», «J», avenida Automóvel Clube, estradas de Botafogo, João Paulo e do Camboatá.

SAMPAIO — 12 às 16 horas — Ruas Paim Pamplona, Baronesa do Engenho Novo, Alvaro Seixas, Maximiliano de Figueiredo, Vigilante Jardim e 2 de Maio.

TIJUCA — 5 às 16 horas — Ruas Garibaldi, Leite de Abreu, 18 de Outubro, Tenente Marques de Sousa, Tobias Moscoso, Gurindiba, Amoroso Costa, da Grtidão, Fernando Laboriau, Otávio Keli, Oliveira da Silva, João Alfredo, General Espírito Santo Cardoso, Pinto Guedes, Radmarker, Jocelina Fernandes, Natalina, Engenheiro Cavalcante, Alves de Brito, Dr. Dilermando Cruz e praça Tabatinga; trecho da rua Conde de Bonfim, entre os postes 718|205 e 718|219.

RAMOS — 13 às 15 horas — Ruas Dona Cantilda, Mesquiteia, Barros Barreto, Dona Isabel, João Torquato, Costa Mendes, Jardinópolis, Cardoso de Morais, Sargento Pinto de Oliveira e Viúva Garcia.

BRAS DE PINA — 12 às 16 horas — Ruas Ourique, Alquindar, Iguaperiba, Uruará, Taborari, Abaíba, Pindal, Umanapiá, Marari, Patu, Antenor Navarro, Arapogi, Puriatá, Caraipé, Abaira, Colrana, Najá, Orojó e Paxuíba.

GRAJAÚ — 12 às 16 horas — Ruas Marechal Jofre, Caruaru, Barão de Bom Retiro, José do Patrocínio, Visconde de Santa Isabel, Mearim, Professor Valadares, Particular, Itabaiana, Araxá, Grajaú, avenidas Júlio Furtado, Engenheiro Richard, Particular e praça Edmundo Rêgo.

Na ONU um projeto de resolução sôbre a questão marroquina

NOVA YORK, 9 (A.F.P.) — Logo na abertura da sessão de hoje da Comissão Política da Assembléia Geral das Nações Unidas, o sr. Ammed Chumairy, em nome da Síria, anunciou a apresentação de uma resolução pedindo a abertura de negociações entre a França e «os verdadeiros representantes do povo marroquino» e exprimindo a esperança de que a questão marroquina possa ser brevemente resolvida dentro do espírito da Carta das Nações Unidas.

O delegado sírio exprimiu a esperança de que a França «estará em condições de informar, por ocasião da próxima assembléia geral da ONU, que as negociações franco-marroquinas foram coroadas de êxito e que apresentará um pedido de admissão à ONU de um Estado marroquino livre e independente».

O sr. Chukairy suegriu: 1º.) a libertação, o repatriamento e a restauração do sultão Mohammed Ben Yussef; 2º.) o reconhecimento da integridade, da independência e da soberania do Marrocos; 3º.) uma conferência internacional com os participantes da conferência de Algesiras para examinar as medidas necessárias à salvaguarda da integridade e da soberania do Marrocos.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Interrompidos os trabalhos por um incidente

A sessão de ontem da Assembléia fluminense foi encerrada 30 minutos antes da hora regimental, em virtude de incidente verificado entre os srs. Moacir Azevedo, líder do PSD, e Simão Mansur, da UDN, que só não chegaram a vias de fato em face da pronta interferência de outros deputados. O incidente teve origem em acalorado debate político em que intervieram não só os referidos parlamentares como também o sr. Alberto Tôrres, líder da UDN.

Durante os trabalhos, o sr. Oliveira Rodrigues revelou desmandos do prefeito e dos vereadores de São João de Meriti, tais como a instituição de um Tribunal de Contas, composto de seis ministros, cada um percebendo oito mil cruzeiros mensais; a criação de cargos de inspetor de Trânsito Público e a outorga, aos servidores municipalistas, dos direito de cobrar diretamente os impostos aos contribuintes, pagando-se a si mesmo seus vencimentos.

Cinquenta mil ovos de trutas chegam amanhã dos Estados Unidos

AS NOVAS ESPÉCIES SERÃO CRUZADAS COM A TRUTA "ARCO-IRIS"

A Divisão de Caça e Pesca receberá amanhã, 50 mil ovos embrinados de trutas das espécies "Brook" e Brown", procedentes dos Estados Unidos, por via aérea. Essas espécies são apropriadas para criação em pequenos riachos das nossas montanhas.

Os ovos vão ser incubados no Pôsto Experimental da Mosela, no município de Petrópolis.

Oportunamente, a D. C. P. do Ministério da Agricultura fará a hibridação da truta "Arco-Iris" com essas duas espécies importadas, a fim de conseguir maior rusticidade dos peixes, quanto à temperatura da água.

Desenvolvimento das comunidades rurais

MAIOR ASSISTÊNCIA AO HOMEM DO CAMPO — FÓRMULA DE COOPERAÇÃO EM ESTUDO, ENTRE O S. I. A. E A CAMPANHA NACIONAL DE EDUCAÇÃO RURAL

Uma fórmula de cooperação, para maior assistência educativa às populações rurais, está sendo estudada entre o Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, e a Campanha Nacional de Educação Rural, do Ministério da Educação e Cultura.

Nêsse sentido, acham-se em curso vários entendimetnos. A sra. Diamantina Costa Conceição, chefe do Setor de Missões Rurais, daquela Campanha, atendendo a um convite do diretor do S I A., já visitou a Missão Rural de Itaperuna, no Estado do Rio, trabalho pioneiro que êsse órgão do Ministério da Agricultura vem realizando em caráter experimental, há cêrca de quatro anos, com resultados satisfatórios.

A referida especialista colheu impressão favorável ao tipo de trabalho em execução naquele município fluminense.

Deseja, agora, o S I A. estabelecer uma cooperação com a Campanha Nacional, para prosseguimento e irradiação das atividades em Itaperuna, com a adoção de outras técnicas recomendáveis, envolvendo, sobretudo, o sistema educacional ali em funcionamento.

Os entendimentos em curso poderão assumir maiores proporções, reunindo outros órgãos da administração pública, interessados na organização e desenvolvimento das comunidades rurais do país.

Aumentado o impôsto de vendas e consignações

MENSAGEM DO GOVERNADOR À ASSEMBLÉIA — DENTRO DE BREVES DIAS O AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO

Confirmando o que há dias noticiamos, o governador do Estado enviou ontem, à Assembléia Legislativa, mensagem acompanhada de projeto de lei que eleva de 3 para 4% o impôsto de vendas e consignações, a partir de 1955.

Como antecipamos ainda, a medida é proposta como único meio de permitir ao Estado fazer face ao aumento do funcionalismo, cujo projeto o governador, em sua mensagem de ontem, promete enviar dentro de alguns dias à Assembléia.

Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra

SEDE: ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA — FORTALEZA S. JOÃO — URCA — RIO DE JANEIRO — TELEFONES: 46-1963 e 46-3900

EDITAL

De conformidade com o disposto nos artigos 7 (letras C e D), 9, 11 e 14 dos Estatutos da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG), faço público o presente Edital de convocação da Assembléia Geral Ordinária para realizar-se sexta-feira, 17 de dezembro corrente, no Auditório da referida Escola, às 10 horas, em primeira convocação, com a seguinte finalidade:

a) apreciação do Relatório relativo ao ano de 1954;

b) eleição da nova Diretoria para o ano de 1955.

No caso em que não haja «quorum» para a primeira convocação, a Assembléia reunir-se-á em segunda convocação meia hora depois, para a mesma finalidade (artigo 15 § 3.º).

Os Associados que não comparecerem por motivo de fôrça maior, poderão fazer-se representar, cumprindo-lhes, entretanto, quanto à eleição, enviar os seus votos por escrito (artigos 4 e 15).

Imediatamente após a proclamação do resultado da apuração, a Assembléia Geral dará posse à nova Diretoria.

Rio de Janeiro, em 9 de dezembro de 1954.

Ministro JORGE EMILIO DE SOUZA FREITAS
Primeiro Secretário da ADESG



1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 | 1954

Cr$ 2.143.364.561,20

Cr$ 14.822.763,40

MAIS DE 2 BILHÕES EM DEPÓSITOS em apenas 10 anos

— e um lugar entre os 10 maiores bancos brasileiros.

Eis uma história que êstes números contam com a mais eloqüente simplicidade: em junho de 1944, ano em que se fundou, o B.N.M.G. tinha em depósitos, 14 milhões de cruzeiros; hoje, sòmente 10 anos depois, seus depósitos ultrapassam a cifra de 2 bilhões.

Crescimento tão vertiginoso tem um fundamento: — confiança. O Comércio, a Indústria, a Lavoura, a Pecuária, grandes e pequenos depositantes, todos sentiram, desde o primeiro momento, que podiam confiar sem reservas na sólida orientação dada pelo B.N.M.G. à aplicação de seus recursos, utilizados para estímulo e desenvolvimento de nossas mais produtivas atividades. Por isso numa década apenas, os depósitos do B.N.M.G. se multiplicaram 150 vêzes. E êle conquistou um lugar de vanguarda entre os 10 maiores Bancos brasileiros,

10 ANOS 1944-1954

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

J. M. M. - Publ.

MANTIDO O VETO PRESIDENCIAL AO PROJETO 1.082

OS SUBSÍDIOS NO IMPÉRIO

R. Magalhães Júnior

Durante o Império, o Senado se encontrava numa situação de incontestável superioridade em face da Câmara dos Deputados. Os senadores levavam sôbre os deputados várias vantagens. Enquanto que os últimos tinham mandatos limitados e que, além disto, podiam ser interrompidos, com a dissolução da Câmara, se a legislatura entrava em conflito irremediável com o gabinete, os senadores tinham mandatos vitalícios. Os partidos que concorriam às eleições apresentavam vários candidatos. Os três mais votados constituíam a escolha popular, a indicação do eleitorado. Iam os nomes numa lista para o imperador, que podia escolher qualquer dos três mesmo o menos votado dentre êles. Era o seu privilégio de grande eleitor. Podia se dar a anulação das eleições, pelo próprio Senado, que fazia o reconhecimento e decidia da validade dos pleitos. Embora tais anulações fôssem raras, algumas vêzes ocorriam, como na primeira eleição do padre Feijó, de Sales Tôrres Homem e Cristiano Otôni. O senador, porém, quase sempre fazia uma única despesa eleitoral, tendo mandato para tôda a vida. Só não o tiveram, é claro, os que ainda faziam parte do Senado quando veio a República, em 1889, e decretou a dissolução da Câmara vitalícia do Império. Além desta superioridade do Senado sôbre a Câmara dos Deputados, os subsídios dos deputados não podiam exceder a dois têrços do subsídio dos senadores. Isso contribuia para conter as investidas dos que, na Câmara temporária, forcejavam para elevar os subsídios.

De tal desigualdade, verificava-se o fato bastante singular de que, na constituição dos gabinetes, os ministros tinham estipêndios diferentes, conforme a posição que exercessem, numa ou noutra câmara. E' que era permitido acumular o subsídio com a representação que cabia aos membros do govêrno. E os ministros senadores ganhavam, portanto, mais que os ministros deputados. Tal fato tem escapado a muitos comentadores da nossa histórica política. Mas acreditamos ser interessante assinalá-lo, principalmente porque não se encontra, nos anais do Parlamento do Império, nenhuma reclamação de deputados contra a desigualdade. O que havia, isto sim, era desejo em cada um dêles, de ascender à Câmara vitalícia. Em 1843, por exemplo, um deputado percebia 2:400$000 (dois contos e quatrocentos mil réis) por ano e um senador 3:600$000 (três contos e seiscentos mil réis). Um ministro de Estado percebia anualmente 7:200$000 (sete contos e duzentos), ou seja, exatamente o dôbro de um senador. Donde perceberem os senadores investidos da dignidade de ministro a anuidade de 10:800$000, menos os impostos sôbre vencimentos, e os ministros deputados apenas 9:600$000, menos os impostos. O membro de uma legislatura que fôsse elevado a tal posição desfrutava, portanto, de uma situação financeira invejável em relação aos seus colegas: o senador triplicava os seus proventos e o deputado ainda mais do que isso. Por isso mesmo, havia sempre quem quisesse ascender a um ministério, ainda que por alguns meses, ou até mesmo por semanas, como chegou a acontecer algumas vêzes.

Quarenta anos depois, os subsídios de um deputado era de 7:200$000 (sete contos e duzentos) por ano e o de um senador 9:800$000. Na última legislatura conservadora, obediente à liderança do barão de Cotegipe, êsses subsídios foram mais que duplicados, com grande escândalo para a opinião pública. E foram exageradamente aumentados no momento mais delicado e mais crítico: aquêle em que lavrava a questão militar. «O País», em veemente editorial, criticou a decisão dos legisladores, que qualificou de abusiva. E disse, entre outras coisas, que um mandato de deputado não é um emprêgo. Ainda se justificaria que os deputados, que vinham das províncias para a Côrte, por seis meses, — que era então o prazo máximo das sessões legislativas, recebessem uma indenização de suas despesas de viagem, mas que os senadores, vitalícios, fixados todos na Côrte, quisessem aumentar suas regalias, era inadmissível. Oferecemos estas notas à reflexão dos políticos contemporâneos, que ao fim de cada legislatura arvoram a bandeira dos aumentos de subsídios.

Embora com maioria, o projeto não alcançou os dois terços indispensáveis à sua transformação em lei

Todos os oradores da sessão de ontem do Congresso Nacional foram favoráveis ao projeto -- Seriam necessários 169 votos para a rejeição do veto, enquanto ao Govêrno bastavam 84 votos para sustentar o seu pronunciamento -- Desaparecimento de cédulas antes de se iniciar a votação

Com a aceitação ontem pelo Congresso Nacional do veto do presidente da República — 124 votos em favor do projeto e 120 em favor do do veto — teve o seu desfecho a história do 1.082. História que se iniciou em 21 de dezembro de 1950, quando o então presidente Eurico Dutra, com a mensagem n. 574, encaminhou ao Congresso projeto de lei alterando carreiras dos quadros permanente e especial do Ministério da Educação, ou, mais precisamente, as carreiras de médico e técnico de laboratório. A mensagem procurava atender à situação de 12 médicos ocupantes da carreira de técnico de laboratório beneficiados por um mandado de segurança. Daí em diante caminhou a proposição, sempre recebendo emendas, até subir à Presidência da República, no mês passado.

AS RAZÕES DO VETO

Os fundamentos do veto oferecido pelo presidente da República estão assim resumidos:

1º. — O projeto aprovado pelo Congresso, afastando-se, imoderadamente, da proposição originária do Poder Executivo, que se limitava «a ligeira alteração nos Quadros do antigo Ministério da Educação e Saúde, em cumprimento a uma decisão judicial de âmbito restrito foi muito além dêsse objetivo, transformando-se em «ampla e profunda reestruturação de numerosos servidores, com radical transformação dos respectivos cargos e funções e ponderável aumento de vencimentos... e até a criação de cargos, para aproveitamento de pessoal de verbas globais». De tal sorte, segundo o presidente da República, o projeto violou, nesse particular, o art. 67, § 2º, da Constituição Federal, para o qual são da iniciativa privativa do Poder Executivo «as leis que aumentam vencimentos e criam empregos em serviços já existentes».

2º. — Consoante, ainda invocava a mensagem presidencial, a proposição vetada aberrava, por outro lado, dos artigos 184 e 186 da Constituição ao assegurar efetividade a funcionários interinos, sem atender à obrigatoriedade do concurso para a primeira investidura em cargo de carreira e sem levar em conta o direito de todos os brasileiros de acesso aos cargos públicos.

Considerava, mais, o presidente da República o projeto «inconveniente aos interêsses nacionais» pelas seguintes razões:

1º. — Subvertia o sistema de classificação dos servidores federais, ao transformar em cargos isolados grande parte das carreiras do serviço público estruturadas em obediência ao princípio de formação de carreiras, adotado no serviço civil federal pela lei n. 234, de 1936, ratificado pelo decreto-lei n. 1.713, de 1939 e mantido pela lei número 1.711 de 1952;

2º. — Representava uma antecipação limitada, sem base em estudos apropriados, ao disposto no art. 259 do Estatuto dos Funcionários, incidindo, assim, no êrro das reestruturações parciais que tanto têm perturbado a normalidade da vida administrativa, acarretando compreensível desestímulo ao funcionalismo em geral».

3º. — Estima-se o aumento de despesa, proveniente da execução do projeto, em cêrca de 1 bilião e oitocentos milhões de cruzeiros, o que representa, sem dúvida, ponderava a mensagem presidencial, um pesadíssimo ônus financeiro para a União, «dentro de um quadro orçamentário reconhecidamente deficitário, sem que se cogite paralelamente de meios próprios para atendê-lo».

4º. — O projeto beneficiando menos de dez por cento dos servidores públicos civis, tornava inevitáveis reivindicações tendentes a estender tais benefícios ao funcionalismo em geral», «não podendo dIexar de ser considerados» os reflexos da medida em relação aos profissionais militares de nível superior, por estrita equidade, e em seguida, às fôrças armadas, de modo geral por imposição dos princípios da hierarquia e disciplina»;

5º. — «A conversão do projeto em lei determinaria um aumento imediato da procura de bens de consumo, cuja oferta não podendo ser ampliada terá como resultado uma alta de preço dêsses mesmos bens» — de maneira que «a grande maioria dos servidores da União, não sòmente deixará de ser beneficiada pelo projeto, como sofrerá suas consequências pela alta de preços que o mesmo vai determinar».

DOZE ORADORES CONTRA O VETO

O número de oradores foi muito grande, doze, pelo que se temeu, conforme questões de ordem levantadas pelos srs. Amaral Peixoto e Barreto Pinto, que não houvesse tempo para se votar.

Falaram sustentando os mesmos argumentos em favor do projeto, salvo ligeiras variações, à roda da situação econômica dos servidores de nível universitário, os srs. Antônio Correia, Hamilton Nogueira, Benjamim Farah, Adail Barreto, Rui Almeida, Fernando Ferrari, Flores da Cunha, Ari Pitombo, Maurício Joppert, Ponciano dos Santos, Tenório Cavalcanti e Emílio Carlos. Êste afirmou que votava contra o veto, como m protesto contra a política econômico-financeira do govêrno, enquanto o sr. Rui Almeida lia trechos de um discurso pronunciado em 1949 pelo então deputado Café Filho contra um veto do presidente a determinado projeto.

Em várias oportunidades, os líderes da UDN, do PSD e do PTB declararam aberta a questão.

Favorável ao veto houve apenas um ou dois breves apartes do sr. Tristão da Cunha.

MAIORIA, MAS NÃO OS DOIS TÊRÇOS

As 17 horas foi que o debate terminou, iniciando-se imediatamente a apuração, com o resultado que já damos acima. Apesar de ter maioria sôbre o veto, a votação favorável ao projeto não alcançou os dois têrços indispensáveis à sua manutenção, isto é, 169 votos. E ao govêrno bastavam 84 votos para ser mantido o veto.

Os interessados na rejeição do veto, que lotavam totalmente as tribunas e galerias, retiraram-se do Palácio Tiradentes em absoluta ordem, não tendo havido quaisquer manifestações.

Sabe-se que houve desaparecimento de cédulas «não», as que seriam utilizadas para a aprovação do veto. Quinhentas desapareceram de uma vez. Sabe-se pelo menos o nome de um parlamentar que cooperou nesse desaparecimento, o sr. Heráclio do Rêgo, que exibia na bancada de imprensa cem cédulas retiradas da cabine indevassável. Mas isso não causou qualquer prejuízo, porque a Mesa providenciou imediatamente a substituição das cédulas desaparecidas, antes de se iniciar a votação.



Grande era a expectativa dos médicos, durante a discussão pelo Congresso do veto presidencial ao projeto 1.082. No alto, vemos um grupo de médicos, tendo à frente o professor Ermiro Lima, em palestra com o deputado Alcides Carneiro. No círculo, o senador Hamílton Nogueira, quando falava pleiteando a rejeição do veto. Em baixo, outro grupo de médicos assistindo aos debates, da tribuna de honra do Palácio Tiradentes.

FALECEU O JORNALISTA CÂNDIDO DE CAMPOS

Traços biográficos do fundador de «A Notícia»

Faleceu, ontem, às 3 horas da madrugada, na Casa de Saúde Dr. Eiras, onde se internara há cinco dias, o jornalista Cândido Campos, uma das figuras mais representativas do jornalismo brasileiro.

O sepultamento foi ontem mesmo realizado no cemitério do Carmo, tendo o féretro saído da Capela Real Grandeza. À beira do túmulo falaram os jornalistas Chagas Freitas, Carlos da Silva Costa e dr. Júlio Novais.

DADOS BIOGRÁFICOS

Cândido Campos, embora carioca, foi para São Paulo estudar medicina. Chegou até ao segundo ano da Faculdade, que abandonou para atirar-se ao terreno das iniciativas.

Entre as coisas que realizou conta-se a revista de letras e artes — «Caravanas» — Elaborada pelos melhores escritores da época, primorosa e luxuosamente ilustrada. Se hoje em dia, uma publicação daquele gênero só pode ser mantida com muitos sacrifícios, na época, em 1905, era quase impossível vencer a indiferença do público.

Conhecendo, pois estudava o assunto, o maquinismo do seguro de vida, Cândido Campos organizou e fundou uma sociedade de seguros que manteve durante vários anos até incorporá-la a uma emprêsa maior.

O jornal, porém, era o seu escopo.

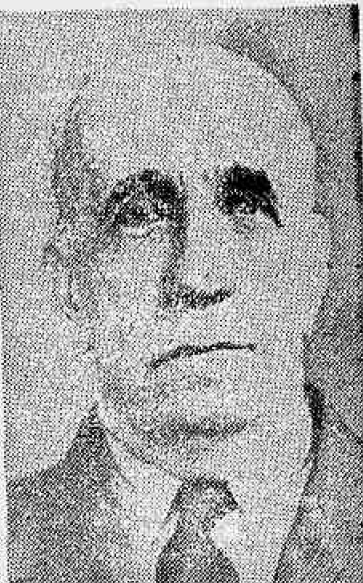
Em 1906, com a remodelação da «Gazeta de Notícias», sob a direção do jornalista Oliveira Rocha, Cândido Campos foi chamado para dirigir o suplemento dominical do diário que na época gozava de grande popularidade.

Do suplemento, Cândido Campos, sem esfôrço, pelo próprio mérito, foi levado para a secretaria e, um pouco mais tarde para a direção do jornal fundado por Ferreira de Araújo e Henrique Chaves.

Em 1915, com Coelho Neto, fundou uma revista de aproximação sul-americana — «Concórdia».

Em 1914 a «Gazeta de Notícias» foi vendida ao grupo chefiado por Vladimir Bernardes e Cândido Campos deixou o jornal que tanto amou para ir dirigir, com um novo vigor, a «A Notícia», ao lado de Joaquim de Sales.

Foi nesse pôsto que o encontrou a revolução de 30. O vespertino que era então impresso em papel côr de rosa, foi empastelado e Cândido Campos teve de refugiar-se numa embaixada, de onde, depois, saiu para exilar-se na Europa, instalando-se em Paris.



Jornalista Cândido Campos

Dois anos depois regressou ao Brasil, disposto a uma nova luta. Foi nesse período que lançou um semanário para divulgação de assuntos econômicos: «A Informação».

Mais tarde, em 1936, reunindo elementos e esforços, Cândido Campos fêz reaparecer a «A Notícia», emprestando-lhe um novo vigor, até que a doença o afastou da atividade que era a razão máxima da sua vida.

Cândido Campos era casado com a sra. Henriqueta Rangel de Campos. Nasceu nesta capital a 11 de janeiro de 1885 e faleceu aos 69 anos.

HOMENAGENS DA A. B. I.

Com o falecimento de Cândido Campos, perdeu a Associação Brasileira de Imprensa um de seus mais antigos e dedicados consócios — matrícula 527. Conselheiro da Casa do Jornalista em anos passados, sempre tomou parte em tôdas as atividades sociais. Logo que a A. B. I. recebeu a notícia, hasteou em funeral o pavilhão social, convocando os sócios e conselheiros para acompanharem à última morada os restos mortais do antigo confrade. Resolveu, outrossim, participar das manifestações de pesar pelo falecimento e inaugurar, oportunamente, seu retrato no Panteão da Saudade, manifestando ainda suas condolências ao vespertino «A Notícia», do qual foi diretor durante muitos anos.

No Ministério da Agricultura

O ministro da Agricultura, sr. Costa Pôrto, recebeu, ontem, em seu gabinete, o general Cordeiro de Farias, governador eleito de Pernambuco; os deputados Antônio Carlos Konder Reis, Lino Machado, Brígido Tinoco e Dias Lins; e o vereador Antônio de Sousa, da Câmara Municipal do Recife.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Entregue ao prefeito o relatório sôbre os telefones



EXTREGA DE CREDENCIAIS — O presidente da República recebeu em audiência solene no Palácio do Catete, ontem, o novo embaixador e plenipotenciário da Guatemala em nosso país, sr. Humberto Córdova Cerna, que fêz entrega de suas credenciais. Presentes ao ato estavam o ministro do Exterior, os chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, bem como todos os membros dos dois Gabinetes. As honras militares ao novo embaixador foram prestadas pelo Corpo de Fuzileiros Navais. Na gravura, um aspecto da solenidade

Será encaminhado ao procurador-geral o trabalho levado ontem ao sr. Alim Pedro pelo vereador Paulo Areal e pelo advogado Celso Medeiros

HÁ dias, numerosa comissão de litisconsortes de ações cominatórias propostas em Varas da Fazenda Pública contra a Companhia Telefônica Brasileira para compeli-la a instalar os aparelhos solicitados, dentro dos prazos previstos no contrato de concessões, estêve, juntamente com os vereadores Mário Martins e Paulo Areal e o advogado Celso Medeiros, no Palácio Guanabara, a fim de pedir providências ao prefeito Alim Pedro em face da atitude daquela emprêsa que se negava a atender àqueles cujas inscrições de há muito haviam sido ultrapassadas. Exigia dêles a emprêsa concessionária o pedido de desistência da ação para tumultuar, como vem fazendo há mais de ano, o processo em curso na 2ª Vara da Fazenda Pública, que indefinidamente se prolonga sem ao menos receber o indispensável despacho saneador.

VAI AGIR LEGALMENTE

Ontem, o vereador Paulo Areal e o advogado Celso Medeiros voltaram à presença do sr. Alim Pedro, entregando-lhe circunstanciado relatório sôbre o assunto, de acôrdo aliás com a solicitação feita pelo chefe do Executivo local.

Estão relacionados todos os litisconsortes, com a indicação dos que já desistiram e dos que tiveram suas inscrições ultrapassadas e não atendidas pela CTB.

Declarou, na oportunidade, o sr. Alim Pedro que encaminhará o trabalho ao procurador geral da Prefeitura para estudar as providências legais a serem adotadas, de sorte a que não possa a Telefônica fugir, com falsas e contraditórias alegações, ao cumprimento de suas obrigações para com a população.

I Curso de Literatura Brasileira

Realiza-se, hoje, a 11ª aula do Curso, no auditório da A. B. I., às 18 horas. Falará o professor Peregrino Júnior sôbre a figura de Machado de Assis.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1954.

A COMISSÃO DIRETORA

CONVÊNIO ESTATISTICO DE MIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

ASSINADO, ONTEM, ENTRE O I. N. I. C. E O I. B. G. E.

Com a finalidade de aperfeiçoar e sistematizar os levantamentos estatísticos referentes à imigração, emigração, migrações internas e colonização, o Instituto Nacional de Imigração e Colonização assinou um convênio com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em cerimônia realizada na tarde de ontem, no gabinete do presidente do I. N. I. C., no Ministério do Trabalho. Firmaram o documento os srs. Valdemar Lopes, secretário geral do Conselho Nacional de Estatística, pelo I. B. G. E., e João Gonçalves de Sousa, presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

Presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura

O presidente da República assinou decreto, na pasta do Trabalho, nomeando o engenheiro Adolfo Morales, de los Rios Filho presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, para o triênio de 1955-57.

SEARS
BOTA-
-FOGO
BLUSA DE ALGODÃO
Tôdas as côres
Opala finíssima.
Tipo clássico, com gola redonda. Meia manga. Tamanhos 42 a 48
DE 69, POR 55,00
SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 TEL 46-4040
ABERTA 2as E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Tem razão...
estou gostando muito mais de Hollywood!...
Cada vez mais pessoas estão mudando para
hollywood
uma tradição de bom gôsto
Cigarros Hollywood
SOUZA CRUZ
Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ
H-88.287
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

DEZEMBRO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

PARA TODOS

— Luta contra o deserto

— Cambariçú

— Exame médico

LUTA CONTRA O DESERTO — A India está empenhada numa campanha que visa conquistar as grandes extensões dos desertos, transformando-as em regiões cultivadas. Em Jodpur, no Estado de Rajastã, foi instalada uma estação de Reflorestamento cujo viveiro central, dividido em 448 canteiros, produz cêrca de quarenta mil mudas de plantas destinadas a experiências e distribuição. Para deter o avanço do deserto de Rajputana, que todos os anos acrescenta mais um quilômetro à sua superfície de 207.200 km2, foram lançadas de avião mais de quatro toneladas de sementes, numa faixa de 41 kms. Os postos das estradas de ferro e da polícia receberam mais de duas toneladas de sementes selecionadas, para iniciar a formação de oasis na região árida. As chuvas torrenciais que caíram sôbre Jodpur auxiliaram o trabalho do serviço de reflorestamento e numa vasta área deserta estão brotando plantas de várias espécies. Os trabalhos de reflorestamento prosseguem ativamente para a criação de um cinturão verde de 613 kms de comprimento por oito de largura que deverá constituir uma barreira ao avanço do deserto. O aproveitamento de vários rios e o vento que sopra com grande velocidade, suficiente para movimentar moinhos que retirem água duma profundidade de 91 metros, são fatôres de grande importância na luta contra os desertos.

* * *

CAMBARIÇÚ — Os índios Miranhas, no Alto Amazonas, utilizaram uma espécie de telégrafo primitivo que lhes permitia a comunicação à distância. Chama-se Cambariçú e consta de um cilindro de coqueiro colocado no meio de uma cova de um metro de profundidade. A parte superior é fechada por uma tampa de borracha ou de couro. Quando pretendem comunicar-se de uma maloca a outra batem no cambariçú com pesado martelo até receberem resposta idêntica, da maloca vizinha, iniciando-se então a conversação por meio de sinais convencionais.

* * *

EXAME MÉDICO — Três mil habitantes de Estocolmo, escolhidos ao acaso, serão submetidos a exames médicos completos a fim de que as autoridades sanitárias estejam a par da situação média do estado geral de saúde na capital sueca. Os exames compreenderão radiografias dos pulmões, do coração e do aparelho digestivo, electrocardiogramas e pesquisas de laboratório.

Disposições sôbre promoções na carreira de Diplomata

Dispondo sôbre promoções às classes final e semi-final da carreira de Diplomata, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Considerando o que dispõem os arts. 253 e 59, respectivamente, da Lei nº 1711, de 28 de outubro de 1952, e do Decreto nº 32.015, de 29 de dezembro de 1952;

considerando a conveniência de facilitar, quando necessário ao interêsse público, o provimento imediato de vagas ocorridas nas classes final e semi-final da carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, visto que, entre os seus ocupantes, são escolhidos os chefes de Missões diplomáticas, decreta

"Art. 1º — A juízo do presidente da República as vagas nas classes final e semi-final da carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores poderão ser providas a qualquer tempo do trimestre correspondente à sua verificação.

Art. 2º — Para provimento das vagas decorrente nas demais classes, considerar-se-ão como originárias as vagas das classes final e semi-final da carreira, nas datas em que se verificarem.

Art. 3º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Bem encaminhada a discussão dos acordos de Paris

PARIS, 9 (A. F. P.) — A Comissão dos Assuntos Estrangeiros, na Assembléia Nacional, pronunciar-se-á amanhã sôbre a ratificação dos acordos de Paris.

O sr. Mendes France foi ouvido esta tarde, pela comissão e obteve que fossem retiradas pelos seus autores — srs. Gaston Palewki («Gaullista») e René Mayer (radical-socialista) — duas emendas que se referiam ao depósito dos instrumentos de ratificação dos acôrdos de Paris.

Precisa-se que, na sua intervenção, o presidente do Conselho insistiu principalmente sôbre as consequências internacionais que não poderia deixar de haver ao lado de tais emendas.

Ao sr. René Mayer, o sr. Mendes France fez observar que não se podia fazer depender o futuro da Europa de um prebiscito do povo sarrense.

Ao sr. Palewski, o presidente do Conselho declarou que, uma vez conseguida a ratificação dos tratados, tinha êle o direito «constitucional» de dispôr, se o desejasse, de uma prazo para o depósito dos instrumentos de ratificação, estando o presidente da República apenas «autorizado pelo Parlamento» a ratificar.

DESTINO DOS ÁGIOS

VAI para três meses, o «Diário de Notícias» acolheu em suas colunas uma troca de cartas dos srs. Osvaldo Aranha e Clemente Mariani, suscitadas por comentário que então fizemos acêrca do destino dos ágios cambiais. A questão era realmente oportuna já que na precipitação dos acontecimentos a opinião pública sentia-se um pouco desorientada e, sobretudo, mal informada, por não lhe terem sido prestadas contas em relação às imensas somas depositadas no Banco do Brasil pelos licitantes das promessas de venda de câmbio.

Ainda estamos quase na mesma situação. Pode porventura ser correto o encaminhamento dessas importâncias, mas a opinião pública continua à mingua de esclarecimentos precisos. Talvez até se deva dizer que a polêmica entre o ex-ministro da Fazenda e o atual presidente do Banco do Brasil veio tornar mais obscuros certos pontos, já que a posição assumida por ambos não admitiu conciliação. Em que ficamos, exatamente?

Criticou-se nas demonstrações do sr. Osvaldo Aranha, a demasiada confiança com que êle incluiu em suas contas o produto das operações a prazo, apenas escrituradas. O sr. Clemente Mariani, por sua vez, enveredou por uma justificativa de encargos deixados em mão pela anterior administração, salientando-se entre êles o financiamento e compras de café, o qual devido às dificuldades de escoamento voltava a empilhar-se nos cais de Santos. As duas personalidades exibiram as mesmas cifras dos mesmos balancetes, em defesa de pontos de vista, divergentes. E no final de contas não se poderá em sã justiça afirmar com segurança onde começam a pesar os ágios «escrituráveis» e dentro de que prazo se pode verdadeiramente contar com êles; também não se ficou sabendo quais são as perspectivas de liquidação dos créditos proporcionados à custa dos ágios. Enfim, a dúvida persiste na sua quase totalidade. Em última análise, ambos os depoimentos nos enviaram, sumàriamente de volta aos balancetes já publicados e conhecidos, cuja interpretação havíamos solicitado.

Os elementos de que dispomos para exame dos acontecimentos tiveram neste interim apenas a constatação de que não se fala mais na CNAER. Está como humilde nati-morto pôsto em velório. Ninguém tomou a direção de mais êsse barquinho de papel lançado no lago amplo (ao contrário do que parece) dos recursos financeiros privados do país. Afora isso, as bonificações são pagas e o excedente entra silenciosamente nos tais balancetes do Banco do Brasil que ficam sujeitos a diferentes interpretações.

De resto, o quadro das ofertas de divisas na Bôlsa de Valores certifica uma tão persistente diminuição das somas distribuídas que, mesmo com as baixas vendas de café que houve, nos últimos meses, pouco terá sobrado além das bonificações. Não se esqueça que de acôrdo com a Instrução n. 99, da SUMOC, emendada depois pela n. 109, as bonificações foram majoradas, de um modo geral, em mais de 33%, ou seja, em mais de 1/3. Logo, menos ágios e maiores pagamentos aos exportadores só podem resultar num saldo menor. Mas qual o destino que realmente estão tendo êsses saldos, se as determinações do antigo Plano Aranha não foram mais seguidas, nem tampouco se retirou dos fluxos monetários, o seu produto? Conservam-se a um canto, como entradas exigíveis?

Detenhamos a atenção um pouco mais nas cifras referentes à oferta de divisas na Bolsa desta capital, a fim de retirar alguns ensinamentos. No período de maio a outubro, por exemplo, os principais fatos a assinalar são bastantes significativos: quantidade de dólares norte-americanos foi reduzida a 50%, a dos dólares-convênio reduzida a 34%, e a igual percentagem as outras moedas, quando medidas em equivalente de dólares. Ao todo, se em maio vieram à praça 41.441.000 dólares de moedas diversas, inclusive dos Estados Unidos, em outubro o total não ia além de 6.357.000.

Com uma curiosa correspondência matemática, a redução do volume das divisas a 39% da oferta total em maio, determinou, segundo nossas contas, uma elevação média do valor do dólar da ordem de 41%, até outubro. Eis o que têm sido os leilões de cambiais, no Rio de Janeiro. Em outras capitais o espetáculo é idêntico.

Mas seja agora a receita dos ágios menor do que no começo dêste semestre, e tenham, em contra-partida embaraçosa, aumentado os compromissos de bonificações, o país aguarda ainda uma explicação clara e irrefutável sôbre o destino verdadeiro do excedente dos ágios que todos nós estamos pagando, como acréscimo, no preço dos produtos importados, ou influenciados por importações.

PRESTÍGIO DA PALAVRA

Sem o menor gôsto pela lisonja, com a sobriedade que sempre nos caracterizou, somos entretanto levados a reconhecer que, entre os fatos novos da vida brasileira, está o de haver a palavra voltado a ter sentido, a ganhar significação.

Nada se esvaziara tanto de conteúdo como os discursos do presidente da República. As falas do sr. Getúlio Vargas eram monólogos que só se sustentavam enquanto eram recitados, não resistiam à mínima análise. Elaborados por diferentes autores, por vêzes claudicando no estilo e até na gramática, marcados por momentâneas reações e timbrando sempre em ladear a verdade, em dar diversa aparência aos fatos, em negar a realidade mais ostensiva, nem mesmo a reação favorável das inteligências primárias conseguiam mais alcançar.

Nesse particular temos hoje as alocuções de um homem simples a procurar atingir a compreensão do povo com a franqueza, com a lealdade, com a necessária humildade ante a violência, o pêso e a dureza dos problemas que esmagam o país após tão longo período de ilusões, de intrujices e de corrupção, no apogeu de um clima inflacionário.

Por outro lado, veiu para o seio do govêrno, para um pôsto que antes parecia destinado a oficiais de mentalidade pretoriana ou de porte ornamental, um soldado de provado idealismo, com o estôfo intelectual e os conhecimentos próprios de um estadista. O general Juarez Távora é uma figura de estudioso devotado dos nossos problemas básicos, com a singularidade de possuir — e a virtude ainda maior de sustentar com desassombro e boa forma — idéias próprias, soluções meditadas para aquelas angustiantes questões.

Fugindo à acacianice e dotado de uma autoridade que ninguém lhe contesta, por mais que se discorde dos seus pontos de vista, o atual chefe da casa militar do presidente da República ainda há pouco teve oportunidade de assim afirmar-se, na solenidade de diplomação dos novos funcionários do Itamarati.

São fatos que demonstram a retomada do prestígio da palavra dos homens públicos, capazes de acabar com a indiferença, a descrença total em que o povo havia sucumbido e na qual querem voltar a colocá-lo os demagogos fluentes e os hábeis, os manhosos.

POLICIAMENTO DA CIDADE

Sempre que se formulavam reclamações contra a falta de policiamento da cidade, vinha logo a explicação infalível: a escassez dos efetivos das corporações incumbidas dêsse serviço, em face da extensão territorial sob sua responsabilidade. O esclarecimento, entretanto, não tinha a virtude de resolver a questão; ao contrário, parecia estimular os malfeitores de tôdas as categorias, mais seguros quanto à sua impunidade. Demais, não se ignorava que, em grande parte, a situação decorria também de irregularidades ou de abusos administrativos, que desviavam de suas tarefas próprias numerosos elementos, a fim de pô-los, inclusive à disposição de políticos cariocas.

A população está verificando que, afinal, tudo se resumia a uma decisão firme de enfrentar o problema, dado por insolúvel. Passara em julgado que o Rio não poderia ser policiado sem um amplo reaparelhamento dêsse setor, quer no tocante ao pessoal, quer no material; e como semelhante reestruturação viesse sendo indefinidamente procrastinada, a capital da República não encontrava eco para os seus apelos contra o estado de intranquilidade em que vivia.

Ora, aí temos o chefe de Polícia, o comandante da Polícia Militar e o diretor da Guarda Civil organizando um plano de vigilância com os mesmos antigos recursos de suas instituições. Partindo de um entendimento nunca anteriormente realizado e para cujo êxito teria de prevalecer o espírito público sôbre quaisquer veleidades hierárquicas, êsses três altos titulares estão dispostos a proporcionar à cidade um sistema de trabalho, se não perfeito ainda, ao menos capaz de desoprimi-la e moralizá-la. Tudo será obra, exclusivamente, de uma rigorosa distribuição de funções, da adoção de criteriosas normas técnicas e, principalmente, da implantação, no seio das corporações policiais, de uma sadia mentalidade cívica.

O fato precisa ser registrado como dos de maior significação na vida carioca. Oxalá, todos êsses bons propósitos dêem os frutos esperados e que o slogan segundo o qual o Rio era uma cidade despoliciada, passe a ser história antiga.

"Fonte inesgotável de inspiração e ação política o...

(Conclusão da 1.ª pág., 6.ª coluna)

não será completá-la com suborganizações de grandes zonas, em que a afinidade de interêsses, a similitude de problemas, mais preciso conhecimento das condições tornassem as intervenções mais razoáveis e eficientes. Nem custa reconhecer a estas mais possibilidades de êxito nos problemas que respeitam às nações e são particulares dessas zonas que ao atual universalismo das Nações Unidas.

Na ordem dos fatos é tão flagrante e sentido êste estado de coisas que o continente americano possui, à margem e sem prejuízo das Nações Unidas, uma organização própria, com suas conferências periódicas e seu alinhamento de orientações gerais em certos problemas — alinhamento em que a solidariedade interamericana joga o seu papel.

Ora bem: o Brasil tem o seu lugar nas Nações Unidas e tem-no na organização dos Estados americanos, mas, enquanto nas primeiras a atividade tem de confinar-se quase só no acadamismo da instituição, entre êstes últimos, a sua ação e influência desenvolvem-se preferentemente num plano de continentalidade que, se corresponde à sua situação geográfica e predominantes interêsses econômicos, pode bem não corresponder às origens e à parte de interêsses universais em que comunga conosco. O caso da Índia é absolutamente típico e revelador desta concepção, pois que o govêrno e povo brasileiros vibraram tão intensamente com os agravos da União Indiana como nós próprios e desveladamente se têm preocupado com a segurança de Goa. Reconhecer e proclamar êsse extraordinário movimento de solidariedade e do mais decidido apoio é dever que me é particularmente grato cumprir neste momento; mas quando busco a razão do fato vejo não poder ser outra senão que o sentimento geral brasileiro é estar ali parte da história e patrimônio moral do Brasil. Quer dizer, à margem de Tratado que nos vinculasse uns aos outros, a reação brasileira produziu-se e manifestou-se espontâneamente na linha dos interêsses políticos e morais comuns, como a de Portugal por certo se manifestaria em casos análogos em que o Brasil se visse tão injustamente envolvido.

À luz dos fatos pode, pois, perguntar-se se a separação dos dois países não foi no princípio longa demais sob êste preciso aspecto, ficando uma e outra nação desprovidas de apoio recíproco e submetidas a linhas de orientação ou de fôrça que, felizmente, nunca foram contrárias, mas, pelas circunstâncias de ocasião, bem podiam ser largamente divergentes. De certo modo se pode dizer que, embora a título experimental, se refaz ou corrige agora a história em benefício comum, fazendo da comunidade luso-brasileira um instrumento de política internacional de Portugal e Brasil.

Espero estar ainda dentro dos cinco minutos que me propunha falar. Preciso dos últimos segundos para dizer o seguinte: o Brasil é uma grande e esperançosíssima nação, a quarta ou quinta do mundo em extensão territorial, com possibilidades e riquezas pràticamente ilimitadas, dentro de décadas com um valor demográfico considerável entre as maiores nações, e implantada num dos lados do quadrilátero atlântico em que se localizam muitos dos nossos mais importantes interêsses. Nós somos a velha árvore reverdecida de que o Brasil se desprendeu e que pela sua pujança continua a formar novas ramagens e troncos, estuantes de fôrça e de viço. Nestas circunstâncias, o Tratado não pode considerar-se como afirmação gratuita de princípios e atitudes e devemos ter a consciência de que impõe a ambos os Estados enormes responsabilidades. Para além daqueles aspectos sentimentais a que, filhos do mesmo sangue, dotados do mesmo coração, não podemos fugir a render preito, está aí uma fonte inesgotável de inspiração e ação política. Ratificando-o, nós fazemos um voto ao mesmo tempo de confiança recíproca e de otimismo quanto ao futuro das duas pátrias».

Atos do presidente da República nas pastas da Fazenda e da Justiça

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da FAZENDA — dispensando, de chefe do Serviço de Repressão ao Contrabando no Estado do Rio Grande do Sul, o fiscal aduaneiro, classe G, Severino de Araújo Góis, designando, para a mesma função, o oficial administrativo, classe O, Eugênio Londres Vergara;

designando — inspetor da Alfândega de Santos, o oficial administrativo classe O, Milton da Costa Belham, durante o impedimento do ocupante da referida função José Gomes de Sousa Forte; e, assistente do Inspetor da Alfândega de Santos, o oficial administrativo classe O, Hermar Vanderlei, durante o impedimento do ocupante da referida função Aloísio Castro de Freitas Costa;

na pasta da JUSTIÇA — nomeando, juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio Grande do Norte, Teodorico Soares de Sá; e, substituto de Juiz, do mesmo Tribunal, Lauro Pinto;

nomeando, interinamente, no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal: capitão médico bacteriologista, o dr. Guilherme de Freitas Pecêgo e, capitão médico oculista, o dr. Murilo de Sousa Mendes.

Não se reuniu a Câmara dos Deputados

Em virtude de estar o Palácio Tiradentes ocupado à tarde com uma sessão do Congresso Nacional — para exame do veto presidencial ao 1.082 — conforme noticiamos em outro local, foi convocada uma sessão noturna para ontem, a fim de ser discutida a emenda parlamentarista. Às 19 horas, porém, com o rompimento de um cabo da Light, faltou iluminação naquele Palácio, situação que permanecia mesmo depois das 21 horas. Não foi possível, por isso, a realização da sessão, que deverá ser convocada novamente para hoje à noite.

Novos diplomatas

O presidente da República assinou decreto, na pasta do Exterior, nomeando, diplomatas, classe K, Marcílio Marques Moreira, Ronald Leslie Morais Small, Alcides da Costa Guimarães, Pedro Emílio Penner da Cunha, Paulo Monteiro Lima, Guy Marie de Castro Brandão, Otávio Rainho da Silva Neves, José Olímpio Rache de Almeida, Maria Sandra Cordeiro de Melo, Lindolfo Leopoldo Color, Sérgio Fernando Guarischi Bath, Carlos Augusto de Proença Rosa, Luís Loureiro Dias Costa, Augusto Estellita Lins, Renato Madasi, Fernando de Salvo Sousa, Lael Simões Barbosa Soares, todos recém-formados pelo Instituto Rio Branco.

Notícias do Catete

Porque sancionou o orçamento

O presidente da República, ontem pela manhã, sancionou o projeto de orçamento da República para 1955. Na véspera, conforme noticiamos, o chefe do Govêrno presidira a uma reunião de técnicos do Ministério da Fazenda, para um exame do trabalho apresentado pelo Congresso. Nessa ocasião, decidiu-se pela sanção, considerando que a situação financeira do país tende a melhorar. Levou mais em consideração que poderá reduzir despesas através de uma cuidadosa execução orçamentária. E' provável que nem tôdas as despesas autorizadas possam ser atendidas, mas isso não alcançará verbas essenciais e mesmo as necessárias.

O «deficit» é superior a três biliões, pois a Receita é estimada em cinquenta e três biliões e quatrocentos oitenta e dois milhões, enquanto a Despesa é prevista em cinquenta e seis biliões e quinhentos e trinta e nove milhões.

A Natal

As 6h30m, em avião da FAB, pilotado pelo coronel Clóvis Travassos, o sr. Café Filho irá a Natal, onde presidirá a várias inaugurações e permanecerá até domingo.

DECISÕES DO T.S.E.

PRORROGAÇÃO DE PRAZOS PARA APURAÇÃO EM SERGIPE E MARANHÃO — RECURSOS CONTRA A DIPLOMAÇÃO DOS ELEITOS EM S. PAULO

O Tribunal Superior Eleitoral, ontem, prestou homenagem à memória do sr. Cândido de Oliveira Filho, recentemente falecido, aprovando, por unanimidade, o voto de pesar apresentado pelo ministro Luís Gallotti que o justificando, disse das qualidades morais e intelectuais do extinto, professor de Direito, cultor de letras jurídicas e membro do antigo Tribunal Superior Eleitoral, ao qual prestou relevantes serviços. O ministro Gallotti, acrescentou ao seu pedido o de comunicação da homenagem à família do morto, ao que foi também acompanhado por todos os seus pares. O procurador geral da República associou-se à decisão em nome do Ministério Público Federal.

RECURSOS JULGADOS PELO T.S.E.

O Tribunal deixou de conhecer dos seguintes recursos: dos srs. Durval Dias de Abreu e José Alberto de Oliveira, contra decisão do Tribunal Regional de Minas Gerais, confirmando a negativa de registro daqueles candidatos do Partido Trabalhista Brasileiro, à Câmara Municipal de Uberaba, por serem comunistas; do sr. Adalberto Magalhães Teixeira, contra o registro de candidatos do Partido Social Democrático no município de Andradas, em Minas Gerais, alegando irregularidade na escolha e ofensa ao Código Eleitoral; dos Partidos Trabalhista Brasileiro e Socialista Brasileiro, contra a denegação do registro, pelo Tribunal Regional de Minas Gerais do candidato Benigno Azevedo Leite, do primeiro partido, por ser comunista, e negou provimento à impugnação do registro do sr. João Lima Guimarães, candidato a suplente de senador pelo Partido Trabalhista, uma vez que registrara o mesmo, anteriormente, como candidato a senador.

Apreciando recurso do Partido Trabalhista Brasileiro, contra decisão do T.R. do Piauí negando provimento ao recurso do Partido Social Democrático contra o registro dos candidatos do mesmo PTB resolveu o Tribunal Superior prover, em parte, o pedido para cassar o registro do candidato a vereador Mamede Rodrigues Cardoso Vieira, por ser comunista.

PRORROGAÇÃO DE PRAZOS PARA APURAÇÃO

Ainda na sessão de ontem o Tribunal Superior concedeu prorrogações, por 30 dias, aos Tribunais Regionais de Sergipe e Maranhão, para conclusão dos trabalhos de apuração do pleito de 3 de outubro.

RECURSOS DE DIPLOMAÇÃO DE S. PAULO

O sr. Plínio Travassos, procurador geral da República, deu publicidade ontem nos seus pareceres nos recursos de diplomação apresentados pelo Partido Social Progressista, contra as eleições dos srs. Jânio Quadros, Porfírio da Paz, Auro de Moura Andrade, Partidos Trabalhista Brasileiro e Trabalhista Nacional, nos cargos de governador, vice-governador, senador e vários outros.

Concluiu o chefe do Ministério Público pelo não provimento dos recursos, tendo como justificadas as alegações de divergência do número de votos com o de votantes, contagem errada de votação e inelegibilidade do prefeito para o cargo de governador, além de coação e fraude, no Estado de S. Paulo.

Também foi proposta a denegação de provimento ao recurso do sr. Modesto Guelleime contra os eleitos para a Assembléia Estadual.

Investido na qualidade de grão-mestre da Ordem do Mérito o sr. Café Filho

O presidente da República foi investido na qualidade de Grão-Mestre da Ordem Nacional do Mérito, em breve solenidade realizada no Palácio do Catete, ontem, oficiada pelo Chanceler da Ordem, ministro Ataulfo de Paiva.

A Ordem do Mérito, instituída por lei de 1946, para galardoar os cidadãos brasileiros — e estrangeiros, por exceção — que tenham se tornado dignos do reconhecimento da Nação, confere ao presidente da República a honraria de Grão-Mestre, cabendo-lhe a Grã-Cruz, como galardão pessoal definitivo e o Colar, como atributo funcional do presidente da República.

Na mesma ocasião, foram agraciados com a Grã-Cruz, pela sua condição de membros natos do Conselho da Ordem do Mérito, os ministros do Exterior, Justiça e os chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

Deturparam o pensamento de Mendes France

PARIS, 9 (A. F. P.) — O ministro francês do Exterior protestou por intermédio da embaixada de Israel nesta capital contra uma declaração do porta-voz do Ministério israelense do Exterior atribuindo ao sr. Mendes-France falsas declarações numa entrevista, em Nova York, com o sr. Abba Eban, delegado de Israel nas Nações Unidas.

Os meios autorizados, que acolheram com surprêsa a declaração do porta-voz israelense, afirmam que o relato da entrevista Mendes-Frances-Eban sôbre os problemas da defesa do Oriente Médio é inexato e não reflete com fidelidade a conversação entre os dois estadistas.

NOTAS POLÍTICAS

OPORTUNIDADE

A CÂMARA volta a discutir a emenda constitucional que visa a instituir no Brasil o sistema parlamentarista. E prevê-se que já na próxima semana seja chamada a votá-la. O sr. Raul Pilla, perdida a primeira batalha, passou imediatamente trabalhar, reunindo fôrças dispersas para a segunda, que é esta. Entre uma e outra, a permanente crise política brasileira agravou-se. O sistema presidencial falhou definitivamente como solução. Dentro dêle — ficou provado — o problema político só encontrará solução no apêlo às classes militares, que mais uma vez intervieram. E todos vimos que intervieram inùtilmente, porque desejaram contribuir para solucionar o problema sem ferir a Constituição.

Solução houve quando o próprio presidente da República percebeu que também êle, pessoalmente, tinha sido envolvido e procurou salvar a sua honra. Salvou-a pelo suicídio. E seu desaparecimento eliminou a crise no seu estado agudo, transferindo-a de plano. Na crise ainda estamos, govêrno, povo e instituições sofrendo suas consequências. Quando sairemos dela?

* * *

No sistema presidencial, não sairemos da crise. Conforme a solução que se der ao problema da sucessão presidencial, ela poderá ser atenuada ou agravada. Solucionada nunca. Devemos indagar, principalmente, até quando haverá líderes democráticos nas classes armadas, para levá-las a gestos de desprendimento como os de 29 de outubro e 24 de agôsto. Em 10 de novembro de 1937, a liderança falhou, transferiu-se de mãos e mergulhamos na ditadura.

A Câmara tem diante de si, agora, talvez a última oportunidade de oferecer ao país uma solução definitiva para a nossa crise crônica. Há indícios de que não a perderá desta vez. Os homens mais lúcidos e responsáveis do Congresso, justamente aquêles que defendiam o presidencialismo no plano da doutrina pura, convenceram-se da sua falência em nosso país. Velhos setores de resistência estão cedendo, num movimento louvável que os aponta à nossa admiração como apontava ao nosso respeito quando resistiam por estarem convencidos de que a resistência era boa.

Sabemos, por exemplo, que a U. D. N. de Minas, em reunião realizada sábado em Belo Horizonte resolveu apoiar a emenda do sr. Raul Pilla. E' possível que dentro de poucos dias tenhamos razões para ir às urnas tranquilamente em 1955.

O encontro que não houve

O general Canrobert desmentiu a notícia do seu encontro com o sr. João Goulart. Há uma versão, que transmitimos com reservas, segundo a qual o encontro estava realmente marcado para anteontem à tarde, servindo de intermediário o sr. Rubens Berardo, deputado eleito pelo P. T. B. O general Canrobert, avisado de que os encontros do sr. Goulart têm uma finalidade a que êle não podia servir, teria cancelado a conferência, indicando um representante para conversar com o presidente do P. T. B.

E o sr. João Goulart resolveu desistir, considerando que o encontro com um terceiro não servia para propaganda.

A presidência da Câmara e o P. S. D. paulista

Reconheceu o P. S. D. paulista as dificuldades da pretendida eleição do sr. Horácio Láfer para a presidência da Câmara, embora insista na reivindicação do pôsto para um representante do partido e do Estado. Para insistir, vai mudar de tática. O líder da bancada, sr. Ranieri Mazzilli, iniciará na próxima semana entendimentos com todos os partidos, procurando assegurar inicialmente a presidência da Câmara para São Paulo.

Vencida com êxito esta etapa, o P. S. D. tentará obter a indicação de um candidato seu, que mereça apoio de tôda a bancada paulista, sem distinção de partido. Não será fácil. A reivindicação dos paulistas surgiu como compromisso assumido pelo sr. Juscelino, e referendado pelo sr. Amaral, com a candidatura Láfer. A reação a êsse compromisso encontrou, entretanto, um articulador ativo no sr. Afonso Arinos, que continua empenhado em juntar tôdas as correntes para a escolha de um nome, cuja autoridade se imponha como garantia da imparcialidade e da altura com que deve ser conduzido o trabalho legislativo.

Um nome à altura da importância excepcional do cargo em 1955, quando o presidente da Câmara será chamado três vêzes a exercer a presidência da República.

O P. S. D. de Minas não troca o govêrno do Estado pelo Catete

Não é novidade — e nem o sr. Artur Bernardes faz segrêdo — que o apoio do Partido Republicano à candidatura do sr. Juscelino Kubitscheck ao Catete só será possível em troca da governança de Minas.

Também já se sabe que o P. S. D. mineiro não abre mão do Palácio da Liberdade e que alguns de seus líderes estão muito menos interessados do que parece na sorte da candidatura do sr. Juscelino.

O sr. Benedito Valadares, por exemplo, está nesta posição, mas guarda uma discrição excessiva, que vai até o policiamento de suas conversas mais reservadas. Mas, lá uma hora, de repente, as resistências se afrouxam e a inconveniência salta. Ontem, na Câmara, por exemplo, o sr. Valadares conversava num grupo, quando o sr. Pinheiro Chagas provocou-o. O sr. Valadares soltou, de um jato: — «O P. S. D. de Minas não deixará de apresentar candidato ao govêrno do Estado. Para nós o Palácio da Liberdade é mais importante que o Catete».

Programa e manobra

A bancada do P. T. B. na Câmara e no Senado se reunirá hoje às 10 horas para examinar o «programa mínimo» já entregue pelo sr. Alberto Pasqualini. O sr. João Goulart pretende levar o papel a ser examinado também pelos organismos de base do partido. Essa operação levará tempo. Até à convenção nacional do P. S. D., em fevereiro, será possível assim ir manobrando para dar a entender que os gregórios do sr. Juscelino não estão sendo reforçados pelos do P. T. B.

Programa inútil. Manobra idem.

DIVERSAS

ONZE DEPUTADOS DO GOVERNO E ONZE DA OPOSIÇÃO

RECIFE, 9 — A bancada de Pernambuco na Câmara Federal estará assim constituída: pela Frente Democrática Pernambucana: srs. Armando Monteiro Filho, José do Rêgo Maciel, monsenhor Arruda Câmara, Oscar Carneiro, Nilo Coelho, Paulo Germano Magalhães Melo, Ulisses Lins, Osvaldo Lima Filho, Nei Maranhão e Édson Mouri Fernandes, 1.º suplente Carlos Lima Cavalcanti. Pelo Movimento Popular Autonomista: os srs. Antônio Pereira, Barros de Carvalho, José Lopes de Siqueira Santos, Heraclio do Rêgo, Adelmar Costa Carvalho, Pio Guerra, Josué de Castro, Estácio Souto Maior, Dias Lins, Pontes Vieira e Amauri Pedrosa.

Estão assim, rigorosamente divididas as fôrças políticas pernambucanas do cenário Federal, pois tanto a Frente Democrática como o Movimento Autonomista fizeram 11 representantes. (Asp.)

PRECIPITADO O PSD, DECLARA O MONS. ARRUDA CÂMARA

RECIFE, 9 — Falando à reportagem o monsenhor Arruda Câmara, que chegou ontem do Rio, declarou ter vindo a Recife para participar do encerramento das Festas Marianas, na Basílica da Penha.

Informou que o Diretório do Partido Democrata Cristão vai se reunir sábado próximo, para apreciar a carta que lhe foi dirigida pelo sr. Amaral Peixoto, sôbre a candidatura do sr. Juscelino Kubistchek.

O padre Arruda Câmara considera «precipitada» a atitude do PSD, lançando a candidatura do governador mineiro, sem ouvir previamente os demais partidos, mas acentuou que se abstinha de fazer qualquer juízo pessoal, pois, como presidente do PDC tinha de auscultar os Diretórios Estaduais, a fim de emitir o parecer do Partido.

Sôbre a posição dos Democratas Cristãos estaduais, reafirmou que a colaboração sem hesitações com o govêrnador Cordeiro de Farias. (Asp)

MAIS UM CANDIDATO A PREFEITURA DE S. PAULO

S. PAULO, 9 — Surgiu mais um candidato à Prefeitura de São Paulo, o sr. Lino de Matos, que será lançado pelo PSP no próximo pleito. Contará com outros partidos, além do PSP. Serão seus concorrentes, ao que se sabe, os srs. Rogê Ferreira, Emílio Carlos e Homero Silva, êste lançado pela UDN. — (Asp.)

DEIXARÁ A PREFEITURA O SR. PORFÍRIO DA PAZ

S. PAULO, 9 — Falando a um matutino local o sr. Porfírio da Paz confirmou que deixará a Prefeitura a 31 de janeiro, quando tomará posse do cargo de vice-governador do Estado.

Assumirá o cargo de prefeito interino o presidente da Câmara Municipal, sr. William Salem, que permanecerá até a posse do prefeito eleito indiretamente pela Câmara, em abril ou maio do ano vindouro, ou até a posse do prefeito eleito diretamente pela população paulistana, a 4 de outubro de 1955. (Asp.)

REUNIÃO, NO INTERIOR, DO FUTURO SECRETARIADO

PORTO ALEGRE, 9 — Decidiram os dirigentes da «Frente Democrática» realizar em Garibaldi e não mais em Iraí, conforme havia sido originalmente assentado, a primeira reunião do futuro secretariado do govêrno com o sr. Ildo Meneghetti.

Esta alteração foi determinada pela demora do sr. Peracchi Barcelos na capital da República, onde estava participando dos entendimentos para a sucessão presidencial.

O governador eleito do Rio Grande deverá deixar Iraí amanhã, dia 10, rumando para aquela cidade da região colonial. — (Asp.)

Renunciou o chanceler

SÃO SALVADOR, 9 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, Roberto Edmundo Canessa, renunciou hoje ao cargo.

CENTENÁRIO DE ALMEIDA GARRETT

LISBOA, 9 (A. F. P.) — As cerimônias que, durante um mês, por todos os país, celebraram o centenário da morte de Almeida Garrett, soldado das guerras de Libertação e, ao mesmo tempo, poeta, dramaturgo e romancista da alma popular, terminaram esta noite com uma reunião solene à qual assistiram os membros do govêrno e do corpo diplomático.

Várias academias estrangeiras se fizeram representar na solenidade, entre as quais as do Brasil, pelo embaixador Olegário Mariano, e a Academia Real da Bélgica, pelo sr. Fernand Desonay.

Na ausência do sr. Pierre Benoit, da Academia Francesa, impedido no último momento, o sr. Gilbert Arvengas, embaixador da França, evocou os laços que Almeida Garrett manteve entre Portugal e a França.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Saúde, do Trabalho, da Educação da Justiça, e do Exterior. Em conferência, recebeu o prefeito do Distrito Federal, sr. Alim Pedro; e, em audiência, o sr. Giovani Fornari, embaixador da Itália, acompanhado do embaixador Lúcio Mascia, chefe da Comissão Italiana do 4º Centenário de São Paulo; o sr. Ivan Vejvoda, embaixador, da Iugoslávia; o sr. Joaquim Ruiz Dimenez, ministro da Educação da Espanha, acompanhado do embaixador dêsse país, sr. Tomas Suner Ferrer e do sr. Cândido Mota Filho, ministro da Educação e Cultura; uma comissão do 2º Festival Cinematográfico do Distrito Federal; uma Comissão de religiosos que entregaram ao presidente Café Filho, uma Bíblia católica, e os srs. Jean Batista Loyola e Hélio Mota, da "Iramac S. A." (fábrica de tratores).

Nova fase na...

(Conclusão da 1.ª pág., 4.ª coluna)

sa de expansão, que foi ministro da «Grande Asia» e que foi condenado como criminoso de guerra, tornar-se-á, ao que se prevê, ministro das Relações Exteriores. O almirante Kichi Saburo que, na qualidade de embaixador em Washington, conseguiu entorpecer a vigilância do presidente Franklin Roosevelt às vésperas do ataque à Pearl Harbour, graças a negociações confusas e intermináveis, deve tornar-se ministro da Defesa.

Com o desaparecimento do sr. Yoshida, que detinha o poder desde maio de 1946, abre-se uma nova fase na evolução do Jaapão de após guerra. Sob o govêrno de Yoshida é que foi negociado o tratado de São Francisco e que o Japão readquiriu a sua soberania. Mas a sua política de acôrdo com os Estados Unidos, que lhe valera um prestígio certo no plano diplomático, não teve, no plano econômico, os resultados esperados. Privado de suas terras de conquista em ultramar, e vendo-se proibido de negociar com a China continental, seu tradicional mercado, o Japão defrontou-se com grandes dificuldades.

No decurso de uma viagem que acaba de fazer ao redor do mundo, o sr. Yoshida procurou obter, sobretudo nos Estados Unidos, o apoio do mundo ocidental. Voltou, pràticamente, com as mãos vazias, e o seu fracasso precipitou a crise de que estava ameaçado. De qualquer maneira, foi um gabinete vítima do «desgaste» inevitável que sofre qualquer govêrno que tenha permanecido no poder por nove anos.

Censurava-se ao sr. Yoshida por se ligar de modo excessivamente estreito com a política americana. Censuravam-lhe as dificuldades econômicas do país. A separação da ala direita do seu próprio partido — Partido Liberal — que, sob a direção do novo primeiro ministro, sr. Hatoyama, fêz fusão com o Partido Progressista da Extrema Direita — dando origem ao Partido Democrático Nipônico, obrigou o sr. Yoshida a se demitir, o que não teve nada de surprendente.

Mais imprevisto foi o apoio dado ao líder da direita, pelos socialistas, inclusive os socialistas da esquerda, que são partidários de uma aproximação com os comunistas.

Entretanto, se se atribui ao sr. Hatoyama a intensificação da luta contra os comunistas no âmbito interno, também lhe atribuem o intento de normalizar as relações entre o Japão e as potências comunistas: China e URSS.

VISITA DO SR. CAFÉ FILHO A PORTUGAL

LISBOA, 9 (A. F. P.) — Sob o título «Brasil», o «Diário de Lisboa» refere-se à próxima visita a Portugal do presidente Café Filho, e escreve que o estadista brasileiro pode estar certo de que «terá um acolhimento digno das duas pátrias que se encaram com a maior simpatia, em todos os seus campos de ação».

— «No momento presente — diz o jornal — quando as ambições são cruéis e os fortes estão pouco dispostos a ceder à justiça, reconhecendo o direito dos fracos, afirmamos internacionalmente que nos anima o propósito bem consciente de proteger e amparar quem seja digno de nosso auxílio».

E o «Diário de Lisboa» conclui escrevendo: — «Venha, pois, a Portugal, o presidente Café Filho, que terá o aplauso dos que sempre lutaram para que Portugal e o Brasil sejam grandes e nobres, e alarguem a sua ação defendendo os princípios que honram e dignificam os povos».

CAFEICULTORES BRASILEIROS NA COLÔMBIA

BOGOTA, 9 (U. P.) — Os srs. Renato Costa Lima, secretário de Agricultura do Estado de São Paulo, e Mário de Melo, diretor da Divisão Econômica do mesmo departamento, chegaram hoje, por via aérea, de Nova York, com o propósito de visitar os cafezais colombianos.

O sr. Manuel Mejia, presidente da Federação de Cafeicultores, e um grupo de produtores receberam os dois funcionários brasileiros no aeroporto. O sr. Mejia disse:

«Visitas como esta contribuem grandemente para um melhor entendimento entre tôdas as nações produtoras de café. Esperamos que outros cafeicultores brasileiros aceitem nosso convite para visitar a Colômbia».

ATINGIDO POR UM RAIO O AVIÃO DE PASSAGEIROS

LONDRES, 9 (A. F. P.) — Um aparêlho «Vissount», da «British European Airways» (BEA), com 17 passageiros a bordo, foi atingido por um raio 20 minutos depois de ter decolado do aeroporto desta capital com destino a Palma de Majorga.

O avião não sofreu nenhum dano sério e os passageiros estavam ilesos, mas o pilôto preferiu, por precaução, regressar a esta capital.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 2ª seção)

Elogiada a tropa incumbida de garantir as eleições de outubro

Palavras do ministro da Guerra a respeito — Assunção de comando no âmbito de uma DI — Certificados de reservistas — A questão do petróleo no Círculo de Engenharia Militar — Academia Brasileira de Medicina Militar — Nota do gabinete do ministro sôbre matrículas na AMAN

Durante o período de propaganda eleitoral que precedeu o pleito de 3 de outubro último, no decorrer das eleições e na fase posterior, de apuração dos votos, numerosas frações de tropa do Exército, atendendo a requisições dos órgãos da justiça eleitoral, foram destacadas para mais de 200 localidades de 19 unidades da Federação.

Embora algumas das frações deslocadas ainda estejam, nesta data, no cumprimento das missões recebidas, o ministro da Guerra, general Henrique Lott, em aviso de ontem, declara que pode concluir, «à vista dos relatórios apresentados, que, em sua quase totalidade, aqueles elementos portaram-se de maneira impecável, fazendo jus, pela atitude digna e serena, aos aplausos dos partidos políticos, dos tribunais e juízes eleitorais, de outras autoridades civis, do povo e da imprensa.

«E', pois, com justificada satisfação que autorizo os comandantes de Zonas Militares a louvarem em meu nome, individualmente, os oficiais e praças que integram os elementos incumbidos de garantir a propaganda eleitoral, o livre exercício do voto e a fiel apuração dos sufrágios e que, a seu juízo, hajam cumprido suas missões de maneira correta».

RECRUTAMENTO PARA A TROPA AEROTERRESTRE

Por aviso de ontem, o ministro da Guerra fêz as seguintes retificações nas «Instruções para o Recrutamento da Tropa Aeroterrestre, aprovadas por ato de 27 de julho de 1954: A — no anexo 1: suprimir no nº 2, da letra A, as palavras: «do efetivo variável»; B — no anexo II: 1 — corrigir o título, «Anexo III» para «Anexo II», por ter sido publicado incorretamente; 2 — substituir o constante da letra «b», do nº 2, da letra «A», pelo seguinte: «b) sargento: pertencer ao efetivo variável ou ao Núcleo Base; ter boa conduta».

DOCUMENTOS A DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS

Na chefia de polícia da Zona Militar Leste (2º andar do Palácio da Guerra), à disposição dos seus legítimos donos, acham-se os seguintes documentos, que foram encontrados em via pública: carteira de identidade do reservista Egídio de Castro Araújo; certificado de reservista e carteira profissional do sr. José Meneses dos Santos.

ASSUNÇÃO DE COMANDO NO AMBITO DA DIVISÃO DE INFANTARIA

A propósito de uma consulta feita, relativa ao processamento das substituições temporárias no âmbito da Divisão de Infantaria, o ministro da Guerra, por aviso nº 957, de 6 do corrente, solucionando-a, depois de ouvir o Estado-Maior do Exército, declara que o assunto não é caso de consulta, pois está perfeitamente resolvido pelos preceitos constantes do título III do R-163, combinados com o disposto no aviso nº 92-69, de 23 de junho de 1950, e também pelo que dispõe o capítulo XI do R-1. Com relação às sugestões apresentadas na consulta, declara ainda que as mesmas deixam de ser atendidas pelos motivos que enumera em quatro longos itens.

TURMA DE ASPIRANTES DE 1934

Os aspirantes de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia, Aviação, Intendente, oriundos da antiga Escola Militar do Realengo, comemorarão com solenidades o vigésimo aniversário de sua formatura. Para deliberar sôbre o programa e outros detalhes, a comissão convida os interessados para a reunião que realizará às 20 horas de hoje, sexta-feira, 3º andar do Clube Militar.

EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADOS DE RESERVISTA DE 3ª CATEGORIA

Tendo em vista o atual sistema de dupla incorporação, declara o ministro da Guerra, em aviso de ontem, que, na conformidade do disposto no art. 63 e na alínea a) do art. 104 do decreto-lei 9.500, de 23-7-46 (Lei do Serviço Militar), as Circunscrições de Recrutamento deverão expedir certificados de reservista de 3ª categoria aos convocados incluídos no excesso do contingente anual de cada classe, a partir do dia em que fôr licenciada a 1ª turma do Grupamento «B» da classe correspondente. Fica revogado o aviso 788, de 30 de novembro de 1949.

NOVO OFICIAL DE GABINETE DO MINISTRO

Acaba de assumir as suas novas funções de oficial de gabinete do ministro da Guerra o engenheiro militar, tenente-coronel René Cruz, que procede da Diretoria de Estudos e Pesquisas Tecnológicas. O novo auxiliar da alta administração do Exército, que já entrou no exercício de seu novo cargo, vem recebendo cumprimentos de seus amigos, chefes, colegas e camaradas.

VÃO SER AGRACIADOS

O ministro da Guerra, general Henrique Lott, e o chefe do gabinete militar da presidência da República, general Juarez Távora, vão ser agraciados no próximo dia 13, às 17 horas, pelo govêrno da Espanha, em solenidade a realizar-se na Embaixada daquele país. No mesmo dia, às 10 horas, diante do monumento de Tamandaré, por ocasião das comemorações do «Dia do Marinheiro», o chefe do Exército será agraciado «Grande Oficial» da Ordem do Mérito Naval.

UNIFORME PARA A CERIMONIA NO CLUBE NAVAL

Foi marcado o 3º uniforme, para o baile que se realizará no Clube Naval, amanhã, dia 11, às 23 horas, em comemoração à Semana da Marinha.

MATRICULAS NA ACADEMIA MILITAR

Comunicam-nos do Gabinete do Ministro da Guerra: «Para definitivamente acabar com os boatos nefastos que circulam a respeito das matrículas na AMAN para o próximo ano de 1955, declara o gabinete do ministro da Guerra que, absolutamente, não está proibida a matrícula por transferência de alunos do Curso de Preparação do Colégio Militar ou das Escolas Preparatórias. Reservam-se 400 vagas para a AMAN, a serem assim preenchidas, segundo determinação ministerial: a) Por transferência, mediante classificação intelectual, segundo o art. 95 do R-114: — Curso de Armas, 300. Curso de Intendência, 20; b) Mediante concurso a ser disputado pelos que não tenham alcançado transferência direta, pelas praças e civis, segundo o art. 112 do Reg. da AMAN: Curso de Armas, 50. Curso de Intendência, 30.

MAJORES CHAMADOS

A diretoria geral do Serviço Militar solicita o comparecimento, ao seu gabinete, dos majores Sebastião Machado, Manuel Gomes do Couto e Joaquim Frederico de Moura Marinho, para tratarem de assunto de seus interêsses.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS

O chefe do E.C.F. avisa que efetuará o pagamento relativo ao quarto trimestre das verbas 2, 3 e 4, a partir das 12 horas de hoje, às UU.AA. de prefixos: 1001, 1004, 1006, 1009, 1010, 1015, 1019, 1040, 1042, 1046, 1049, 1054, 1076, 1079, 1082, 1095, 1096, 1097, 1099, 1101, 1104, 1113, 1117, 1118, 1119, 1120, 1121, 1124, 1125, 1127, 1130, 1132, 1133, 1134, 1135, 1149.

4º UNIFORME

Foi marcado pela S.G.M.G. o 4º uniforme (túnica branca e calça cinza) para o coquetel de despedida oferecido pelo adido militar do Equador, no Clube Naval, ilha do Piraquê, às 22 horas, do dia 14 do corrente.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado o 5º uniforme para amanhã, dia 11.

O DIA DO MINISTRO

O ministro da Guerra, general Henrique Lott, após despachar vultoso expediente com os seus auxiliares, atendeu os generais Nicanor Guimarães de Sousa, Nélson de Castro Sena Dias, Angelo Mendes de Morais, Alfredo M. Barreto, dr. José Vieira Peixoto, Tales de A. Vilas Boas, José Machado Lopes, Odílio Denys e Valdemar Rocha e os coronéis Luís Neves, Paiva Chaves, Ciro Carvalho, Alcedo Batista Cavalcanti, Antero Matos e Nicanor P. Virmond.

ANIVERSARIO DA TURMA DE ARTILHARIA DE 1946

Comemorando o oitavo aniversário de sua declaração, a turma de artilharia de 1946 vai se reunir, no dia 18 do corrente, no Forte de Copacabana. A festividade constará do seguinte programa: 9-10h30m — Futebol ou voleibol C7 x 68; 10h30m-11 — Coquetel; 11-12h30m — Banho de mar ou piscina. 13-14 — Almôço. Informações com o cap. Gama Abreu, F.D.C.

CLUBE MILITAR

Solicitam-nos: Assembléia de condôminos — Edifício da rua Xavier da Silveira, 67. — O atual síndico, obedecendo às formalidades legais, está convocando pelo D.O. de 6 do corrente (pág. 19.638) os condôminos para se reunirem às 15 horas do próximo dia 21, no Clube Militar, a fim de tratar: a) escolha de novo síndico; b) aprovação da escritura de convenção; c) assuntos relacionados com a instalação. Consta que será escolhido para nome do edifício o de Jocan, em uma homenagem ao construtor, general João Cândido de Oliveira.

A QUESTÃO DO PETRÓLEO NO CIRCULO DE ENGENHARIA MILITAR

O Círculo de Engenharia Militar levará a efeito, no próximo dia 14 do corrente, às 20 horas, uma assembléia extraordinária, na sede do Clube Militar, convocada pelos seus associados para debater o problema da energia no Brasil, particularmente a questão do Petróleo (Petrobrás). Estão convidados os oficiais das Fôrças Armadas, em serviço nesta guarnição. São convidados especiais o sr. Bitencourt Sampaio e o coronel Artur Levi.

A FESTA DE SANTA BARBARA NO REGIMENTO MALLET

Realizou-se com muito brilho a festividade de Santa Bárbara, padroeira dos artilheiros católicos, no 3º Regimento de Artilharia Auto-Rebocada 75 — Regimento Mallet. Junto à tôrre, onde se acha entronizada a Santa dos Artilheiros, foi pelo bispo d. Antônio Reis rezada missa solene. O canto estêve a cargo do côro do Regimento e de cantoras do Hospital Militar. Tocou a banda do 7º R.I. Após o ato religioso, falou o capitão capelão padre José Busato. Assistiram à cerimônia os generais Osvino Ferreira Alves e João de Deus Pessoa Leal, comandantes de unidades e da Brigada Militar, além de outros oficiais e numerosas famílias. Os coronéis Mércio Caldas e Odacir Luís Timm, foram muito cumprimentados pelo brilho das festividades.

A POSSE DO GENERAL VIEIRA PEIXOTO NA ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Comemorando o seu 13º ano de fundação a Academia Brasileira de Medicina Militar reuniu-se em sessão solene para a posse de sua nova diretoria e recepção do membro honorário, prof. Aramis Ataíde, ministro da Saúde. Presentes altas autoridades civis e militares, representantes de entidades científicas deu início à sessão o marechal dr. Marques Pôrto que, após outorgar a medalha simbólica ao ministro Aramis Ataíde, proferiu o seu discurso sôbre a data e como paraninfo do novo membro que, em seguida, agradeceu.

Transmitido o cargo de presidente ao general dr. José Vieira Peixoto, sob prolongada salva de palmas da numerosa assistência, êste ocupou a tribuna para focalizar os problemas da entidade e agradecer sua eleição. Após sua oração, foram lidos os nomes dos novos diretores que assim se empossaram nos seus cargos. Em nome dos acadêmicos e, ressaltando as figuras dos presidentes da Casa, falou o acadêmico Magela Bijos. Encerrando a sessão o general Vieira Peixoto agradeceu a presença das autoridades, jornalistas e convidados.

UNIFORME PARA CERIMÔNIA

A Secretaria da Guerra marcou o 4º uniforme (túnica branca e calça cinza) para a solenidade de entrega de condecorações ao ministro da Guerra e ao chefe do gabinete militar da presidência da República a realizar-se no dia 13, às 17 horas, na Embaixada da Espanha.

FALARA HOJE O CORONEL BIJOS

Na Escola de Saúde do Exército falará, hoje, às 15 horas, sôbre «A Farmácia Militar em suas relações com a indústria farmacêutica», o coronel farm. da Aeronáutica Gerardo Magela Bijos. O diretor geral de Saúde, general dr. José Vieira Peixoto, convida os oficiais de sua diretoria e os dos estabelecimentos subordinados para assistir a palestra do antigo chefe do Serviço de Exames e Pesquisas Técnicas do H.C.E.

DESPEDIDA DE ADIDO MILITAR DO CHILE

Em almôço realizado no Hotel Miramar com a presença do general Fiúsa de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, e outras altas autoridades militares e diplomáticas, despediu-se do Exército brasileiro o tenente-coronel Luís Soto Davies, que por quase dois anos, exerceu as funções de adido militar junto à Embaixada do Chile em nosso país e está agora de regresso à sua pátria. O general Nicanor Guimarães de Sousa fêz a saudação ao homenageado, tendo êste também usado da palavra para agradecer as atenções e gentilezas com que foi distinguido.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio, que efetuará hoje, dia 10 (sexta-feira), das 12h30m às 15h30m, e dia 11 (sábado), das 8h30m às 20h30m o pagamento de aluguéis de casa, descontos internos bem como o pagamento dos inativos e pensionistas, que deixaram de comparecer ao pagamento constante do calendário do mês de novembro p. passado.

CLUBE MILITAR

Solenidade de encerramento do VIII Salão de Belas Artes do Clube Militar — Entrega de prêmios. — O Departamento Cultural do Clube Militar fará realizar, no próximo dia 12, domingo, às 20 horas, no salão nobre da sede social, a solenidade de encerramento e entrega dos prêmios do VIII Salão de Belas Artes.

— A Divisão Cultural Artística, com a cooperação da Fraternidade Cristã, organizou o seguinte programa: a) Concerto pela Banda de Música do Corpo de Bombeiros do Distrito Federa: 1º, Dança das Horas, Ponchielli; 2º, Cavalaria Ligeira, Suppé; 3º, O Morcego, Strauss; 4º, Rapsódia Húngara nº 2, Litsz; b) Entrega dos prêmios aos expositores vencedores do VIII Salão de Belas Artes; c) Festival Artístico: 1) Ballet — Morte do Cisne, de Tschaikowsky, por Marlene Adamo; 2) Canto Lírico — «Toreador» da Carmen, de Bizet, por Salomith Smith; 3) Canto Lírico — «Carone Nome», do Rigoleto, de Verdi, por Linda Mansur; 4) Declamação — Poesias, por Dora Pessoa do Nascimento; 5) Ginástica rítmica pelas alunas de ginástica do Clube Militar, sob a direção da professôra Sônia Nogueira; 6) Canção — «Serenata do Amor», de Valdan, pelo prof. Ernesto de Marco; 7) Canto Lírico — «Flauta Mágica», de Mozart, por Lory Ura; 8) Declamação — «Poesias», por Jeová de Arruda Câmara; 9) Ballet pelas alunas do Clube Militar sob a direção da prof. Tara Marília; 10) Ballet Copélia de Leo Delibes por Marlene Adamo.

— Os associados do Clube Militar terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e os convites poderão ser procurados no Departamento Cultural, sala 703, 7º andar.

— Traje de passeio completo.

Departamento Recreativo — Fim de semana em Quitandinha. — O Departamento Recreativo, em coordenação com a AVIPAM, realizará amanhã, sábado, dia 11 do corrente um fim de semana em Quitandinha, de acôrdo com o programa abaixo:

— Partida: sábado, às 14h30m, da estação Mariano Procópio (praça Mauá) — Chegada às 15h45m na recepção do hotel para apresentação da ficha de inscrição e preenchimento do cartão de registro. Acomodação: em apartamento Standard de casal ou duas pessoas. Jantar: no restaurante do lago, a partir de 19h30m. Serviço, prato do dia, sobremesa e propina inclusa. «Boîte»: direito a dançar e ocupar lugar nas mesas da «Baby Boîte», a partir das 22 horas de sábado. Café da manhã: serviço na varanda do Bar Central, das 7h30m às 11 horas. Esportes: direito a usar quadras de tênis, volei, basquete, pingue-pongue e piscina. Almôço: das 12 às 14h30m, no restaurante do lago. Serviço, prato do dia, sobremesa e propina inclusiva. Chá dançante: na «Big Boîte», re 16 às 18h30m com «show» e danças. Consumação mínima obrigatória, Cr$ 30,00, com direito a chá, sorvete ou refrescos. Regresso: às 19h30m da porta do hotel com destino à praça Mauá — Rio. Preços: Cr$ 300,00 por pessoa — tudo incluso; Cr$ 200,00 para criança até 10 anos. As inscrições estão abertas desde o dia 6 do corrente, na sede da AVIPAM, à av. Presidente Wilson, 123, sendo necessário a apresentação da carteira social do Clube Militar ou identidade.

Secretaria — Encontram-se à disposição dos interessados as seguintes carteiras de sócios afins: Adelaide Margarida M. C. C. Fonseca, Ana Isa C. do V. Pereira, Ana Maria de A. Cruz, Amândio R. de Magalhães Filho, Angela Nunes Machado, Etelvina N. Machado, Eugênia T. Carneiro, Helena de M. Guimarães, Hilmar B. Pimentel, Ilse Ana Schilling, Maria Helena C. do V. Pereira, Maria de Lourdes M. Ferreira, Maria da Penha da C. C. e Fonseca, Mário José de Resende, Murilo F. da Silva, Nair P. da Nóbrega, Neuza A. de Magalhães, Olga Nunes Machado, Sérgio Roberto A. de Magalhães, Sônia Regina A. de Magalhães, Stoessel Peres da Nóbrega, Silvia N. Machado, Zilda Ema W. Caldas.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMAO. R. Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547. Bondes — Estrêla e Santa Alexandrina à porta. Compramos máquinas usadas

o melhor presente para o NATAL!
Motores para Máquinas de Costura, adaptáveis a qualquer máquina
Garantia BEMOREIRA
Preços de Festas →
CR$ 1.050, À VISTA
VENDAS A PRAZO
Bemoreira
Rua Conceição, 16-17 e Luiz de Camões, 42
(A-1137)

NOTÍCIAS DA MARINHA

CONCURSO DE ADMISSÃO AO QUADRO DE MEDICOS

Acham-se abertas as inscrições para o concurso de admissão ao quadro de médicos do Corpo de Saúde da Marinha, até o dia 31 de janeiro vindouro. No Rio, as inscrições serão feitas na Diretoria de Saúde, à rua Acre, 21, sala 1.001, em qualquer dia útil, das 13 às 16 horas e aos sábados das 9 às 11 horas. Nos Estados, as inscrições serão realizadas nas sedes dos Distritos Navais e Capitanias dos Portos.

Os candidatos deverão ser brasileiros natos, em gôzo de seus direitos políticos e civis e ter no máximo 35 anos de idade.

O concurso constará das seguintes provas: a) prova escrita versando sôbre medicina e cirurgia de urgência e medicina preventiva; b) prova prático-oral de clínica médica e c) prova prático-oral de clínica cirúrgica.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale assinou ontem os seguintes atos: excluindo do serviço ativo da Armada, por deserção, o fuzileiro Adroaldo Correia de Morais; agraciando com o distintivo de comportamento, por possuir mais de cinco anos de exemplar conduta o marinheiro Antônio Ferreira Lima; ratificando a designação do segundo tenente Alex Henning Bastos para exercer, interinamente as funções de Imediato da corveta «Cabedelo», a partir de 23 de outubro de 1954.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

Por terem assumido e passado, respectivamente, o comando do «Bauru», apresentaram-se, ontem, ao ministro os capitães de corveta Geraldo Alamallo e Paulo Lebre Pereira das Neves.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O «Tritão» chegou ao pôrto de Recife procedente de Salvador e o «Piranha» partiu de Fortaleza com destino a Tutóia.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Fernando Carlos de Matos, Mário de Oliveira Pena, Gustavo Francisco Feijó Bittencourt, o capitão tenente Augusto Fleiuss Calvet e os tenentes Luís Alves Pinheiro e José Antônio de Trindade Negrão.

NO GABINETE

O titular da pasta recebeu a visita de cortesia do comandante Luigi Durand de la Penne, adido naval da Itália.

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

Com solenidade, o coronel João Ururaí de Magalhães, reassumiu ontem, às 9 horas, o comando da Polícia Militar do Distrito Federal.

Compareceram além de todos os comandantes de corpos, diretores de serviços e chefes de repartições, outras altas autoridades civis e militares.

Nessa ocasião o coronel Ururaí reiterou a todos os oficiais e praças a indispensável colaboração para que a Polícia Militar continue a merecer ampla confiança do povo.

NO GABINETE

O tenente-coronel Manuel da Graça Lessa, chefe do gabinete, recebeu ontem de manhã para despacho, os tenentes-coronéis Válter Guimarães, comandante do Batalhão de Guardas e Darci Fontenele, diretor da Contadoria e major Hélio Quaresma.

FÉRIAS — PERMISSÃO

O comandante geral concedeu permissão para gozar as férias regulamentares:

Ao 1º tenente Hélio Pestana da Rosa, na Estação de Miguel Pereira, no Estado do Rio de Janeiro.

CORRIDA RUSTICA «DIA DO MARINHEIRO» — PARTICIPAÇÃO

Atendendo ao convite feito pelo diretor do Centro de Esportes da Marinha, a Polícia Militar será representada por sua equipe de atletas na «Corrida Rústica» — «Dia do Marinheiro», como parte das comemorações da Semana da Marinha», a realizar-se às 21 horas do próximo dia 13.

Em conseqüência, tomarão parte na citada corrida, as praças abaixo, que constituem a equipe da Corporação, a saber:

cabos de esquadra Hilson do Nascimento, do 5º B. I., e João Nazário da Silva, do 3º B. I., Jorge da Silva (7º) e José Augusto da Silva (3º), do 6º B. I., Walace Neves da Vitória, do 1º B. I., e Fernando Claudino Ricardo, do R. C., todos adidos à D. I., e Otacílio Francisco da Silva, da C. M. M.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, deu o comando os despachos seguintes:

Ex-praças Milton Ferreira (3º), Ubirajara Nogueira de Barros e Juvenal Lima Filho, pedindo novo alistamento: — «Indeferido»;

Assuero Lopes da Costa, pedindo alistamento: — «Deferido, devendo, porém, satisfazer as exigências regulamentares».

SERVIÇO DE SAUDE

Teve alta: Ana Maria da Costa.

Baixaram: — Iraci Cavalcanti de Albuquerque; Francisco José Florenço de Albuquerque; Marli Miguel da Silva; Marléia de Carvalho e Lucimar de Carvalho.

COMPARECIMENTO

Estão sendo convidados a comparecer no Protocolo Geral, os seguintes civis: Kydelmir Barroso Piedade, Alberto Valbuena, Manuel Ferreira Neto e João Régis Dias Guimarães.

Escola de Rádio em Niterói
Abertas as matrículas a partir do dia 15 de dezembro
PROFESSOR ERNESTO SABA
RUA AURELINO LEAL N. 25

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS — ÚLCERAS E REUMATISMO
Elixir de Nogueira
Auxiliar no tratamento da sífilis

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLEIA, 98 — 7º
Diàriamente, 13 às 15 horas (exceto aos sábados) — Tel.: 22-1549.

CIRURGIÃ DENTISTA
DRA. GUILHERMINA DE JESUS LOPES
Adultos e crianças
Preços módicos. Consultório: rua Mariz e Barros 723. (Próximo Hosp. Gaffré Guinle)

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

ATOS ASSINADOS PELO TITULAR DA PASTA

Transferências, classificações, designações e dispensa de oficiais, suboficiais, sargentos e praças — Aviso da Diretoria de Rotas Aéreas aos aviadores — Delegação de competência transferida

O ministro assinou atos, tomando as Césa, da Base Aérea de Belém; para o major aviador Clovis Neiva de Fi- necessidade do serviço, para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Recife, seguintes providências: transferindo, por gueiredo, da Diretoria do Ensino da Aeronáutica; classificando, por necessidade do serviço, na Diretoria do Ensino da Aeronáutica, o major aviador Ernani Hilário Fittipaldi; designando o oficial e sargentos abaixo, à disposição do Centro de Instrução Militar de Natal, para as seguintes funções: Instrutor-Chefe — capitão do Exército Renalvo Paiva Rosa e Silva; Monitores — sargentos Cleanto Homem de Siqueira, Manuel Miranda Cruz, Arlindo Gomes de Oliveira, Antônio Martins Ferreira, Tarcílio Marinho da Silva, Vanildo Costa e Cícero Almeida; designando, por necessidade do serviço, o major de infantaria de guarda Orlando Gonçalves, para exercer as funções de Adjunto da Secretaria da Comissão de Promoções; designando para exercer as funções de Instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica, o capitão aviador Luís de Sá Rocha Maia; classificando, por necessidade do serviço, no Quartel General da Quinta Zona Aérea, o major aviador graduado Paulo Marques Fernandes, para servir como adjunto do S. R. 5; dispensando por ter sido classificado na Escola de Especialistas de Aeronáutica o major especialista em fotografia Esmeraldo da Silva Prado, das funções de Adjunto da Secretaria da Comissão de Promoção.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais: para o Primeiro Grupo de Aviação de Caça — capitão Joel Rôcio, da Base Aérea de Santa Cruz; para a Base Aérea de Santa Cruz — tenentes Roberto Doria, do Primeiro Grupo de Aviação de Caça e Rudolfo Kusel, do Primeiro Grupo de Aviação de Caça; para o Segundo Grupo de Transporte — capitão Harold Ribeiro Fraga, da Escola de Aeronáutica; tenentes Siudomar Machado de Carvalho, do 1|2º Grupo de Aviação, Carlos César Petit de Araújo, do 1|5º Grupo de Aviação, Darel Ferreira de Melo, do 1|5º Grupo de Aviação, Luís Vinhas Neves, Luís Guilherme Gaelzer, Cândido Martins da Rosa e Manuel Timóteo, da Escola de Aeronáutica, Eduardo de Mendonça Quintanilha, do Destacamento de Base Aérea de Manaus e Marialdo Rodrigues Moreira, do 1|5º Grupo de Aviação; para o Primeiro Grupo de Transporte — tenentes Paulo Mariano de Fria Rabelo, do 1|2º Grupo de Aviação e Nilo de Melo Cassemiro, do 1|4º Grupo de Aviação e capitão Alexandre Nel de Oliveira Lima Teles, da Base Aérea do Galeão e Wilmar de Carvalho Lucas, da Escola de Aeronáutica; para a Base Aérea do Galeão — capitão José Estêves da Costa, da Escola de Aeronáutica e tenente Carlos Alberto Bravo da Câmara, do 1|5º Grupo de Aviação; para o Comando de Transporte Aéreo — capitão João do Val, do 1|2 Grupo de Aviação; para a Escola de Aeronáutica — tenente Hugo Hélio Correia de Barros, do Destacamento de Base Aérea de Manaus; para o 1|2º Grupo de Aviação — tenente Antônio de Barros o 1|5º Grupo de Aviação — tenentes Italo da Costa Jóia, Antônio Carlos Magalhães Alves, Reinaldo Monteiro de Resende e Joaquim Dário de Oliveira, todos do Primeiro Grupo de Aviação de Caça; para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém — tenente Otaviano Rodrigues do Vale Júnior, da Base Aérea de Belém; para o Quartel General da Primeira Zona Aérea — tenente Aluísio Barreto de Carvalho, da Base Aérea de Belém; para a Base Aérea de Belém — tenente Almoré Santos Matos, do Quartel General da Terceira Zona Aérea; para o Destacamento da Base Aérea de Manaus — tenentes Raul de Sousa Carvalho e Hélio Brito Cavalcanti, ambos do 1|2º Grupo de Aviação; para a Escola de Especialistas de Aeronáutica — tenente Carlos Gonçalves Pereira, do 1|2º Grupo de Aviação; para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Recife — tenente Nélson Pinto Morais, do 1|5º Grupo de Aviação; para o 1|6º Grupo de Aviação — tenentes Ivan Carvalho, do 1|4º Grupo de Aviação, Fred Dalia Hofmann, do 1|2º Grupo de Aviação, Tabira de Brás Coutinho, do 1|5º Grupo de Aviação, Antônio José Moreira Luz, da Base Aérea de Recife, Hélio Pitanga de Macedo, da Base Aérea de Recife e Fernando Silveira Frias, da Base Aérea de Recife.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor geral do Pessoal classificou, por necessidade do serviço, nos estabelecimentos e unidades abaixo, os seguintes oficiais: no Primeiro Grupo de Aviação de Caça — tenentes Sócrates da Costa Monteiro, Rui Messias de Mendonça, Joaquim Francisco Lins de Araújo, Wilson Rui Mezzato Kruskoski, Sérgio Camisão Fialho Pimentel, Wellington de Carvalho e Ari Camargo; na Base Aérea de Santa Cruz — tenente Ferdinando Muniz de Farias; no Primeiro Grupo de Transporte — tenente Murilo dos Santos; no 1|10º Grupo de Aviação — tenentes Sidnei Correia Reginato, Rosalvo Malaguti, Orlando Antônio de Melo e Geraldo Custódio de Figueiredo; na Escola de Aeronáutica — tenentes Mário Ferreira, Heitor Borges Júnior, Carlos Marques, Dewett de Couto Teixeira Filho, Ivo da Silveira Carneiro, Lino Ferreira e Floriano Rodrigues Peixoto Sobrinho; no 1|2º Grupo de Aviação — tenentes Wilson Silva Cardoso, Luís Carlos Boavista Acióli, Getúlio do Amaral, Cláudio Paixão de Azambuja, Valdemar Rodrigues e Elair Amaral da Nóbrega; no 1|4º Grupo de Aviação — tenentes Juarez Lopes de Moura, Ivan Moneir da Frota, Cláudio Sousa de Oliveira e Newton Florentino Pais de Barros e Meia de Castro; no 1|7º Grupo de Aviação — tenentes Antero Sérgio Silva Correia, Luís Felipe Pinheiro e Leuzinger Marques Lima.

TRANSFERENCIA DE SUBOFICIAIS, SARGENTOS E PRAÇAS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu, para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes suboficiais, sargentos e praças: para o Quartel General da Terceira Zona Aérea — sargentos Wilson Cavalcante, Antônio Poeiano Marques Mendes, João das Chagas e Joaquim Acerbi, todos do Quartel General da Primeira Zona Aérea: Airton Mendes Bozza, Almir Cruz, Edir Correia, Isaías Dutra de Lima, Agostinho Mendes Marien e Luís Carlos Sousa, todos do Quartel Zona Aérea; Edino Mathias, do Quartel General da Zona Aérea; Geraldo de Sousa, José Fernandes da Silva Gomes, e Emílio de Oliveira, todos da Diretoria de Rotas Aéreas; Francisco Dutra Filho, Edgar Nunes da Silva, Hilton Joaquim Pereira e Renaud Câmara Revoredo, todos do Quartel General Segunda Zona Aérea; Adão Francisco Alves do Quartel General da Quarta Zona Aérea e Artur Julião da Silva, da Diretoria de Rotas Aéreas; para o Quartel General da Quarta Zona Aérea — sargentos Manuel Malaquias Rabelo de Freitas, Oldener Verges Borlim, Aimar Andrette, Amauri Alves da Silva II, José Gouvela Granja, Rubens de Oliveira Assis, Oscar Teles de Azevedo, Miguel Torquato Alves, Ivo Ramos Moreira, Deraldino Costa, Cunart Karklin, Oto Loest, Cícero Pacheco Trombe Júnior, Joel de Lima Freitas, João Aroio, Clodomiro de Matos Camargo, Vladimir Luís Seixas e Roberto da Costa Campos, todos do Quartel General da Primeira Zona Aérea; Baltazar Machado, João de Almeida Reis, Luís Antônio Kavall, José Hélio Oliveira Peixoto, Luís Osvaldo Lustre, Júlio Mazur, Iran Carvalho, Hermani Petrovski, Casemiro Melchuna, Américo Munhoz, Agripino Batista Filho, Luís Sindel Pilli, e João Pedro, todos do Quartel General da Segunda Zona Aérea; Anísio Romano, Luís Bezerra Franco, Jorge Bitencourt de Azevedo, Samuel de Sousa Coutinho, José de Castro Vitório, Fernando Haroldo Coelho, Inácio Kersul Basaja, Rubens de Sousa Santana, Dilson Pessoa de Albuquerque, Antônio Marques Bosvigem, Gilberto César de Moura, Hélio da Costa Solha, Altamiro de Oliveira Longo, Altamiro Leão de Jesus, Sezefredo Taques da Silveira, Amarílio Augusto de Morais, Benjamin Gastão de Magalhães, Abner Maciel de Castro, Edsel de Freitas Coutinho, Saburu Chundo, Selo Takano, José Casemiro de Oliveira, João de Oliveira, Jorge Barbosa, todos do Quartel General da Terceira Zona Aérea; Oscar Cardoso, Rubens Ferreira Martins, Heron D'Avila, Eldemar Buch, Edison Silva dos Santos, Glauco Rodrigues Correia, Egon Ziebell de Abreu, Artidônio Ribeiro Santos, todos do Quartel General da Quinta Zona Aérea; e Pedro Novais Banitz, da Diretoria de Rotas Aéreas.

AVISO AOS AVIADORES

Através do Aviso n. 39, expedido na tarde de ontem, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações: ARACAJU — Pista 13|31 praticável; ITABUNA — Rádio-farol prefixo IK, e Rádio Itabuna, freqüência de 220 quilociclos, inoperantes; J. PESSOA — Rádio Pessoa, freqüência de 4220 quilociclos, inoperante; SALVADOR — Pista 10|28 impraticável; S. JOSE' DO RIO PRETO — Aeródromo impraticável; S. PAULO — Aeródromo de Congonhas — Pista 16|34 praticável na extensão de 1.887 x 40 metros.

OFICIAL DO EXERCITO NA AERONAUTICA

Tendo em vista a aquiescência do ministro da Guerra, o titular da pasta da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo designar o major do Exército Sinval Pinheiro para as funções de instrutor na Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda, sem prejuízo de suas funções normais na Quinta Região Militar.

DELEGAÇÃO DE COMPETENCIA

O ministro assinou portaria, resolvendo transferir do brigadeiro do ar engenheiro Jussaro Fauto de Sousa, para o diretor geral de Engenharia, brigadeiro do ar Joelmir Campos de Araripe Macedo, a delegação de competência constante da Portaria n. 186 de 23-4-1954.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: sargento Antônio Benedito de Oliveira — «Indeferido»; sargento Nilo Meneses Cardoso — «Indeferido»; reservista Clodir Cardoso — «Indeferido»; sargento Néri Vidal da Rosa — «Deferido»; sargento João Correia de Lima — «Concedido»; sagento Valdemar da Silva Gomes — «Indeferido»; tenente Públio Aderito de Albuquerque — «Indeferido»; Esaú Lemos da Silva — «Indeferido»; Clermont Vieira Izaguirre — «Indeferido».

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play, (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5132

REUMATISMO
Bursites, Espondilartroses, Distensões musculares, etc.
Dr. L. Paracampo trata com aplicações de vibrações últra-sônicas, ondas interferenciais e de Radar.
Rua Sta. Luzia, 798 — 9º — S. 902.

RESPIRE MELHOR, PARA VIVER MAIS!
Respirar pelo nariz, é ter SAÚDE e FORÇA; respirar pela bôca, ENFERMIDADE E FRAQUEZA. Inúmeras doenças dependem da má respiração. Adquirir o hábito de respirar pelo nariz é pois imprescindível, mas se tiver dificuldade, devido a defeito nasal, asma, alergia, resfriado, etc., não desanime, use «RINO-PAL», o genial aparelhinho introduzível na cavidade nasal, abrindo as narinas para garantir UMA PERFEITA E COMPLETA RESPIRAÇÃO NASAL! — E' inócuo, não incomoda e SERVE PARA SEMPRE. Aplique «RINO-PAL», respire pelo nariz, durma bem e... VIVA MAIS! — Procure-o à rua Sta., Luzia 799 sala 802 — RIO com o Dr. Paldo.

PULGAS BARATAS
Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização liquida com garantia de 6 meses
INSETISAN — TEL.: 27-9797
Serviço especial contra
CUPIM

GELADEIRAS AMERICANAS
Compramos de tôdas as marcas, mesmo queimadas. Telefonar para 22-2874. — A. MACHADO & SOARES LIMITADA.

SAMPAIO A. C.
ASSEMBLEIA GERAL
Pelo presente ficam convidados os srs. Associados com direito a voto, para se reunirem em Assembléia Geral no próximo dia 14 de dezembro (têrça-feira) às 20h30m em 1ª convocação e 21h30m em 2ª e última, com qualquer número a fim de elegerem o Conselho Deliberativo.
Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1954.
(a) ALBERTO DO AMARAL MEDINA
Presidente

Relojoaria madinô
Técnicos suíços
R. SEN. DANTAS 117-B
Relógios Jóias

Banco do Distrito Federal S. A.
SUCURSAIS:
São Paulo
Pôrto Alegre
Florianópolis
Santos
Salvador-Bahia
MATRIZ:
Assembléia, 72 - 74 —
Telefone: 22-2118

Autógrafos de SELENEH DE MEDEIROS, no seu último livro de poêmas
"AMANHÃ"
Prosseguindo na sua iniciativa de incentivar o bom gôsto pelo livro autografado, a Livraria São José proporcionará, hoje, sexta-feira, dia 10 do corrente mês de dezembro, às 16h30m, em sua loja, à rua São José, 38, aos amigos e admiradores da consagrada poetisa e declamadora SELENEH DE MEDEIROS, oportunidade de terem, autografado pela mesma, o seu novo livro de poemas, «AMANHÃ», que acaba de aparecer e cujos versos vigorosos ressumbram angústias, injustiças e sofrimentos.
Preço do belo volume impresso em ótimo papel com ilustrações de URANO a duas côres e que pode ser adquirido no momento .... Cr$ 70,00
LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38
Aceitamos encomenda de livros autografados para todo o Brasil. Também atendemos a pedidos das pessoas que não possam comparecer, pelo telefone: 42-0435.

Já temos o famoso vinho
CASTO
BAR CARIOCA Importadora Ltda.
Largo da Carioca, 8 - Fone: 22-1755
CASAS PARDELLAS
Rua São José, 120 - Fone: 22-1563
MERCEARIA N. S. de FÁTIMA
Rua Senador Dantas, 75
CASA ELIAS
Largo da Lapa, 41 - Fone: 22-6523
BAR FLORA
Rua da Carioca, 16
BARBERA FRIZANTE CASTO
Publitée
onde são encontradas tambem as sugestivas miniaturas do vinho Casto.

SE A MODA PEGASSE...

HA' UM COMISSÁRIO DE POLICIA nesta cidade, cujo nome não nos ocorre no momento, que tomou uma iniciativa das mais úteis e proveitosas. Sua atitude nada tem de original. Ao contrário. Trata-se de cópia do que se fazia comumente no passado. Uma repetição da história. Vejamos o que fêz a autoridade. Entrando de serviço em sua delegacia, resolveu êle, à noite, dar uma «batida» pelas ruas de sua jurisdição. Tratava-se de um serviço de limpeza. Um perfeito trabalho de profilaxia social. Em consequência, foram recolhidos pela «canoa» policial numerosos malandros. Gente que não possue carteira de qualquer espécie, que não trabalha nem mesmo em biscates, gente, enfim, da pior categoria. Acontece, porém, que o xadrez do distrito estava superlotado. Havia ali presos para lotar dez celas do mesmo tamanho. A promiscuidade era aterradora, daí ter a autoridade resolvido, diante da circunstância, fazer uma coisa que lhe ocorrera de súbito. Esvaziou a metade do xadrez e levou todo o mundo para a Polícia Especial. Ali, sob vigilância, os detidos trabalharam alguns dias no desmonte do morro de Santo Antônio. Depois foram postos em liberdade. Não podiam ficar detidos sem culpa formada e um misterioso «habeas-corpus» devolveu-os novamente à vagabundagem. Foi uma pena, pois se a moda pegasse era uma beleza. O morro viria abaixo mais depressa (malandro por aí não falta) e os problemas de tráfego nesta entupida cidade seriam mais ràpidamente resolvidos. Foi realmente uma pena a moda não pegar...

DENUNCIADO O JUIZ POR CRIME DE CALÚNIA

Representação do procurador geral da Justiça contra o sr. Alcino P. Falcão

Terá o magistrado quinze dias para defender-se das acusações formuladas pelo chefe de Polícia — Agravantes invocadas

O procurador geral da Justiça do Distrito Federal, sr. Fernando Maximiliano, apresentou denúncia ao desembargador Ari Franco, presidente do Tribunal de Justiça, contra o juiz Alcino Pinto Falcão, em virtude das representações feitas pelo chefe de Polícia, coronel Meneses Côrtes, ao ser acusado pelo magistrado de ter constituído uma das causas do gesto extremo do sr. Edgar Estrêla.

CRIME CONTRA A HONRA

A denúncia classifica o procedimento do juiz Alcino Pinto Falcão como crime contra a honra, previsto no artigo 138, do Código Penal, cujo teôr é o seguinte: — «Caluniar alguém, imputando-lhe falsamente fato definido como crime. Pena — detenção, de seis meses a dois anos, e multa, de um conto a três contos de réis».

AGRAVANTES

Capitulou o procurador o delito no artigo 138, do Código Penal, combinado com o artigo 141, nº 11 — a pena aumenta de um têrço se o crime é praticado contra funcionário público, em razão das suas funções — e combinado ainda com o artigo 51, § 2º, do mesmo Código, que diz: — «Quando o agente, mediante mais de uma ação ou omissão, pratica dois ou mais crimes da mesma espécie e, pelas condições de tempo, lugar, maneira de execução e outras semelhantes, devem os subsequentes ser havidos como continuação do primeiro, impõe-se-lhe a pena de um só dos crimes, se idênticas, ou a mais grave, se diversas, aumentada, em qualquer caso, de um sexto a dois têrços».

PROCESSO CRIMINAL

Requer o procurador Fernando Maximiliano, afinal, seja instaurado o processo crime contra o juiz e, uma vez recebida a denúncia, que se proceda na forma estatuída no artigo 556 e seguintes do Código de Processo Penal.

Assim será o juiz Alcino Pinto Falcão notificado para defender-se num prazo de 15 dias.

Na foto, à esquerda, vê-se o tradutor Ademar José Costa Gomes, depois de acalmado, e à esquerda o repórter quando verificava, na ambulância, os efeitos da depredação

SUSPEITAS DE CRIME NA MORTE DO TRATORISTA

Detidos quatro malandros com quem a vítima estivera bebericando antes de ser agredida — Contradições no interrogatório policial

Em estado grave, apresentando fraturas várias pelo corpo, deu entrada no Pronto Socorro de São Gonçalo, falecendo, minutos após, o tratorista da Prefeitura fluminense, Domício Francisco, de 31 anos, solteiro, residente no local denominado Engenho Pequeno.

Tomando conhecimento da ocorrência, o delegado do 4º distrito policial, situado no bairro das Neves, naquele município, determinou diligências no sentido de descobrir a razão dos ferimentos recebidos pelo operário. Pondo-se em campo, o investigador Amilcar foi informado de que a vítima estivera num botequim na rua Getúlio Vargas, à altura do n. 2.134, bebendo com os indivíduos Assis, Alfredo, Armando e mais os conhecidos pelo vulgo de «Suguinho» e «Vavá», todos de maus antecedentes. Soube ainda que Domício havia recebido ordenado, quando fôra beber em companhia dos citados indivíduos.

Daí, a presunção de que o tratorista tivesse sido agredido pelos malandros, para ser roubado.

EM CONTRADIÇÕES

Saindo na pista dos suspeitos, o investigador os deteve, conduzindo-os à delegacia. Interrogados, caíram todos em várias contradições. Todavia, afirmavam que Domício fôra atropelado por um caminhão, ao sair do botequim. Dessa afirmativa formaram as autoridades novo juízo sôbre o caso. Admitem que o operário, sentindo que os companheiros, aproveitando-se do seu estado de embriaguez, pretendiam roubá-lo, desvencilhou-se dêles e saiu correndo, sendo pegado pelo caminhão. Esperam, contudo, esclarecer êsse ponto, após a autópsia, no Instituto de Polícia Técnica Pereira Faustino.

Depredou a ambulância e resistiu à prisão

Promoveu verdadeiro «quebra-quebra» o tradutor comercial — Maca, caixa de medicamentos e vidraças atingidas — Na delegacia ofendeu os policiais

Acometido de excitação psicomotora — Tomara vinte comprimidos de sedativo e ingerira bebidas alcoólicas para «ficar alegre» — Será responsabilizado pelos prejuizos causados

Foi solicitada, na noite de ontem, ambulância ao Hospital de Pronto Socorro, para atender a um homem que estava caído na praça Quinze de Novembro, em frente à estação da Frota Carioca.

A pessoa que se comunicou com aquêle hospital declarou tratar-se de um caso de envenenamento. Para o local rumou a ambulância nº 1.112, dirigida pelo motorista Válter Camuri, e que conduzia o acadêmico Leôncio, que chefiava a equipe.

No local onde estava caído o homem para quem fôra solicitado o socorro, não teve dúvida o acadêmico em fazê-lo remover para o nosocômio. Deu ordens, então, a seus auxiliares, que o levassem para dentro da ambulância. Uma surprêsa, entretanto, aguardava aquêles funcionários municipais. Logo após penetrar no veículo, o paciente, como se fôra acometido de ataque de loucura, passou a dirigir ofensas àqueles que o foram atender. Advertido pelo acadêmico, pôs-se, então, a desferir sôcos para todos os lados, quebrando vidraças e tudo o mais que estava ao seu alcance. Sendo seu braço esquerdo mecânico, com facilidade avariou vários objetos. Diante do comportamento do paciente, mandou o acadêmico Leôncio que o motorista os conduzisse ao 10º distrito policial.

Na sede daquela delegacia continuou o turbulento a cometer desatinos, ofendendo com palavras de baixo calão as autoridades ali de serviço. A muito custo foi, afinal, contido e dominado, sendo interrogado. Ao comissário Caldeira identificou-se. Tratava-se de Ademar José Costa Gomes, de 30 anos, solteiro, tradutor comercial, residente na rua Sampaio Viana nº 268. Declarou o tradutor que ingerira 20 comprimidos de um calmante e, após, "tomara umas cachaças para ficar alegre". Foi solicitada, então, a presença de um médico, para atestar o estado de embriaguez que o rapaz apresentava.

Atestou o médico que Ademar José fôra acometido de excitação psicomotora em consequência de embriaguez alcoólica, o que deu motivo a que fôsse autuado em flagrante.

Compareceu, também, a perícia, que fêz o levantamento dos prejuizos causados à fazenda nacional. Maca, caixa de medicamentos, vidraças, etc., tudo foi arrolado.

Trigo desviado do Cais do Pôrto

Duas mil sacas apreendidas por uma turma de funcionários da COFAP no navio «Aratimbó», no trapiche da rua Cidade Lima e num vagão em Silva Freire

Responsável pelo furto um ex-servidor daquêle órgão, recém-demitido por procedimento suspeito — Duas firmas implicadas — Compraram a mercadoria e a venderam às praças de Fortaleza e Goiânia

Funcionários da COFAP, em missão especial no Cáis do Pôrto, localizaram duas mil sacas de farinha de trigo desviadas do armazém número 8, e consignadas àquele órgão.

A primeira apreensão, de duzentas e cinqüenta sacas, deu-se em um vagão estacionado em «Silva Freire». A segunda de seiscentas, no trapiche da rua Cidade de Lima, número 30, e a terceira, de mil, no navio «Aratimbó».

Lavrado o flagrante de furto, pela Delegacia de Economia Popular, ficou apurado ser responsável pelo crime, o ex-servidor da COFAP, Milton Cerqueira Santos, recém-demitido. Também está envolvido no caso, Jair Saraiva, e duas firmas aparecem como remetentes da mercadoria aprendida: «Comércio Importadora, Brasil América Ltda.» e «Evandro Estrêla». A primeira partida confiscada já estava destinada a Goiás, e a terceira, a Fortaleza. No entanto, foram adquiridas pela COFAP e pelo SAPS, para abastecer esta capital.

Desabamento do edifício "Vista Linda"

Não é responsável pela execução de obras a Prefeitura — Fiscalização da observância dos projetos e das posturas municipais — Nota do secretário geral de Viação

Comunicam-nos do Gabinete do Secretário Geral de Viação e Obras da Prefeitura:

«Foi noticiado que o inquérito policial instaurado para a apuração da responsabilidade pelo desabamento do Edifício Vista Linda, em Santa Teresa, possivelmente viria apontar como principal responsável o engenheiro chefe do 3º Distrito de Obras da Prefeitura.

A propósito, a Prefeitura esclarece que a responsabilidade de execução de obras cabe exclusivamente — nos expressos têrmos do artigo 72, do decreto 6.000, de 1/7/35 (Código de Obras) — ao profissional responsável pelas mesmas, cujo nome, aliás, figura obrigatòriamente nas plantas e na placa da obra, com indicação dessa qualidade. O que compete à Prefeitura é a fiscalização das obras no tocante à fiel observância do projeto aprovado e às posturas municipais.

Como consta da própria notícia, o inquérito policial ainda não está concluído; ainda anteontem, dia 9, a Secretaria Geral de Viação e Obras, recebeu ofício do Gabinete de Pesquisas Técnicas solicitando cópias do laudo dos ensaios técnicos e perícias realizados pelos engenheiros da Prefeitura.

Cumpre esclarecer, ainda, que a Prefeitura, em face das conclusões do inquérito que realizou, já aplicou as penalidades cabíveis, ao profissional responsável pela construção do Edifício Vista Linda — sem prejuízo das que venham a ser aplicadas pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura.

Duplo atropelamento

PROFESSORA E ESTUDANTE COLHIDOS PELO AUTO PARTICULAR

Ontem, a professora Neil de Abreu, de 23 anos, solteira, residente na rua Getúlio, 14, e o estudante Ciro Heitor de Faria Gusmão, de 21 anos, morador na rua Bento Ribeiro, 682, apt. 903, foram atropelados pelo carro de chapa 25-51, na confluência das ruas Coração de Maria e Capitão Jesus.

As vítimas, apresentando contusões e escoriações, foram medicadas no Pôsto de Assistência do Méier, retirando-se em seguida.

Morta por trem

Próximo à estação de Quintino, ontem, foi colhida por um trem elétrico Clariel Ferreira Alves, de 35 anos, residente na rua da Passagem, 126, em Botafogo.

Sofreu graves ferimentos, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer. O cadáver foi removido para o necrotório do Instituto Médico Legal, tendo as autoridades do 23.º distrito policial tomado conhecimento do fato.

Valquir Rebêlo, a vítima

Reclama Gregório o dinheiro apreendido

Gregório Fortunato requereu ao juiz Costa Carvalho, nos autos do processo referente ao atentado da rua Toneleros, a devolução dos Cr$.... 80.000,00, apreendidos num dos seus paletós, e também da quantia de Cr$ 225.000,00, arrecadados no Palácio do Catete.

O promotor concordou sòmente com a devolução dos Cr$ 85.000,00, sob a alegação de que a outra importância, constante de cédulas seriadas, representa uma peça indispensável ao processo.

Prêso o motorista assaltante

Imobilizara o comerciante mediante a ameaça de um revólver e mandara duas comparsas saquearam a vítima

Na madrugada de ontem, o detetive Lírio e os investigadores Cruz e Soares, da seção de Roubos e Furtos da Delegacia do 6º Distrito Policial, prenderam, na Praça Paris, o motorista Nicolas Simões Valusuelo, de 25 anos, solteiro, morador na travessa Agra Filho, 63, em Catumbi, e Hilda Farias, de 20 anos, solteira, residente na rua do Lavradio, 68, os quais viajavam no automóvel de aluguel n. 4-12-12 que Nicolas dirigia. Ambos são acusados de haverem assaltado o comerciante Armênio Carvalho, morador na Avenida Copacabana, 106.

Segundo a queixa por êste apresentada, no dia 3 do corrente, às autoridades da delegacia da Avenida Mem de Sá, o comerciante tomara o carro de Nicolas no Largo da Lapa, na sexta-feira passada, e, depois de ir à sua residência, aceitara a proposta do motorista no sentido de darem um passeio a Santa Teresa, sugerindo arranjarem uma companheira para Armênio, pois o motorista já tinha a sua que era Hilda e estava a seu lado, no banco da frente. Voltaram no Largo da Lapa, onde convidaram Altamira de tal, companheira de Hilda, e rumaram para Santa Teresa. Na rua Almirante Alexandrino, Nicolas sacou de um revólver e imobilizou o comerciante, mediante ameaça, mandando que as duas mulheres o saqueassem. Segundo diz o queixoso, os assaltantes apoderaram-se, assim, da importância de nove mil cruzeiros que Armênio tinha em seu poder.

Interrogados, na delegacia, a respeito do fato, Nicolas e Hilda confessaram, sendo recolhidos ao xadrez.

ARQUIVADO O PEDIDO DE INQUÉRITO

Despacho do ministro da Justiça na reclamação do detetive contra o chefe de Polícia

O ministro da Justiça mandou arquivar a reclamação que o detetive Perpétuo Freitas da Silva lhe dirigira contra o ato do chefe de Polícia, que indeferira a queixa-crime que o policial, por intermédio de seu advogado, apresentara contra o delegado Antônio Pires Veríssimo, do 22.º distrito.

Reportando-se aos fatos, assinalava o causídico e que o Delegado do 22º Distrito Policial, «a pretexto de realizar diligência policial em prédio vizinho, não trepidou em estourar o trinco da porta, a fechadura, de imóvel no qual, em sua sala de frente, locada por um senhor chamado Sobrinho, local êsse ocupado pelo candidato Perpétuo Freitas da Silva para guarda de material de propaganda eleitoral, inclusive cédulas, já prontas para distribuição aos eleitores».

O ministro da Justiça decidiu pelo arquivamento da reclamação, por entender que a queixa-crime perdera seu objetivo, ante o inquérito policial mandado instaurar pela própria chefia de Polícia.

Jogatina no «Bairro do Peixoto»

Agora, que a polícia está empenhada em decisiva campanha contra o jôgo, mister se faz que as autoridades competentes lancem suas vistas para a rua Sacopã, nas proximidades do «Bairro do Peixoto», em Copacabana.

Segundo estamos informados, um trecho daquela rua, local conhecido pela denominação de «Rôdo», reunem-se diàriamente numerosos malandros para a prática do jôgo de azar. E o fato vem assumindo aspecto mais detestável, em virtude da constante presença de inúmeros menores entre os viciados. Êsses indivíduos, além de contraventores, perturbam o sossêgo público com tremenda algazarra.

Urge, portanto, uma eficiente providência.

Morto a tiros no interior do carro de praça

Crime misterioso no centro da cidade e em pleno dia

Desconhecida a identidade do criminoso — A vítima, funcionário da Aeronáutica, faleceu no Hospital de Pronto Socorro

Na avenida Presidente Vargas, defronte da praça da República, ontem, aproximadamente, às 12 horas, quando o sinal fechou para a passagem dos pedestres, saltou do carro de praça, chapa n. 4-93-90, um mulato de altura mediana, trajando calça e blusão azuis, e foi de encontro ao carro de chapa 4-46-16, dirigido pelo motorista Sílvio Pinto Ribeiro. Em um lance, o indivíduo sacou de um revólver F. N., 40.695, e atirou em Valquir Rebêlo, de 25 anos, diarista da Aeronáutica, residente na rua General Rebêlo 3, apto. 2, passageiro do carro de Sílvio. A vítima ainda se atracou ao agressor, mas, outro tiro foi deflagrado e o assassino desvencilhou-se de Valquir, deixando a arma no local e retornando ao taxi que estacionara adiante, à sua espera.

DILIGENCIAS POLICIAIS

Solicitada uma ambulância, Valquir foi transportado para o Hospital de Pronto Socorro, já agonisante, com um tiro no tórax, falecendo em seguida, devido à gravidade dos ferimentos.

O comissário Lacerda, do 13º distrito, ciente da ocorrência, compareceu ao local, apreendendo a arma utilizada na execução do crime, e um revólver P. B. 46.761, que caíra do bolso da vítima.

Foi solicitada a perícia ao local e colhida a impressão digital para identificação do criminoso. O cadáver do diarista, foi removido para o necrotério.

Milton Ferreira Neves, o motorista que conduziu o assassino

TESTEMUNHAS

Durante as diligências surgiu o segundo sargento Martinho José de Andrade, que afirmou ao comissário ter visto o assassino fugir, no carro de chapa 4-93-90. Também compareceu ao distrito o motorista daquele carro, Milton Ferreira Neves, solteiro, residente na rua São Cláudio 63, contando o seguinte: estava estacionado na avenida Presidente Vargas, esperando que o sinal abrisse a seu favor, quando surgiu um mulato de altura mediana, trajando calça e blusão azuis, intimando-o, de revólver em punho, a levá-lo ao Campo de São Cristóvão. Chegando ao destino, o desconhecido nem sequer lhe pagara a despesa.

CONCLUSÕES

Conclui-se que o comissário Lacerda não acreditou muito na história de Milton, principalmente porque foram apreendidas as duas armas. Mesmo assim, as autoridades policiais estão procurando elucidar os fatos, para a localização do criminoso, que até agora não foi identificado.

CHOCARAM-SE O LOTAÇÃO E O CARRO DA RADIOPATRULHA

Feridas cinco pessoas no desastre ocorrido em Bonsucesso — Prêso o motorista culpado

Na rua Cardoso de Morais, esquina da rua Francisca Haydem, em Bonsucesso, o lotação de chapa 4-83-57, linha «Brás de Pina-Aeroporto», chocou-se violentamente com o carro n. 58, da Radiopatrulha.

Em consequência do desastre, ficaram feridos: Ataíde Norival de Marins, solteiro, com 28 anos, cabo da Polícia Militar, residente na rua Bernardino Teixeira, n. 595, na estação de Eden; José Possidônio da Cruz, solteiro, com 26 anos de idade, morador na rua dos Coqueiros, n. 40, cabo da mesma corporação; Aureliano Lima Guimarães, casado, com 38 anos, sargento da Polícia Militar, domiciliado na rua Paulo Viana, n. 30, em Rocha Miranda, todos componentes da guarnição do RP e os passageiros do lotação Altamiro Barbosa da Silva, solteiro, com 22 anos, residente na rua Eça de Queirós, número 56, e Pasqualina Lioni, com 15 anos, filha de Salvador Domingos Pascoal Lioni, moradora na rua Emílio Zaluarte, n. 43, casa 1.

Apresentando escoriações generalizadas, as vítimas foram socorridas no Hospital Getúlio Vargas.

Alberto Moreira da Cunha, o motorista culpado, foi prêso e autuado no 20º distrito policial.

Rotina Policial

Desastre

Na confluência das ruas Barão de Mesquita e São Francisco Xavier, chocaram-se, ontem, o ônibus 8-26-38, da linha "Lins-Urca", e o carro de praça, chapa 5-67-28. O trocador José de Sousa, solteiro, de 30 anos, residente no morro da Cachoeirinha, que viajava na porta do ônibus, ficou imprensado entre os dois veículos, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, com forte contusão no tórax. Registrou o fato a polícia da jurisdição.

Atropelamentos

Em frente ao Colégio Lemos de Castro, na estrada Marechal Rangel, o automóvel particular de chapa 14-38-24, cujo motorista fugiu, atropelou o menor Agnaldo, de 13 anos, filho de Vicente da Costa Pinto, residente na rua Guanabara, 21 causando-lhe fratura do crânio. A vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas. Registrou o fato o 24º distrito policial.

— Um auto lotação, não identificado atropelou, ontem, na rua Ataulfo de Paiva, esquina da rua Cupertino Durão, a menor Regina Maria, de 6 anos, filha de José dos Santos Júnior, residente na praia do Pinto nº 337. A vítima sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, sendo internada no Hospital Miguel Couto. O 1º Distrito Policial registrou a ocorrência.

Agressões

Ontem, quando viajava em um caminhão pela avenida Brasil, o peixeiro Hélio José da Silva, solteiro, de 18 anos, morador na rua Bucarest, 104, em Parada de Lucas, discutiu com o indivíduo vulgo "Lair", que também viajava no mesmo veículo, sendo, então esfaqueado nas costa por Lair. O criminoso fugiu e o peixeiro foi medicado no Hospital Getúlio Vargas.

— Expedito Francisco de Araújo, solteiro, de 30 anos, funcionário municipal, residente na rua Getúlio 337, foi agredido pelo seu colega de trabalho, Armando de tal, vulgo "Cabeção" por motivo de serviço, na garagem da P. D. F. situada na rua General Polidoro, 68. A vítima sofreu ferimentos penetrantes, no torax e no braço esquerdo, e foi medicado no Hospital Miguel Couto. A polícia do 3º D. P. registrou o fato.

Acidente

A menor Mai Lúcia Dias Correia, de 14 anos, moradora na rua Bernardino Teixeira, 215, na estação de Edem, no Estado do Rio, ao derramar querosene num fogareiro de carvão em sua residência, parte do líquido caiu nas suas vestes. Pouco depois, as chamas do fogareiro passaram-se para as suas roupas, produzindo-lhe queimaduras do 1º, 2º e 3º graus. Em estado grave, foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

Furto

Jorge Rodrigues da Silva, solteiro, de 20 anos, morador no morro de Santo Antônio, furtou o triciclo pertencente ao comerciário Manuel da Silva Pereira, morador na rua do Lavradio. Já na rua do Resende, o larápio foi prêso pelo guarda civil 2.113 e autuado no 6º distrito policial.

Suicídios

Em sua residência, na rua Padre Belisário, 172, a jovem Zoé Luzia, de 21 anos, solteira, suicidou-se, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— José Maria dos Santos, morador na rua Tiradentes, 114, em Belo Horizonte, suicidou-se no interior do café existente na rua Itapiru, 597-B. Com guia da polícia do 14º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ASSIM É A VIDA... UM POUCO DE TUDO EM TÔDA PARTE

«FANTASMAS» — Espíritos mudos andam rondando o 441 da rua Marquês de Oliveira, em Ramos. Lá reside o sr. José Antônio da Silva com sua família. Todos têm sido unânimes em atestar a presença dos espectros, cujo único divertimento, parece, é atirar pedras no telhado da casa, das 7 horas da noite às 5 da madrugada. Os moradores vizinhos e, até mesmo, um guarda civil tentaram desvendar o mistério e levaram umas pedradas na cabeça. Nas proximidades da casa «malassombrada» há uma pedreira, explorada pelo IAPTEC e de onde os «pedradas» são retirados. Acreditam as autoridades que se trata de novo tipo de «fantasmas» desempregados e cujos serviços bem poderiam ser aproveitados pela Prefeitura, no desmonte do morro de Santo Antônio.

* * *

«PIQUÊ» — Marcolm Davis efetuou, durante a última guerra, nada menos de quarenta vôos sôbre a Alemanha e, embora seu irmão tivesse sido derrubado cinco vêzes, disso resultando a morte de todos os que com êle viajavam, o famoso pilôto nunca sofreu o mais leve arranhão. Anteontem, Marcolm Davis caiu da cama na residência. O entêrro foi ontem à tardinha...

* * *

INVENÇÃO — «Todos soltam seus balões, também vou soltar o meu» disse com seus botões, em infame paráfrase, Alcides Teixeira Kopp. E chegou a Curitiba, procurou a redação dos jornais, largando a bomba formidável: os «discos voadores» eram invento seu. Engenheiro eletrônico, pesquisador nuclear, e especialista em estudos inter-planetários, tivera pouca dificuldade em fabricar os «discos» e soltá-los no espaço em fora. Todo o mundo leu as sensacionais revelações, inclusive um investigador da polícia de Pôrto Alegre. Impressionado, o policial embarcou para a capital paranaense, procurou o «inventor» e o levou «em casa» para os pagos. E' que Alcides Teixeira Koop, «pai das rodas que giram» estava sendo procurado pela Justiça, por crime de bigamia.

* * *

RESSURREIÇÃO — Também outra «bomba» estourou, desta vez em Queta, no Beluquistão, quando o astrólogo indiano Pengal Reddy anunciou que Hitler, o dos bigodinhos, está p'ra lá de vivo e «deverá ressurgir no começo da terceira guerra mundial, no dia 8 de setembro de 1957». Afirmou, ainda, Pengal que, juntamente com Adolf, regressará o líder nazista indiano Subhash Chandra Bone, «que desapareceu num acidente de aviação na guerra contra os Aliados». O «acidente» foi assim: Subhash Chandra Bone estava num bombardeiro alemão, a oito mil metros de altura, e o bombardeiro explodiu...

* * *

«VENDETTA» — Ao chegar a casa, na rua Alves Guimarães, em São Paulo, Jean Tachian encontrou a gaiola vazia e do que fôra seu canário de estimação, o «Chapinha», viu apenas... penas. Sem vacilação, Tachian apanhou sua espingarda de caça e encheu de chumbo o gato da vizinha, o bem tratado «Bichinho», que dormia à sesta, na soleira da porta, de pança cheia. O bichano esticou as botas e sua dona, Leonor Sopko, depois de lhe carpir a morte, interpelou Tachian, «baixando-lhe o braço». Interveio a polícia e, já agora, faz pressão contra o matador de «Bichinho», a Sociedade Protetora dos Animais.

CONDENADO A 17 ANOS E 5 MESES DE RECLUSÃO

Resultado do Júri de ontem — Permanecerá na cadeia o homem que empurrou a espôsa à frente de um ônibus

Perante o Tribunal de Justiça foi submetido a julgamento, ontem, o réu Paulo Gomes da Cruz, o qual acusado do assassinio da propria espôsa.

Refere o libelo que Paulo Gomes da Cruz, no dia 5 de abril de 1952, cêrca das 13h40m, na rua São Francisco Xavier, perto do nº 121, deu violento empurrão em sua espôsa, Arlete Conceição da Cruz, jogando-a de baixo do ônibus "108" de chapa 8-16-94, que passava pelo local na ocasião.

O réu, que teria agido com propósito homicida, tentou fugir, enquanto a vítima falecia ao ser transportada na ambulância que a socorreu.

Funcionou na acusação o promotor Atila de Sá Peixoto, e a defesa estêve a cargo dos advogados Humberto Teles e Wilson Lopes dos Santos, que sustentaram a tese do homicídio privilegiado, argumentando no sentido de demonstrar que o acusado agiu sob violenta emoção. A sessão foi interrompida, às 17 horas, por ter ficado o recinto às escuras, devido à falta de energia elétrica.

Logo depois, os trabalhos prosseguiram, à luz de velas, continuando assim até às 21 horas, quando se encerrou, com a condenação do réu à 17 anos e 5 meses de reclusão.

Procurada pelos filhos

Lauro Pereira Gonçalves e José Pereira Gonçalves desejam saber o paradeiro de sua progenitora Margarida Nareiza da Conceição, que há 20 anos saiu de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, com destino a esta capital, e dela, até a presente data, não mais tiveram notícias.

Qualquer informação a respeito, é favor dirigir à rua Tiba n. 44 — fundos, Maria da Graça ou rua Alvaro de Azevedo n. 225, telefone: 29-1337, Jacarezinho.

Agrediu o homem cuja espôsa desrespeitara

ERRANDO O ALVO, A BALA ATINGIU UM MENOR

Antônio Augusto dos Santos, morador na rua Camaquã 173, tendo recebido da sua espôsa, Lina Ferreira dos Santos, a queixa de que o garçon Aventino Antônio de Araújo Guilherme, do botequim da praça Saicá 13, lhe faltara com respeito dirigiu-se para lá a fim de tomar satisfações. Houve então, entre êles acalorada discussão, no auge da qual Aventino desfechou um tiro contra o antagonista. A bala, entretanto, errou o alvo, atingindo o menor Iranair Ferreira da Cunha, de 14 anos, filho de Cláudio Ferreira da Cunha, morador na rua Taquã 56, produzindo-lhe ferimento transfixiante na coxa esquerda.

Iranair foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, sendo o fato comunicado às autoridades do 21º distrito policial.

O criminoso evadiu-se.

«Tentaram uma extorsão contra o arquiteto»

DIZ-SE VITIMA DE CALÚNIA UM DOS ACUSADOS

Marcolino Gonçalves, apontado pelo arquiteto italiano Hugo Tausz como coautor de uma tentativa fracassada de extorsão contra sua pessoa, estêve, ontem, em nossa redação e nos declarou que são inteiramente destituídas de fundamento as acusações que se lhe fizeram. Diz que é antigo militante da imprensa desta capital e de vários Estados e que está sendo vítima de calúnia e, por isso, vai levar seus detratores à barra do Tribunal.

Apurado o homicídio do morro da Mangueira

As autoridades da Polícia Técnica apuraram que o assassino do operário Jorge de Sousa, vulgo «Crioulo», abatido na sexta-feira passada, no morro da Mangueira, foi o indivíduo conhecido pela alcunha de «China Prêto», e cujo nome é Frederico de Oliveira, de 22 anos, solteiro.

«China Prêto» era antigo inimigo de Jorge e, há muito, aguardava oportunidade que, na sexta-feira, chegou, de assassinar «Crioulo» pelas costas de modo a que êle não se pudesse defender. O criminoso já é autor de dois outros homicídios, completando agora o terceiro, motivo por que as autoridades da Polícia Técnica e do 19º distrito policial intensificaram as suas diligências a fim de prendê-lo.

Assaltado o suntuoso palacete

Furtaram os ladrões prataria e cristais importados — Na pista dos gatunos

O «castelo do embaixador», situado na avenida Rui Barbosa, foi assaltado pelos ladrões. Sua proprietária, viúva embaixador Alcebíades Peçanha, apresentou queixa ao delegado Fernando Bastos Ribeiro, declarando que os meliantes furtaram do fôrro do imóvel talheres de fina prata, que estavam guardados dentro de um caixote, e, de uma das salas, caríssimos cristais importados.

Disse, ainda, a viúva Alcebíades Peçanha acreditar que os autores do furto tenham sido os mesmos elementos que de outras vêzes assaltaram o seu castelo. Um dêles, no que presume, foi o seu cabeleireiro, que responde a processo na Décima Vara Criminal.

Sabe-se, também, que o castelo dispunha de um vigia, que, ausente do trabalho há quinze dias, é considerado suspeito de participação no assalto.

A polícia está no encalço do cabeleireiro e do vigia do castelo.

Matou o próprio pai com 21 punhaladas

O biscateiro Jorge Ferreira, de 23 anos, solteiro, morador na rua Afonso Ferreira, 221, fundos, matou seu pai Eugênio Gonçalves de Miranda, de 70 anos, casado e guarda civil aposentado.

Simplesmente porque havia sido castigado pelo septuagenário, Jorge Ferreira tomou a terrível vingança, matando o velho com vinte e uma punhaladas, fugindo a seguir.

As autoridades do 23º D. P. compareceram ao local do crime e fizeram remover o cadáver para o necrotério do I. M. L.

Atropelada e morta por um caminhão

Ana Amélia de Sousa Brasil Viana, contadora, casada, de 33 anos, moradora na avenida 28 de Setembro n. 152, apto. 202, após haver levado, ontem, a filha ao Colégio República Argentina, naquela avenida, voltava para casa, quando, ao atravessar a rua Hipólito da Costa, foi atropelada por um caminhão, tendo morte imediata.

Com guia das autoridades do 18º distrito policial, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Dde 1950 a 1952		1412
Total em 1953		479
Total até Nov.		415
DEZEMBRO 1	..	2
DEZEMBRO 2	..	4
DEZEMBRO 3	..	0
DEZEMBRO 4	..	3
DEZEMBRO 5	..	4
DEZEMBRO 6	..	0
DEZEMBRO 7	..	1
DEZEMBRO 8	..	1
DEZEMBRO 9	..	2
DEZEMBRO 10	..	
DEZEMBRO 11	..	
DEZEMBRO 12	..	
DEZEMBRO 13	..	
DEZEMBRO 14	..	
DEZEMBRO 15	..	
DEZEMBRO 16	..	
DEZEMBRO 17	..	
DEZEMBRO 18	..	
DEZEMBRO 19	..	
DEZEMBRO 20	..	
DEZEMBRO 21	..	
DEZEMBRO 22	..	
DEZEMBRO 23	..	
DEZEMBRO 24	..	
DEZEMBRO 25	..	
DEZEMBRO 26	..	
DEZEMBRO 27	..	
DEZEMBRO 28	..	
DEZEMBRO 29	..	
DEZEMBRO 30	..	
DEZEMBRO 31	..	

GRANDE MANIFESTAÇÃO CATÓLICA EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9 — (U. P.) — «Além de El Pueblo», diário católico, «La Nacion» e «El Clarín», publicaram hoje, informações e fotografias da gigantesca multidão que quase encheu, à noite passada, a praça de Mayo, na cerimônia de encerramento do Segundo Congresso Mariano.

Tôda a imprensa oficial não deu a menor notícia sôbre o acontecimento, apesar de ser o catolicismo a religião constitucional da República Argentina.

Embora não se tivesse dado licença oficial para a tradicional procissão da Virgem, duas longas colunas de católicos marcharam pelas ruas centrais de Buenos Aires. Durante a procissão ouviam-se gritos de VIVA CRISTO REI, e quando os manifestantes chegaram à Igreja de San Nicolas de Bari, os sinos começaram a soar.

Monsenhor Manuel Tato, bispo de Aulon, que tem tido grande participação na controvérsia da Igreja com o Estado, descreveu a cerimônia através de alto-falantes. Alguns momentos da cerimônia foram impressionantes. Mulheres com mantas brancas e pretas, rosário e missal nas mãos, se ajoelharam para orar ao Senhor.

EM CONVALESCENÇA A SRA. JÂNIO QUADROS

ESTOCOLMO, 9 (U. P.) — A senhora Eloá Quadros, espôsa do governador eleito do Estado de São Paulo, melhora ràpidamente, segundo informaram esta noite os médicos que a atendem.

A sra. Jânio Quadros foi submetida ontem a uma operação de apendicite no hospital Sophia Hemmet. É possível que amanhã já possa caminhar, porém terá que permanecer no hospital pelo menos até domingo próximo.

Jânio Quadros permanece ao lado de sua espôsa a maior parte do tempo.

CATASTRÓFICAS TEMPESTADES NA IRLANDA

DUBLIN, 9 (AFP) — O govêrno irlandês acaba de proclamar o estado de emergência para fazer face à tempestade catastrófica, que há 48 horas vem devastando o país e provocando terríveis inundações.

Nesta capital, especialmente, os estragos provocados pelo furacão e pelas chuvas são consideráveis. Diversas centenas de pessoas, moradoras nos bairros desta capital, foram transferidas para centros de socôrro. A quéda de uma ponte ferroviária sôbre o rio Polka, cortou as comunicações ferroviárias entre esta capital e o Ulster. As ruas estão inundadas e barcos de salvamento retiram dos edifícios ameaçados os moradores.

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

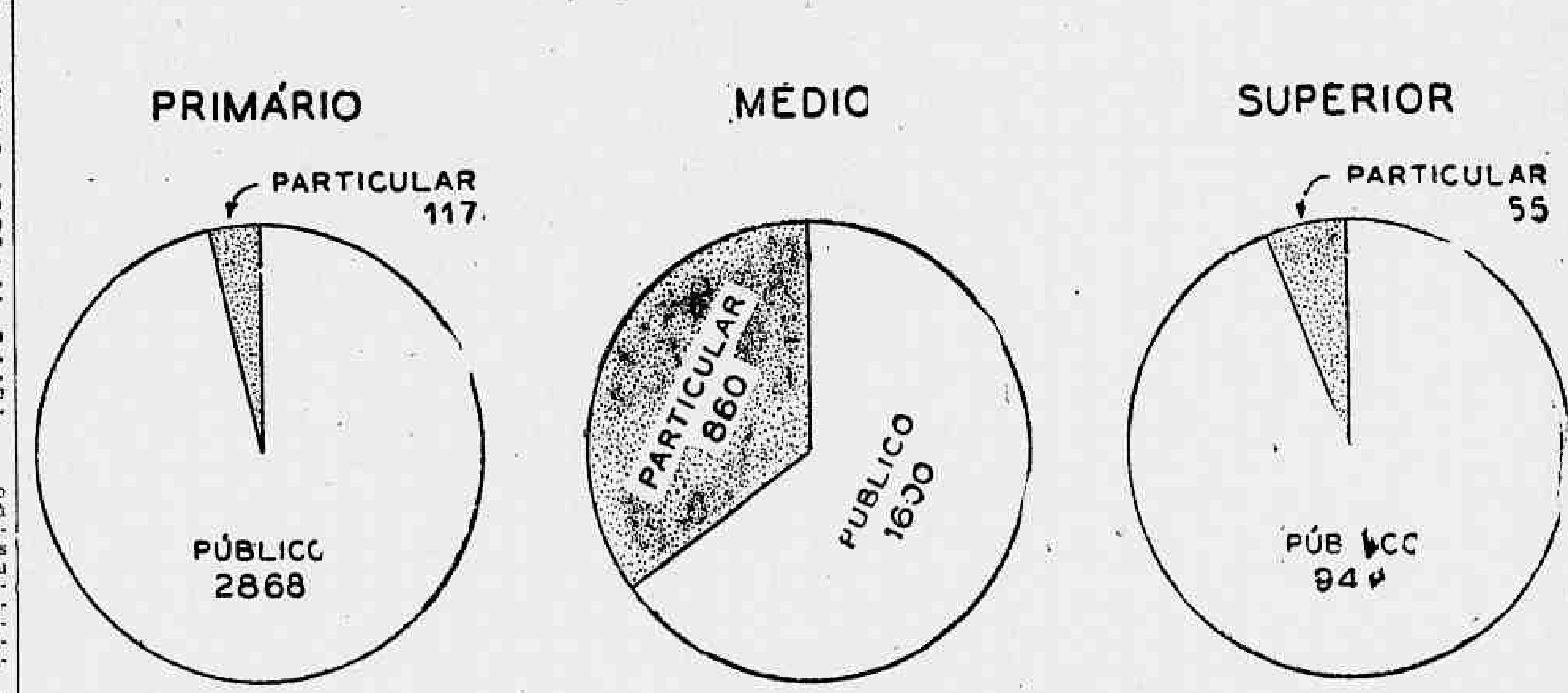
Das 16 às 19 horas.

ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

Análise minuciosa da situação do ensino no Brasil

Revela o professor Lourenço Filho, em conferência realizada na Escola Brasileira de Administração Pública, a realidade inquietante e as tendências assustadoras da nossa educação escolar

Preparando aquêles que deverão exercer funções de liderança no serviço público — Aspectos concretos do problema educacional brasileiro em todos os seus ramos e níveis — Informações e estatísticas de alta importância seguidas de análise e crítica



A ESCOLA Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, criou, no ano passado, a cadeira de CULTURA BRASILEIRA Contemporânea, que passou a ser lecionada nos Cursos de FORMAÇÃO e APERFEIÇOAMENTO. A matéria, pela primeira vez professada no país, tinha todos os acentos de atualidade e vinha preencher um claro no próprio ensino da administração pública ou, mais especificamente, no trabalho de formar administradores. O sr. Alceu de Amoroso Lima, um dos colaboradores do curso, considerou-o «um esfôrço de estudo do Brasil em profundidade». O êxito que obteve a iniciativa levou a Escola a aperfeiçoá-la, inclusive ampliando a duração do Curso para os dois períodos letivos.

Os resultados do curso correspondem, aliás, ao seu objetivo essencial, que é contribuir para que se elabore, em nosso meio, de modo que aproveite principlamente àqueles que exercem ou estejam se preparando para exercer funções de liderança no serviço público, uma teoria geral da sociedade e do homem brasileiro, tão necessária como retificador das tendências atuais para a especialização excessiva.

A realização dêsses propósitos impunha que, paralelamente ao trabalho de feição didática, em aulas semanais, fôsse adotado outro expediente pedagógico, mediante conferências de sentido objetivo, sôbre os «aspectos», modalidades ou tipos essenciais de afirmação da cultura brasileira. E' o que se está fazendo. Procede-se, assim, a uma análise das **«manifestações específicas»** de nossa cultura, dos pontos de vista **histórico, demográfico, antropológico, linguístico, educacional, político, econômico, jurídico,** etc.

Os intelectuais que já participaram das atividades do Curso, ou nêle ainda virão a colaborar, são especialistas eminentes, reconhecidos no país e no estrangeiro: Afonso Arinos de Melo Franco, Alceu de Amoroso Lima, Álvaro Vieira Pinto, Américo Jacobina Lacombe, Artur César Reis, Câmara Cascudo, Carlos Otávio Flexa Ribeiro, Carlos Medeiros da Silva, Cecília Meireles, Celso Kelly, Darci Ribeiro, Edmundo Macedo Soares e Silva, Eduardo Galvão, Ernani Braga, Fernando Azevedo, Fernando Carneiro, Georgio Mortara, Gladstone Chaves de Melo, Helena Antipoff, Hélio Viana, Hélio Jaguaribe, Hermes Lima, Hildebrando Horta Barbosa, J. Nunes Guimarães, Juarez Távora, Levi Carneiro, Lourenço Filho, M. A. Teixeira de Freitas, Mário Pinotti, Milton Campos, Noemi Silveira Rudolfer, Otávio Gouveia de Bulhões, Orlando de Carvalho, Oscar Saraiva, Osvaldo Trigueiro, Prado Kelly, Rodrigo de Melo Franco, Rômulo de Almeida, Santiago Dantas e Temistocles Brandão Cavalcanti.

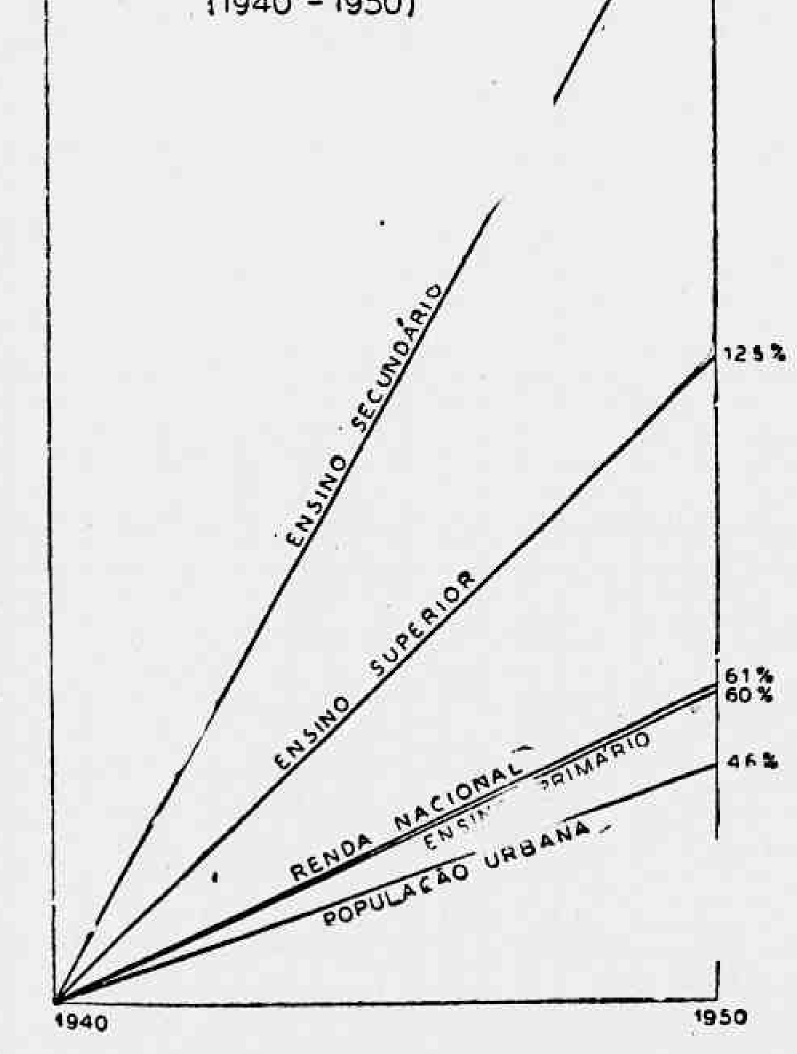
O estudo dos problemas brasileiros de educação ou um levantamento das idéias e dos fatos nesse campo — exposto, hoje como nunca, a conclusões inquietadoras — mereceu, do professor Lourenço Filho, em sua recente conferência no Curso, páginas de grande densidade social e política.

No seu trabalho «Tendências e realidade do ensino no Brasil», aquêle educador identifica inicialmente a educação como uma das dimensões dessa complexa realidade que é a cultura de um povo, ou seja, como o mecanismo sem o qual cessa a própria vida social e cultural, desde que, por seu intermédio, se garante a comunicação entre os homens de uma geração e entre gerações sucessivas. A educação é, assim, a cultura em movimento no espaço e no tempo. Mostra ainda o educador o condicionamento dos fins e dos meios de educação pelos fatores econômicos, políticos e religiosos, condicionamento êsse que dá sempre às instituições educacionais de cada povo, características históricas particulares e determinadas. Dentro desta ordem de idéias, o autor reconhece certa inautencidade de nossa educação escolar, a qual decorreria do caráter transplantado da cultura brasileira. A escola aqui não se «originou» e «cresceu», normalmente, segundo os reclames da comunidade; foi «estatuída», acusando-se nela fortemente a influência européia. Finalmente, o professor Lourenço Filho pasa a estudar a estrutura vertical e a horizontal do ensino, isto é, respectivamente, os três graus de ensino (primário, médio e universitário) e o parque e a rêde escolar na quantidade suficiente para atender às necessidades da população.

A segunda parte da conferência analisa os aspectos concretos do problema educacional brasileiro, e contém informações e avaliações estatísticas de alta importância.

Reproduzimos, a seguir, a parte crítica e analítica, que traduz a realidade inquietante e indica as tendências realmente assustadoras do ensino no Brasil, em todos os seus ramos e níveis.

Para os que tenham olhos de ver, êste trabalho do autor da «Escola Nova» representa, por assim dizer, uma análise espectral da situação do ensino brasileiro.



O ensino em 1950 e suas tendências gerais

Qual a situação geral do ensino em 1950, último ano para o qual há dados completos publicados?

Em todos os graus e ramos, o total de unidade escolares subia a 88.434; isto é, a menos de duas escolas para cada grupo de mil habitantes.

Total de professôres, 199.887, ou quase quatro docentes por mil habitantes; precisamente, 3,8.

Total de alunos, 6.118.842, ou cento e vinte por mil habitantes.

Importa observar que todos os níveis e tipos de ensino estão aí incluídos. Para bem compreender êsses dados será preciso saber que, na denominação «unidades escolares», juntam-se estabelecimentos de todos os gêneros e espécies, desde jardins de infância até faculdades; reunem-se, com o mesmo valor unitário, grandes escolas (grupos escolares de 30, 40 ou mais professôres), como as escolas isoladas, de um só mestre; estão aí presentes, também, os cursos de ensino supletivo para adolescentes e adultos analfabetos.

A mesma elucidação cabe em relação a professôres e alunos; nos professôres, será ainda preciso notar as repetições; como os dados originais se referem a cada escola, e há professôres que lecionam em mais de u[ma], figuram êles, como é óbvio, dua[s], três e mais vêzes, em percentagem não muito reduzida. Não teremos, pois, cêrca de quatro docentes para cada grupo de mil habitantes, mas, certamente, pouco mais de três. Essa correção se justifica quando se sabe que um contingente de mais de 10 mil professôres primários se repete em escolas diurnas, para crianças, e escolas noturnas, para adultos analfabetos; e quando se sabe também que um só professor secundário ensina por vêzes em dois, três, ou mais estabelecimentos.

Mas, ainda que tomemos quatro professôrer por mil habitantes, a situação era bem diversa da da Argentina, no mesmo ano, em que oito eram os professôres, para o mesmo contingente de população geral; ou da do Uruguai, em que a proporção era pràticamente a mesma; ainda diversa da do Chile, que possuía seis docentes por mil habitantes, e da Venezuela, com mais de cinco.

Para se julgar da extensão geral do ensino, êsse primeiro índice é fundamental. Elementos para apreciação mais precisa devem ser obtidos, porém com a discriminação das escolas, professôres e alunos, segundo os diferentes graus de ensino.

Detenhamo-nos, especialmente, no ensino primário, por sua natureza, de caráter mais extenso.

ENSINO PRIMÁRIO

No ano de 1950, funcionavam no Brasil, entre públicas e particulares, 78.340 escolas de ensino primário; os professôres arrolados eram 138.463; os alunos, 5.175.887.

Os docentes do ensino gratuito e obrigatório já agora baixam a 2,5 ou um professor para cada 400 habitantes, ao passo que, na Argentina, no mesmo ano e para o mesmo grau, eram 5 por mil habitantes, ou uma escola para 200 habitantes.

Melhor verificação ainda se fará pelo total de alunos.

Quanto a êsse aspecto, será conveniente observar que o total de 5.175.887, indicado na rubrica «curso primário geral», inclui as crianças das escolas primárias e os adolescentes e adultos inscritos nas escolas supletivas. Retirados êstes últimos, a matrícula desce a 4.208.280. Ainda aí figuram, porém, as crianças de jardins de infância (82 mil) e as de cursos profissionais elementares (85 mil).

Nessas condições, para cada grupo de mil habitantes, nossas escolas matriculavam menos de 80 crianças em idade escolar regular. No mesmo ano, a Argentina matriculava 132; o Chile, 130; o Uruguai, 128; o Peru, 110; a Venezuela, 106.

Ora, as crianças em idade escolar, ou de 7 a 12 anos, entram em nossa

ENSINO PRIMÁRIO
ALUNOS POR MIL HAB.
ARGENTINA 132 — CHILE 130 — URUGUAI 128 — PERU 110 — VENEZUELA 106 — BRASIL

população com a cota de 12,5. Para que atendêssemos às necessidades reais da população escolar dessas idades, deveríamos ter 125 alunos por mil habitantes, e não apenas 80, ou menos que isso. O «deficit» existente pode ser fàcilmente calculado. Teòricamente, temos 70% de crianças matriculadas, restando, portanto, **30% das crianças em idade escolar fora das escolas.**

O cálculo se fêz pelo que se denomina a «matrícula geral», isto é, o somatório geral das crianças que acodem às escolas, solicitando inscrição; êsse dado não significa, porém, o alcance real do trabalho escolar, que há-de ser apurado pelo número das crianças «frequentes» às classes de ensino, ou pelo menos, das «crianças restantes» ao fim do ano escolar. Se tomarmos êste último dado, por mais favorável, o índice de crianças nas escolas baixa a 73, e o «deficit» se eleva, portanto, a cêrca de 40%. Êste resultado está mais próximo de estimativas do INEP, e de outros órgãos que têm considerado o problema.

Será necessário observar que êsse número significa resultado «médio», ou geral para o país, e assim de valor abstrato; todos conhecem o perigo das médias. Realmente, as variações do «deficit» para cada região do país, cada Estado, e ainda, cada município, dentro de um mesmo Estado, são de enorme amplitude. Os maiores «deficits» se apresentam no Nordeste, na Bahia, em Minas Gerais e nos Estados do Centro-Oeste; os menores, nos Estados do Sul.

Se compararmos, porém, a taxa média global, com a que tínhamos no início da República, ou, ainda, em 1933, quando se obteve o primeiro levantamento estatístico com a atual sistemática, verificamos que foi considerável o progresso obtido. Se insuficiente é, agora, a taxa de 80 alunos por milheiro de habitantes, será preciso não esquecer que, ao fim do Império, ela não excedia de 20, e que, ainda em 1933, não ultrapassava de 50.

O incremento, ou o acrescimento relativo do ensino das crianças, (ensino fundamental comum) é registrado com a taxa de 90% nesse período, ao passo que a população total cresceu em menor proporção. Como quer que seja, houve progresso real, mas ainda insuficiente.

Quanto ao ensino supletivo, exercido com o caráter de campanha desde 1947, examinaremos os dados a seu tempo, porque as funções sociais que exerce não são as mesmas das da escola primária comum.

ENSINO MÉDIO

Passemos, pois, ao ensino médio, isto é, ao que normalmente se ministra à adolescência. Compõe-se, como é sabido, de escolas secundárias, nas quais se dá educação de caráter geral, ou não profissional; mas também de escolas de ensino comercial, agrícola, industrial, de artes domésticas, de habilitação artística e de formação do magistério primário, tôdas estas com endereço profissional.

Em 1950, encontravam-se 6.194 escolas de ensino médio, com 623.076 alunos. Quando se sabe que, em 1933, os alunos de todos êsses ramos de ensino não ultrapassavam 150 mil, logo se vê que o incremento da matrícula foi muito maior do que o incremento registrado no ensino primário. Realmente, no primário, a taxa de crescimento foi a de 90%; para o ensino médio, encontramos 300%.

No ensino secundário, em especial, êsse coeficiente é ainda maior. Em 1933, havia nas escolas secundárias 65 mil alunos; em 1950, eram 389.762. O aumento relativo foi de 500%.

Passamos a ter, então, 11 alunos por mil habitantes, em todo o ensino médio, e 7 alunos no ramo secundário, pròpriamente dito. Confrontando-se êste último índice com os obtidos, no mesmo ano, em vários países sul-americanos, nota-se que o ensino secundário obteve, entre nós, enorme expansão. De fato, possuíamos 7 alunos, ao passo que a Argentina só apresentava 4; também 4, o Peru; a Colômbia, 5; índices ainda menores, em outros países desta parte do continente.

Se tal crescimento, comparado com o obtido nos demais graus e ramos do ensino, deve ser considerado como útil à vida nacional, é o que se há de ver depois. Desde logo será conveniente notar, porém, o seguinte fato: tal crescimento não se deu no ensino público, mas de modo especial, no ensino privado. Nada menos de 83% dos Estabelecimentos de ensino secundário pertencem a particulares: apenas 17%, aos poderes públicos. A proporção se conservou exatamente a mesma do ano de 1933. No ensino primário, porém, as percentagens eram e são ao reverso; apenas 18% são as escolas mantidas por particulares, estando as demais a cargo dos poderes públicos.

Deverá ser ainda notado que a taxa de alunos no ensino secundário sofre enorme variação de um para outro Estado: 10 estudantes secundários em São Paulo, por mil habitantes; 7, no Paraná; 6, no Rio Grande do Sul; menos de dois na Bahia, no Rio Grande do Norte e na Paraíba. Êsses índices apresentam certa correlação com os do ensino primário, pelo que se pode dizer que a estratificação geográfica de níveis educacionais é fato inegável em nosso país.

ENSINO SUPERIOR

Neste grau de ensino, passamos de pouco mais de 20 alunos, em 1933, para 43.958, em 1950. O crescimento deu-se lentamente até 1940; daí por diante, no entanto, foi grandemente acelerado. O índice de crescimento exprimiu-se, pràticamente, como 100%.

Ainda assim, somos dos países americanos com menor taxa de estudantes dêsse grau, em relação à população total. A Argentina, por exemplo, no mesmo ano de 1950, com população igual a um têrço da nossa, possuía 52 mil alunos nas escolas superiores; o México, com metade de nossa população, possuía 36 mil. Havia, então, na Argentina, 30 alunos por dez mil habitantes; no México, 18. Nós nos contentávamos com 7.

IMPRESSÃO DE CONJUNTO

Da situação do ensino, em 1950, e das tendências de crescimento, nos últimos 20 anos, podem se tirar algumas impressões de ordem geral, como estas: a educação primária, manifestamente insuficiente e mal distribuída, não vem tendo o crescimento desejável; a educação superior tem apresentado rápido desenvolvimento no último decênio, embora sem maior plano; o ensino médio e, particularmente, o secundário, tem apresentado, porém, surpreendente incremento. De fato, como vimos, de 1933 a 1950, o ensino primário aumentou a matrícula em 90%, no passo que o ensino médio fê-la crescer em 300%.

Tal desenvolvimento é regular, ou deve ser considerado como de caráter anômalo?

Para respondem a esta pergunta, de especial importância no julgar a política de educação do país, será necessário examinar mais alguns pontos na conjuntura que aqui temos considerado.

Não é a proporção entre os quantitativos absolutos de matrícula, obtidos nos diferentes graus de ensino, que nos deve levar a uma ou outra conclusão; mas, sim, a maneira pela qual, em cada grau de ensino, estejam sendo atendidos os contingentes de população dêles necessitados para os fins do sistema político e da estrutura econômica do país.

Possuíamos, em 1950, mais de seis alunos matriculados nas escolas primárias para cada aluno de ensino médio; no mesmo ano, a Argentina apresentava 16 alunos primários para um de ensino médio; nos Estados Unidos, porém, a proporção era apenas de 4 para 1. Mas a verdade é que, em ambos êsses países, a educação primária estava sendo dispensada a *tôda a população em idade escolar*, e em cursos, no mínimo de 6 anos de estudo; em nosso país ela estava sendo oferecido a *pouco mais de 60% da população escolar*, em cursos que, na maioria das escolas, não iam além de 3 anos.

O prazo médio de permanência de uma criança argentina na escola primária era, então, de quase 4 anos, e, nos Estados Unidos, de quase 5. A mesma escolaridade média, no Brasil, conforme o verificou o dr. M. A. Teixeira de Freitas, técnico que todos respeitamos, era apenas de *um ano e quatro meses*. Segundo dados que todos podem compulsar, tal *escolaridade é das mais baixas registradas em todo o mundo*.

A escola primária brasileira, como conjunto, não é, assim, apenas insuficiente, mas muito deficiente quanto à extensão dos cursos. Ademais, dentro dêsse mínimo de três anos de estudos, a evasão escolar é bastante pronunciada.

Na estrutura teórica, nosso curso primário completo seria de 5 anos. Quantas crianças chegam, porém, a concluir a quarta série primária, em todo o país? Em 1949, foram elas 11.024. Convém repetir: onze mil, isto é, pouco mais de meio por cento do total de crianças que, no triênio anterior, haviam procurado matrícula no primeiro ano do curso. E quantas chegaram a concluir o 4º ano? Ainda aí, apenas 224 mil, ou pouco mais de 10% da matrícula inicial.

Quando sabemos que à inscrição inicial nos diversos ramos do ensino médio, no ano seguinte, concorreram mais de 100 mil alunos, percebemos, então, que, ao invés de uma larga e extensa base de educação primária, estamos tendo frágeis fundamentos para a estrutura vertical prevista nas leis e regulamentos e, ademais, pressuposta pela Constituição da República, que declara que o ensino primário é gratuito e obrigatório.

A disparidade no crescimento dos dois graus de ensino, no período a que nos estamos reportando, revela delicados problemas de ordem política, administrativa e financeira, se é que, pela educação intencional das escolas, pretendemos estar concorrendo para o equilíbrio e a harmonia da vida do país.

Aprofundando a análise

Aprofundemos a análise. Tomemos para isso os índices de crescimento, nos vários graus de ensino, não mais com referência ao período 1933-50, mas, tais como se apresentaram no período 1940-50. Aí encontramos estas taxas de incremento: no ensino primário, 60% no ensino secundário, em especial, 230%; no ensino superior, 125%.

No mesmo prazo, a população total geral cresceu em 27%. Houve, portanto, crescimento real da rêde primária, ou maior alcance da escola sôbre a população. O incremento geral da população foi, no entanto, menor que o do aumento da população urbana, e assim também o que acusou a renda nacional, em têrmos reais. De fato, o incremento das populações urbanas foi de 46% no mesmo período; nas cidades, viviam 36% da população brasileira. O aumento da renda nacional, medida em têrmos reais, ou seja, em moeda de poder aquisitivo constante, segundo publicação da C.A.P.E.S., foi de 61%. Tal incremento liga-se, sem dúvida, à rápida industrialização em várias partes do país.

Que a concentração urbana é condição de melhoria da organização escolar é de fácil compreensão. Há cêrca de doze anos, tivemos oportunidade de fazer realizar um estudo sôbre o que chamamos "áreas escolarizáveis" e "áreas não escolarizáveis", em todos os nossos Estados; então, cêrca de 20% da população distribuía-se de maneira tão dispersiva, em várias regiões, que seria inútil pensar na educação das crianças aí existentes, em têrmos de organização escolar de tipo comum. Por outro lado, não é de admirar que países de maior crescimento urbano apresentem elevados índices de educação primária. Assim enquanto no Brasil encontravam-se 36% dos habitantes, vivendo em núcleos urbanos, em 1950, na Argentina encontrávamos 73% e, no Chile, 55%. Isso pode explicar, em parte, o maior progresso dêsses países, na educação popular.

Contudo, a correlação entre os dois fatos não é absoluta, como absoluta não é a do incremento entre a educação e a renda nacional, seja no confronto entre países, seja em partes dêles. Assim, em outro estudo que fizemos, vai para um decênio, entre vários Estados do Nordeste, apuravam-se, por exemplo, índices mais elevados no Ceará que em Pernambuco, muito embora neste último Estado fôssem mais altas a concentração demográfica e a renda "per capita".

Por outro lado, se essas condições decidissem, por si sós, do progresso escolar, mais constante proporção deveria haver no incremento de todos os graus de ensino, o que, na verdade, não acontece, e de fato não acontece em nosso país.

E' que outros fatores de ordem cultural agem de concêrto, sob a forma de idéias e aspirações nos diferentes grupos; e é que, também, a maior ou menor consciência do progresso cultural influi na definição de uma política de educação. Donde, não se poder afirmar que haja um rígido determinismo, mas um "possibilismo educacional", de que políticos e administradores em muitos países têm tirado o melhor partido. Bastaria citar, a êsse propósito, o caso da Suécia e da Noruega, com população dispersa, como ainda o caso do Canadá. Refiro-nos a êstes três países por serem êles conhecidos, como de exemplar organização escolar; outros poderiam ser mencionados.

O que parece certo é que o crescimento do ensino primário brasileiro, nas idades normais, ou de 7 a 12 anos, terá ocorrido, no período 1940-50, especialmente pela pressão dos dois fatores básicos a que estamos fazendo menção: a *urbanização* e o *crescimento da renda nacional*. O índice desta última coincide, pràticamente, com o do incremento de matrícula nesse período.

Que poderá explicar, então, o incremento incomparàvelmente maior do ensino médio, e em particular, o de ensino secundário, bem como o do ensino superior?

Já tentamos explicar o fato, para o qual será agora possível trazer maiores elementos de elucidação. Bàsicamente, as duas condições já apontadas nêle influíram, como reflexo da industrialização: concentração demográfica e aumento de renda. Mas a disparidade do incremento no ensino primário está a dever-se, sem dúvida, a fatores mais complexos, que assim podem ser brevemente indicados: o prestígio tradicional dos títulos acadêmicos e das ocupações de caráter terciário, a que normalmente conduzem os certificados e os diplomas; o funcionalismo público e as profissões liberais.

A industrialização por si só não teria sido responsável por ação direta, mediante a urbanização e aumento da renda, mas, sim, por efeitos dêles derivados. Entre êsses, o regime do pleno emprêgo, ou regime próximo dêle, que passou a oferecer mil e uma oportunidades a rapazes e moças, nos escritórios e no funcionalismo, desde que possuíssem conhecimentos acima da educação rudimentar dada na maioria de nossas escolas primárias. O prestígio tradicional da educação verbal e livresca fêz o resto. Não se têm preparado os moços, na mais alta percentagem, para atividades de livre iniciativa, mas para emprêgo, especialmente o emprêgo público, cuja elasticidade de oferta tem servido à política de "clientela eleitoral". As populações de pequenas comunidades acabam por ser contaminadas por êsses sentimentos. Pequenas cidades, e mesmo vilas, que antes desejavam outra coisa, — um corêto ou um jardim —, hoje desejam um ginásio... E o desejam, e isto é de maior importância, porque não dispõem de boas escolas primárias, que estejam atendendo às necessidades reais da população, muito especialmente nas de preparação para o trabalho.

EVASÃO NO CURSO SECUNDÁRIO
GINÁSIO: 1ª SÉRIE 1946 — 84.000; 4ª SÉRIE — 48.000; 57%
COLÉGIO: 1950 — 34.000; 1952 — 12.000; 14%

Ensino primário e trabalho

Aqui tocamos num ponto de maior interêsse.

Na maioria dos países que haiam regulado as condições de admissão de menores ao trabalho, medidas correspondentes se têm tomado quanto ao desenvolvimento da rêde escolar. De modo geral, pode-se dizer que êstes dois fatos «elevação da idade de admissão ao trabalho» e «escolaridade obrigatória» têm andado juntos. As razões são de fácil percepção, inclusive as de preservação dos menores, que, não ocupados na escola ou no trabalho, ficam sujeitos a influências prejudiciais de tôda ordem, notadamente nas grandes cidades.

Ao estabelecermos a idade de 14 anos para admissão ao trabalho, nenhuma providência, no entanto, foi tomada quanto à criação de maior número de escolas públicas e extensão dos cursos. Medida conseqüente teria sido, por exemplo, a ampliação do curso primário para seis anos, com organização, ao menos nos núcleos urbanos, de perfeito serviço de obrigatoriedade esco[lar]. Assim se fêz, realmente, em outros países.

Aqui, no entanto, à míngua de educação primária e de nível de estudos satisfatórios, o que ocorreu foi a proliferação de estabelecimentos de ensino secundário, por iniciativa particular. Já indicamos que 83 por cento dêsses estabelecimentos são mantidos por entidades privadas, em condições que todos conhecemos.

E' bem certo que a expansão do ensino secundário é fenômeno mundial; não, porém, na proporção e nos têrmos em que se tem dado no Brasil. Muito menos, também, com sacrifício, da difusão e da elevação dos padrões da educação primária, como, entre nós, tem ocorrido.

Ainda, a êsse propósito, depõem os números. No ano de 1942 eram 29 mil, as crianças que concluíam o 5º ano primário. Cinco anos depois, ou em 1947, êsse contingente se reduzia a menos de metade: eram, então, 12 mil as conclusões do curso de cinco anos. Em 1949, já o sabemos, tais conclusões não somavam mais que onze mil.

Mas, direis, se as crianças não estão nas classes primárias estarão nos ginásios, e, assim, procurando maior e melhor preparo para as novas oportunidades que se oferecem no mercado de trabalho. Vã ilusão. Na realidade não estão assim recebendo êsse preparo. Estão, em elevada percentagem, sendo frustradas em seus propósitos e nos de suas famílias, como a evasão registrada no curso ginasial e, ainda mais, dêsse 1º ciclo de estudos para o colégio, o comprova.

Em 1946, matriculavam-se na 1ª série ginasial, em todo o país, 84 mil alunos. Dêsses, porém, só chegaram a concluir a série final dêsse ciclo, 48 mil. Houve, assim, redução igual a 43 por cento da matrícula inicial. Que formação útil tiveram êsses jovens? E que sentimentos de frustação não devem apresentar?

Não é tudo. Daqueles 48 mil que atingiram a 4ª série ginasial, apenas 34 mil se matricularam no 1º ano de colégio. Dêsses, porém, tão sòmente 12 mil, ou 21 por cento da matrícula inicial, vieram a concluir êsse ciclo de estudos.

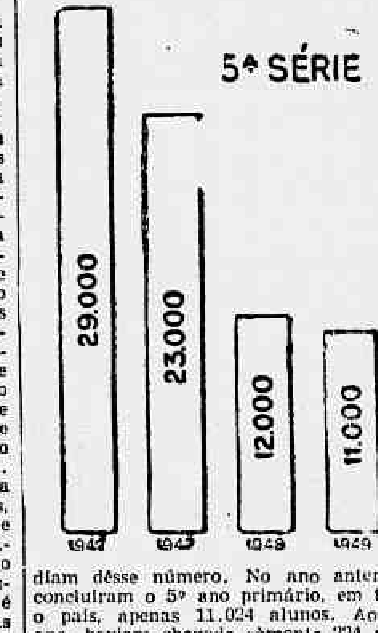
E' certo que o ginásio está articulado com o 2º ciclo das escolas agrícolas, comerciais e industriais. Não pudemos obter dados seguros quanto a jovens que assim tenham prosseguido nos estudos. No entanto, fácil é verificar que os egressos dêsses cursos técnicos não excedem a alguns milhares cada ano. Observe-se, de passagem, que o dados estatísticos, a partir de 1943, passaram a incluir na conclusões dos cursos industriais as do ensino doméstico. Pois, ainda assim, não foram elas em número superior a 24 mil, no ano de 1950, em todo o país.

Observe-se, também, que recente lei pràticamente equiparou os certificados de cursos profissional ao do ensino secundário geral, essa medida, louvável em princípio, fêz-se no entanto, mais pela sedução que as carreiras liberais exercem em nossos jovens, que por outra coisa.

Ensino técnico e industrialização

Mas, porque, sendo patente o desenvolvimento industrial do país (17 biliões era a produção em 1940 e 117 biliões dez anos depois) não acorreram os jovens às escolas técnicas existentes?

Por esta simples razão: a indústria brasileira, nas condições atuais de seu desenvolvimento, ainda não reclama técnicos com a preparação que se dá nessas escolas, em maior percentagem. Diz a publicação nº 2, da CAPES: "Para os países que se industrializam atualmente e que utilizam máquinas aperfeiçoadas, criadas pela tecnologia alienígena, o ensino primário — instrumento de trabalho fundamental — é o mais importante encargo que pesa sôbre o sistema educativo. O equipamento moderno permite a utilização de grande percentagem de operários não qualificados ou semi-qualificados (95%), isto é, operários que adquirem ràpidamente os conhecimentos tecnológicos para sua tarefa, desde que tenham nível razoável de instrução primária. São os "manipuladores" de máquinas e de matérias primas, que se empregam, tanto na indústria como nos transportes, e até nos escritórios. Segundo o professor Faria Góis, para cada dois trabalhadores qualificados, são necessários oito manipuladores de máquinas e instrumentos, ou realizadores de trabalhos auxiliares que não necessitam de nenhuma formação especializada. O ensino industrial é também de grande importância, mas não tem caráter de ensino para grandes massas, pois o seu campo se vai restringir aos operários qualificados, técnicos e engenheiros (5% dos trabalhadores industriais)". "A necessidade do ensino qualificado, sobretudo do ensino técnico de nível superior, é sentida, posteriormente, em fase mais avançada, quando a tecnologia, principia a emancipar-se, ou quando a concorrência se aguça, nos períodos de baixas cíclicas da conjuntura, passando a exigir das emprêsas racionalização do trabalho industrial. No Brasil, por motivos vários, não está sendo sentida pelos empresários essas necessidades de técnicos de nível superior."



As oportunidades de trabalho no comércio, na indústria, nos transportes, na administração pública e em atividades sociais, no ano de 1950, reclamavam cêrca de 4,5 milhões de pessoas, e todos os brasileiros com preparação escolar, primária, secundária ou outra existente no país, mal excediam dêsse número. No ano anterior, concluíram o 5º ano primário, em todo o país, apenas 11.024 alunos. Ao 4º ano, haviam chegado sòmente 224 mil. No ensino médio, as conclusões orçaram por 100 mil. Êstes números falam por si, quanto ao descompasso do ensino em relação às necessidades do mercado de trabalho, e, portanto, às exigências vitais da vida social.

Por outro lado, explicam também o êxito da matrícula na chamada Campanha de Educação de Adultos, instaurada em 1947. Já nesse primeiro ano de funcionamento, as classes de ensino supletivo para adolescentes e adultos analfabetos atraíam 659.606 alunos; dois anos depois, 740.675; em 1951, a inscrição atingia ao elevado número de 802.203.

O inquérito realizado entre alunos dêsses cursos, na cidade de São Paulo, centro industrial por excelência. (e cujos resultados estão publicados pelo Ministério da Educação), mostrou que os alunos procuravam o ensino, na mais alta percentagem, pela "necessidade de melhorar no trabalho, especialmente, na indústria".

Despesas com o ensino

Concluamos o quadro de informações sôbre o ensino brasileiro atual com alguns dados gerais sôbre seus gastos.

Poucos e incompletos estudos possuímos a respeito, até recente publicação da CAPES, que trata do financiamento do ensino no ano de 1951. Nela verificamos que as despesas dos poderes públicos (União, Estados e Municípios), e as dos particulares, montaram, nesse exercício, a cêrca de 6,4 biliões de cruzeiros (Cr$.......... 6.441.292.000,00).

Os poderes públicos dispenderam 5,4 biliões. Concorreram os Estados, em números redondos, com 4 biliões; a União com 1 bilião; os Municípios, com cêrca de 0,5 bilião.

O que significa êsse montante pode ser visto pela cota que representa de nossa renda nacional, que a de *dois e meio por cento*. Os Estados Unidos da América do Norte gastar 2,9% e a Inglaterra, a Suécia e o Canadá, dispendem pràticamente a mesma cota.

Qual a proporção dos gastos no ensino primário, no ensino médio e no superior? A seguinte: gastamos 2,9 biliões com o ensino primário; com o ensino médio, 2,5 biliões; com o ensino superior, 1 bilião. Atentai bem. *Estamos dispendendo quase tanto com o ensino médio como com o primário*. Tudo estaria bem se a educação primária estivesse suficientemente difundida e fôsse de boa qualidade. Mas já sabemos que não é assim.

Por outro lado, consumimos mais com escolas médias e superiores que com o ensino primário; êstes dois graus de ensino consumiram, de fato, 3,5 biliões, ao passo que o ensino primário apenas 2,9 biliões.

Tal verificação deve fazer pensar. Deve fazer pensar também o custo do aluno-ano, em cada um dos três graus, e, ainda, a disparidade do custo em escolas da União, dos Estados e dos particulares. O aluno-ano de grau médio custa 2.000 cruzeiros no ensino particular; nas escolas estaduais, três vêzes mais, isto é, seis mil; nas escolas federais, no entanto, custa, 14 vêzes mais, isto é, 28.000.

No ensino superior particular, o custo de aluno-ano é 10.000 cruzeiros; no dos Estados, oito mil; no das escolas federais, 22.000.

Uma observação a mais para que reflitamos: no ano de 1951, segundo a publicação citada, do bilião de cruzeiros, que a União despendia com o ensino, aproximadamente metade se destinou às escolas superiores (488 milhões); importância quase igual foi empregada no ensino médio; 463 milhões. Que restou para o ensino primário? A publicação da CAPES registra a modesta soma de 15,7 milhões.

Conclusão

Devemos concluir. Esta exposição, preparada para especialistas em administração, como sois, procurou apresentar, de preferência, fatos e números, a par de algumas observações que vos levem ao debate de problemas reais e prementes. Nosso intuito, quaisquer que sejam as deficiências dêste trabalho, e são muitas, foi apresentar-vos uma visão geral do ensino no processo da cultura brasileira contemporânea; essa visão não exclui, antes está a exigir, maiores e mais penetrantes indagações de caráter analítico.

Como quer que seja, algumas conclusões desde já poderão ser formuladas. A primeira delas é a da presença de fatores limitativos da expansão das instituições escolares, seja por circunstâncias do tipo de povoamento, seja também pela relativa deficiência de recursos para o desenvolvimento do ensino popular. Tal deficiência, no entanto, é menor de muntante qeu de mais judiciosa distribuição, consideradas as necessidades da vida nacional.

Nesse ponto, segundo acreditamos, tem-nos faltado uma política definida de educação, baseada em maior consciência dos fatos sociais. O exemplo de outros países, no entanto, está a mostrar-nos que a educação intencional, ainda que submetida a condições de limitação, pode e deve optar, entre várias soluções possíveis, pelas de maior rendimento. Já a propósito dizia o nosso Ruy que, se a miséria cria a ignorância, a ignorância eterniza a miséria... E tinha tôda a razão.

Nosso país, com muitas regiões subdesenvolvidas, e, mesmo nos centros mais adiantados, com grandes contingentes de população marginal, quer do ponto de vista cívico e político, quer sob o aspecto da economia, carece de "educação de base", na acepção que ao têrmo dá a UNESCO, ou a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Tal acepção envolve não só um padrão mínimo de oportunidades educacionais, sem o qual não pode haver democracia, como também um espírito que levante as condições de produtividade do povo, requisito para melhores realizações da vida coletiva.

O interêsse pela "educação de base", traduzida em mais e melhor educação primária, nas idades próprias e na forma supletiva para os que dela ainda necessitarem, não deverá significar, é evidente, qualquer desatenção aos problemas do ensino médio e do ensino superior. Pelo contrário, signi-

(Conclui na 7.ª pág., 2.ª seção)

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"O homem da caixinha"

PREJUDICADOS por um circúito exibidor restrito, os filmes de Totó ainda não tornaram familiar às nossas platéias "o melhor comediante do cinema italiano" E muitos dêsses filmes jamais foram programados aqui, embora se trate de um dos atores mais solicitados pelos cineastas peninsulares.

"O homem da caixinha" (de 1950, figurou na seleção de 1951 em Veneza), por exemplo, é uma farsa divertida, que Carlo Ludovico Bragaglia dirige com surpreendente senso humorístico, em muitos pontos (nos vinte minutos iniciais, sobretudo), lembrando o estilo de René Clair. Esses vinte minutos são de sucessivas gargalhadas.

Totó, por sua vez está longe de ser o comediante auto-suficiente superestimado pela crítica. Mas quando encontra uma boa direção, é capaz de efeitos magníficos. E' o caso. Sua encarnação do avarento Pelletti (personagem finamente delineado na peça de Ettore Petrolini, em que se abeberou o "script") ficará memorável. E sua avareza é tanta, que o M'sieur Grandet de Balzac ficaria envergonhado.

A linha traçada por Petrolini é seguida com fidelidade pelo cineasta, às vêzes até excessivamente, em detrimento do ritmo cinematográfico, que passa a depender do texto literário. E o comportamento de Totó afina, por mais de um aspecto, com o de Buster Keaton nos bons tempos.

O barão Pelctti, milionário, nega que o seja, levando uma vida miserável, a ponto de nem pisar no tapete da suntuosa casa que herdou do pai, para não gastá-lo. Com isso, capta o ódio de tôda a vila, notadamente porque nega a existência de uma caixinha cheia de riquezas, metade das quais seu genitor legara à comunidade. Insensível a rogos, ameaças e, mesmo, ao repúdio do filho, o sovina é envolvido em um ardil do prefeito e de outros preeminentes da vila, que fingem envenená-lo, esperando que "na hora da morte" revele o esconderijo da caixa. Esta, êle guarda, zelosamente, debaixo do assoalho. Quando percebe o lôgro, já é tarde para reaver seu tesouro, e naturalmente, sofre um bocado. Mas o final harmoniza tudo, e até o encontra mais humano.

No desenrolar da aventura, Totó vai ter a um "inferno" organizado nas termas sulfurosas da localidade, converte-se em "fantasma", alça vôo num aerotasto, e sofre de dispepsia porque não se alimenta... tudo por amor à caixinha.

Coadjuva-o uma boa equipe de atores, que o tom uniforme com que Bragaglia orienta os desempenhos mantém em plano de igualdade.

★ ★ ★

"47, morto che parla", F.C. (50), no Presidente. Dir.: Carlo Ludovico Bragaglia. Prod.: Isidoro Brocci. Orig.: Ettore Petrolini. Fot.: Mario Albertelli. Mus.: Ezio Carabella. El.: Totó, Silvana Pampanini, Adriana Benedetti, Dante Maggio, Tina Lattanzi, Aldo Busi Landi e Arturo Bragaglia.

★ ★ ★

COTAÇÃO: 3 — *razoável. Ritmo: apreciável. Enrêdo: divertido. Fotografia: comum. Interpretação: correta.*

Hugo Barcelos

PIPER LAURIE E ROCK HUDSON formam a dupla do filme da Universal International em tecnicolor "A Espada de Damasco", lenda oriental, a ser estreado, segunda-feira, nos cinemas São Luís, Império, Roxy, Miramar, Carioca, Abolição, Pirajá, Leopoldina, Odeon (Niterói)

DIA 20: FESTIVAL WALT DISNEY, PROMOVIDO PELA R.K.O. - RÁDIO

"Branca de Neve", "As aventuras de Peter Pan", "Bambi", "Alice no País das Maravilhas", "Aves aquáticas", "Ilha das Focas", são os filmes de Disney que comporão os programas de presente de Natal que a RKO Rádio e os cinemas Azteca, Caruso, Copacabana, Imperator, São Pedro, Coliseu e Alvorada, darão ao público (adultos e crianças) carioca a partir de segunda-feira, dia 20 do corrente. E' mais uma oportunidade que se oferece aos que não tiveram o ensêjo de ver, em outras épocas, êsses desenhos de longa metragem e os famosos documentários da série "Maravilhas dá Natureza", de Walt Disney.

"MARUJO POR ACASO" — O comediante Ankito, figura muito popular no teatro de revista e na comédia ligeira, é agora a nova atração do cinema nacional. Tem um bom desempenho em "Marujo por Acaso", produção de Alípio Ramos para a Cinelândia Filmes que a Columbia apresentará — a partir da próxima segunda-feira na tela dos cinemas Pathé, Azteca, Presidente, Art Palácio, Caruso, Imperator, São José, Coliseu, Paratodos, Mauá, Santo Afonso, Cassino, São Jorge, Esperanto, Leme, Nacional, Vaz Lôbo e outros, com Heloisa Helena, Afonso Stuart, Lia Mara, Roberto Duval e Sérgio de Oliveira nos outros papéis

Faleceu a atriz Gladys George

HOLLYWOOD, 9 (U. P.) — Gladys George, estrêla do teatro e do cinema, faleceu, ontem, aos 50 anos de idade, após longa enfermidade. Segundo seus amigos, Gladys sofria de câncer na garganta.

Durante sua carreira artística, apareceu nos principais teatros dos Estados Unidos e trabalhou em diversas películas.

II Festival Cinematográfico do Distrito Federal

INICIADO ONTEM COM A VISITA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Com a visita, ontem à tarde, ao Palácio do Catete, de grande número de cineastas que foram cumprimentar o presidente Café Filho, sendo-lhe entregue, pelos membros das Comissões Executiva e de Julgamento um exemplar de estatueta simbólica do Festival, teve lugar a abertura da 2ª Mostra Cinematográfica do Distrito Federal.

Ontem mesmo, no Clube do Cinema Brasileiro (Living Bar do Vogue, no Leme) realizou-se o baile de gala comemorativo da abertura do Festival.

Hoje, às 17 horas, no Palácio Guanabara, o prefeito da cidade, engenheiro Alim Pedro, receberá os trabalhadores do Cinema Nacional, sendo-lhe oferecida, na mesma ocasião uma estatueta com que são premiados os vencedores do Festival. A Associação do Cinema Brasileiro convida a todos os cineastas para êsse encontro.

TRANSFERIDA A RECEPÇÃO DA CÂMARA DE VEREADORES

O vereador Levi Neves, presidente da Câmara Legislativa Municipal, entendeu-se com o diretor de Turismo da Prefeitura, assentando entre ambos a transferência da recepção que seria oferecida na noite de amanhã, sábado, e que terá lugar no próximo dia 14, têrça-feira, no Salão Nobre da Câmara de Vereadores, a partir das 22 horas, até 1 da madrugada.

A Câmara Municipal já está procedendo à expedição dos convites.

Gina Lollobrigida regressa a Roma

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — A famosa atriz cinematográfica italiana, Gina Lollobrigida e seu espôso, dr. Mirko Skofic, fizeram, esta manhã uma visita de despedida ao presidente Peron, na Casa Rosada.

Ambos partirão amanhã, de regresso a Roma, depois de passar duas semanas na Argentina, com o objeto de fazer propaganda para a última película de Gina: "La Romana", que estreou a noite passada no Cine-Opera desta capital. A atriz e seu marido assistiram à estréia.

Alegria

Encontra-se uma espécie de clima radiofônico para cada época. As grandes datas populares são comemoradas nas emissoras, como o Natal, festas juninas, o «Dia das Mães», de São Jorge e, mais recentemente, os festejos de Cosme e Damião, etc. Movimentam-se compositores, artistas e fábricas de gravações. E' o reinado do disco. E surge o «clima», que se modifica de acôrdo com o calendário...

No momento, as estações populares apresentam interessante aspecto. O Natal, festa marcadamente cristã, sofre a aproximação do Carnaval, êste influenciado pelo paganismo da antiguidade. E, ao mesmo tempo que ouvimos as suaves canções de Noel servindo de «back-ground» aos anúncios, os discotecários iniciam a campanha de divulgação em tôrno de marchas e sambas destinados aos bailes de Momo. Dessa mistura de ritmos e melodias, a cidade parece renascer na alegria, na esperança, na fartura dos presentes e das roupas faceiras. Até esquecemos as preocupações que afligem o povo...

Façam como eu, que ligo o rádio sem exigências. Ouço tudo, anúncios de artigos para Natal e sambas carnavalescos. Façam como eu, que interpreto a balbúrdia radiofônica como um vendaval de amáveis mensagens de fim de ano. Façam como eu, que sou humilde e paciente. Ano que vem, tudo poderá ser pior. Vitor Costa voltou, e isto será mais um retrocesso no rádio carioca para as vulgaridades que renderam milhões aos cofres da Nacional.

Ora, façam como eu. Ouçam o rádio em sua fase preparatória do Ano Novo e do Carnaval. Façam como eu, cultivando a alegria em tôdas as suas formas de ciranda. Vitor Costa teria afirmado — segundo informou um leitor ao telefone — que pretende criar programas culturais na Tupi e na Tamoio. Façam como eu, que espero o milagre. Deixemos o direito de duvidar, quando se trata de um pecador arrependido...

Mag.

Pelos Estúdios

O programa «Cenas e Bastidores», da Rádio Ministério da Educação, transmitirá, no próximo domingo, às 12h 30m, uma reportagem realizada durante o almôço oferecido pela classe teatral ao presidente da República, no «Retiro dos Artistas», em Jacarepaguá.

—:—

Terá lugar, hoje, na sede da A. B. R., às 18 horas, o «cock-tail» de apresentação das candidatas ao «Concurso da Rainha do Rádio de 1955» à imprensa escrita e falada. Ao ato deverão comparecer, além das artistas até então inscritas nesse certame, figuras dos meios jornalístico e radiofônico da cidade, as quais a A. B. R. convida por nosso intermédio.

—:—

«Ode à morte de Henry Purcell», de John Blow, e «Quatro pequenas sinfonias», de William Boyce, serão as apresentações de hoje, às 21h 30m, do programa «Oferenda musical», uma produção de Galvão Peixoto para a PRA-2.

—:—

«Casa da Poesia», o interessante programa que a Rádio Globo leva ao ar todos os sábados, às 21h 30m, contará, na audição do dia 11, com a participação do soprano Ann Nolding, que apresentará, nos intervalos da parte literária, números de música de classe.

Programas para hoje

M. EDUCAÇÃO (800 KCS) — 10 — Solos de violino. 10.30 — Concêrto matinal. 12 — Dois dedos de prosa. — Música para o almôço. 13.10 — Nossa música popular e seus intérpretes. 13.30 — Aqui entre nós. 14.30 — Cantos e danças de outras terras. 15 — Solos de piano. 15.30 — Música de todos os tempos. 16.30 — Trechos líricos. 17 — Informação agrícola. — Música ligeira. 17.45 — Canções. 18 — Em tempo de jazz. 18.35 — Música para o jantar. 19 — Resenha cafeeira. — Música para o jantar. 20 — Seleções musicais. 20.30 — Ao redor do mundo (Inglaterra). 21 — Novos horizontes. 21.0 — Oferenda musical. 22.30 — Interlúdio.

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 10 — Hora do lar. 10.55 — Atividades. — Êste programa lhe pertence. 11.55 — Atividades. — Vesperal sinfônico. 12.55 — Atividades. — Trechos líricos. 132.25 — Crônica. 13.45 — Festa do pensamento. 14 — Câmara. 17 — Tangos. 17.30 — Álbum de melodias. 18 — Ave-Maria. — Crônica. 18.10 — Intermezzo. 18.30 — Suplemento esportivo. 18.45 — Conselho Federal de Contabilidade. 19 — Atividades. — França 1951. 20 — BBC. — Secretários e palestras. 20.30 — Rádio reportagem da PRD-5. 21 — Palestra do prefeito do Distrito Federal. 21 — Programa da Associação Brasileira de Imprensa. 21.15 — Caminhando pela História. 21.25 — A cidade em revista. 21.30 — Audições imortais. 22 — Boletim da PDF. 22.15 — Mesa redonda parlamentar. 23.30 — Últimos acordes.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 18 — Saudação das 18 horas. — Estúdio. 18.30 — Revista musical. 19.05 — Palestra do monsenhor Henrique Magalhães. 20 — Sociais Príncipe. — Programa Jóquei Clube. 20.25 — Comentário do dia. — Audições Palermo. 20.55 — Presente musical. — Serenata italiana. 21.30 — Magazine Mesbla. 22 — Por trás dos bastidores do mundo. — Música melodiosa. 23 — Sonata ao luar. 23.30 — Você, a música e a noite.

NACIONAL (PRE-8) — 18 — Música variada. 18.25 — Aventuras do Anjo. 18.35 — Novela. 19 — Aconteceu no Catete. — Atoman, o homem atômico. 19.15 — No mundo da bola. 20 — Novela. 20.25 — Repórter Esso. — As orelhas ardem. 20.35 — Balança, mas não cai. 21 — E' verdade ou é mentira? — Novela. 21.30 — História de Chinelos. — Notícias breves. 21.40 — Quando os maestros se encontram. — 22.30 — O cantor do dia. — Repórter Esso. 22.40 — Folias. 23 — A reportagem do dia. — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair.

ELDORADO (550 KCS) — 19 — Êle é o nosso melhor amigo. 20 — Vozes de romance. 20 — Recital de Melodias. 20.30 — Audições C. Wehrs. 21 — Comentário político. — Um nome e seis melodias. 21.30 — Intermezzo. — Música em Paris. 22 — Concêrto (Conclui na 3ª pág. da 2.ª ...)

Televisão-Tupi

18.30 — Histórias de Tia Lúcia. 19 — Barbosadas. 19.20 — Placar esportivo. 19.30 — Atrações da televisão. 20 — Roda gigante. 20.25 — O Cacique informa. 20.35 — Antologia do teatro universal. 21.15 — Musical. 21.35 — Folies. 22 — Telejornal. 22.20 — Recitais TV. 22.45 — Corridascope.

TEATRO INFANTIL — Realizou-se no auditório do Conservatório Nacional de Teatro, (av. Presidente Vargas, 418, 11º andar), mais um espetáculo promovido pela Comissão de Teatro Infantil do S. N. T. do Ministério de Educação e Cultura, com a representação da peça "O Filhote do Espantalho" da autoria de Ricardo Braga. Compareceu numerosa e entusiástica assistência infantil, composta de internos de vários orfanatos e patronatos e alunos de vários colégios, especialmente convidados. Acima, um aspecto do espetáculo

Prossegue o Festival do Teatro do Estudante

Maria Caetana é a diretora de «A noiva do véu negro», próximo lançamento do Teatro Duse, original assinado por Leone Vasconcelos. O público, que conhece Maria Caetana, há muito afastada dos nossos palcos, terá agora oportunidade de julgá-la noutro setor: o da «mise-en-scène». Os cenários e os figurinos trazem o nome de Santa Rosa. A estréia está prevista para o dia 16, dando prosseguimento ao Festival organizado por Pascoal Carlos Magno, com o Teatro do Estudante. Participam da peça os seguintes intérpretes: Oton Bastos, Nestor Montmar, Armando Carlos Magno, Teresinha Bittencourt, Jaime Zetel, Gerci Camargo, Guilherme Dias, Álvaro Figueiredo, Ronald Lins, Léo Tovar, José Carlos, Paulo de Paula e Lupicino Barros.

Peça de Saroyan representada na Alemanha

ESSEN («Diário de Notícias») — A «Primeira» na Europa de «A casa de Sam Ego», de William Saroyan, se deu no Teatro de Essen, em tradução alemã de Willy Thiem. Bizarra, cheia de alegorias e sentido obscuro, teve no ensaiador e diretor Heinz Dietrich Kenther um mestre que a soube fazer valer pela poesia, pelo humor, pela imaginação fértil que são os principais tópicos de seu entrecho. Sam Ego é o homem rico que fica louco e pobre, decaído, porque não soube se adaptar às transformações do mundo. O burguês americano da época rooseveltiana, o egoismo de todos os tempos, de tôdas as maneiras.

Através de tôda sua vida, inclusive na casa de loucos, em que o alienado recupera seu juízo ouvindo o sermão de um pastor, inclusive nas cenas de guerra, «A casa de Sam Ego» agrada, dando aos seus intérpretes ocasião para manifestarem seu talento. (A. F. P.).

Espetáculo infantil gratuito

Dado o êxito do último espetáculo infantil do grupo Nosso Teatrinho, dirigido por Antônio Vitor, o Departamento de Educação de Adultos, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, resolveu promover nova récita, no próximo domingo, às 10 horas, no Teatro João Caetano, encenando a peça «Papagaio do rei», da escritora Maria Paula, peça que pela primeira vez será oferecida ao público. A entrada é franca.

«Veneno de cobra» pelos alunos do Liceu

Os alunos do Departamento Cultural de Arte Cênica da Sociedade Propagadora das Belas Artes e do Liceu de Artes e Ofícios representarão no próximo dia 13, no João Caetano, a peça de Eurico Silva — «Veneno de cobra».

Nova peça para o Dulcina

«Os inocentes», sucesso da Cia. Dulcina-Odilon, volta ao cartaz no próximo dia 17, em substituição ao original de Joraci Camargo — «Figueira do inferno».

Natal e teatro

Domingo próximo «O Tablado» estreará a peça do Natal de Maria Clara Machado, «O boi e o burro no caminho de Belém», sob a direção da autora. Esta farsa, mistério de Natal, será apresentada todos os sábados, às 17 horas, aos domingos em duas sessões, 15h30m e 17 horas, e em sessão única às 20h30m, às segundas-feiras.

Na próxima têrça-feira, no teatro Ginástico, o elenco do T. B. C. apresentará "Peça fogo" de Jules Renard, e "O banquete", de Lúcia Benedetti, num só espetáculo. Atuarão Ziembinski (clichê acima) Cacilda Becker, Marina Freire, Beyla Genauer, Sílvia Orthof e outros

TEATROS

Do Bôlso (27-1037), Virtude e circunstância, 21.
Dulcina (32-7581), Figueira do inferno, 21.
Duse (22-1230), Quilômetro 156, 21.
Follies (27-8216), Mas... muito mesmo, 20 e 22.
Ginástico (42-4090), Seis personagens à procura dum autor, 21.
Jardel (27-8712), Comigo ninguém pode, 21.
Madureira, Tudo de fora, 20 e 22.
Municipal (22-1885), Ballet do IV Centenário, 21.
Recreio (22-8164), Eu quero é me badalar, 20 e 22.
Rival (22-2127), Ninà, 21.
Serrador (42-6442), Brasil 3.000, 20 e 22.

BOITES

Beguin (25-7212), No país dos cadillacs.
Cadou (47-4767), Ritmos de todo mundo, 24.
Casablanca (26-1738), Este Rio moleque, 1 15.
Ciro's (37-1171), Música e dança, 24.
Chez Colbert, Regine Roche, 1.
Copacabana Palace (57-1818), Fantasia e fantasias.
Drink, Djalma Ferreira, 22.
La Ronde (57-6875), Serge Rode, 21.
Le Gourmet, Geraldo Gamboa, das 21 às 24.
Mocambo (37-4055), Variedades, 24.
Night and Day (32-9863), Momo no frevo, 1.
Night Clube Metro, Variedades, 24.
Rose Garden Clube (57-7788), Ana Cristina e Bando da Lua.
Sirôco, Variedades, 24.
Stud do Téo (42-2438), Acumulada de brotos, 24.
Três Bês, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1551), Luis Colé, 23.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio.
Império (22-9349), Noite de núpcias.
Metro-Passeio (22-6490), Todos os irmãos eram valentes.
Odeon (22-1505), A sombra da outra.
Palácio (22-0538), Floradas na serra.
Pathé (22-5795), O regresso de Don Camillo.
Plaza (22-1097), A princesa e o pirata.
Rex (22-6327), Fechado para reforma.
Vitória, Um leão está nas ruas.

Centro

Centenário (43-8543), Escuna do diabo.
Cineac-Trianon (42-6024), Ritmo de um motor em 3ª Dimensão — Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), A princesa e o pirata.
Floriano (43-9074), Quem é meu amor.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1215), Mulher de Satã.
Iris (42-0768), Floradas na serra.
Marrocos (22-7979), Se eu fôsse deputado.
Mem de Sá (42-2232), Estranho inquilino.
Olímpia, O amanhã é eterno.
Presidente, Homem da Caixinha.
Primor (43-6651), A princesa e o pirata.
Rivoli.
São José (42-0592), Leva-me em teus braços.

Zona Sul

Alvorada (27-2936), Leva-me em teus braços.
Art-Palácio, O regresso de Don Camillo.
Astória (47-0486), A princesa e o pirata.
Azteca, Leva-me em teus braços.
Botafogo, Floradas na serra.
Caruso Copacabana, Fruto proibido.
Copacabana (47-2803), Noite de núpcias.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-1050).
Floresta (26-6257), Ciclone de Caribe.
Guanabara, Um leão está nas ruas.
Ipanema (47-3806), Casanova Jr.
Leme, Cruz da minha vida.
Leblon, Floradas na serra.
Metro-Copacabana (37-9797), Todos os irmãos eram valentes.
Nacional, Seminole.
Pax, Homem da Caixinha.
Pirajá (47-2667), Canto do mar.
Politeama (25-1143), Música e lágrimas.
Rian (47-1144), Floradas na serra.
Ritz (37-7224), A princesa e o pirata.
Roxy (27-8245), Um leão está nas ruas.
Royal, Desenhos, jornais, comédias, etc.
São Luis (25-7679), Floradas na serra.

Tijuca

América (48-4519), Floradas na serra.
Carioca (28-8178), Um leão está nas ruas.
Metro-Tijuca (48-5540), Todos os irmãos eram valentes.
Olinda (48-1032), A princesa e o pirata.
Santo Afonso, Recruta enamorado.
Tijuca (48-4518), Casanova Jr.

Outros Bairros

Abolição, Mulher de Satã.
Avenida (47-1667), Noite de núpcias.
Bandeira (28-7575), Roda da fortuna.
Estácio de Sá (32-2923), Reino dos monstros.
Fluminense (28-1404), Leva-me em teus braços.
Grajaú (38-1311), Mais forte que a morte.
Haddock Lôbo, A princesa e o pirata.
Madrid, Mulher de Satã.
Maracanã (48-1910), Noite de núpcias.
Santa Alice, Mulher de Satã.
São Cristóvão (28-4925), Pergaminho fatídico.
Velo (38-1381), Mogambo.
Vila Isabel (38-1310), Música e lágrimas.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8245), Amar foi seu pecado.
Bandeirantes.
Baronesa, Trágica emboscada.
Borja Reis (29-4281), O maior espetáculo da terra.
Campo Grande, Fidalgo da Califórnia.
Coliseu (29-8753), Leva-me em teus braços.
Edison, O destino me persegue.
Guaraci, Homem da Caixinha.
Irajá, Um passo da eternidade.
Jovial, Nem Sansão nem Dalila.
Madureira (29-8733), Mulher de Satã.
Moça Bonita, Torrentes de vingança.
Moderno (BNG-842), México de meus amores.
Monte Castelo (29-8250), Floradas na serra.
Natal, Torrentes de vingança.
Palácio Santa Cruz, Marujos do amor.
Piedade (29-6532), Festa brava.
Primavera, Arroz amargo.
Realengo, Pergaminho fatídico.
Ridan (49-1633), Noite de núpcias.
Trindade.
Vaz Lôbo (29-9198), Pirata dos sete mares.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Floradas na serra.
Braz de Pina, Floradas na serra.
Mauá, Homem da Caixinha.
Rosário (30-1589), Leva-me em teus braços.
São Geraldo, Terras do Norte.

Ilha do Governador

Jardim, Sangue por sangue.

Duque de Caxias

Brasil, Mercado de mulheres.
Caxias, O rei e o aventureiro.
Paz, Mulher de Satã.
Popular, Floradas na serra.

Nilópolis

Imperial, Sangue por sangue.
Nilópolis, O proscrito.

Nova Iguaçu

Iguaçu, Torrentes de vingança.
Verde, Última chance.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Massacre.
Brasil (4716), Dupla redenção.
Cassino (4555), Leva-me em teus braços.
Central (3807), Homem nas trevas.
Icaraí (3346), Morrendo de mêdo.
Imperial (3120), Casanova Jr.
Mandaro (2-0285), Gigantes em fúria.
Nanci (8048), O monstro do mar.
Neves (2-2676), Escravo da Babilônia.
Odeon (2-2707), Floradas na serra.
Palace (6285), Torrentes de vingança.
Para Todos (2-2444), Os filhos de ninguém.
Paraíso (5174), Paixão desnuda.
Rio Branco (2-0334), Espírito indomável e A volta ao paraíso.
São Bento (2-4529), Homem da Caixinha.
São Jorge (2-2934), O prisioneiro de Zenda.
São José (8044), Contra tôdas as bandeiras.
Santa Rosa (2-4504), Submarino 29.
Vitória (5772), Espôsa clandestina e A lei do Cairo.

Petrópolis

Bogari, Espada dos mosqueteiros.
Capitólio, Revolta do desespêro.
D. Pedro (3400), Tarzan e as sereias.
Esperanto, O regresso de Dom Camillo.
Imperador, A volta dos irmãos Corsos.
Petrópolis, Um leão está nas ruas.
Santa Teresa, O tigre dos mares.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas, Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 10 horas.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 200 e 250 cruzeiros por mês, preços desde 12, 16 e 20 mil cruzeiros. Comércio e condução, já povoado, com água e luz junto a estação ótimos para granjas etc., distante 40 minutos das Barcas de Niterói. Tratar diàriamente com o sr. J. SIQUEIRA, Av. Marechal Floriano, 13 — 1º andar (antiga rua Larga) Tel: 23-3840.

ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

O PATO DONALD ★ Por Walt Disney

TOMARA QUE NÃO ACONTEÇA NADA COM ESSA NEBLINA!
ESTAMOS BEM ALTO!
KLONK!
UMA BOLA DE GÔLFE!

A FAMILIA SILVA ★ Por George Smith e Senhora

MÃE, TODO O MUNDO ESTÁ BRINCANDO DE RODA COM A ROSINHA!
QUE MAL TEM ISSO?
VENHA
A ROSINHA NÃO PODE SAIR, E ELA QUERIA IR PARA CASA.
UAI.

gostosíssimos...
WAFER
piraquê

Confirma-se a espetacular baixa nos preços de automóveis no Rio

Em mapa comparativo a revista PN desta quinzena divulga as oscilações de preços ocorridas em relação a cada marca de carro pôsto à venda no Distrito Federal.

Leia ainda na edição de PN desta quinzena:

PORQUE A ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BRASIL CAIU EM DESCRÉDITO TOTAL: — Ampla reportagem sôbre a atual situação dos institutos e caixas com revelações impressionantes.

COTAÇÕES IMOBILIÁRIAS: — Média dos preços de apartamentos anunciados no Rio.

COMO FAZER PROMOÇÕES PELO NATAL: — Idéias e sugestões para ampliar as vendas na época das festas.

A LIGHT FORA DA LEI: — Um estudo de Genival Rabelo provando as tremendas irregularidades reveladas pelo balanço da emprêsa canadense.

IDÉIAS — MATÉRIA PRIMA DAS VENDAS: — Como um dirigente de negócios pensa e age para construir um interêsse permanente por parte de tôda a companhia numa política ativa de vendas.

O CONTRABANDO E' UMA VERDADEIRA INSTITUIÇÃO NO BRASIL. — Como agem os contrabandistas à sombra da lei.

DECORAÇÃO FUNCIONAL PARA NATAL: — Como utilizar a vitrine para a valorização da mercadoria exposta.

Leia ainda na edição desta quinzena da revista PN:
Estudos, noticiário, reportagens, entrevistas, depoimentos sôbre:
IMPRENSA — RÁDIO — TELEVISÃO — PROPAGANDA — PROMOÇÃO DE VENDAS — RELAÇÕES PÚBLICAS — MERCADOS E ANUNCIANTES.
NAS BANCAS: — Cr$ 5,00

PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS
Rua Luiz de Camões, 74 — 1º andar —
Telefone: 43-5759 — Rio

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 20-0093; M Couto 27-6097; G Vargas — 30-2289; C. Chagas — H. Hermes 626; R. Faria C Grande 66; P. H. — S. Cruz, 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2094; Est. Marítima — 43-0558; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 17. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 22-4242; Del. Econ. Pop. — 22-2393. 42-0614. Delegacia de dia : — Telefone : — Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 82.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Sexta-feira, 10 de Dezembro de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Alpe	11	Nápoles .	23-6222
P. Toscanelli.	11	B Aires.	43-8860
Sises	11	Nápoles .	23-6222
Santa Elena .	11	B. Aires.	23-3040
C. B. Esperan.	12	Vigo	23-5988
Nordstjernan .	12	Amsterd.	23-6010
Guayana	12	B. Aires.	23-3382

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	24.161.235,30
A Alfândega arrecadou ontem	19.848.806,60
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	51.175.006,50

SERÁ CONSTRUÍDO NO PARANÁ O MAIOR OLEODUTO DO BRASIL

Paranaguá, Curitiba e Ponta Grossa ligadas pelo «pipe line» — Terão início os trabalhos no princípio de 1955

Técnicos já se encontram naquela região estudando o assunto — Prevista a conclusão do trecho Paranaguá-Curitiba para 1957

INAUGURAÇÃO DO OLEODUTO SANTOS-CUBATÃO — Na fotografia acima, vê-se o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, engenheiro Plínio Cantanhede, quando a bordo do petroleiro «Espírito Santo» acionava em Santos a válvula para início do escoamento do óleo destinado à Refinaria de Cubatão.

CURITIBA, 9 — Será iniciada no princípio de 1955 a construção do oleoduto que ligará o pôrto de Paranaguá a Curitiba e esta capital a Ponta Grossa, e que será o mais longo do Brasil.

Para providência sôbre o assunto, encontram-se em Curitiba os srs. Jomar Duarte, engenheiro da Petrobrás; Vitório Ricci, engenheiro da companhia que instalou o oleoduto São Paulo-Santos; Hilário Rodrigues, da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí; e Teófilo Garcez, diretor da Sociedade Técnica Limitada, encarregada das obras.

Capacidade do oleoduto

Com a construção dêsse oleoduto, que terá inicialmente capacidade para transportar 10 mil barris diários de 150 litros, o transporte de combustível no Estado multiplicará de volume, descongestionando-se as estradas de ferro e de rodagem, além de proporcionar uma considerável economia de divisas.

Falando à imprensa, os referidos engenheiros transmitiram interessantes informações sôbre o que será a importante obra de engenharia, cuja realização foi precedida de um cuidadoso estudo da topografia de terreno a ser atravessado pelo oleoduto, estudos êsses executados pelo sr. Teófilo Garcez Duarte Júnior.

São inúmeros os obstáculos a serem vencidos. Desde a própria montagem de cada seção do oleoduto, operação delicadíssima, que requer conhecimentos especializados, até as dificuldades naturais do terreno áspero — uma elevação de 935 metros sôbre o nível do mar — que deverão ser vencidos pela habilidade dos engenheiros da Sociedade Técnica Limitada.

Conclusão em 1957

Diversas bombas de recalque serão instaladas em vários pontos do oleoduto, impulsionando o combustível transportado serra acima.

Um gráfico fornecido pela S. T. L., dá uma idéia do terreno em que será montado o oleoduto, mostrando a Serra do Mar, repleta de precipícios e barrancos que desafia os homens da Sociedade Técnica Limitada, os quais ajudarão a Petrobrás a conquistar mais uma vitória para o progresso da terra paranaense.

O trêcho Paranaguá-Curitiba do oleoduto deverá estar concluído e pronto para funcionar em 1957, trazendo ao Paraná incalculáveis vantagens, principalmente no que se refere à economia e segurança do transporte. — (ASP).

ESTACA FUNDAMENTAL DO MUSEU DE ARTE MODERNA — Com a presença do presidente da República, foi realizada, ontem, pela manhã, a solenidade da cravação da estaca fundamental da nova sede do Museu de Arte Moderna, que se erguerá no atêrro do Calabouço, nas proximidades do cruzamento das avenidas Beira-Mar e Presidente Antônio Carlos. Na ocasião em que o sr. Café Filho ligou a chave a fim de acionar o mecanismo para a cravação da estaca fundamental, foi-lhe feita entrega, pela diretora do Museu, sra. Niomar Moniz Sodré, de um martelo artìsticamente trabalhado. Compareceram à cerimônia ministros de Estado, os chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, o prefeito do Distrito Federal, o presidente da ABI e outras personalidades. No clichê, o sr. Café Filho colocando argamassa na pedra fundamental da sede do Museu.

Em São Paulo o I Congresso Brasileiro de Cerâmica

S. PAULO, 9 — Organizado pela Associação Brasileira de Cerâmica, e sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário, realizar-se-á, de 12 a 15 do corrente, nesta capital, o I Congresso Brasileiro de Cerâmica. Uma das principais finalidades do certame é a de estabelecer contacto e promover novas relações de amisade entre os cultores da cerâmica no Brasil, oferecendo oportunidade para a apresentação de trabalhos e troca de idéias sôbre o progresso da ciência e da arte nesse setor. (ASP.).

Receberam menos do que estava marcado no cheque

Estivadores queixam-se, no Ministério do Trabalho, da Seção de Acidentes do IAPETC

Uma comissão de estivadores reclamou providências, ontem, no Ministério do Trabalho, contra o sistema de pagamento na Seção de Acidente do IAPETC. Alegaram que diversos beneficiários, após subscrever o cheque correspondente a uma semana, receberam menos do que estava marcado no cheque.

Fundidas na entidade nacional as CAP de Belo Horizonte

O diretor-geral do Departamento Nacional da Previdência Social assinou, em Belo Horizonte, o ato de fusão das duas caixas locais a CAP dos Ferroviários da Rêde Mineira de Viação e a CAP dos Serviço Públicos de Minas Gerais no organismo de âmbito nacional recém-criado, a CAP dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos.

Suspensão do racionamento de energia elétrica em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 9 — O prefeito Manuel Osório da Rosa fêz expedir ao presidente da República o seguinte telegrama: "Solicito urgentes determinações de vossência no sentido de o Conselho de Águas e Energia Elétrica compelir a Companhia Energia Elétrica Rio Grandense fazer cessar o calamitoso racionamento que está impondo à Indústria desta capital, com desastrosos efeitos especialmente com referência aos operários. Torna-se necessário a presença de fiscal federal, a fim de pôr ordem e situação verdadeiramente catastrófica. Saudações". No mesmo sentido telegrafou o prefeito ao ministro da Agricultura, sr. Costa Pôrto, e ao presidente do Conselho de Águas e Energia Elétrica, gal. Pio Borges. (ASP)

Hoje a assembléia geral dos aeroviários

Discutidas bases tarifárias na Diretoria de Aeronáutica Civil

O MAJOR-BRIGADEIRO Vasconcelos Aboim reuniu, ontem, das 16h30m às 19 horas, na Diretoria de Aeronáutica Civil, os representantes sindicais dos aeroviários e das emprêsas, tendo participado dos entendimentos o diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Foram apreciadas bases tarifárias que possibilitem a majoração salarial reivindicada pelos aeroviários.

Hoje, às 11 horas, aquela autoridade discutirá essas bases, separadamente, com as emprêsas, e às 20 horas, no Palácio de Alumínio, os aeroviários realizarão a assembléia geral marcada há vários dias. Como se sabe, vence hoje o prazo dado por êstes aos patrões.

Assembléia do Sindicato dos Trabalhadores em Radiodifusão

Realizar-se-á têrça-feira, dia 14, às 22 horas, em 1ª convocação, e às 23 horas, em segunda, no salão nobre da A. B. R. rua Acre, 47, 8º andar, uma assembléia geral extraordinária do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas da Radiodifusão do Rio de Janeiro. Assuntos específicos: a) sócios em traso; b) resultado do inquérito sôbre atos da administração anterior, e c) aumento de salários.

Eleições na AMDF

A diretoria da Associação Médica do Distrito Federal, comunica aos seus associados que as eleições para a diretoria e Conselho Deliberativo serão realizadas nos dias 14 e 15 do corrente mês.

Novas instruções sôbre o combate à doença de Newcastle

REUNIÃO A 14 DO CORRENTE NO INSTITUTO DE BIOLOGIA ANIMAL

O Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, vai promover uma reunião de todos os técnicos e interessados no combate à doença de Newcastle.

A reunião se realizará às 9 horas do próximo dia 14, têrça-feira, no Instituto de Biologia Animal. Na ocasião, serão prestadas informações e instruções sôbre os métodos mais modernos e eficientes de combate ao mal.

Dentro de poucos dias, será iniciada uma série de aulas sôbre o assunto, ministradas pelos srs. Renato Augusto e Francisco Gonçalves Guimarães, respectivamente, das Seções de Vírus e Ornitopatologia daquele Instituto.

Movimento do Jardim Zoológico

Segundo informação da Secretaria de Agricultura, o Jardim Zoológico arrecadou, nos meses de janeiro a outubro do corrente ano, a importância de Cr$ 1.787.817,00, correspondente a 595.939 visitantes.

Dia dos Direitos Humanos

Serão realizadas, hoje, às 18 horas, no auditório do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (avenida Churchill, 97 — 11º andar), as solenidades promovidas pela Organização das Entidades não Governamentais do Brasil — órgão de cooperação com a ONU — em comemoração ao Dia dos Direitos Humanos.

Durante as cerimônias, falarão os srs. Demóstenes Madureira de Pinho, presidente da Organização, José Bernardes da Silva e outros convidados.

Disponibilidades cambiais para a próxima semana

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, distribuiu para serem licitadas na Bôlsa de Valores do Rio, as seguintes disponibilidades:

DIA 13 — Para entrega imediata: Us$ Alm., 450.000; Us$ Itl., 60.000; Us$ Iug., 120.000; Us$ Pol., ... 135.000 e Us$ Urg., 30.000.

DIA 14 — Us$ Arg., a pronto .... 90.000; Us$ Bol., 25.000; Us$ Hung., 150.000 e Us$ a 120 dias, 600.000.

DIA 15 — Para entrega imediata: Us$ Chl., 60.000; Us$ Jap., 60.000; Us$ Nor., 150.000; Fr. Fr., ... 52.5000.000 e Fr. Blg., 3.750.000.

DIA 16 — Para entrega imediata: Us$ Aust., 75.000; Us$ Esp., ... 210.000; Us$ Finl., 150.000; Us$ Tch., 135.0000 e Dan. Kr., 1.575.000.

No alto, da esquerda para a direita, flagrante da homenagem ao almirante Ari Parreiras, ao pé da estátua daquele militar, e o secretário de Educação da Prefeitura, assinando o contrato de construção da Escola Almirante Tamandaré. Em baixo, o ministro da Marinha, em companhia do escritor Câmara Cascudo, quando se dirigia para o Hospital Central da Armada.

Novas solenidades comemorativas da Semana da Marinha

Homenageada a memória do almirante Ari Parreiras -- 121º aniversário de fundação do Hospital Central da Marinha

Pequenas excursões fora da barra, em navios da Fôrça de Alto Mar — Festas no Clube Naval e na Associação dos Suboficiais da Armada

FOI comemorado ontem, festivamente, o 121º aniversário da fundação do Hospital Central da Marinha, atualmente sob a direção do capitão de mar e guerra, médico João Batista dos Santos.

Do programa organizado pela administração daquele hospital, constou inauguração da exposição de trabalhos de ocupação terapêutica da Clínica Psiquiátrica, organizada pelos capitães de corveta Vanderlei Santiago e Albino Sartori; da enfermaria de Neurologia e Neuro-Cirurgia; e visitas às novas instalações para funcionárias, às obras do novo alojamento para os serventes e taifeiros e dos vestiários para a guarnição e demais civis; e às obras da ampliação das dependências das irmãs de caridade.

O ato teve início com a chegada do titular da Marinha, almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, que se achava em companhia do sr. Luís da Câmara Cascudo, do almirante Alberto Jorge Carvalhal, chefe de gabinete e do capitão tenente Mário Guarita, que foi recebido pelo diretor do hospital e auxiliares imediatos.

Ali já se encontravam o diretor geral de saúde do Exército, general José Vieira Peixoto, o diretor do H. C. E., general Artur Alcântara, o chefe do Estado Maior da Armada, almirante Salalino Coelho e outros oficiais superiores.

O ministro Amorim do Vale visitou a exposição dos trabalhos dos enfêrmos mentais. Em seguida, dirigiu-se à cela onde estêve prêso Tiradentes, sendo ali inaugurado o retrato do inconfidente mineiro.

No salão nobre foi oferecido um almôço aos convidados.

A vida do marinheiro em serviço

As autoridades navais continuam proporcionando ao povo visita e pequena excursão fora da barra em navios da Fôrça de Alto Mar. Ontem, às 14 horas, desatracou do Arsenal de Marinha o contratorpedeiro «Bertioga» com centenas de pessoas interessadas em conhecer a vida do marinheiro em serviço.

Esses passeios serão encerrados domingo próximo.

Professorandas no C. I. A. W.

Numeroso grupo de professorandas do Instituto de Educação visitou na manhã de ontem o Centro de Instrução «Almirante Wandenkolk», na Ilha das Enxadas, sob a direção do comandante Acir Carvalho Rocha, como parte do programa da «Semana da Marinha».

Foi proporcionada na tarde de ontem aos enfêrmos do Hospital Central da Marinha um variado «show» com artistas do nosso «broadcasting», sob a direção da atriz Grace Moema.

Visitação aos navios

Prossegue intenso o movimento no Pier Mauá para visitar os navios atracados. Estão à disposição do público o cruzador «Tamandaré», o contratorpedeiro «Greenhalg» e o submarino «Tamoio», das 14 às 18 horas.

Espetáculo para as famílias

Nos teatros Serrador, Carlos Gomes e Municipal, serão realizados espetáculos para o pessoal civil e militar da Marinha e suas famílias.

Palestra radiofônica

Na «Voz do Brasil», o sr. Berilo Neves proferiu uma palestra alusiva às comemorações da «Semana da Marinha».

Homenagem ao almirante Ari Parreiras

O ministro da Marinha estêve, ontem, em Niterói, a fim de participar da homenagem ao almirante Ari Parreiras, ex-governador do Estado do Rio.

O ministro inicialmente estêve no Centro de Armamento onde foi recebido pelo almirante Gerson de Macedo Soares, diretor do Armamento, pelo comandante Roberto Nunes, do C. A. M. e demais oficiais. Logo após, rumou para Icaraí, onde está localizada a estátua do almirante Ari Parreiras, sendo recebido pelo governador Amaral Peixoto, pelo prefeito, pelo bispo auxiliar, oficiais do Exército e da Fôrça Pública. Uma companhia de Fuzileiros Navais prestou as honras militares.

O almirante Amorim do Vale, em companhia do governador do Estado, depositou no pedestal da estátua, uma palma de flores, tendo o ex-secretário daquele saudoso almirante proferido algumas palavras, encerrando-se a homenagem.

Durante algumas horas, a banda marcial do Corpo de Fuzileiros Navais realizou evoluções para o povo que se encontrava presente.

Cumprimentos do Exército e da Aeronáutica

O ministro da Marinha receberá, hoje, às 16 horas, no salão nobre, cumprimentos dos seus colegas das pastas da Aeronáutica e da Guerra e oficiais generais daquelas corporações.

Cumprimentos dos adidos navais

O titular da pasta da Marinha, almirante Amorim do Vale, receberá, hoje, às 16 horas, no salão nobre do Ministério, os adidos navais que vão apresentar cumprimentos, ao ensêjo das comemorações da «Semana da Marinha».

Congratulações dos armadores paulistas

A entidade representativa dos Armadores de São Paulo, por sua diretoria e secretaria, enviou ao ministro Amorim do Vale um telegrama de congratulações pelo transcurso da Semana da Marinha.

Festa na Associação dos Suboficiais da Armada

Como parte dos festejos comemorativos da Semana da Marinha, a Associação dos Suboficiais da Armada, realizará, amanhã, dia 11, às 21 horas, uma sessão solene seguida de baile. Para esta festa estão convidados os suboficiais e sargentos da Marinha e famílias.

Em vista de se tratar de uma festa de grande amplitude oferecida a todos os suboficiais e sargentos, associados ou não, a secretaria dessa entidade de classe informa que não serão expedidos convites, a não ser os da administração. O ingresso na A. S. O. A. será feito mediante a apresentação da carteira social ou da carteira de identidade.

Traje: — para os militares fardados, o uniforme do dia; para os militares à paisana e para as damas, traje de passeio completo.

Baile de gala no Clube Naval

Amanhã, das 23 às 4 horas da manhã, o Clube Naval associando-se às comemorações da Semana da Marinha, levará a efeito um baile de gala oferecido ao seu quadro social.

Traje: — para os militares, uniforme do dia, e civis — «smoking» ou «summer».

A Prefeitura nas comemorações

Como parte das comemorações da Semana da Marinha, a Prefeitura do Distrito Federal a elas se associando fêz o lançamento da pedra fundamental da Escola Almirante Tamandaré, na Barra da Tijuca. A nova escola receberá o nome do patrono da Marinha de Guerra Brasileira, em virtude de um contrato entre a Prefeitura e o Ministério da Marinha.

Compareceram ao ato, o secretário geral de Educação e Cultura, como representante do prefeito, e o comandante Otacílio Cunha, que representou o ministro da Marinha.

A segunda parte da solenidade constou da entrega de cadernetas da Caixa Econômica aos melhores alunos, sendo os mesmos saudados pelo capitão de mar e guerra, Otacílio Cunha. Agradecendo falaram as alunas Sônia Maria Lopes de Morais e Maria José Rodrigues da Silva.

Programa para hoje

Estão programadas para hoje, as seguintes festividades. às 9h30m — visita de alunos da Escola Normal Carmela Dutra ao C. I. A. W.; às 11 horas — inauguração das novas dependências da Divisão de Mecanização da Diretoria de Intendência da Marinha, no Arsenal do Rio de Janeiro; às 14 horas — visita e pequena excursão, fora da barra, a bordo de um contratorpedeiro; das 14 às 18 horas — visitação pública aos navios atracados na Praça Mauá. às 15 horas — solenidade na Câmara Municipal do Distrito Federal; espetáculo teatral para as crianças da C. R. I. da Assistência Médico Social da Armada, e às 19h30m — palestra radiofônica na «Voz do Brasil», proferida pelo sr. Luís Edmundo.

ASSINADO O CONTRATO DE FINANCIAMENTO DA 3.a ADUTORA

REALIZOU-SE, ontem, no Palácio do Catete, com a presença do presidente da República e de altas autoridades, a assinatura do contrato entre a Prefeitura e a Caixa Econômica Federal, para financiamento, por esta, das obras da terceira adutôra do rio Guandú. O prefeito fêz-se acompanhar pelo secretário geral de Viação e Obras, engenheiro Jorge Diniz Carneiro, do diretor do Departamento de Águas e Esgotos, engenheiro Efgard Pereira Braga e do seu assistente militar, major Edson de Moura Freitas.

PARA O SERVIÇO DE CONTROLE ECONÔMICO E FINANCEIRO A COMPETÊNCIA DE ESTABELECER AS TARIFAS DE CARRIS

Conclusão do parecer da Comissão de Justiça da Câmara Municipal sôbre a proposta do prefeito a respeito do assunto

Repelida pelo líder udenista uma nota divulgada pela «Tribuna da Imprensa» — Perdão para os motoristas profissionais — Acervo da Ferro Carril do Jardim Botânico — Convocadas novas sessões noturnas — Outras notas dos trabalhos de ontem

FOI APRECIADO, na reunião de ontem da Comissão de Justiça da Câmara Municipal, o parecer do sr. Edgar de Carvalho sôbre o anteprojeto remetido pelo prefeito dispondo a respeito da majoração das tarifas de carris a fim de ser realizado o acôrdo firmado entre a Light e seus empregados para a concessão de aumento de salários.

Subscreveram o trabalho do relator os srs. Cotrim Neto e Gladstone Chaves de Melo, não tendo comparecido os srs. Pais Leme e Hugo Ramos. Conclui o sr. Edgar de Carvalho pela incompetência do Legislativo, dizendo que «para que a matéria não mais seja passiva de interpretações diversas, necessário se torna a apresentação de um projeto de lei», o que foi feito nos seguintes têrmos:

Art. único — O art. 6º d alei n. 775, de 27 de agôsto de 1953, passa a ter a seguinte redação: «as tarifas do serviço de transporte coletivo por meio de autoônibus, micro-ônibus e bondes, serão revistas e fixadas por decreto do Poder Executivo, competindo ao Serviço de Contrôle Econômico e Financeiro, criado pelo art. 13º da lei, proceder aos estudos e verificação necessários ao cálculo da tarifa, revogadas as disposições em contrário».

Na próxima segunda-feira, segundo nos declarou o sr. Edgar de Carvalho, a matéria será objeto de discussão em plenário.

REPELIU INVERDADES

O sr. Mário Martins, líder da bancada udenista, falou sôbre um tópico da «Tribuna da Imprensa», publicado ontem, considerado, pelo orador, tendencioso e inverídico. Diz a nota que «consta» que a bancada udenista de vereadores está fazendo oposição ao prefeito Alim Pedro porque vários funcionários protegidos da referida bancada foram demitidos da Prefeitura. Informou o orador que na véspera estêve na redação daquele vespertino, a convite do sr. Maurício Lacerda Filho, irmão do sr. Carlos Lacerda, discutindo ambos a propósito da mensagem do sr. Alim Pedro que dispõe sôbre o aumento do impôsto de vendas e consignações, declarando, então, na oportunidade, que não aprovaria a matéria, conforme já explicou da tribuna, porque o prefeito ainda não deu provas de que fará cortes nas despesas supérfluas e que vai procurar outras fontes de receita. Disse ter-se surpreendido com a nota em questão, que tem caráter de intimidação.

MATERIAL DA JARDIM BOTÂNICO

Apresentou a sra. Lígia Lessa Bastos requerimento, solicitando providências do prefeito no sentido de que a Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico remeta ao Legislativo, com urgência, relação completa e especificada do material rodante de sua propriedade, bem como informações sôbre o estado de conservação, número de carros motores e reboques, estado atual das linhas e respectivas extensões, local onde se situam suas oficinas e, depois de outras indagações, que providências está tomando a Prefeitura para que seja integralmente cumprido o contrato que exige a reversão ao patrimônio municipal de todos aqueles bens, e mais móveis e imóveis pertencentes à Ferro Carril do Jardim Botânico, em perfeito estado de conservação.

PERDÃO PARA OS MOTORISTAS

Firmado pelo sr. Lauro Leão e subscrito por mais 40 vereadores, foi dirigido ao ministro da Justiça um apêlo no sentido de ser estudada a possibilidade de perdão para as multas de natureza não infamantes impostas aos motoristas profissionais desta capital, a fim de que os mesmos possam, no Natal, levar um pouco mais de alegria a seus lares.

SESSÕES NOTURNAS

Nova série de sessões noturnas, a partir de ontem, foi convocada, por sugestão do sr. Álvaro Dias, destinadas à apreciação de mensagens do Executivo, inclusive a referente ao aumento do impôsto de vendas e consignações, convênio sôbre a engenharia do trânsito, crédito para a adutora do Guandu e outras constantes da ordem do dia.

HOMENAGEM À MARINHA

Hoje, segundo informou o sr. Levi Neves, será prestada homenagem especial à Marinha, devendo a solenidade iniciar-se às 14h 30m, com a presença de altas autoridades navais, militares e representações do govêrno municipal.

OUTRAS NOTAS

A Comissão de Finanças está inteiramente acéfala com a renúncia de 4 de seus membros, os srs. Mourão Filho, presidente, João Machado, Frederico Trota e Pascoal Carlos Magno. Diante disso, o sr. Aristides Saldanha fêz ver à Mesa que não é possível discutir as mensagens sem os pareceres daquele órgão. Pediu providências para a sua reconstituição.

Três projetos foram votados: em segunda discussão, o do sr. Carlos Frias, isentando do pagamento do impôsto de transmissão e predial os locutores, revisores, arquivistas, fotógrafos, redatores, repórteres, revisores e diretores de serviços de emprêsas de radiodifusão; em primeira discussão, o do sr. Amandino de Carvalho, dispensando do exame de admissão alunas do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra; e o que dispõe sôbre a obrigatoriedade de áreas destinadas à recreação infantil nos prédios residenciais.

PETRÓLEO

Requereu o sr. Mário Martins na sessão noturna, a transcrição, nos Anais, do discurso proferido pelo coronel Artur Levi, presidente da «Petrobrás», por ocasião do recebimento, em Cubatão, da primeira carga de óleo cru para refinagem.

Aprovada a solicitação do líder udenista, falaram os srs. João Luís de Carvalho, exaltando a política nacionalista do govêrno do falecido sr. Getúlio Vargas, e o sr. R. Magalhães Júnior para mostrar que foi o saudoso Monteiro Lobato o pioneiro e mártir da exploração do petróleo no Brasil.

MÉDICOS

Discursou o sr. Leite de Castro lamentando a atitude do Congresso Nacional que aprovou o veto do presidente da República ao projeto de lei n. 1.082, que beneficiava os médicos do serviço público federal. Falaram, ainda, a respeito, os srs. Frederico Trota e Roberto Gonçalves Lima.

Foi aprovado requerimento da sra. Lígia Lessa Bastos pedindo ao prefeito seja dado o nome do prof. Cândido de Oliveira Filho a uma rua desta capital.

AGRADECE O CLUBE MILITAR

O general Canrobert Pereira da Costa, presidente do Clube Militar, dirigiu ao sr. Levi Neves, presidente da Câmara, o seguinte telegrama:

«Peço ilustre presidente transmitir dignos vereadores Câmara Distrito Federal mais sinceros agradecimentos aprovação lei isenção impostos.

Gesto vereadores caracteriza elevado aprêço que dispensam dignos representantes cariocas à Associação classe militares».

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

Dr. Nelson de Moura Magalhães
CLÍNICA MÉDICA
APARELHO DIGESTIVO
CONSULTÓRIO: — Rua Debret, 23 — Salas 716|17
Telefones: 32-9070 e 52-2376
Residência: — Tel.: 57-4627.

PALAVRAS CRUZADAS

125º TORNEIO SEMANAL — PROBLEMA N. 1403

RIO — Maria Helena Maul

Horizontais

1 — Título honorífico de dignitário eclesiástico.
6 — Astro que é centro de um sistema planetário.
7 — Pronome pessoal da segunda pessoa do singular.
9 — Artigo definido, feminino, plural.
10 — *Adj.* Ilegítima; falsificada.
11 — Embaraço; intriga; enrêdo.
12 — Luz que emana da ponta dos dedos.
13 — *Prep.* indicativa de um limite no tempo, no espaço ou nas ações.
15 — Planta ornamental da família das Gramíneas.

Verticais

1 — (Fig.) pôsto (militar).
2 — Existes.
3 — Designação científica do *gafanhoto*.
4 — Outra coisa: o resto.
5 — Atrevimento; audácia.
8 — Costume.
9 — Preceptor de crianças ilustres ou ricas.
13 — Símbolo do alumínio.
14 — Forma arcaica do artigo «o».

—o—

As soluções do 125º Torneio Semanal serão aceitas até 26 de dezembro de 1954.

ATENÇÃO

Convidamos os nossos leitores a nos enviarem colaborações de PALAVRAS CRUZADAS observando, entretanto, o seguinte: os problemas devem ser desenhados em papel branco liso (cartolina), num total de 30 quadrículas; não serão permitidas palavras truncadas, invertidas ou incompletas; os problemas terão tôdas as suas palavras cruzadas entre si, a fim de evitar que se transforme em dois ou mais problemas; só serão aceitas as abreviações que constem dos livros do regulamento; os problemas para publicação diária serão de fácil decifração e rigorosamente baseados no PEQUENO DICIONARIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA; ENCICLOPEDIA DO CHARADISTA de Sylvio Alves e VOCABULARIO ANTROPONIMICO de Lidacl. Cada desenho deve ser, tanto quanto possível, com a altura igual à largura.

—o—

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, Rua da Constituição, 11 — Rio — Distrito Federal.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

16601 — Como se chamava o carrasco que decapitou mais de duas mil pessoas durante «O Terror», na França?

16602 — Quantos anos estêve d. João VI no Brasil?

16603 — Que célebre caudilho argentino foi imortalizado na obra «O Facundo»?

16604 — Quais foram os últimos seis presidentes dos Estados Unidos?

16605 — Quem foi Sebastião de Carvalho e Melo, na História de Portugal?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

16596 — Onde morreu Lord Byron? — Em Missolonghi, a 9 de abril de 1824, lutando ao lado dos gregos contra os turcos.

16597 — Qual é a altitude do monte Roraima? — 2.875 metros.

16598 — Quais são, pela ordem, as côres do espectro solar? — Vermelho, alaranjado, amarelo, verde, azul, anil e violeta.

16599 — Como se chamam os aparelhos destinados a demonstrar a incompressibilidade dos líquidos? — Piesômetros.

16600 — Que é a tangente de um ângulo? — E' a relação entre o seno e o cosseno dêsse mesmo ângulo.

Curiosidades...

O SOL NÃO É AMARELO, E SIM QUASI BRANCO. SUA APARÊNCIA AMARELA E' DEVIDA AOS RAIOS AZUIS DIFUNDIDOS PELA ATMOSFERA. DÊSSE FATO RESULTA, TAMBEM, VERMOS O CEU DE COR AZUL. NAS GRANDES ALTURAS VÊ-SE O CEU NEGRO E O SOL E AS ESTRÊLAS SÃO VISÍVEIS AO MESMO TEMPO. NA LUA, ONDE NÃO EXISTE AR, O CEU E' SEMPRE NEGRO.

ANUALMENTE HA, NO MÍNIMO 2 ECLIPSES SOLARES, PODENDO HAVER ATE' CINCO.

ADLA-1935

5.000 Questões de Admissão

Passadas nos exames escritos e orais do Pedro II, Instituto de Educação, Colégio Militar e Carmela Dutra.
Evite surprêsas desagradáveis para seu filho adquirindo êste volume, contendo as partes de Port., Mat., Hist. e Geog., nas Livrarias: Casa Mattos (Mariz e Barros, 210) Casa Mattos (Ramalho Ortigão, 24) Livraria Santos (S. Fº. Xavier, 228-B), Livraria 3-B (Bar Bom Retiro, 759-A).
Livraria Freitas Bastos (Largo da Carioca).

ESCOLA

Vende-se uma em pleno desenvolvimento, ótimo para Curso de Férias. Motivo não poder estar a testa. Tratar pelo fone: 38-8496.

COLÉGIO DA COMPANHIA SANTA TERESA DE JESUS

Rua São Francisco Xavier 11 — Tijuca — (Largo da 2.ª-Feira) — Tel.: 28-3026

Admissão ao Ginásio — 2.ª Época — Fevereiro de 1955 — Curso Intensivo de férias GRATUITO a principiar no dia 7 DE JANEIRO DE 1955

CURSO DE LINGUAS

Inglês, Alemão, Italiano, Português, português também para estrangeiros: Método prático e rápido, pronúncia e gramática perfeita, com professôres natos. Preços módicos.
Informações: — Rua da Assembléia, 93 — Sala 2.005, todos os dias

ANÉIS DE GRAU

Desde Cr$ 1.000,00, lindos modelos, ouro de lei e brilhantes. Artigos para presentes, os menores preços. — Ouvidor, 169 — 8º — Sala 808.

PROBLEMAS DE FÍSICA E QUÍMICA

REVISÃO INTENSIVA PARA OS VESTIBULARES

O professor J. Bettencourt realizará de 15 de dezembro a 7 de fevereiro, êste Curso intensivo, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8h30m, às 10h30m. Informações, programas e inscrições: 13h30m, às 17 horas, exceto às quintas e sábados. — Cursos Vestibulares — Rua Barão de Itambi, 66 — BOTAFOGO.

Carmela Dutra - Ginásio e Normal

MANHÃ — TARDE E NOITE

CURSO MADUREIRA

Estrada Marechal Rangel, 48 — 2º e 3º andares

(Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 4ª página)

Assegurada a nomeação dos professôres formados pela antiga U. D. F.

Dentro de 30 dias abertura de concurso para preenchimento dos cargos vagos — Independem dêste os beneficiados pela Justiça

Estiveram ontem em longa conferência com o prefeito Alim Pedro o desembargador Vicente Faria Coelho e o procurador da Prefeitura, dr. Filadelfo Azevedo.

Conforme noticiamos anteontem, o desembargador Filadelfo Azevedo remeteu ao prefeito expediente no qual solicitava o cumprimento da sentença em favor dos professôres formados pela antiga Universidade do Distrito Federal que por lei anterior deviam ter sido nomeados para o cargo de professôres de curso secundário e técnico.

ABERTURA DE CONCURSO

Informamos ainda que em virtude de terem sido feitas cêrca de 150 nomeações em caráter interino por administrações anteriores para aquele cargo, o prefeito estava na contingência de dispensá-los nomeando aquêles com direitos assegurados em lei.

Estamos seguramente informados que na conferência entre aquelas autoridades ficou deliberado que a Prefeitura, dentro de 30 dias, abriria concurso para o preenchimento dos cargos existentes naquela carreira ficando os atuais interinos automàticamente inscritos e a sua dispensa feita em caso de inabilitados.

INDEPENDEM DE CONCURSO

Podemos adiantar que a nomeação dos professôres formados pela antiga Universidade do Distrito Federal está assegurada «independendo do citado concurso» e que o edital referente ao mesmo, dentro de poucos dias será publicado no órgão oficial.

Universidade do Brasil

Engenharria

DIRETORIO ACADEMICO

AVISO AO QUINTO ANO — Por motivo de fôrça maior a despedida foi transferida para o dia 18 de dezembro. 2) Os convites restantes (Baile e Colação), serão distribuídos sexta-feira, dia 10, às 20 horas, no Diretório Acadêmico.

ESTRADAS — A defesa do projeto, marcada para hoje, foi adiada para terça-feira, dia 14, às 8 horas.

ESTRADAS — Foi mantida a chamada para defesa do projeto da «Antivia para defesa do projeto da «Antivia Rio Grande» para amanhã, pela manhã conforme horário anteriormente combinado, dos colegas: Humberto Nascimento Leal, Jorge Martins da Silva, Otávio Lopes da Silva Filho, João Alves Bandeira de Melo, Darci Elias, Nicola Jorge Umberto S.

O D. A. — Lamenta a atitude dos colegas do quinto ano que ainda não saldaram a sua dívida com o Departamento de Publicações e solicita aos mesmos que o façam quanto antes são êles Válter Zagrodny, Francisco Libmar, Mário Vitor, Válter M. Machado, Antônio Almir dos Santos, Fernando Judice, Clemar Teles de Meneses.

ENGENHEIROS DE 1953 — Realizar-se-á no dia 17 de dezembro às 20 horas um churrasco comemorativo do primeiro aniversário de formatura. Inscrições no Diretório Acadêmico ou pessoalmente com o colega Griner.

Química

AVISO

Avisa-se aos alunos do segundo ano que o horário dos exames de primeira época foi modificado para:

ELETRICIDADE E SUAS APLICAÇÕES — (para os dependentes) — Dia 11, sábado, às 8 horas; **QUIMICA ANALITICA QUANTITATIVA** — Dia 13, segunda-feira, às 8 horas; **MECANICA APLICADA RESISTENCIA DOS MATERIAIS** — Dia 15, quarta-feira, às 13 horas.

DIRETORIO ACADEMICO

REUNIAO DO C. R. — Ficam convocados os colegas conselheiros para a última reunião do C. R. em 1954, no dia 15, às 14 horas. Pedimos a presença de todos os conselheiros por ser esta reunião de suma importância. Da ordem do dia consta: — Formação da comissão para tratar da aprovação dos projetos referentes aos Conselhos Federais e Regionais de Química: — Apreciação do Regimento da Escola: — Eleição dos suplentes para representação externa.

DEPARTAMENTO DE ESTAGIOS — O colega Julius Szwarc comunica aos colegas interessados em estágios, estar à disposição dos mesmos para qualquer esclarecimento.

DEPARTAMENTO DE HIGIENE E ASSISTENCIA — Comunicamos aos colegas, que devem devolver as chaves de seus escaninhos. Estas chaves deverão ser entregues aos representantes de turma.

DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECA — Solicitamos a todos os colegas que devolvam os livros retirados da Biblioteca do D. A.

PROGRAMAS DE VESTIBULAR — Comunicamos a todos os interessados que se acham à venda os novos programas de vestibular a razão de Cr$ 15,00 cada.

PROVAS ORAIS — Comunicamos aos alunos do segundo ano que a prova de Eletricidade será realizada no próximo dia 11, às 8 horas, a de Analítica, dia 13, às 8 horas, a de Resistência dos Materiais, no dia 15, às 13 horas.

EMPREGO — Recebemos a seguinte carta: A Standard Brands of Brazil Inc. está interessada em selecionar, entre os Químicos da turma de 1954, os brasileiros natos que possuam bons conhecimentos da língua inglêsa, com a finalidade de aproveitamento dos mesmos em cargos de Chefia e Sub-Gerência em suas fábricas de Petrópolis e Jundiaí.

Os químicos interessados queiram, por gentileza, dirigir-se ao Departamento de Pessoal, à avenida Pedro II, n. 230 — São Cristóvão.

Filosofia

HORARIOS DAS PROVAS FINAIS PARA AMANHA

LOGICA — Primeira série de Filosofia, às 9 horas; **FISICA GERAL E EXPERIMENTAL** — Segunda série de Química, às 13 horas, **MATEMATICA** — Primeira série de História Natural, às 9 horas; **BOTANICA** — Terceira série de História Natural às 8 horas; **PORTUGUES** — Primeira série de Neo-latinas, às 8 horas; **ALEMAO** — Primeira série de Anglo-Germânicas, às 16 horas; **LITERATURA PORTUGUESA** — Segunda série de L. Clássicas, às 14 horas.

Direito

NOTICIARIO DO C. A. C. O.

AVISO — SEGUNDO ANO — Acha-se afixado no quadro de avisos do CACO a relação dos pontos de Direito Civil do Prof. San Tiago Dantas. **(Para as provas orais). — QUARTO E QUINTO ANOS** — Acha-se já afixado o horário das provas a realizarem-se hoje. Assim como a relação dos alunos que foram sorteados para prestarem exame de Direito Internacional Privado com o prof. Haroldo Valadão.

DEPARTAMENTO DE INTERCAMBIO — No próximo dia 27, às 14 horas, visitaremos as modernas instalações da fábrica Kibon. Os interessados poderão a partir de hoje, procurar o colega José Teles Correia.

CHURRASCO DE DESPEDIDA — Devido ao grande número de adesões, talvez sejamos forçados a fechar a lista. O CACO está envidando todos os esforços no sentido de conseguir as dependências das Churrascarias Gaúcha ou Parque Lindo.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA — A colega Olinda Aurora, diretor do departamento estará à disposição de qualquer colega que por ventura se ache em necessidade de caráter assistencial.

VESTIBULAR — Acham-se à venda as apostilas de Português para o exame vestibular.

FLAMULAS DO C. A. C. O. — Os novos modelos já estão à disposição dos colegas no C. A. C. O.

DIRETOR DE PLANTÃO — O colega Sócrates responderá pelo expediente do C. A. C. O.

Medicina

C. A. «CARLOS CHAGAS»

CURSO DE ANESTESIA — Patrocinado pelo Centro de Estudos da Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura será realizado um curso teórico-prático de anestesia, a se iniciar, amanhã, no Hospital Geral Getúlio Vargas. **Horário** — Aos sábados, das 10 às 11 horas. Serão fornecidos atestados de frequência aos que obtiverem 3|4 de frequência. **Inscrições** — à av. Graça Aranha, 81 — 8º andar — sala 809.

O programa do curso acha-se afixado no quadro de avisos, no hal da Faculdade.

SEXTO ANO — INTERNOS DOUTORANDOS DE 1954 — A comissão de festas avisa aos colegas internos que as fotografias e a miniatura do quadro serão entregues hoje, das 15 às 17 horas, na Faculdade.

As solenidades de encerramento do internato serão realizadas sábado, dia 11, às 16h30m, no salão nobre da Faculdade, para a qual convidamos todos os colegas da escola.

AVISO AO SEXTO ANO — A Comissão de Festas de Formatura convida todos os colegas doutorandos para uma reunião a realizar-se, hoje, às 14 horas, no salão de Congregação. Solicita e encarece o comparecimento de todos, tendo em vista a importância dos assuntos a serem ventilados nesta última reunião, quais sejam: orientação e organização das festividades, prestação de contas, sorteio de mesas e lugares no Municipal, etc.

Outrossim, comunica aos colegas que estão sendo distribuídos, na Faculdade, os últimos 3.000 convites excedentes, no horário de 11h30m às 15 horas.

CONCURSO DO SAMDU — Estão prorrogadas as inscrições até o dia 31 de dezembro. Poderão se inscrever, condicionalmente, os quartanistas que tenham exames de segunda época.

ODIR LIMA CERQUEIRA — Pede-se o comparecimento do aluno Odir Lima Cerqueira, à rua do Riachuelo n. 105, casa 1 para fazer entrega de um livro que pertence à Biblioteca da Faculdade, que foi extraviado.

FLAMULAS, PLAC-LITE E DISTINTIVOS — Encontram-se à venda no Centro Acadêmico «Carlos Chagas», com a secretária.

ATIVIDADES ESCOLARES

PRIMEIRA SERIE — Física — Hoje às 15 horas na praia Vermelha, segunda chamada da segunda prova parcial, para todos os alunos que requereram. Exame escrito para os alunos de ns.: 1 — 5 — 11 — 16 — 21 — 22 — 28 — 40 — 43 — 45 — 48 — 51 — 56 — 60 — 61 — 62 — 68 — 71 — 73 — 77 — 83 — 84 — 67 — 84 — 86 — 88 — 91 — 203 — 204 — 205 — 206 — 87 — 215 — 219 — 223 — 227 — 228 — 232 — 233 — 234 — 247 — 248 — 249 — 252 — 258 — 259 — 261 — 262 — 264 — 265 — 272 — 279 — 213 — 99 — 100 — 103 — 105 — 107 — 109 — 110 — 113 — 155 — 124 — 129 — 132 — 135 — 138 — 143 — 153 — 161 — 167 — 170 — 171 — 175 — 179 — 186 — 187 — 195 — 201, exame oral para os alunos de ns.: 15 — 17 — 19 — 20 — 23 — 24 — 26 — 31 — 32 — 36 — 37 — 38 — 41 — 47 — 49 — 52 — 55 — 57 — 58 — 59 — 64 65 — 66 — 72 — 75 — 80 — 90 — 92 — 94 — 95 — 97, dia 11, 90 — 92 — 94 — 95 — 97, dia 13, à mesma hora, ns.: 106 — 112 — 116 — 122 — 125 — 126 — 131 — 134 — 140 — 141 — 142 — 146 — 147 — 151 — 153 — 156 — 162.

Anatomia Sistemática — Última chamada, amanhã, às 15 horas para os alunos de ns.: 61 — 92 — 217.

SEGUNDA SERIE — Fisiologia — Hoje, às 13h30m, exame escrito, no anfiteatro de Anatomia, para os alunos de ns.: 203 — 208 — 210 — 235 — 238 — 240 — 250 — 264 — 271 — 276 — 341 — 344 — 371 — 373, e dependentes ns.: 228 — 256 — 273 — 281 — 282 — 284 — 286 — 294 — 297 — 299 — 303 — 304 — 306 — 309 — 311 — 315 — 316 — 317 — 319 — 330 — 331 — 334 — 335 — 336 — 337 — 340 — 361 — 362 — 363 — 370 — 375 — 377. Exame prático-oral às 14 horas para os alunos de ns.: 201 — 221 — 226 — 227 — 232 — 239 — 241 — 289 — 298 — 300 — 302 — 324 — 326 — 330 — 348 — 351 — 352 — 357 — 332 — 373. Dia 13, segunda-feira, às 14 horas exame prático-oral para os alunos que fizeram exame escrito hoje.

Química — Hoje, às 8 horas, exame prático oral para os alunos de ns.: 1 — 6 — 7 — 9 — 15 — 18 — 21 — 22 — 24 — 26 — 28 — 29 — 30 — 31 — 34 — 39 — 44 — 47 — 52 — 53 — 59 — 60 — 62 — 63 — 65. Dia 11, sábado, exame prático-oral, às 8 horas para os alunos de ns.: 71 — 72 — 73 — 74 — 80 — 84 — 86 — 90 — 94 — 96 — 97 — 98 — 104 — 107 — 108 — 111 — 112 — 120 — 124 — 144 — 149 — 151 — 153 — 155 — 159 — 162 — 164 — 168 — 174 — 175 — 183 — 184 — 186 — 192 — 196 — 197 — 199 — 201 — 202 — 207 — 291 — 305.

TERCEIRA SERIE — Clínica Propedêutica Médica — Hoje, às 8 horas, alunos de ns.: 7 — 43 — 50 — 58 — 77 — 107 — 112 — 133 — 134 — 137 — 139 — 142 — 183 — 184 — 188 — 189 — 191 — 197 — 198 — 199 — 20 — 203 — 210 — 216 — 217 — 218 — 220 — 226 — 228 — 231, exame prático-oral.

Patologia Geral — Hoje, às 8 horas alunos de ns.: 2 — 110 — 158 — 172 — 175 — 179 — 185 — 222 — 242 — 243 — 246 — 248 — 253 — 274 — 276 — 277 — 292 — 304 — 327 — 279; dia 11, às 8 horas, ns.: 3 — 4 — 5 — 7 — 20 — 21 — 22 — 23 — 28 — 31 — 32 — 37 — 38 — 41 — 45 — 103 — 251 — 252 — 255 — 306, exame prático-oral.

Farmacologia — Hoje, às 8 horas, ns.: 78 — 92 — 101 — 105 — 108 — 111 — 117 — 122 — 126 — 141 — 165 — 180 — 192 — 193 — 230 — 237 — 239 — 241 — 247 — 249, exame oral: às 13 horas, ns.: 250 — 251 — 252 — 255 — 256 — 261 — 262 — 267 — 275 — 279 — 282 — 283 — 284 — 289 — 294 — 295 — 299 — 305 — 317 — 356, exame oral.

Microbiologia — Hoje, às 12 horas prático-oral, ns.: 3 — 14 — 17 — 18 — 31 — 34 — 35 — 41 — 46 —

(Conclui na 4.ª página)

OLIMPÍADA CULTURAL-ESPORTIVA

A ASSOCIAÇÃO Atlética da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil pretende realizar, em Belo Horizonte, uma olimpíada cultural-esportiva no período de 3 a 10 de abril vindouro, que corresponderá à Semana Santa.

A iniciativa visa congregar os estudantes de medicina dos Estados, tendo já obtido o apoio e a promessa de representação de São Paulo, Pernambuco, Estado do Rio e Bahia.

Além dos tradicionais jogos de futebol, voleibol, basquete e tênis de mesa, serão incluídas partidas de tênis e polo aquático, bem como, disputadas provas de atletismo.

Como inovação, pretende a A. A. F. N. M. levar a efeito debates científicos como parte integrante do certame: cada faculdade deverá apresentar dois estudantes que defenderão teses sôbre casos médicos.

As teses classificadas em primeiro e segundo lugares serão conferidas medalhas de ouro e de prata, como estímulo aos estudos e às pesquisas científicas.

Não há necessidade de encarecer o valor de competições dessa natureza, entre estudantes interessados no mesmo campo de atividades. A vida universitária exige a manutenção permanente de atividades intelectuais, sociais e recreativas e o comodismo natural da maioria deve ser pôsto à margem para que os padrões culturais se conservem altos.

Do contacto de alunos provindos de universidades diferentes poderão surgir amizades, estímulos e emulação que reduzam as barreiras da distância e intensifiquem as relações ainda fracas entre os universitários do país.

De outro lado, viverão os participantes dessa maratona cultural-esportiva a vida real em todos os seus aspectos, o que lhes dará maior confiança nos seus atos, porque a experiência é um dos fundamentos do sucesso.

Não resta muito tempo para os preparativos. As diretrizes devem ser divulgadas com detalhes para serem alcançados resultados seguros na realização da louvável iniciativa.

U. D. F.

Ciências Médicas

DIRETORIO ACADEMICO

CARTÕES DO CALABOUÇO — Os alunos abaixo, deverão procurar seu cartão na Secretaria da UME (Calabouço). Os cartões a serem substituídos só terão prazo até dia 25 dêste. Felipe Francisco, Fábio Leite, Eucrides Silveira, Esmeralda Vilar, Décio Silva, David J. David, Auad Atala, Antônio H. A. Carva, Almir Sardinha, Aldo G. Silva, Adolfo Fonseca, Erotides Neto, Valeriano Carrareto, Teresinha J. S. Campos, Sérgio Lazarino, Rubens Arruda, Manuel Mendes, Luís Brandão, Teobaldo J. Góis, José Gomide, Jos' A. V. Paiva, Jaci P. Fonseca, Ivani Pogi, Itabajara Potengi de Melo, Hélio Ribeiro, Hélio Garcia, Ferdinando Porcaro, Geraldo de Castro, Levi C. Waddington, José E. J. Aloun e Válter Cipriano Dias.

Direito

C. A. «LUIS CARPENTER»

Encontram-se na Secretaria da Faculdade, à disposição dos interessados, os diplomas dos seguintes bacharéis: Afonso Maria Wargas, Agosdário Salgado Coelho, Aníbal de Castro, Antônio Itamos Calado Filho, Armando Melcher, Carlos Alberto Daniel de Mouha, Corinto Alves Filho, Diva Rute Muller, Dirce Santos Maurell Lôbo Pereira, Douglas Whitfield Calder, Eraldo Saldanha Moreira, Ernani Duarte Barreto, Ester Kosovsky, Everaldo Mesquita, Francisco Santos de Brito Freire, Gastão Monteiro Puga, Gabriel Botafogo Gonçalves, Gentil Teles, Gérson Costa Rodrigues, Geraldo Luís Tapajós Gonçalves, Hildebrando Teotônio, Humberto Araújo Faria, Israel Alves de Castro, Isa Drumond, Izacil Guimarães Ferreira, Jaime Freire Belém, Joaquim de Oliveira, João Batista da Costa, José Calarge, José Fadel Tabet, Júlio Agostinho Horta Barbosa Bergalo, Lair Furtado Branco, Luís de Abreu, Luís F. Margaliano Cardoso, Luís Válter Coelho, Maria da Dores Pereira da Silva, Miguel Barra Neto, Miguel Crem dos Santos, Noemi da Costa Maia, Nélson Benedito Neto, Nélson Melo Mesquita, Norman Johnson Peres, Oriovaldo de Almeida Serra, Paulo Castro Acatauassu Nunes, Paulo F. Alvarenga Gaudio, Paulo Fernandes Lopes, Rafael de Barros, Salvador Roscivale Filho, Stênio Moura Lima, Sérgio Lírio Firmo, Vicente Ferreira Rômulo, Vicente P. Sales Abreu, Válter Capdeville Gribel, Válter Faria Pacheco, Válter Achelederer Valdir Melo Simões, Wilson de Sousa, Zélio S. Bittencourt, Zilmar S. Bittencourt.

BIBLIOTECA — Solicitamos aos colegas que se encontram em atraso com a biblioteca que devolvam o mais prontamente possível os livros.

Ciências Econômicas

DIRETORIO ACADEMICO

PROVAS ORAIS — Hoje — primeiro ano: Instituições de Direito Público: segundo ano: Direito Comercial (19 horas); Direito Civil (21 horas); terceiro ano: História Econômica; quarto ano: História das Doutrinas Econômicas.

VESTIBULAR — Acham-se abertas as inscrições para o vestibular de Ciências Econômicas. Os interessados deverão dirigir-se à rua da Constituição, 71, 2º andar. O preparatório começará dia 16 do corrente. Programa e curso inteiramente gratuitos.

COMISSÃO ANTEPROJETO ESTATUTOS — Ficam convidados os componentes da Comissão do Anteprojeto dos Estatutos, a comparecerem no dia 16, às 20 horas.

REUNIAO DO 4º ANO — Estão convidados todos os alunos do quarto ano a comparecerem no dia 13, às 19h30m, a fim de tratar de assuntos referentes à formatura.

1º ANO — Comunicamos que a prova oral de Valor e Formação de Preços foi transferida para amanhã, às 10 horas.

Festa de Natal no auditório do Ministério da Educação

Sob o patrocínio do programa «Reino da Alegria», da Rádio Ministério da Educação e em combinação com o «Clube do Brinquedo», da Rádio Roquette Pinto, será realizada a «Festa de Natal», no auditório do Ministério da Educação, nos dias 20, 21 e 23 de dezembro, às 14 horas.

Geni Marcondes e Diva Paulo, diretores dos dois programas, convidam as crianças cariocas para assistirem ao «Teatrinho da Alegria» e ouvir as canções de Natal que o côrdo e bandinha do «Clube do Brinquedo» apresentarão. Entrada franca.

E. DO RIO

Fluminense de Engenharia

EXPEDIENTE — Edgar de Brito Chaves Júnior, pedindo revisão de Física I e II — indeferido; Rolf Ulrich Eduard Gottschalk — autorizo a alteração em face do parecer da banca examinadora; of. do Diretório Acadêmico, pedindo abono de faltas de alunos — comunicar ao D.A. que, em reunião de 8-12-54, foi negado o pedido referente ao aluno Fernando Monteiro de Barros.

RESULTADO FINAL DE CALCULO I — Alberto Pinchas Jaffé — 8.5; Cid Nei Filardi Ramos — 6.2; Delso Freitas — 3.7; Francisco Fernando de Medeiros Leal — 3.7; Hilton da Silveira Vargas — 8.5; Humberto Cardoso Chaves — 6.7; José Reichner Torok — 7.7; Luís Otávio Franco de Medeiros — 7; Rolf Ulrich Eduard Gottschalk — 7.2; Lineu Pantaleão — 7.7.

RESULTADO FINAL DE QUIMICA TECNOLOGICA — Paulo César de Oliveira Caldas — grau 7.

RETIFICAÇAO DE NOTAS EM VIRTUDE DE REVISÃO — Descritiva e Desenho: Mário Roale Antunes, grau 6.8; Cálculo Numérico: aprovado por média — Rolf Ulrich Eduard Gottschalk — grau 7.

CURSOS

De Morfologia, Classificação e Cartografia de Solos

Prossegue na sede da Faculdade Nacional de Filosofia o Curso de Morfologia, Classificação e Cartografia de Solos, que o dr. Luís Bramão, especialista português na matéria, vem ministrando a convite do Conselho Nacional de Geografia.

Hoje, às 17 horas, será realizada mais uma aula, a qual obedecerá aos seguintes pontos: Conceito do grande grupo, série, família, tipos e fases. Principais grande grupos de solos. Os grandes grupos de solos conhecidos no Brasil e seus perfis típicos ou esquemáticos. Outras unidades; associações.

Biblioteca Infantil «Carlos Alberto»

Comunicam-nos:

«MOVIMENTO DE NOVEMBRO — Leitores inscritos, 76; total de leitores já inscritos, 4.678; média de frequência diária 173; média diária de empréstimo de livros, 105; livros reparados, 185; publicações recebidas: livros, 52; periódicos, 46.

DOAÇÕES — a) dinheiro: sr. Georg Stern, Cr$ 50,00; b) livros e periódicos: d. Consuelo Lort, G. E. Picapau Amarelo, Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, d. Dulce Cavalcanti, L. de Gustão, Clyde A. Sholl, Revistas Tiquinho, Sesinho, Era Uma Vez, Palavras Cruzadas e outras.

CAMPANHA DA FLÁMULA — No decorrer de novembro foram adquiridas pelo comércio do Méier e adjacências, 22 flâmulas no valor total de Cr$ 2.200,00. Conforme temos noticiado, a B.I.C.A. oferece uma artística flâmula de sêda-nylon às pessoas que fizerem um donativo de Cr$ 100,00 para ajudar as obras de ampliação de sua sede. Informações: rua Rio Grande do Sul, 83-A, Méier, tel. 29-2079, ou com o sr. João Ribas, na Secretaria da ABI, tel.: 22-2070.

AGRADECIMENTOS E SAUDAÇÕES — A B.I.C.A. agradece o valioso apoio recebido de todos no decorrer dêste ano e lhes formula os melhores votos de um Feliz Natal e próspero 1955».

Nova carreira para os jovens

Informam-nos da Fundação Getúlio Vargas estarem abertas inscrições para o concurso de habilitação ao curso de formação da Escola Brasileira de Administração Pública.

O curso de formação, gratuito, em três anos letivos, pela manhã, destina-se aos jovens que terminam o curso colegial conferindo diploma de bacharel em Administração Pública.

Em 17 de dezembro, cola grau, no Ministério da Educação e Cultura, a primeira turma de bacharéis em Administração Pública moderna.

Além disso, através do regime de bôlsas de estudo mantido pela EBAP, aos primeiros colocados no concurso de habilitação, será proporcionado, fora o ensino gratuito, uma importância mensal em dinheiro.

Escola Almeida Garrett

Em homenagem a Almeida Garrett, cujo primeiro centenário de falecimento transcorreu ontem, o prefeito assinou ato dando o nome do escritor português a uma escola primária da Prefeitura, localizada na Barra da Tijuca.

«Purificação de Capri»

EXPOSIÇAO DE ANTONIO BANDEIRA

Antônio Bandeira, o laureado pintor brasileiro fará inaugurar, dia 15, às 17 horas, na «Galeria de Arte», da rua Xavier da Silveira, 19-A, a sua exposição.

QUATRO CANTOS

Geir Campos

RECADO DE ESPERANÇA

Foi Eneida quem descobriu a coisa, não sabemos onde. Voltando ao Rio, falou a diversos donos de livrarias, sem conseguir entusiasmá-los; só um, velho mercador de livros, atreveu-se... E foi assim que, em boa hora, removeram-se algumas estantes e abriu-se uma espécie de salão no fundo da Livraria São José, onde Carlos Ribeiro vem promovendo autênticas vesperais de confraternização entre escritores e o público, em redor de uma mesa a que o autor do dia senta-se para distribuir autógrafos e atender aos seus leitores e amigos.

Lá estará hoje, às 16 horas, a poetisa Seleneh de Medeiros, que vem de publicar Amanhã — seu quarto volume de versos, com ilustrações de Urano, edição de «A Estante», emprêsa responsável pelo aparecimento do vitorioso «Boletim Bibliográfico Brasileiro».

Os temas de Amanhã são os de todos os dias, os do cotidiano capaz de comover e incitar à criação apenas umas poucas sensibilidades: «Histórias de todos os dias», escreve Seleneh, à guisa de epígrafe dêsse novo livro, do qual uma das páginas mais felizes é o «Poema para as mãos calosas», que assim principia:

Dizem que tuas mãos são ásperas e bárbaras
e eu vejo em tuas mãos
a terra palpitante em colheitas e messes,
escuto o fermentar das sementes sagradas,
experimento a coragem dos pássaros
que levam palha virgem para os ninhos,
recebo o convite límpido das noites
e a oferenda augural das madrugadas,
ouço o canto viril de arados e de enxadas
desdobrando caminhos,
e a música das águas redentoras
e a surdina dos grãos...
Quando amanhece para o mundo inteiro,
amanhece primeiro em tuas mãos!

• • •

A PA' E O MARTELO

Conta um jornal que chegou a ser problema para a diretoria do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro a escolha do troféu a ser oferecido ao presidente da República, após o batimento, pelo próprio, da «estaca fundamental» da nova sede do Museu. Segundo a praxe, oferecer-se-ia ao patrono uma pá, em miniatura e em metal nobre, semelhante àquela com que se lacram e assentam as pedras fundamentais dos edifícios a construir; no caso, porém, não se tratava de pedra e sim de estaca — uma estaca enorme que, desconfiando do atêrro sobreposto, preferiria ir pousar no chão original, fiel e firme. Quando brilhou a idéia salvadora, cuidaram logo de pô-la em prática: assim foi feito um pequeno martelo, de pura prata, lavor de joalheiro para agraciar o presidente.

Dou-lhe uma, dou-lhe duas, dou-lhe três...

• • •

COR, MOVIMENTO E MÚSICA

O BALLET IV CENTENARIO começou anteontem a sua temporada nesta capital, aqui fazendo a bem dizer a sua estréia, visto que em São Paulo, estando em obras o Teatro Municipal, deu apenas algumas récitas num palco improvisado no Pacaembu. São cinco dúzias de bons dançarinos, brasileiros quase todos, sob a direção artística do coreógrafo Aurélio Miloss, mundialmente famoso: vale dizer que Miloss, identificando-se com as exigências culturais do plano de festejos do IV Centenário de São Paulo, incluiu no repertório ballados «tanto de composição puramente formal, como de caráter narrativo (ballets d'action), e também de inspiração étnica», embora conservando as bases técnicas da dança clássica. Estudaram-se especialmente ballados de inspiração genuinamente brasileira.

Com Miloss vieram colaborar Edith Pudelko, paulista, e Lia Dell'Ara, italiana; e o cuidadoso diretor artístico não dispensou tampouco a cooperação de nossos músicos e artistas plásticos, de maneira a prover a mais perfeita harmonia entre os movimentos, as côres e as músicas.

Todos êsses cuidados, zelos e esforços, viram-se anteontem coroados de êxito. Os quatro números apresentados encheram de entusiasmo e sadio espanto o público presente e numeroso, e nós com êle a sorrir confiantes na arte brasileira, na gente brasileira. Sem nenhuma técnica, pois ali não fôramos contar por centímetros a amplitude dos entrechats, aplaudimos e aplaudimos muito. Petrouchk, que depois vimos no catálogo ter sido bem interpretado por Juan Giuliano, e mais a própria Lia Dell' Ara, e Eduardo Sucena, e todos os que não raro mudavam o itinerário de nossos olhos afastando-os das figuras centrais, e as roupas e cenários imaginados por Roberto Burle-Marx; Ady Ador, em branco, e Lia Marques, em preto, e o noivo e o excelente marechal, de Indiscrições, criação de Anahory e Miloss; a esplêndida Fantasia Brasileira, com música de Sousa Lima, cenários e trajes de Noêmia, trazendo ao primeiro palco do país o encanto e o atrevimento da alegria popular brasileira. Nem faltou Passacaglia, com Edith Pudelko e um fabuloso elenco em verde, rosa, amarelo, vermelho, o preto inclusive, e pontinhas de pés e tôda aquela mágica a multiplicar-se em flôres, pássaros, cristais, entre a música de Bach e os cenários de Portinari...

E eis como as coisas surgem, crescem, vingam: um dia dêsses faremos de fato a independência.

Curso de admissão gratuito
GINÁSIO CARVALHO DE MENDONÇA
Rua da Constituição, 71

Colégio Brasileiro de São Christovão

A Diretoria do Colégio Brasileiro de São Christovão convida os ex-alunos e os antigos professôres para assistirem, no auditório do referido educandário, à sessão solene que se realizará no próximo dia 11, às 20 horas, em comemoração do Jubileu de Prata do mencionado estabelecimento de ensino.

Colégio Brasileiro de São Christovão

Os professôres e funcionários do Colégio Brasileiro de São Christovão convidam os alunos, os ex-alunos e demais pessoas amigas para assistirem à missa que mandam rezar na Igreja da Candelária, no próximo dia 13, às 11 horas, pela passagem do Jubileu de Prata do referido educandário.

Música

BALLET IV CENTENÁRIO

1.º ESPETÁCULO

BRAVOS São Paulo! Ei-lo que surge com mais uma magnífica iniciativa, lição de trabalho, de fôrça de vontade, de perseverança, de idealismo, de cultura, de progresso, a servir de exemplo a todo o Brasil.

E' só o que se pode dizer com transbordante entusiasmo, ao ver o primeiro espetáculo do Ballet do IV Centenário, que veio se apresentar aos cariocas, tudo trazendo, inclusive orquestra completa, regente, guarda-roupa e cenários.

Sabia-se que uma das revelações do São Paulo quatrocentão seria êsse grupo de bailarinos. E sabia-se que dificilmente naquela terra se projeta alguma coisa que não se torne, como por encanto, realidade pujante. Nunca se poderia esperar, todavia, que no curto espaço de tempo, decorrido entre a organização do citado "ballet" e a sua apresentação, fôsse possível atingir um nível tão elevado de beleza artística. E' que para êsse resultado se reuniu uma mocidade viva e decidida à uma plêiade de mestres experimentados, entre os quais pontifica Aurélio Milloss.

Amálgama de várias raças, o povo paulista se nutre das mais diversas influências. E são elas que preponderam quando uma empreitada desponta em busca de uma obra de fôlego, seja no campo material, seja no espiritual, êste assumindo colorações de um cromatismo surpreendente, como surpreendente é a profusão de nomes estranhos ao nosso meio e à nossa língua, entre os seus criadores, mostra evidente do alargamento de fronteiras que o cruzamento de nacionalidades determinou como a principal característica da terra bandeirante.

O que primeiramente se sente, ao contacto do "Ballet IV Centenário", é a claridade dos ambientes, a luminosidade, pode-se dizer, dos cenários de um modernismo audacioso, mas de real beleza, feitos por pintores de renome e cuja colaboração se foi buscar, no desejo de emprestar uma feição diferente e renovada, a uma arte coreográfica que, no entanto, conserva as bases técnicas do academismo.

Cada vez que sobe o pano para dar lugar a um novo bailado, a sensação é a mesma — de emoção, de felicidade, de excitação, tal a frescura e a vivacidade dos quadros que surgem como um painel de irresistível poder de atração.

Até aqui falamos, apenas, da superior realização cenográfica. Há mais, porém, a assinalar. O próprio aspecto técnico do conjunto, cuja disciplina nos quadros corais é realmente espantosa.

Um equilíbrio quase perfeito, unificando os movimentos, fêz dos bailados programados na estréia uma esplêndida demonstração do trabalho assíduo e severo a que vivem submetidos os seus elementos. E só assim se pôde apreciar, na medida das suas altas significações, as hieráldicas e harmoniosas passagens de "Passasaglia", número inicial da noite, que teve em Edite Pudelko, tão conhecida e apreciada da nossa platéia, a figura central expressiva e segura.

"Petrouchka", de Strawinsky, foi apresentada com nova versão coreográfica de Milloss, cujo mérito nesse setor não mais se discute.

Editando em tom jocoso cenas burlescas e folclóricas russas, as danças se desenvolvem, na maioria das vêzes, dentro das exigências de bonecos automáticos, cuja vida fictícia se pretende tornar uma realidade.

Milloss deu todo o seu engenho técnico e estético à criação de uma cenografia submetida a essa base e para o brilho do desempenho contou com a colaboração primorosa de Lia Dell'ara, Juan Giuliano e Eduardo Sucena, que revestiram seus papéis de comicidade e melancolia a uma só vez, de acôrdo com a aparência rija, inflexível, legitimamente significativa, no caso.

Não esqueçamos, ainda, o resto do conjunto. Cada um no seu trabalho conseguiu se impor como intérprete de cenas que nada valeriam não fôsse precisamente o vigor da realização dançante e a unificação com as mesmas, da obra musical do compositor russo.

Número dos mais interessantes foi "Indiscrições", de Edoardo Anahuy e Aurélio Miloss, com música de Jacques Ibert.

Trata-se de uma "charge", de um motêjo às situações imprevistas da vida cotidiana. Tudo, porém, sublinhado com "verve" e caricatural sentido.

Nesse trabalho, cujo êxito foi notável, sobressaíram Ady Addor e Lia Marques, possuidoras de uma técnica transcendente e que lhes permitiu demonstrações bem sucedidas. Outros elementos que se destacaram foram Raul Severo e Cristian Uboldi, em papéis cômicos.

"Fantasia Brasileira", com música de Sousa Lima, retratando ritmos de samba e de canções seresteiras, é criação genuinamente nacional, à qual se submete a coreografia, baseada, como a parte musical, na inspiração de motivos brasileiros.

Pareceu-nos longo êsse trabalho. Cansa um pouco, pela repetição dos assuntos, tanto dançantes como musicais.

Afora isso, Sousa Lima usou de muita habilidade e destreza, no aproveitamento de temas folclóricos ou originais, explorando-os através de uma instrumentação colorida e moderna, mas sem exageros.

Coreogràficamente, Milloss aproveitou o "frêvo", o samba e outras danças regionais, dando forte sabor nativo à concepção.

Tomou parte todo o elenco. E um frenesi a todos sacudiu na ânsia de cristalizar em ritmos sensuais e lascivos, como vibrantes e encalorados, as expansões dançantes da alma brasileira.

Contribuiu para a beleza do espetáculo o cenário, tão nosso, de autoria de Noêmia Mourão, enquanto os demais cenários levavam a assinatura prestigiosa de Portinari e Burle Marx.

A Orquestra Sinfônica Municipal, de São Paulo, sob a batuta de Nino Stinco, completou e deu um cunho genuinamente paulista à noite. Tudo nos veio de lá, como uma mensagem de fé nos destinos de uma terra que se agiganta, cada dia, por mais avêssos que lhe sejam os fados nos domínios políticos.

Os cariocas compreenderam o mérito da iniciativa e receberam com efusões de entusiasmo os valorosos visitantes.

D'OR

«Werther», no Teatro Experimental de Ópera

O Teatro Experimental de Ópera levará à cena hoje, às 21 horas, no teatro João Caetano, a ópera "Werther", de Massenet, na interpretação de Zacarias Cirilo Marques — Ester Mélli — Petra Merino — Werner Griessmann — José Neves — Amilton Moreira e Gino Morelli. Côro infantil do T.E.O. "Regisseur": Nicia Silva. Regente: Henrique Niremberg.

Conservatório Brasileiro de Música

DEPARTAMENTO NA PIEDADE

No dia 27 de novembro próximo findo, foi inaugurado pela professôra Antonieta de Sousa, diretor do Conservatório Brasileiro de Música, mais um Departamento, que funciona em anexo ao Colégio Piedade. Esse Departamento do Conservatório Brasileiro de Música está sob a direção da professôra Cecília Alves Schornbaum.

Teatro Municipal

AMANHA, SEXTA-FEIRA, A NOITE, SEGUNDA RECITA DO "BALLET DO IV CENTENARIO"

Após a estréia, realizada ontem, à noite, perante uma sala repleta, o "Ballet do IV Centenário" dará hoje, à noite, sua segunda récita de assinatura, com o seguinte programa: "No vale da inocência", "ballet" de Aurélio Milloss, música de Mozart, cenário e trajes de Quirino da Silva; "O Mandarim Maravilhoso", "ballet" dramático, argumento de Menyert Lengyel, música de Bela Bartok, coreografia de Milloss, cenário e trajes de Lazar Segall; "Lenda do Amor Impossível", "ballet" místico, argumento, cenário e trajes de Emiliano Di Cavalcanti, coreografia de Milloss; e "Loteria Vienense", "ballet" satírico, argumento e coreografia de Milloss, música de Strauss; cenários e trajes de Aldo Calvo.

Os bilhetes para esta segunda apresentação estão à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

Academia de Música Lorenzo Fernández

CURSO EM COPACABANA

Com o objetivo de facilitar o estudo de Teoria Musical e de Piano, a direção da Academia de Música "Lorenzo Fernandez" inaugurou os Cursos intensivos em Copacabana, sob a direção da professôra Dyla Josetti. Os candidatos poderão preparar os seus programas para o Concurso de Habilitação, sob inspeção federal, a realizar-se em fevereiro próximo. Informações pelo telefone: 47-2601.

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

Realizar-se-á no próximo dia 21, às 17 horas, no auditório da A.B.I., o encerramento dos cursos da Academia de 1954. Haverá um programa com apresentação de números de piano, canto, violino, violoncelo, conjunto de acordeons, música de câmera e apresentação da bandinha rítmica do Curso de Iniciação Musical. E' franca a entrada.

Registro bibliográfico

ABC DO LAVRADOR PRÁTICO, das Edições Melhoramentos, apresenta mais dois livrinhos instrutivos e claros: "Animais peçonhentos", de Wolfgang Bucherl, e "Higiene dos aviários", de José Reis. O título dessas obras indica seu objetivo.

x x x

J. CAPISTRANO DE ABREU — "Capítulos de História Colonial" — A Livraria Briguiet acaba de editar a 4ª série da magnífica obra de Capistrano, revista, anotada e prefaciada pelo sr. José Antônio Rodrigues. Livro clássico da historiografia brasileira, sôbre êle já se manifestaram as mais autorizadas vozes da crítica.

A reedição de agora tornará possível o manuseio do famoso livro, por novos leitores ávidos.

POSITIVISMO

CENTENÁRIOS DE DE BONALD E DE MAISTRE

Comemorando os centenários de De Bonald e De Maistre, o cônsul Ivan Galvão fará uma conferência amanhã, sábado, às 16 horas, na sede do Clube Positivista, na avenida 13 de Maio nº 13 — 12º andar.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Será realizada domingo, 12 do corrente, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant nº 74 (Glória), uma conferência pública sôbre: "Apreciação da evolução católico-feudal. Papel do Islamismo".

Será orador o sr. Augusto Beltrão Pernetta.

Continua a repercutir a eleição para diretor da Escola Nacional de Música

Novas adesões ao manifesto dirigido ao presidente Café Filho — Telegrama da Academia Brasileira de Música

O ambiente musical continua a se agitar em tôrno da eleição para diretor da Escola Nacional de Música. Novas adesões vieram fortalecer o manifesto enviado ao presidente da República, a quem também se dirigiu, oficialmente, a Academia Brasileira de Música.

Damos, a seguir, o teor dêsse telegrama:

"A Academia Brasileira de Música, órgão técnico-consultivo do govêrno federal, por decreto 23.160 de 1947, em virtude de deliberação do seu plenário, resolveu dirigir-se a vossa excelência, no exercício de sua função de vigilância no campo musical brasileiro, solicitando a sua atenção para a importância urgente do problema da direção da Escola Nacional de Música, em defesa dos elevados fôros culturais daquele estabelecimento padrão, que exigem cessação presente situação diretorial. Respeitosas saudações. — (a.) *Villa-Lôbos* — presidente; *Andrade Muricy* — secretário geral; *Renato Almeida* — 1º secretário; *Frutuoso Viana* — tesoureiro."

São as seguintes as pessoas que aderiram à causa, enviando uma palavra de apoio ao manifesto ontem aqui publicado:

Manuel Bandeira, da Academia de Letras;

Jaime Ovale, da Academia Brasileira de Música;

Luís Cosme, compositor, da Academia Brasileira de Música;

Murilo de Carvalho, professor de canto;

Antonieta Rudge, pianista;

Eduardo Guarnieri, do Departamento de Cultura, de São Paulo;

Maria Amélia de Resende Martins, presidente da Associação Brasileira de Concertos.

QUE SABE VOCÊ SÔBRE MÚSICA ?

Amanhã, às 17 horas, na redação do «Diário de Notícias», o sorteio das assinaturas para a temporada lírica e os melhores concertos de 1955

SERA' realizado amanhã, às 17 horas, na redação dêste jornal, o sorteio das assinaturas para a temporada lírica internacional e os melhores concertos de 1955, oferecidas pelo «Diário de Notícias» aos seus leitores.

Cada candidato receberá um número para concorrer ao sorteio dos prêmios, de grande interêsse para os apreciadores da música erudita. A relação dos inscritos, com os números respectivos, será publicada em nossa edição de amanhã, para que cada concorrente, inclusive os do interior do país, dêles se certifiquem.

no LAR e na SOCIEDADE

LÁ E CÁ

No govêrno passado, o Brasil fêz um empréstimo ao Paraguai. Há coisas aparentemente impossíveis, mas reais. E essa foi uma delas.

Evidentemente, o ato mereceu a simpatia de quantos desejam ver cada vez mais forte o espírito panamericano; e se nosso país podia, de qualquer forma, apesar de suas dificuldades internas, dar a mão aos vizinhos do sul, nada mais natural que o fizesse.

Agora, o assunto foi revivido, em consequência de mensagem enviada ao Congresso pelo sr. Café Filho, e na qual se confirma o empenho do Brasil em proporcionar ao Paraguai uma saída pelo Atlântico, libertando-o do seu atual escoadouro único — o rio da Prata.

A proposição é das que não suscitam dúvidas quanto à sua aprovação. Entretanto, perguntamos se não seria também oportunidade de procurar atender ao nosso Estado central de Minas Gerais na sua velha aspiração de uma saída para aquêle mesmo Atlântico. Ouve-se falar, há muitos e muitos anos, nessa história do pôrto de Angra dos Reis. Mas não é só o Estado montanhês que reclama contra as dificuldades ocasionadas à sua economia pela falta de um escoadouro igual ao almejado pelo Paraguai: muitos outros Estados brasileiros se queixam das péssimas condições de seus portos — o que não é, aliás, de admirar quando, na própria capital da República, muitas vêzes os navios não têm onde atracar.

Ninguém ignora que o momento é de restrições drásticas aos gastos públicos; mas, ao ensêjo da referida mensagem, Angra dos Reis e outros portos brasileiros vêm à tona dos debates. Parece-nos desaconselhável esperar prosperem e se enriqueçam a tal ponto os nossos amigos paraguaios, que, por sua vez, possam um dia emprestar-nos dinheiro para essas obras... — L.

ENLACE MARIA CELINA SILVA — CARLOS JOSE' SILVA — Realizou-se, na matriz dos Sagrados Corações, o enlace matrimonial da srta. Maria Celina Silva, filha do sr. Abdias Silva, com o sr. Carlos José Silva, filho da sra. Laura Santiago e Silva. Na gravura, a noiva quando entrava na igreja ao lado de seu pai

SRTA. DELMITA DA SILVA LEAL — DR. ANTONIO PADUA E SILVA — Realizar-se-á, amanhã, às 18 horas, na capela da Reitoria da Universidade, o enlace matrimonial da srta. Delmita da Silva Leal, filha do dr. Deoclides de Carvalho Leal e da sra. Sulamita da Silva Carvalho Leal, com o dr. Antônio Pádua e Silva, filho do sr. Joaquim Leite da Silva e da sra. Teresa Leite da Silva. Serão padrinhos, da noiva, o general Canrobert Pereira da Costa e senhora e, do noivo, o prof. Rodrigues Lima e senhora.

NASCIMENTOS

O casal Almir Matos participa o nascimento do seu filho VALTER.

BATIZADOS

MAGALI — Será batizada na matriz de Santa Teresinha, amanhã, a menina Magali, filha do casal Jorge Silva-Elvira Calumby da Silva.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Leopoldo da Cunha Melo.
- Dr. José Olímpio Pereira Filho, livreiro e editor.
- Engenheiro Mário Cabral.
- Dr. Valfredo Martins.
- Dr. Calazans Luz, médico da A. B. I.
- Sr. Tancredo Morais.
- Sr. Jaime Pereira Nunes.
- Sr. Aristides Queirós.
- Sr. Armando Cravo.
- Sr. José Mansur.
- Sr. João Assaf.
- Prof. Otacílio A. Pereira.
- Sr. Sizenando Ricardo de Jesus.
- Sr. Osvaldo Gouveia.
- Sr. Melquíades Souto da Rocha.
- Dr. Marun Jashik, advogado.
- Srta. Antonieta D'Angelo, filha do casal Domingos-Geovanina D'Angelo.

PRIMEIRA COMUNHÃO

PAULO JORGE — Na igreja de São Cosme e Damião, no Andaraí, o menino Paulo Jorge, filho do sr. Geraldo Gitahy Machado e da sra. Dulce Ivis da Silveira Machado fêz, ante-ontem, a sua primeira comunhão.

FORMATURAS

SRTA. HEISE MARTINS COSTA — Em cerimônia que se realizou ontem, às 19 horas, no Salão Paroquial da igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamim Constant, recebeu o diploma de conclusão do curso básico comercial, pela Escola Comercial Nossa Senhora do Carmo da Lapa, a srta. Heise Martins da Costa, filha do sr. Olivo Costa e da sra. Heloisa Martins da Costa.

CASAMENTOS

SRTA. CLEA FRUZZONI — SR. JOSE CLÁUDIO BRANDÃO BAARS — Realiza-se, hoje, o casamento da srta. Cléa Fruzzoni, filha do sr. Alberto Fruzzoni e da sra. Zilda Cardoso Fruzzoni, com o sr. José Cláudio Brandão Baars, filho do dr. João do Vale Baars e da sra. Filomena Brandão Baars.

ALMOÇOS

DR. BENJAMIM GALLOTTI — Por motivo de sua nomeação para a Superintendência da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, será o dr. Benjamim Gallotti homenageado por seus amigos, com um almôço, cuja data será fixada dentro em pouco, a ter lugar nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas.

JANTARES

DR. PAULO SAMPAIO — Nos salões de festa do Copacabana Pálace, as diversas classes representativas da nossa sociedade homenagearão, no próximo dia 16, às 20 horas, o engenheiro Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil, oferecendo-lhe um jantar, pelo transcurso, há pouco ocorrido do «Jubileu de Prata» daquela emprêsa de aviação comercial, à frente de cujos destinos o homenageado se mantém há doze anos consecutivos. Informações sôbre o ágape poderão ser colhidas no Country Clube, na portaria do Jockey Clube, no Hotel Vogue e na Recepção do Copacabana Pálace.

EXCURSÕES

XIV CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE — A fim de revelar os aspectos mais expressivos da vida nortista aos participantes do XIV Cruzeiro Turístico ao Amazonas, o Touring Clube do Brasil oferecerá, em cada pôrto de escala, uma refeição típica regional. Assim, na Bahia, serão oferecidos pratos tais como o vatapá, o efó, o caruru, o acarajé, etc.; em Belém, a tartaruga, o pato-no-tucupi, e, como sobremesa, compotas de bacuri, cupuaçu, etc. A bordo, durante a viagem, haverá os jogos habituais, bem como um baile à fantasia, com distribuição de prendas. A viagem terá início, no Rio, a 10 de janeiro vindouro, a bordo do paquete «D. Pedro II», de 10.000 toneladas, do Lóide Brasileiro.

VIAJANTES

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Natal — Valdeci Gabriel Campos, Juarez Leandro de Almeida, José Bernardes Marques, Juarez Miguel de Sousa, Edison da Silva Filho, Abelardo Gomes Barros, Nivaldo Ramos da Silva, Veríssimo José da Silva, Valter Alcides de Sousa, Pedro Queirós da Silva, José Patrício, Manuel Tôrres Santos, Anísio Ferreira de Brito, Raimundo da Hora, Darci Ferreira Paz, Fernando Jacone Ferreira; para Curitiba — Alcino Kohly, Valdemar L. Campos, Estela M. de Campos, Regina Celi Pedrosa Santos, Luís G. Pereira, Augusto Mosselin, João Maciel, Dirceu G. Barbosa, Rita de C. L. Carvalho, Onalime Andrade Tinoco, Sílvio Carvalho Caçador, Valdemar J. Carvalho; para Aracajú — Belmiro Dias Siqueira, Alberto Coelho Santana, Antônio Marcelo Araújo Salgado, José Davi Jerusalmisky, Noé Gonçalves Ribeiro, Max de Sousa, Manuel Afonso de Sousa Martins, Luís Augusto Bustamonte de Carvalho; para Belém — Iêda Maria B. da Costa, Zilka T. da Costa, Francisco de Araújo Costa, Maria Lemos, Vanda Miranda, José dos Santos Nunes, Carlos Alberto G. Cardoso, Raimundo Guilherme de Freitas, João Furtado Teixeira, Joaquim Morais, Álvaro Paulino da Silva e Cunha; para Fortaleza — Artur Moreira e Sousa, Belmiro Santos Valente, Gastão Méier, Maria Teresa Sampaio Leite, Regina Méier, Claudie Méier, Luís Fernandes de Melo.

FALECIMENTOS

SR. PLÁCIDO VIARD — Faleceu, nesta capital, o sr. Plácido Viard, diretor regional dos Serviços de Meteorologia do Nordeste, com sede em Recife, de onde chegara recentemente.

O sr. Plácido Viard, que era considerado como o verdadeiro remodelador dos serviços de sua especialidade na região nordestina, deixou viúva e dois filhos.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Aurea Tôrres Feijó Ribeiro — 9h30m Candelária.

América Fraga Rodrigues — 10 horas. Candelária.

Antero Caetano de Faria — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Maria da Trindade Sampaio — 8 horas. Igreja de Santo Afonso.

Carlos Alberto Liuzzi — 9h30m. Igreja da Lampadosa.

Laura Sardinha Monteiro de Barros Roxo — 10h30m. Candelária.

Luísa Aragão da Silveira — 9 horas. Catedral.

Alda Lebeis Pires — 9h30m. Igreja do Carmo.

Oscar Hugo Quandt — 10 horas. Igreja de S. Jorge.

José Gonçalves Fernandes — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho divino.

GUANABARA (1.360 KCS) — 18 — A hora do Angelus. — Programa internacional. 19 — Seleções espiritualistas. 20 — Festival de melodias. 20.25 — Rondó dos cavalões. — Música variada. 21 — Audição. 21.30 — Ritmos carnavalescos 22 — Repórter Guanabara. — Reportagem da semana. 22.30 — Dona saudade. 23 — Boite.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19 — Sírio libanês. 20 — Notícias católicas e a voz do pastor. 20.20 — Audição Orlando Cardoso. 20.40 — Recital Amérles Cabral. 21 — Palestras de utilidade. 22.50 — Moldura musical. 23 — Correspondente E-2. — Comentário dos Vereadores. 23.15 — Ritmos melódicos. 24 — Oração.

GLOBO (1.180 KCS) — 18 — Ave Maria. 18.15 — Histórias de amor. — 18.30 — Intermezzo. — Cine rádio jornal. 19.05 — Esportes no ar. 20 — Intermezzo. — Música deliciosa. 20.30 — O tempo marcha. — Seleções musicais. 21 — Canção da noite. — Rádio reportagens. 21.30 — Antes assim. — Muraro. 22.05 — Fôlhas sôltas. — Parlamento em ação. 23.15 — Música para dois.

BBC (LONDRES) — 20 — Sumário das notícias — Sumário dos programas. — Rádio panorama. — A pedido do ouvinte. 20.30 — Política internacional. 20.45 — Comércio e finanças. 20.52 — Interlúdio musical. 21 — Noticiário.

CONTINENTAL (1.030) — 18.45 — Resenha esportiva fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Notas e comentários de turfe. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.05 — Marcha o esporte. 20.45 — Comentário de Rubens Berardo. 21.15 — Basquetebol em foco. 22 — Rádio reportagem. 23 — Marcha dos acontecimentos. 23.10 — Última edição de rádio esportes. — 23.30 — Boite dos 1.030.

METROPOLITANA (1.090 KCS) — 14 — Programa José Duba. 17 — Hora da Broadway. 18 — Programa Evocação. 18.30 — Momentos líricos. 19 — Orquestras melódicas. 20 — Rádio memórias. 21 — Comentário de Elói Dutra. 21.30 — Cantores internacionais. 22 — Encontro com a saudade. 22.30 — Grandes compositores. 23 — Grill-room D-2.

MUNDIAL (860 KCS) — 17.55 — Meditação. 18.15 — Ritmos brasileiros. 19.05 — Onda esportiva. 20 — Audição A-3. 20.30 — Caderno de música. 21 — Jóias musicais. 21.30 — Flagrantes cariocas. — Melodias do mundo. 22.05 — Orquestras em desfile. — 22.30 — Jóias sonoras. 23 — Comentários políticos. 24 — Audições.

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9433 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).

Senhoras Senhoritas

Leitura de interêsse para a Mulher

A Quadrinha de hoje

Não queiras muito da vida.
Olha que a felicidade
Muita vez é percebida
Só depois de ser saudade.

BATISTA NUNES.

Tome nota

Quando se prepara geléia em casa, convém passar um pouco de manteiga nas bordas da panela, pois isso evitará que a espuma grude na mesma, tornando difícil a limpeza, depois.

Pensamentos

Prefiro obedecer a um belo leão, que é muito mais forte do que eu, do que a duzentos ratos da minha espécie. — VOLTAIRE.

—o—

Quanto mais as mulheres são ociosas, tanto mais têm ocupado o coração. — DUBAY.

—o—

As verdades mais simples são justamente aquelas às quais se chega por último. — FEUERBACH.

ELEGANTE — Para recepções à tarde. Vestido de seda liso sem mangas, com original corte em quatro panos horizontais e capa de seda estampada. (Europress)

PARA SEU FILHINHO — Eis o que se usa: calça comprida de linho ou flanela e paletó, gênero blazer, sem gola e de côr diferente. (Europress)

PARA O LAR — Um robe, modêlo romântico. Mangas com franzidos nos punhos. Os três babados em baixo podem ser de renda ou pintados de flores à mão conforme apresenta o modêlo. (Europress)

Elegância

Para as férias, tanto no campo como na praia, as «toilettes» devem ser práticas, agradáveis, frescas e de côres alegres e claras, sem que por isso careçam de elegância. Os tecidos mais usados para a sua confecção são, em geral, o linho, o fustão e os algodões estampados, de «pois», quadriculados, etc.

Boas maneiras

Não jogue as cinzas, nem apague as pontas do cigarro no pires ou na xícara. Se desejar fumar, peça à dona da casa um cinzeiro.

Conselho

Escolhe teu caminho e, depois, segue-o sem desvios, porque os atalhos são sempre perigosos.

Convém saber

Maria Adelaide de Sabóia, duquesa de Borgonha e delfina de França, nasceu em Turim, no ano de 1685. Com onze anos foi levada para Versalhes, a fim de completar sua educação. Era ela, depois de moça, de beleza discreta, tinha um talhe agradável, fartos cabelos castanhos e «um andar de deusa sôbre as nuvens», no dizer de vários cronistas da época. A vida da côrte girava em tôrno de sua pessoa, e seu marido, Luís de França, vivia encantado com seus modos e altiva graça. Maria Adelaide mostrou sempre grande paixão pelos franceses, pelas festas e pelo jôgo. Cercada de admiradores, não deixou de fazer em sua vida algumas imprudências, mas morreu cêdo, vítima de um acesso de sarampo. Seu marido faleceu seis dias depois, do mesmo mal.

Seja artista... na cozinha

BÔLO AMOROSO: — Uma xícara de açúcar, uma xícara de manteiga, três xícaras de farinha de trigo, uma colher de fermento, quatro ovos, uma xícara de leite, um limão. Bata bem a manteiga com o açúcar e junte as gemas, a farinha de trigo peneirada com o fermento, o leite, o caldo de limão e, por último, as claras batidas em neve. Leve a assar em três fôrmas iguais e, em seguida, una-as com clara batida com açúcar e côco ralado. Cubra o bôlo com essa mesma glace e enfeite com confeitos de côr.

Esta tem graça?

O ALFAIATE: — Só posso dar o seu terno para daqui a um mês.

O FREGUÊS: — Um mês! O mundo que é o mundo foi criado em seis dias!

O ALFAIATE: — E' verdade, mas já reparou bem em que estado está êle agora?...

Curiosidade

Aos penteados simples, anteriores à era cristã, sucederam os complicados. Já no século I, as senhoras eram tão exageradas nos cuidados dispensados aos cabelos, que não podiam deixar de ter servas que as ajudassem. Havia entre estas, as que aplicavam os cosméticos, as pròpriamente penteadoras, e as que esquentavam os ferros para as ondulações. Mais tarde, surgiu a moda de mudar de côr a cabeleira, e as gregas que as tinham negras, tornaram-se ruivas. Menandro censurava as mulheres que pintavam os cabelos, chamando-as de artificiais, e Tertuliano, sempre tão rigoroso, imputava às mesmas falta de patriotismo e de fé, achando que elas, mudando a tonalidade dos cabelos, pareciam querer se tornar germânicas ou gaulesas, além de pretenderem emendar a obra de Deus.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

AS BOAS MANEIRAS À MESA... — Podem dizer muito sôbre você. Quer se trate de um simples almôço ou de um jantar de cerimônia, é tão fácil conduzir-se corretamente como incorretamente. (Ao terminar a sopa, ponha a colher dentro do prato fundo e não no raso, que lhe serve de base)

BANCO MAUÁ S/A.

Carta Patente nº 2.584, de 18 de março de 1942
End. Telegráfico: MAUABAN — Caixa Postal 927
Avenida Almirante Barroso, 91 — Tel.: 42-6138 (Rêde Interna)
RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1954

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		1.925.758,30	
Em depósito no Banco do Brasil S.A.		4.483.483,10	
Em depósito (à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)		815.511,80	
Em outras espécies		2.987,20	7.227.740,40
REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	11.496.670,90		
Empréstimos hipotecários	5.613.607,30		
Títulos descontados	44.974.470,00		
Correspondentes no País	40.417,40	62.125.165,60	
Outros créditos realizáveis:			
Diversos		3.733,90	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as no valor nominal de Cr$ 815.000,00 depositadas no Banco do Brasil S.A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		813.316,90	62.942.216,40
IMOBILIZADO			
Móveis e utensílios		40.000,00	
Material de expediente		35.793,50	
Instalações		135.000,00	210.793,50
RESULTADOS PENDENTES			
Impostos		190.570,00	
Juros e descontos		199.303,30	
Despesas gerais e outras contas		900.425,80	1.290.299,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		40.323.965,50	
Valores em custódia		19.062.844,00	
Títulos a receber de conta alheia		8.462.785,80	
Outras contas		815.000,00	68.661.596,30
			140.335.645,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		1.049.074,10	
Fundo de previsão		3.300.925,90	14.350.000,00
EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	6.503,10		
Em C/C sem Limite	14.918.325,40		
Em C/C Limitada	11.062.174,70		
Em C/C Populares	6.436.465,90		
Em C/C sem Juros	313.199,00		
Em C/C de Aviso	244.847,40		
Saldos credores em C/de Empréstimo	211.837,30	33.193.355,80	
A prazo:			
De diversos:			
A prazo fixo	6.174.254,00		
De aviso prévio	3.460.155,10	9.634.409,10	
		42.827.764,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos redescontados	3.448.260,00		
Obrigações diversas	9.329.987,40		
Ordens de pagamento e outros créditos	1.649,50		
Dividendos a pagar	47.800,00	12.827.696,90	55.655.461,80
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			1.665.587,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		59.386.810,50	
Depositantes de títulos em cobrança no país		8.462.785,80	
Outras contas		815.000,00	68.664.596,30
			140.335.645,70

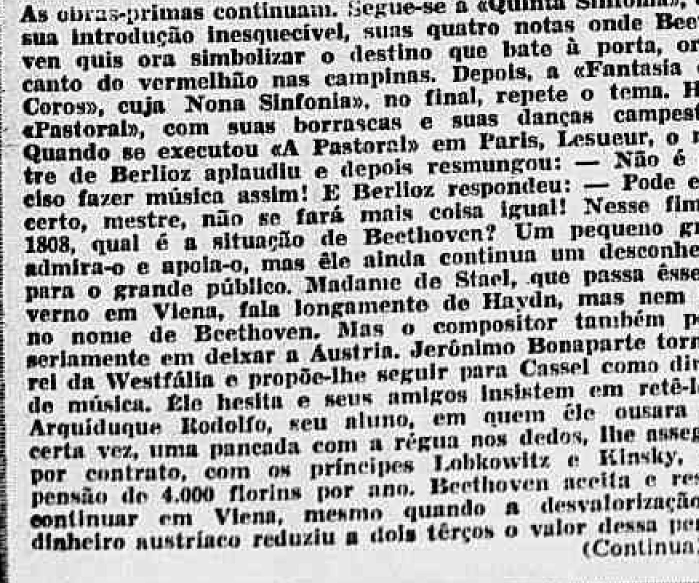
HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ — Diretor-Presidente. — PAULO LOMBA FERRAZ — Diretor-Superintendente. — ERNANI FERRAZ e OSWALDO LACERDA — Diretores. — GERALDO CORTEZ — Contador registrado no C.R.C. sob n. 3.371.

Gênios da MÚSICA
BEETHOVEN

Depois de sua prima e de sua irmã, é Teresa Brunswick quem vai ocupar o coração de Beethoven. Desta vez, o compositor foi atraido por qualidades completamente diferentes: Teresa não era, como Giulietta e Josefina, uma criatura despreocupada e alegre. Era uma alma inquieta e apaixonada. Não possuindo um fisico muito bonito, era selvagem e introvertida. Seu noivo fôra morto lutando pelo exército austriaco. Beethoven passou junto a ela o verão de 1806, no castelo de Martonvasar, perto de Budapeste. Certa noite de domingo, segundo conta Teresa, ela estava no pequeno salão do castelo, após o jantar, com sua mãe e o cura da aldeia. Beethoven põe-se ao piano e, depois de um prelúdio de acordes graves, tocou com «uma solenidade misteriosa» o canto de Bach: «Se queres oferecer-me o coração, que o faças em segrêdo». A Condessa e o cura adormeceram. Teresa escutava calada a declaração que subia com essa música noturna.

E a moça acrescenta: «Foi então que fiz com Beethoven um pacto de amizade sincero e afetuoso que durou até à sua morte». Teriam sido noivos, conforme dizem alguns? Talvez. Terá havido amor fisico entre os dois? Certamente, não. Se, nos trinta volumes manuscritos das «Confissões» de Teresa, conservados na Universidade de Budapeste, houvesse alguma coisa a êsse respeito, não se teria feito a publicação integral, há tempos projetada, para nô-lo revelar? Teresa dedicava-se à educação dos filhos de sua irmã Josefina e recusava partidos vantajosos. Foi a fundadora das primeiras escolas infantis da Hungria e só morre em 1856.

O gênio de Beethoven passa nessa ocasião por uma deslumbrante floração. Compôs então a sua sonata mais linda, «A Apaixonada», dedicada ao irmão de Teresa. Nos três quartetos, Op. 59, a alegria transborda a cada passo. Sobretudo a «Quarta Sinfonia», não tanto conhecida como a outra, embora a ultrapasse em planejamento e na riqueza de conteúdo musical. Bastaria que se tivesse mencionado o nome de Teresa Brunswick a propósito do adágio dessa sinfonia para que êste nome vivesse eternamente, associado à longa frase que os violinos e outros instrumentos de madeira desenvolvem ao ritmo velado dos tímbalos, como uma grinalda de flores igual às com que Teresa, segundo se diz, gostava de enfeitar os terraços de Martonvasár.



As obras-primas continuam. Segue-se a «Quinta Sinfonia», com sua introdução inesquecível, suas quatro notas onde Beethoven quis ora simbolizar o destino que bate à porta, ora o canto do vermelhão nas campinas. Depois, a «Fantasia com Coros», cuja Nona Sinfonia», no final, repete o tema. Há a «Pastoral», com suas borrascas e suas danças campestres. Quando se executou «A Pastoral» em Paris, Lesueur, o mestre de Berlioz aplaudiu e depois resmungou: — Não é preciso fazer música assim! E Berlioz respondeu: — Pode estar certo, mestre, não se fará mais coisa igual! Nesse fim de 1808, qual é a situação de Beethoven? Um pequeno grupo admira-o e apoia-o, mas êle ainda continua um desconhecido para o grande público. Madame de Stael, que passa êsse inverno em Viena, fala longamente de Haydn, mas nem toca no nome de Beethoven. Mas o compositor também pensa seriamente em deixar a Austria. Jerônimo Bonaparte torna-se rei da Westfália e propõe-lhe seguir para Cassel como diretor de música. Êle hesita e seus amigos insistem em retê-lo. O Arquiduque Rodolfo, seu aluno, em quem êle ousara dar, certa vez, uma pancada com a régua nos dedos, lhe assegura, por contrato, com os príncipes Lobkowitz e Kinsky, uma pensão de 4.000 florins por ano. Beethoven aceita e resolve continuar em Viena, mesmo quando a desvalorização do dinheiro austríaco reduziu a dois têrços o valor dessa pensão.

(Continua)

NOTÍCIAS FORENSES

Concedido mandado de segurança ao major médico da Polícia Militar

Nula de pleno direito a opção feita pelo impetrante, em cumprimento de ordem superior

O Tribunal Federal de Recursos concedeu a segurança pedida pelo major médico da Policia Militar, Augusto Régulo da Cunha Rodrigues, contra ato do ministro da Justiça que julgava prejudicial aos seus direitos. A medida agora concedida declara num de pleno direito a opção feita pelo suplicante, em cumprimento de ordem superior, bem como de nenhum efeito o despacho dado pela referida autoridade no seu requerimento de 26 de março de 1951, para, afinal, considerar legal a acumulação de cargos pelo suplicante, de acôrdo com a lei 721 e artigo 24 das Disposições Constitucionais Transitórias, que são o de médico daquela corporação e de professor secundário municipal.

SERÁ HOMENAGEADO PELO T. F. R. O MINISTRO ABNER DE VASCONCELOS

Realiza-se hoje, às treze horas, a sessão especial do Tribunal Federal de Recursos, convocada para que os membros daquela alta Côrte homenageiem o ministro Abner Carneiro Leão de Vasconcelos por ter completado setenta anos de idade, caindo assim na compulsória, prevista na Constituição para o limite máximo de idade dos magistrados.

O BRASIL DE NORTE A SUL

PARÁ

NOVOS MUNICIPIOS

BELÉM, 9 — O govêrno do Estado propôs a criação de mais 10 novos municipios, números que os deputados pretendem aumentar para 26. Dêste modo, o Pará passaria a ter 85 municipios, em vez de 59 como atualmente. — (Asp.).

COMPENDIO DE «HISTORIA DO PARÁ»

BELÉM, 9 — O govêrno do Estado, de acôrdo com o projeto de lei do deputado Silvio Meira, pretende instituir o prêmio de .... 50.000,00, a quem escrever o melhor compêndio de História do Pará. — (Asp.).

MARANHÃO

OFERECERÁ O ESTADO AS INSIGNIAS AO ESCRITOR JOSUÉ MONTELO

SÃO LUIS, 9 — Foi aprovado, em primeira discussão, na Assembléia Legislativa Estadual, o projeto de lei que abre um crédito para a compra do fardão do colar e das insignias a serem ofertadas ao escritor maranhense Josué Montelo, recentemente eleito membro da Academia Brasileira de Letras. — (Asp.).

CEARÁ

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

FORTALEZA, 9 — A Assembléia Legislativa do Estado, aprovou emendas à Constituição do Estado, deixando apenas duas a serem aprovadas, visto não terem obtido os dois têrços exigidos na votação. A resolução promulgando a reforma será assinada na sessão de hoje, à tarde. Entrando imediatamente em vigor, a reforma trará considerável desafogo ao executivo, em virtude de tirar ao legislativo inúmeras prerrogativas na apresentação de leis, especialmente no que diz respeito às normas do pessoal. — (Asp.).

SÃO PAULO

HOMENAGEM A IMACULADA CONCEIÇÃO

SÃO PAULO, 9 — A população de São Paulo comemorou condignamente o transcorrer do I Centenário do Dogma da Imaculada Conceição. Expressivas homenagens foram prestadas à Virgem Imaculada, por milhares de fiéis em tôdas as Igrejas desta capital, desde a Catedral da Praça da Sé aos mais distantes bairros, numa impressionante demonstração de fé católica, tradicional do povo paulista. — (Asp.).

«DIA DO LIVRO INFANTIL»

SÃO PAULO, 9 — Em prosseguimento à Campanha do Livro, várias entidades e associações, sob o patrocínio da Câmara Brasileira de Livro, instituíram o «Dia do Livro Infantil», a ser comemorado no dia 11 do corrente, com diversas solenidades entre as crianças escolares. — (Asp.).

RESTABELECIDO O RACIONAMENTO EM AMERICANA

SÃO PAULO, 9 — Tendo em vista a longa estiagem reinante em Americana, a Companhia Paulista de Fôrça e Luz restabeleceu o racionamento de energia de 16h30m às 18h30m. — (Asp.).

RIO G. DO SUL

ESTIAGEM

PÔRTO ALEGRE, 9 — Noticias procedentes do vizinho municipio de Encantado, informam que está em sobressalto a população colonial daquele municipio com a grande estiagem, pois há mais de dois meses que não chove e o sol é causticante.

Adiantam, ainda, as referidas noticias, que caso persista esta estiagem por mais um mês, a lavoura deverá sofrer um grande baque, já que mais de ¼ das colheitas está pràticamente perdida. — (Asp.).

CRIAÇÃO DE MUNICIPIOS

PORTO ALEGRE, 9 — O Tribunal de Justiça encaminhou ofício ao Poder Legislativo, comunicando, ter sido dado ganho de causa à tese defendida pela Assembléia, relativa à criação de novos municipios, não havendo mais, portanto, restrições a respeito. — (Asp.).

CONJUNTO RESIDENCIAL DO JARDIM DE ALÁ

Aprovada, em caráter definitivo, a relação dos candidatos inscritos pelo Sindicato dos Jornalistas

A Comissão do Jardim de Alá reuniu-se, ontem, às 13 horas, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, tendo aprovado, em caráter definitivo, a relação dos candidatos inscritos para aquisição de apartamento, no Conjunto Residencial do Leblon.

A Comissão, indicada em assembléia do Sindicato, agiu com absoluto rigor, considerando exclusivamente os pedidos dos profissionais militantes em organizações jornalisticas de funcionamento reconhecidamente regular.

São os seguintes os associados constantes da relação ontem aprovada: Angélica M. Lobão, Peri Amorim, Dulce Passos, Antônio Bueno Júnior, José Lima, Ariosto Pinto, Odilon Jucá, Luis Guedes Correia Gondim, Juraci Nazaré de Araújo, Luis de Paiva Meneses, Alvaro Pinto da Mota Lima, Italo Crotera, Evaldo de Castro, Hoche Ponte, Antônio A. Viana, Nei Coelho da Cunha, Armando Miceli, Mário Rodrigues, Faustino Passarelli, José Montenegro, Osvaldo Hermenegildo de Oliveira Santos, Hélio D'Alessandro Sarmento, Gustavo Correia de Lima, Oscar de Sousa Revoredo, Humberto Barbosa Bellizzi, Osvaldo de Miranda Silva, Arnaldo José Stamato, Luis Gonzaga de Macedo Filho, José Calheiros Bonfim, Valdir Faria de Andrade, Edgar de Araújo Sales, Davi Gomes Jardim Júnior, Milton de Albuquerque Pedrosa, Reinaldo Bastos Santos, Raimundo Nonato da Silva Monteiro, Fernando Licarião de Melo, André Romero, Nélson José Nassif, Gesner de Wilton Morgado, Antônio Alves da Silva Pôrto, Vanderlino Virginio Nunes, Luis Rosemberg, Jamil Sampaio, Alvaro Pinto da Silva, Dilton da Mota, Miguel Benjamim Fernandes, Carlos Nunes, José Galo Filho, Jaime Dantas, Carlos Alberto Ponzo, Joventino Lopes da Silva, Vasco Fernandes, Clara Ramos Mesquita, Vivaldo de Oliveira Barbosa, Elói Valente Freitas, Gil Pereira Coelho, Édson Ferreira Santos, Oranice Franco, Luis de S. Jaued, Heráclio de Assis Sales, Otacilio Gomes Viana, José Simões Filho, Reinaldo Nogueira, Livia de Azevedo Galvão, Adriano do Nascimento Barbosa, Mário Marques da Silva, Osvaldo do Nascimento Lopes, Régis Sales de Palma, Luis Gonzaga Mendes Costa, Aluisio de Araújo Ribeiro, Paulo Ribeiro da Silveira, Huascar Nepomuceno, Ivan de Carvalho Duarte, Carlos Alberto da Costa Pinto, Nestor de Holanda Cavalcanti, Otávio Vitor do Espirito Santo, Antônio Gabriel Nássara, João da Mata Santana, Pércio Leal Jordani, Laert José de Paiva, Orlando Boudet, João Fagundes de Meneses, Carlos Buhr, Valdemiro José de Sousa, Armando Ivo Pinto de Andrade, Otacilio de Sousa, Emanuel Amaral, Antônio de Paula Dutra, Armando Djalma Carneiro de Albuquerque, Rubens Vieira de Resende, Hugo Barcelos, Eduardo Botelho Cavalcanti e Edson Carneiro.

Sete outros candidatos tiveram as suas inscrições aprovadas em principio, estando a comissão examinando, ainda, a documentação apresentada no prazo exigido, que terminou ontem, quinta-feira, às 13 horas.

ASSOCIAÇÕES

STANDARD PHONIC DRILL CENTRE — Em cumprimento do programa do mês, dêsse centro educacional para estudo da lingua inglesa, será realizada mais uma reunião dos sócios, os quais abordarão os seguintes temas: 1 — «Do you believe in the so-called flying saucers?», comentário pelo sr. João Ladeira Júnior; 2 — «What does happiness consist of?», palestra pelo sr. Roberto Milancz Machado; 3 — «Was life better in the good old times?», opinião da srta. Carmelita Rêgo; 4 — «Do you believe in ghosts?», por Lucilo A. Pacca; 5 — «Weekly lecture on the English language», estudo de gramática inglêsa pelo prof. Alfred H. Palmer»; 6 — Oradora oficial da semana — srta. Manca Bernstein. A sessão terá inicio às 15h30m, na sede da Associação Brasileira de Educação.

CENTRO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO DE DOENÇAS DO TÓRAX DA POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO — Sob a presidência do dr. Edmundo Blundi realizará êste Centro de Estudos mais uma sessão ordinária no próximo dia 13 de dezembro, às 9h30m, com a seguinte ordem do dia: 1.º) — Apresentação de casos clinico-cirúrgicos pelos Assistentes do Departamento; 2.º) — Infecção focal pelo dr. Isaac Malogolovkin.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — Sob a presidência do almirante Jorge Dodsworth Martins, a Sociedade Brasileira de Geografia em sua sede social à praça da República 54, hoje, às 16 horas, reune-se em assembléia geral ordinária, destinada a proceder a eleição do têrço da Diretoria, para a escolha de 2.º vice-presidente, 1.º secretário e Bibliotecário, bem como de membros do Conselho Diretor e do Conselho Fiscal. Caso àquela hora não tenha comparecido o número de sócios estabelecido pelo artigo 34 dos estatutos, será realizada em seguida à assembléia em segunda convocação, conforme estabelece o parágrafo 1.º dêsse último artigo. Estão convidados todos os sócios.

AVISOS FÚNEBRES

EUGENIA DE OLIVEIRA COSTA

(FALECIMENTO)

A familia da viúva de ALAMIRO S. COSTA, comunica o seu falecimento, e convida para o seu sepultamento, hoje, dia 10, às 17 horas no cemitério São João Batista, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza.

ELIAS KALIL CHUEIRI

(MISSA DE 30º DIA)

Viúva Eva Chueiri e filhos, Kalil Chueiri, Jorge Chueiri, Alberto Chueiri e Renée Chueiri Cesário de Mello, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que, pelo eterno repouso da alma de seu saudoso espôso e pai, mandam celebrar, no dia 15 de dezembro, quarta-feira próxima, às 10 horas, na Igreja de São Jorge, na Praça da República, esquina da Rua da Alfândega. Antecipadamente, agradecemos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã, assim como aos que pessoalmente ou por via telegráfica expressaram suas condolências.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Universidade do Brasil

(Conclusão da 2.ª página)

53 — 59 — 60 — 61 — 64 — 65 — 66 — 69 — 81 — 82 — 88 — 100 — 103 — 113 — 118 — 119 — 120 — 123 — 128 — 132 — 140 — 143 — 144 — 145 — 147 — 148 — 149 — 153 — 168 — 174 — 181 — 194 — 208 — 232 — 258 — 268 — 318 — 338 — 377 — 402; dia 11, às 8 horas ns.: 7 — 33 — 36 — 43 — 50 — 51 — 58 — 77 — 82 — 90 — 101 — 105 — 107 — 10? — 110 — 111 — 112 — 117 — 122 — 126 — 133 — 134 — 137 — 139 — 141 — 142 — 158 — 172 — 175 — 180 — 188 — 191 — 192 — 193 — 197 — 221 — 225 — 250 — 253 — 274 — 279 — 283 — 284.

Anatomia e Fisiologia Patológicas — Ficam transferidas «sine die» o exame escrito e a segunda chamada da segunda prova parcial marcados para o dia 10. **AVISO** — Pede-se o comparecimento, com urgência, à Seção do Expediente, do aluno do terceiro ano, Hirosbi Abe, de n. 335.

QUARTA SERIE — **Parasitologia** — Exame prático-oral, hoje, às 13 horas, no serviço da cadeira, continuação do exame.

Psiquiatria — Amanhã, às 8 horas, no serviço da cadeira, segunda chamada da prova parcial para todos os alunos que requereram.

Clinicá Médica — Dia 13, na Santa Casa, Serviço do prof. Berardinelli, exame escrito, alunos de ns.: 198 — 215 — 218 — 219 — 228 — 231 — 234 — 239 — 252 — 253; oral, 194 — 197 — 200 — 209 — 210 — 214 — 216 — 223 — 224 — 225 — 226 — 230 — 233 — 235 — 237 — 238 — 240 — 247 — 267 — 269 — 271 — 100; no Hospital de São Francisco de Assis, na cadeira do prof. Luis Gentil Feijó, exame escrito dos alunos de ns.: 158 — 160 — 181 — 131; oral, alunos de ns.: 155 — 161 — 164 — 17 — 173 — 175 — 176 — 177 — 179 — 180 — 183; na Santa Casa, serviço do prof. Clementino Fraga, exame escrito dos alunos 117 — 124 — 125 — 127 — 132 — 145 — 151 — 152: exame oral, alunos de ns.: 130 — 133 — 136 — 138 — 139 — 140 — 143 — 144 — 149 — 154 e segunda chamada de prova parcial do aluno n. 135.

Clinica Propedêutica Cirúrgica — Dia 13, às 8 horas, na praia Vermelha, segunda prova parcial, curso equiparado e oficial.

Dermatologia — Dia 14, às 8h30m, segunda chamada e exame final.

QUINTA SERIE — **Clinica Ginecológica** — Exame final hoje, às 8 horas, para os alunos de ns.: 151 — 152 — 155 — 156 — 157 — 168 — 170 — 171 — 172 — 173 — 174 — 175 — 179 — 182 — 186 — 187 — 188 — 191 — 192 — 194 — 195 — 196 — 199 — 201 — 202 — 203 — 205 — 206 — 209 — 211 — 218 — 227 — 229 — 238 — 242 — 243.

Clinica Médica — Curso oficial, amanhã, às 10 horas, segunda chamada para os alunos de ns.: 187 — 194 — 218 — 231 e 265

Clinica Médica — Costa Couto, amanhã, às 10 horas, segunda chamada para os alunos de ns.: 193 — 254 — 260.

NOTA — Deverão comparecer, sem falta, hoje, às 10 horas, ao serviço do prof. Costa Couto os alunos do quinto ano de ns.: 201 — 255 — 262 — 267. A segunda chamada de Clinica Obstétrica do dr. Carlos Grelle foi transferida, dia a marcar

SEXTA SERIE — **Otorrino** — Segunda chamada amanhã às 9 hoas. **Ortopedia** — Exame final para todos os alunos, hoje e amanhã, às 8 horas. Neurologia — v1217Jâû1

Puericultura — Segunda chamada, hoje às 9 horas. **Neurologia** — Segunda chamada, amanhã, às 8 horas.

NOTA — Deverão comparecer à Secretaria, os alunos Asturio Marques e Djalma Barbosa Lima, sob pena de não

Farmácia e Odontologia

D. A. HORACE WELLS

CONVITE — O Diretório Acadêmico Horace Wells convida todos os colegas e exmas. familias para assistirem à posse da nova diretoria eleita para o periodo 54-55, a se realizar no salão nobre da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio, no dia 11 do corrente, às 15h30m.

Exposição de arte e artesanato dos húngaros livres

Amanhã, na rua Senador Vergueiro, 159, 2º andar, será inaugurada a exposição de arte e artesanato dos húngaros livres no Brasil.

A referida mostra constará de retratos, esculturas, pinturas, cerâmica, porcelanas e outros, podendo ser visitada, a partir de amanhã no horário das 10 às 22 horas.

Homenagem ao professôr Cândido de Oliveira

O Conselho Universitário da Universidade do Brasil prestou, na sua sessão de ontem, homenagem à memória do prof. Cândido de Oliveira Filho, antigo reitor e diretor da Faculdade Nacional de Direito. Falaram os professôres Arnoldo de Medeiros, Abelardo de Brito, Moniz de Aragão, Raul Bittencourt e reitor Pedro Calmon. Foi aprovado por unanimidade o levantamento da sessão em homenagem ao ilustre extinto, a cujos funerais comparecerá incorporado o Conselho da Universidade.

Simpósios sôbre doenças reumáticas

Realizar-se-ão amanhã e nos dias 13 e 14, às 20h30m, no anfiteatro Paulo César, da Santa Casa de Misericórdia, dois simpósios sôbre Doenças Reumáticas, promovidos pelo Serviço do prof. Magalhães Gomes, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, contando com a participação de professôres e assistentes da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, Faculdade Nacional da Medicina da Universidade do Brasil, Sociedade Brasileira de Reumatologia e Sociedade Paulista de Reumatologia.

Participarão como relatores ou debatedores os conceituados médicos: prof. Anibal Nogueira, prof. Carlos Cruz Lima, prof. E. Magalhães Gomes, prof. Luis Décourt (S. Paulo), prof. Luis Feijó, prof. Lafaiete Pereira, dr. Aarão Banchimol, dr. Castor Cobra (S. Paulo), dr. Crisógono da Silva Borges, dr. Décio Olinto, dr. Enéias Sandoval Peixoto, dr. Fernando Nova (Bahia), dr. Gil Spilborghs (S. Paulo), dr. Hugo Alqueres, dr. Israel Bonomo, dr. Isaac Faerchtein, dr. Jair de Sousa Carmo, dra. Marina Cidade, dr. Nélson Passarelli, dr. Nélson Senise, dr. Pedro Nava, dr. Valdemar Bianchi e dr. Weber Pimenta Bueno.

Todos os pedidos de informações devem ser dirigidos ao dr. Israel Bonomo, organizador dos simpósios.

Dalila Barbosa Soares

(MISSA DE 7º DIA)

Aurea Soares Leite e filho, Arthur Soares, senhora e filha, genro e neto, Oswaldo Soares e senhora, Newton Soares e senhora, Eugenio de Castilho Freire, senhora e filha, dr. Oswaldo Soares e família, Alarico Soares e familia, dr. Olavo de Simas Enéas e familia e dr. Felipe de Figueiredo Leite e familia convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em intenção à alma de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia DALILA BARBOSA SOARES, mandam rezar amanhã, sábado, dia 11, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Antecipam seus agradecimentos a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MARIETTA GUERRA NOVAES DA SILVA

(Viúva Professor Octacilio Novaes da Silva)

(MISSA DE 30º DIA)

Francisco Guerra Novaes da Silva, Liomar Guerra Novaes da Silva, Lagrange Guerra Novaes da Silva, senhora e filhos, Eridan Guerra Novaes da Silva, senhora e filho convidam os demais parente se amigos para assistirem à missa de 30º dia que, pela alma de sua bonissima mãe, sogra e avó MARIETTA, fazem celebrar amanhã, sábado, dia 11, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco de Paula, antecipando os agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MARIA CLARISSE VIANNA BALARINY

(FALECIMENTO)

As famílias, dr. Alcides Balariny, Alfredo G. S. Vianna, dr. Alfredo Vianna Filho, Oswaldo G. S. Vianna, dr. Arlindo Vianna, dr. Jorge Fraga, Sergio Gustavo Marques Vianna, viúva comandante Prechel Balariny, dr. Humberto Balariny, dr. Fausto Paula Menezes, dr. Gustavo Barroso, dr. Antonio Gomes de Castro e dr. Mario da Fonseca Saraiva, profundamente compungidos, participam o falecimento de sua estremosa CLARISSE, saindo o entêrro da rua Barão de Itambi, 21, em Botafogo, hoje, sexta-feira, dia 10, às 15 horas, para o cemitério de São João Batista.

Jandyra de Miranda Costa

(MISSA DE 7º DIA)

Aloysio de Miranda Costa, senhora e filhos e Edite de Miranda Costa e filho convidam os parentes e as pessoas amigas para assistirem à missa de 7º dia que, por descanso eterno da alma de sua irmã, cunhada e tia JANDYRA DE MIRANDA COSTA, falecida em Belo Horizonte, mandam celebrar hoje, sexta-feira, dia 10, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na rua 1º de Marco. Antecipam agradecimentos.

Alexandre Lafayette Stockler

(MISSA DE ANO)

Seus colegas, companheiros de trabalho e suas enfermeiras, convidam parentes e amigos para assistirem à missa em sufrágio da alma do DR. ALEXANDE LAFAYETTE STOCKLER a ser celebrada amanhã, sábado, dia 11, às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula.

EMILIO PIMENTEL DE OLIVEIRA

(Juiz de Direito)

(MISSA DE 7º DIA)

A família de EMILIO PIMENTEL DE OLIVEIRA agradece comovida a todos os amigos que compareceram ao seu sepultamento, enviaram flores e telegramas, e convida seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7º dia, que manda celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, sábado, dia 11, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Agradece a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

EMILIO PIMENTEL DE OLIVEIRA

(Juiz de Direito)

(MISSA DE 7º DIA)

Roberto Portillinha de Oliveira na impossibilidade de agradecer a todos que compareceram ao sepultamento de seu saudoso pai, enviaram coroas, flores e telegramas, vem por êste meio expressar seu profundo reconhecimento, ao mesmo tempo convidar seus amigos e colegas para a missa de 7º dia que manda celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, sábado, dia 11, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Desde já agradece a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Odette Pacheco Cirne

(MISSA DE 30º DIA)

Alexandre Ribeiro Cirne, filhos, noras e netos, sob profunda saudade, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia, que será celebrada por monsenhor Mac-Dowell, amanhã, sábado, dia 11, às 9 h30m, no altar-mor da matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, pelo descanso eterno da alma de sua inesquecivel ODETTE. Penhorados agradecem de coração as pessoas amigas que se dignarem comparecer a êsse ato religioso.

CECILIA BRANDÃO ALVES DE SOUZA

(Yayá)

(MISSA DE 7º DIA)

Francisco Alves de Souza, Luciano Brandão Alves de Souza e demais parentes convidam seus amigos para a missa de 7º dia, que mandam rezar por alma de sua querida mãe CECILIA BRANDÃO ALVES DE SOUZA, amanhã, sábado, dia 11, às 11h30m, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março, agradecendo antecipadamente a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

José Milton Costa Marques

(MISSA DE 7º DIA)

Heráclio Costa Marques e senhora, Paulo, Alice, Luiz Fernando (menores), Marco Antônio Felix de Souza Filho e senhora, dr. Hélbio Rego Lins e senhora e Cora de Oliveira Soares, pai, mãe, irmãos, cunhados e tia de JOSE' MILTON, agradecendo as atenções e os gestos de solidariedade, tão nobres e tão confortadores, dos amigos, colegas e parentes, convidam-nos, todos, à missa que, por alma do querido e inesquecível morto, será celebrada amanhã, sábado, dia 11, às 10h30m, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, entre Miguel Couto e Avenida.

Documentos achados pela Polícia Militar

Conforme nos comunicou o Encarregado do Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, encontram-se à disposição dos seus legítimos donos naquele Serviço, na rua Evaristo da Veiga, 78, um certificado de reservista pertencente ao sr. Fernando Manuel Pais Leme; uma cartteira profissional e mais alguns documentos pertencentes ao sr. Arlindo Antônio Bezerra; uma carteira contendo um Certificado de Isenção do Serviço Militar e mais alguns documentos pertencentes ao sr. Jurandir Correia da Silva; uma carteira de identidade para estrangeiro pertencente ao sr. Avelino Martins da Costa; uma carteira profissional pertencente ao sr. Melquíades Carvalho de Oliveira; uma carteira profissional pertencente ao sr. Francisco d'Almeida Céa; uma carteira profissional pertencente ao sr. Jorge Almerindo dos Santos; uma carteira de habilitação pertencente ao sr. Célio Freire de Andrade; uma carteira profissional pertencente ao sr. Geraldo Augusto Moreira; uma carteira nacional de habilitação pertencente ao sr. Deonildo de Almeida; uma carteira de identidade para estrangeiro pertencente ao sr. José Antônio Rodrigues; um certificado de reservista pertencente ao sr. Jorge Almerindo dos Santos; uma carteira nacional de habilitação pertencente ao sr. Jorge Gomez dos Santos; uma carteira de identidade pertencente ao sr. Antônio Ramos Cavalcanti; um certificado de reservista pertencente ao sr. Ubirajara Oliveira de Alcântara; uma carteira profissional pertencente ao sr. Valmir Pereira, uma carteira profissional pertencente ao sr. João Batista de Oliveira; uma carteira profissional pertencente ao sr. Orlando dos Santos; um certificado de reservista pertencente ao sr. José Ricardo Pereira; uma carteira nacional de habilitação e uma carteira de (digo) caderneta de contribuição do I.A.P.E.T.C. pertencentes ao sr. Moisés de Sousa; um Bilhete de Identidade n. 56844 pertencente ao sr. Antônio Ferreira; uma carteira de sócio do Clube Militar pertencente ao sr. 1º. tenente Deusni Moreira Santos; um certificado de reservista pertencente ao sr. Jair Azevedo de Carvalho; um certificado de Isenção Definitiva do Serviço Militar tempo de paz pertencente ao sr. Durval Teixeira Guimarães; uma carteira de identidade pertencente ao sr. Bozorvertt Salvador; um Diploma da Venerável Ordem Terceira da Penitencia pertencente ao sócio Silvio da Rocha Pinto; uma certidão de casamento pertencente ao sr. Benedito Eustáquio Marcondes; uma carteira profissional pertencente ao sr. Antônio Joaquim Coelho; um certificado de reservista pertencente ao sr. Olavo José da Silva; uma carteira nacional de habilitação pertencente ao sr. Valério dos Santos; uma carteira de identidade para estrangeiro pertencente ao sr. Orázio Picardi, por terem sido achados na via pública por militares daquela Corporação.

IMPUREZAS DO SANGUE

Os rins devem funcionar bem para eliminá-las

Quando os rins não funcionam normalmente, as toxinas se acumulam no sangue e provocam uma série de distúrbios: articulações inchadas, dores agudas nas pernas, nos braços e nas costas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia e perda de apetite. Com as primeiras doses de Pílulas Foster as toxinas vão sendo eliminadas e a saúde vai voltando. Em pouco tempo V. estará outra vez bem disposto para as suas atividades habituais. Comece hoje mesmo a tomar as Pílulas Foster - de ação balsâmica e diurética.

Pílulas Foster

EDITAL

Petróleo Brasileiro S. A. Petrobrás

Seguro-incêndio da Refinaria de Cubatão

1 — A PETROBRAS torna público que, a partir de 13 do corrente, acham-se abertas as inscrições para as sociedades de seguros autorizadas a operar no país e que desejarem participar do seguro-incêndio dos bens que constituem a Refinaria de Cubatão.

2 — Dêste seguro poderão participar tôdas as sociedades que, a critério da Diretoria Executiva da Petrobrás, apresentem condições mínimas de segurança econômico-financeira e de organização técnico-administrativa compatíveis com o vulto e a natureza das responsabilidades a serem seguradas.

3 — Para efetivação de sua inscrição, a sociedade interessada deverá dirigir-se à Tesouraria Geral da Petrobrás, diàriamente, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas, na avenida Rio Branco, 81 — 9º andar — Sala 902, preenchendo uma «ficha de inscrição» que lhe será fornecida no ato.

4 — A PETROBRAS se reserva o direito de condicionar a inscrição de qualquer sociedade à apresentação de quaisquer documentos ou certidões que comprovem as condições mínimas referidas no item 2.

5 — Sòmente participarão do seguro as sociedades cujas inscrições se encontrarem definitivamente regularizadas até 17 de dezembro de 1954.

6 — Dentre as sociedades NACIONAIS inscritas será, indicada, mediante sorteio, a sociedade líder; a êste sorteio, que se realizará em data, local e hora oportunamente fixados e divulgados, só concorrerão as sociedades que tenham Sede, Sucursal ou Agência nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, que possuam uma arrecadação anual de prêmios de seguros diretos, no ramo incêndio, igual ou superior a Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) e que aceitem as demais condições que vierem a ser estabelecidas pela PETROBRÁS.

7 — As percentagens de participação das sociedades inscritas serão fixadas proporcionalmente aos respectivos limites técnicos de operação, fixados pelo Instituto de Resseguros do Brasil e vigentes na data da inscrição.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1954.

ARTHUR LEVY
Presidente

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

SANCIONADA A LEI DANDO NOVA ESTRUTURA AO DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS

No gabinete — O pagamento do funcionalismo em dezembro — Concurso de bibliotecário auxiliar — Exonerou-se o diretor da Polícia de Vigilância — Concurso para mecânico de automóvel — Natal dos internados pelo Montepio — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, de Viação, de Finanças, do Interior, de Saúde, de Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito sancionou ontem o projeto de lei que dá nova estruturação ao Departamento de Águas e Esgotos e outras providências.

O ato será publicado no «Diário Oficial», seção II, de hoje.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, em seu gabinete, o ministro da Educação e o embaixador da Espanha, srs. Joaquim Ruiz Gimenez e Thomaz Sunner Ferreh, professor Floravanti Di Piero; capitão Hélio Costa; sr. Edgar Teixeira Leite, presidente do Conselho Nacional de Economia; cônego Ivo Cagliari; sra. Regina Lott Dutra e comissão de professôres secundários.

Pela manhã, o governador da cidade compareceu ao ato da cravação da primeira estaca de fundação do Museu de Arte Moderna, na área que está sendo aterrada junto à avenida Beira Mar, e, à tarde, estêve presente à visita que fizeram ao sr. Café Filho, os participantes do II Festival do Cinema, que ora se realiza nesta capital.

O PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO EM DEZEMBRO

Como acontece todos os anos, o pagamento de vencimentos dos servidores municipais, correspondente ao mês de dezembro em curso, será antecipado, tendo início no próximo dia 13. Receberão nesse dia, os servidores componentes do lote 1. Será pago, juntamente com os vencimentos, o abono de Natal, nas importâncias de Cr$ .... 1.500,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ 1.000,00, de acôrdo com os padrões funcionais estabelecidos em lei. Também não serão descontadas as consignações referentes aos empréstimos feitos no Montepio dos Empregados Municipais.

CONCURSO DE BIBLIOTECARIO AUXILIAR

E' o seguinte o resultado da prova de bibliografia e referência do concurso para o cargo de bibliotecário-auxiliar:

Aquiles dos Santos Dantas, 37; Adelina Castelo Branco, 96; Albertina Silva de Sousa Ribeiro, 49; Alfida Sales Silva, 64; Alice Barros Maia, 86; Alice Nassen, 81; Américo Soares Feitosa, 18; Ana Maria Ferraz Praça, 81; Anisa Moniz Aragão de Lemos, 97; Araci Alves Fernandes Guimarães, 67; Castorina Cordovil de Ataide, 28; Cléia Vasconcelos da Fonseca, 82; Clerio Pereira dos Reis, 14; Ciro de Campos Cardoso, 24; Darci Gonzaga, 39; Darci Figueira, 40; Dora Vieira, 92; Edite Nascimento, 36; Elisabete Perpétuo, 89; Elza Lima e Silva Maia, 95; Elza Matos da Silva, 81; Eulálie Ernestine Ligneul, 80; Fernanda Leite Ribeiro, 92; Fernando Trindade, 65; Geni Machado, 73; George Cunha de Almeida, 55; Graciosa Fibger Lopes, 97; Guiomar de Matos Goulart, 50; Inês Portinari, 55; Iracema Celeste Rodrigues, 38; Iraci Alves Fernandes Guimarães, 74; Irene Roxo Freitas, 76; Isoletina Duarte Silva, 88; Jorge Augusto Pinheiro, 51; Joanny Henrique de Morais, 50; Laurises Barreto Vinhas, 16; Léda Fonseca, 90; Leonor Góis Teles do Amaral, 97; Lia Manhães de Andrade Frota, 85; Lia Temporal Malcher, 93; Lila Leite Ferreira, 81; Lúcia Maria Lefebvre, 91; Maria Alice Giudice Barroca Soares, 91; Maria Alice de Montoj Tacques, 96; Maria Amália Vale e Barreto Viana, 75; Maria Angela Lagrange Gonçalves, 91; Maria Assunção Macedo, 55; Maria Célia Valverde, 89; Maria da Conceição Guilherme da Silva, 90; Maria da Conceição Martins Castelo Branco, 80; Maria Feijó de Sousa, 96; Maria José dos Santos Freitas, 72; Maria de Lourdes do Carmo Conceição, 80; Maria Inês da Silva Azambuja, 75; Maria Magdala de Abreu Paiva, 36; Maria Madalena Moema Teófilo Albano, 90; Maria de Nazaré Montojos Tacques, 95; Maria da Penha de Miranda Pinto, 87; Maria Salomé Pedrosa Caldas, 90; Maria Thumsten, Maria Teresa da Rocha Miranda, 55; Maria das Vitórias Casado Rêgo, 71; Marília Mata Roma, 91; Marli Guerra Duarte, 22; Nair Marques Mazoni, 55; Nilsa Aparecida de Freitas, 96; Nice Miranda Santos, 37; Niciza Movis Aragão de Lemos, 94; Nisia Silva, 63; Osmani Chaves Lopes, 60; Palmira de Cerqueira Gonçalves, 93; Prudência Iolita de Aquino, 79; Renato Gaudie Ley Linhaes, 93; Roberto Tôrres Holanda, 71; Salinei Abiganem Elael, 51; Teresa de Jesus Moreira Cisnando, 30; Teresinha de Jesus Abiganem Elael, 54; Vera Almeida de Oliveira, 0; Válter oJsé dos Santos, 81; Vanda Coelho e Silva, 87; Zaldino Iolubov, 20; e Iolanda dos Santos Lima, 32.

EXONEROU-SE O DIRETOR DA POLICIA DE VIGILANCIA

Solicitou exoneração ontem do cargo que vinha exercendo, em comissão, de diretor da Polícia de Vigilância, o major Fábio Lengruber.

CONCURSO PARA MECANICO DE AUTOMOVEL

O chefe do Serviço de Seleção, está comunicando aos candidatos abaixo relacionados, que deverão comparecer, dia 13 do corrente, segunda-feira próxima, às 12h30m, à Superintendência de Transportes, sita na rua Frei Caneca, 42, a fim de se submeterem à Prova Prática. Ajustadores: Enock Crespo, Janes de Barros Simões, José Augusto Serafim, João Miguel da Silva, Hasenclever Martinell, Jair Ferreira de Sousa, Valdemar Cosme dos Santos, Nélson Conceição, Damião Pereira, Geraldo Magela Fiúza, José Cabral de Mendonça, Válter Franco Camberlim, Alexandrino Rosa Filho, Jari Barbosa do Nascimento, José Eduardo Peçanha, Mário Henrique dos Anjos, José Belo Pereira Júnior, Roberto Joaquim de Santana, Iderval Silva, Osvaldo Meira Guimarães, Hermínio de Assis dos Santos Silva, Mário Correia, Viadimir Marcelino Nepomuceno, Norberto Paulino Bitencourt, Jaime Ferreira, Italo Chaves, Jair Castro da Silva, Francisco da Silva Tavares Filho, Pedro Carlos Couto, Paulo Silva, Benedito Moreira da Fonseca, Genésio Marques de Assis, Mário Veloso da Silva, Evonides Alves dos Santos, Pedro de Paula Lima, Joaquim Roque da Silva, oJrge Soares da Silva, Antônio Edson Machado dos Santos, Antônio Martins de Jesus e Bernardo Faria da Silva.

NATAL DOS INTERNADOS PELO MONTEPIO

As crianças internadas em estabelecimentos escolares por conta do Montepio dos Empregados Municipais vão ter o seu Natal. A festa tem a orientação da sra. Elisabete Lins do Rêgo Simas, chefe do Serviço Social do Montepio dos Empregados Municipais, sendo beneciadas nada menos de 80 crianças, filhos dos pensionistas e funcionários.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Hermes Alves Ferreira — o assunto será considerado pelo processo número 1.029.783|54.

Deolinda Pereira Portugal — diga o cargo que pretende.

Nolasco Pires dos Santos — junte o D. P. n. 4.014|50 e um sêlo hospitalar.

Agalir da Silva Bastos — compareça munida de dois sêlos de expediente de Cr$ 2,00 cada um, a fim de receber as certidões.

Alfredo Alves de Moura — junte documento comprobatório de idade, seu decreto de provimento e dois sêlos da taxa hospitalar.

Maria do Carmo de Arruda — junte diploma.

Josefa Fernandes de Morais — compareça munida de oito sêlos de expediente de Cr$ 2,00, cada um, a fim de receber as certidões.

Eva Francisca de Oliveira — junte o decreto de provimento expedido em 1.140 e um sêlo da taxa hospitalar.

Cadmo Guimarães Schramm — junte comprovante de idade.

Anisio de Lima Fagundes — junte um atestado de bons antecedentes.

Flávio de Resende Rolin — compareça para cumprir exigência.

Adélia Mussi — compareça ao setor «I» para ciência da data da posse.

Heloisa de Sá Vasconcelos Teixeira — cumpra o disposto no artigo 1º do decreto-lei 1.108.

Corina Fagundes — compareça para preencher o item «B» da declaração de família.

Judite Silva — junte certidões de nascimento dos dependentes e certidão de óbito do servidor.

Claudionor Luís do Nascimento — compareça ao setor «I» munido de .. Cr$ 20,00 em sêlos de expediente do P. D. F. e uma fotografia 3 x 4.

Clara Lameira Nunes — compareça munido de dois sêlos da taxa hospitalar, a fim de completar a selagem da petição.

Joaquim Domingos de Castro — diga quais as promoções a que se julga com direito.

Antônio Lapenda — declare o fim a que se destina o requerido.

Teresinha Gilce Ribeiro da Silva — junte portaria de admissão e um sêlo hospitalar.

Maria Josefina Nunes Coelho — junte seu diploma de enfermeiro.

COMPAREÇAM PARA RECEBER O C. P. R.: Diná de Almeida Filardi e Gualter de Almeida.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO E UM SÊLO DA TAXA HOSPITALAR — João Antônio Afonso, Adélia Mussi, Zenaide da Silva Araújo.

COMPAREÇAM AO SETOR «I», MUNIDAS DE PROVA DE IDADE E DUAS FOTOGRAFIAS 3 X 4, A FIM DE ULTIMAR O EXPEDIENTE DE SALARIO-FAMILIA: Maria da Natividade, Ricardina Maria Vitorina, Ismaelita Cardoso dos Santos.

COMPAREÇAM PARA CIÊNCIA: Alberto Jordão Filho, Bélia Melo Rodrigues, Valdemar de Siqueira.

COMPAREÇAM PARA PRESTAR ESCLARECIMENTOS: Maria Pinto de Sousa, Neusa Caldas Rocha Malta, Rubens da Silva Araújo, Jorge Rangel dos Passos, Stela de Barros Cavalcanti.

COMPAREÇAM MUNIDOS DE CR$ 10,00, EM SÊLOS DE EXPEDIENTE D AP. D. F., A FIM DE RECEBER A CERTIDAO REQUERIDA: Manuel Satiro Ribeiro de Meireles, Albertina Pinto Boal, Edmundo Machado Júnior, Válter Fajardo Rodrigues, Horácio de Sousa.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: Pedro Martins de Andrade, Ezilda Amorim Casal da Silva, Manuel Francisco dos Santos, Maria Vitória Bigio de Magalhães, Martinho Soares de Campos, Francisco Paulo Barbosa.

COMPAREÇAM PARA PREENCHER A DECLARAÇAO DE FAMILIA — Tarcília dos Santos Faria Pereira, Odair Santos de Oliveira, Teresinha de Jesus Rocha, Wilson Nascimento, Mirtes Alvarenga do Vale, Maria Teresinha Silva de Carvalho, Orlando Antônio Soares Filho, Marinho de Freitas, Agripino Inácio da Silva.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: Durval Coutinho Lôbo, Noêmia Ricca de Gouveia e Azevedo — Indeferido; Juízo de Direito — Ref. Enéias de Assis — Cumpra-se.

NO GABINETE: — Fundação Abrigo do Cristo Redentor — Autorizo, desde que não haja compromisso tomado para a data indicada; Fundação Abrigo do Cristo Redentor — Autorizo, desde que não haja compromisso tomado para a data indicada; Fundação Abrigo do Cristo Redentor — Concede a isenção do pagamento de sêlos, havendo sido a cessão do Teatro autorizada no processo desde que não haja outro compromisso para o dia indicado. A SGI.

Na Secretaria de Finanças: Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra — Autorizo; Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro — Autorizo; Discípulos de Jesus — Abrigo Olímpia Belém e Igreja Matriz de N. S. da Glória do Largo do Machado. Autorizo.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: Dispensando do Alcebíades Batista Carmo da função de trabalhador; readmitindo Edil da Silva, na função de trabalhador; admitindo Zilá Terra de Faria, para exercer a função de professor de curso primário; transferindo Jorge Luís Martins, José Alberto Delgado Gomes, Jurandir Cícero de Miranda e Mário Galves para a Secretaria de Viação e Obras; Mário Vaz de Melo para a Secretaria de Administração.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Neusa Albuquerque Melo Moura, Clara Steva Bueno — Abonadas as faltas; Gil Silveira da Silva — Pague-se.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Renato Wilman para o Departamento de Obras; Iran Figueiredo para o Departamento de Águas e Esgotos; e Neusa Duarte para o Departamento de Habitação Popular.

Despachos do secretário: J. B. Laje — Concedo a prorrogação; Companhia Auxiliar de Viação e Obras, Escritório Técnico Laury Antunes Conceição — Restitua-se; Antônio Sebastião Viana — Indeferido; Filomena Neri Madalena e João Gonçalves — Mantenho o despacho; Isaac Assian Chebar — Deferido; e Rosa Maria Gomes — Mantenho o despacho.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário: — Cimento Portland, Banco do Brasil — Deferido; Alvaro Teixeira Pinto — Restitua-se em têrmos; Cecília Perroni da Silva e outros e Moacir Rodrigues dos Santos — restitua-se em têrmos.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Despachos do diretor: — Antoni Machado, Banco Financial do Brasil, Cia. Américo Bastos de Papéis, Banco Nacional de Minas Gerais, The Royal Bank of Canadá — Aceite-se em têrmos; Olga Massari Cordeiro, e Miguel Pereira Bastos e outro — Compareça.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário: — Designando Carmem S. Oliveira Arruda, para o Departamento de Fiscalização; Mário Tamborindegu e José Soares V. Neto para o Departamento de Fiscalização.

Despachos do secretário: — Cia Brunswick do Brasil S. A. — dê ao galpão a verdadeira finalidade; José Alves Barbosa — Indeferido; Jair Alves Pimenta — Mantenho o despacho; Júlio Ferreira — Deferido; Mário Sabino Campioli, Julio Stankowich, — deferido a título precário; Companhia Brasileira de Vidros — Esclareça; Rheem Metalúrgica, Fios e Cabos Plásticos do Brasil, e Artefatos de Borracha «Confortável» — Esclareça; S. B. Hazan, — Reduzo a multa; Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, padre Nélson Didier e Associação Brasileira de Rádio — Deferido.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Roosevelt Ribeiro para o Setor de Coordenação de Assistência ao Câncer; Ari Monteiro da Silva, para o H. G. Jesus.

Despachos do secretário: — Fontes, Tojal & Cia. Ltda. — Relevo a multa; Tenda Espírita N. S. da Lapa — Deferido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Roberto Barbosa da Silva, Cinfra Ferreira Maciel, Elvira Ribeiro Scholl, Hélio Santoro, e Hugo Bernardo da Silva, para, sob a presidência do primeiro, procederem ao inventário do acêrvo da Campanha de Educação de Adultos e Adolescentes do Distrito Federal; e Helena da Costa Leal para o Instituto de Educação, Maria José da França Viana, para a Escola Rivadávia Correia; João Gerreira Júnior para o Ginásio Raja Gabaglia e Emerlina Guimarães para a Escola Rivadávia Correia.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO DE ADULTOS

Atos do diretor: — Designando Alda de Almeida Coutinho para o Serviço de Correspondência do D. E. A.; Idalva de Magalhães para o C. P. S. General Mitre; Edila Falcão Ribeiro para o C. P. S. Joaquim Nabuco.

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Atos do diretor: — Designando Itala Silva de Oliveira para responder pelo 11º Distrito; Clarice Portela, para encarregada do núcleo 6.673; Ida Vieira Vidal Luterbach para encarregados do núcleo 3.671; Ivan de Oliveira Figueiredo para responder pelo expediente do Serviço de Assistência Domiciliar; Maria de Lourdes A. Teixeira para o Hospital Jesus; Maria Augusta dos Santos, para o Hospital Jesus; Guiomar C. Barros para o 2º Distrito; Valdir L. França para o 2º Distrito; Mário Otávio Carnaval para o Hospital Jesus.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Darci Pereira da Silva — «Cancelado».

Domingos Flores de Oliveira, Daniel Barbosa de Oliveira, Camilo Lousada, Joaquim Marcelino da Silva Filho — «Deferido» — Habilitação à pensão.

Miguel Moreira Dantas Filho, Pery Carvalho de Oliveira, Lúcia Reis Rosati, Clóvis Barbosa Falcão, Fernando Carvalho Pimenta, Hélio Boaventura, Rubem da Rocha Carreres, Dulcineia Lindomar de Castro Sêda, Celene Figueiredo, José de Macedo, Eurípedes de Oliveira, Alcidino Gomes de Freitas, Rubem César, Artur da Costa Coelho, Niobe de Sousa Setti, José dos Santos Filho, Gertrudes Kohnert, Neusa de Pinho Tavares, Hercília Liberato Alves da Silva, Alberto Sêcco, Antonio Loyola Massena, Maria Elvira Pires de Sá Morais Pinto — «Deferido» — Instituição de Pecúlio.

José Soares Coutinho, Antônio Rodrigues Moreira, Deusdelio Inocêncio Gomes, Nilvanda de Sousa Moreira, José Ferreira Fernandes, Maria José Menescal Conde, Francisco Teixeira Rabelo, Adelaide de Paiva, Jacir Pereira da Costa, José Mendonça da Silva, Cirando Barbosa Fagundes, Heraldo Botelho das Mercês — «Deferido» — Habilitação Prévia à Pensão.

Alberto Ferreira de Oliveira — «Deferido» — Auxílio para Funeral e Habilitação à Pensão.

João Batista Soares Montaury, Geraldo Luís de Azevedo, Alfredo Vital de Oliveira, — «Deferido» — Reversão de Pensão.

Maria José Galvão Feitosa — «Deferido» — Assistência Dentária.

Abel Rodrigues, Eurípedes Flores de Oliveira — «Deferido».

Alaôr Antônio da Silva, Círculo dos Operários Municipais, Centro Social dos Serventes, Contínuos e Trabalhadores da Prefeitura do Distrito Federal, Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, Caixa Econômica Federal do Paraná, Associação dos Funcionários Públicos Civis, Caixa Beneficente Auxiliar dos Empregados Municipais, Caixa Beneficente dos Fiscais da P. D. F., Associação dos Professôres de Curso Secundário da P. D. F., Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário, Associação Beneficente dos Professôres Católicos do Distrito Federal, Caixa Beneficente da Limpeza Pública, Associação dos Inspetores Escolares do Distrito Federal, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Centro Beneficente Conselheiro Antônio Prado, Sociedade de Amigos do dr. Pedro Ernesto, Heloína Rosa — «Pague-se».

Fernando Cid Varela e outro — «Pague-se Cr$ 6.006,00 (seis mil e seis cruzeiros)».

Fernando Lôbo Gomes — «Autorizo».

DESPACHO DO CHEFE DO SERVIÇO DE EMPRESTIMO IMOBILIARIO

Alcides Pena Firme — «Compareça dentro de dez dias sob pena de arquivamento».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Tancredo Guerra Pires — «Compareça, munido da certidão de nascimento de Ligia Maria Correia das Chagas».

Válter Cabral, Maria da Glória Cintra Santos Miragaya, Paulo Batista Espírito Santo — «Compareça, munido de sua certidão de casamento».

Solon Assunção, Belmiro Barbosa, José Pires Afonso, Calixto Francisco de Magalhães — «Beneficiários, habilitem-se à pensão».

Andre José da Silva, Irineu do Rosário, Alcino Ferreira Gomes, Arnaldo de Oliveira Coelho, José da Costa Cristino, Cremilda Adriano de Sá, Brazilino Guilherme da Silva, Gastão de Oliveira, Olímpio dos Santos, Salvador Teixeira, Roldão Ribeiro de Carvalho, Júlio Pereira Rodrigues — «Compareçam».

EMPRESTIMOS

Será efetuado, hoje, das 8h15m, às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: .. ..

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 20

PROPOSTAS — 1.533 — 1.534 — 1535 — 1.536 — 1.537 — 1.538

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 21

PROPOSTAS — 8.873 — 8.876 — 8.877 — 8.878 — 8.879 — 8.880 — 8.881 — 8.882 — 8.883 — 8.884 — 8.885 — 8.886 — 8.887 — 8.888 — 8.889 — 8.890 — 8.892 — 8.893 — 8.894 — 8.895 — 8.896 — 8.897 — 8.898 — 8.899 — 8.900 — 8.901 — 8.902 — 8.904 — 8.905 —

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CODIGO 22

PROPOSTAS — 5.020 — 5.021 — 5.022 — 5.023 — 5.024 — 5.025 — 5.026 — 5.027 — 5.028 — 5.030

EMERGENCIAS

MATRICULAS: 613 — 168 — 378 — 536 — 752 — 852 — 1.027 — 1.073 — 1.808 — 2.018 — 2.104 — 3.903 — 4.228 — 6.342 — 7.131 — 8.745 — 11.407 — 15.107 — 15.715 — 16.250 — 16.301 — 17.741 — 17.813 — 18.013 — 19.852 — 21.546 — 21.693 — 25.507 — 25.810 — 26.246 — 26.733 — 28.739 — 28.874 — 29.353 — 32.961 — 33.823 — 34.908 — 35.628 — 37.488 — 39.179 — 39.947 — 42.167 — 43.401 — 44.925 — 46.351 — 48.139 — 48.649 — 48.916 — 50.671 — 50.799 — 33.095 — 53.823 — 56.624 — 56.829 — 56.669 — 60.939 — 61.108 — 62.473 — 62.977 — 63.707 — 64.008 — 65.095 — 67.181 — 68.011 — 70.938 — 70.962 — 99.383

CASAMENTOS

MATRICULAS: 968 — 5.136 — 5.647 — 7.404 — 62.215 — 62.647

As propostas anunciadas durante o corrente mês e não procuradas até a presente data, serão pagas, diàriamente.

CLUBE MUNICIPAL

AVISO — A Diretoria do Clube Municipal comunica ao quadro social e ao funcionalismo da Prefeitura, que o sr. Dionísio Alves Vieira não é mais sócio do clube, por ter sido eliminado pelo Egrégio Conselho Deliberativo em sessão realizada no dia 29 de março do corrente ano.

VESPERAL INFANTIL DE NATAL — O Departamento Social programou para o dia 19 do corrente e não para o «Dia de Natal», conforme vinha sendo realizada a grande Vesperal Infantil de Natal, com distribuição de brinquedos. Os sócios que desejarem que seus filhos e irmãos até 10 anos, de idade, recebam brinquedos, devem comparecer com urgência a Secretaria do Clube, munidos da carteira social, a fim de ser feito o competente registro e o recebimento do cartão indispensável para o recebimento do brinquedo que têm direito os referidos menores. O prazo para registro e entrega dos cartões terminará, hoje, sexta-feira, e não como consta do boletim deste mês.

GUIA DE FÉRIAS — Nas sedes do clube, os srs. associados encontrarão o «Guia de Férias» com a relação completa dos Hotéis, Fazendas, Colônias de Férias, em diversas localidades, que concedem descontos especiais aos sócios do Clube Municipal.

UNIAO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS

Solicitam-nos:

«Colegas Horistas: Considerando que s. excia. o prefeito sancionou o chamado «Orçamento-mirim», o qual contém uma verba para pagar aos horistas o salário-mínimo de Cr$ 2.400,00 a partir de julho passado, cabe a nós, horistas, lutar para que seja feito o pagamento antes do dia 1º de janeiro, se quisermos festejar o ano novo com mais um pouco de pão nos nossos lares. Convencidos de interpretar as aspirações de todos os horistas, a Comissão Central convida os colegas para participar da grande assembléia que fará realizar no próximo dia 17, às 18 horas, na sede da U. O. M. (Rua Afonso Cavalcanti n. 134), com a seguinte ordem do dia:

1) — Leitura da ata da última assembléia; 2) — Pagamento antes do dia 1º de janeiro; 3) — Assuntos gerais. — A Comissão».

GRANDE HOTEL
LAMBARÍ

DIARIAS COM REFEIÇOES:
1 pessoa ... Cr$ 140,00 — 2 pessoas Cr$ 260,00
Informações e reservas: Edifício Rex — 5º andar — Sala 501 — Telefone: 22-8554.

ATENÇÃO
CHEGOU A SUA HORA
TELEVISÕES
PELOS FAMOSOS
PLANOS MONSANTO
PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 21.950,00

Big — 21" — Tubo aluminizado — Tela com filtro ótico de imágem reposante, perfeita nitidez, um verdadeiro sorvete para os olhos. Antena interna de grande alcance. Som 100% perfeito. — Alto-falante construído especialmente para aquêle gabinete.
VENHA FAZER UM NEGÓCIO E TANTO, COMPRANDO NAS
CASAS MONSANTO
Rua da Assembléia, 85 — Rua São Francisco Xavier, 224.

RÁDIO TELEVISÃO, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Em obediência às prescrições legais e ao disposto em nossos estatutos, temos o prazer de apresentar à vossa apreciação e exame o Balanço Geral encerrado em 30 de outubro próximo findo, acompanhado de Demonstração da Conta de Lucros e Perdas.

A nossa satisfação é grande por ver o desenvolvimento sempre crescente de nossa indústria, cada vez melhor nos aparelhando para atender aos nossos inúmeros fregueses.

Temos feito grandes inversões em maquinária e ferramentas, além do imóvel onde estamos instalados e que já está se tornando pequeno para atender às nossas necessidades.

Os Srs. Acionistas resolverão sôbre o resultado apurado, dando o destino que lhes parecer mais acertado.

Ficamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1954.

MAX GRUNWALD — Diretor-Presidente. — ARISTODEMO ORSELLI — Diretor-Gerente.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 30 DE OUTUBRO DE 1954

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		40.461,90
REALIZAVEL		
a curto prazo:		
Duplicatas a receber	4.831.515,10	
Contas Correntes	143.795,50	
Almoxarifado	6.897.287,40	
Merc. em Trânsito	1.059.081,10	
Prod. em Elaboração	662.546,40	
	13.594.225,50	
a longo prazo:		
Lei 1.474	139.711,20	13.733.936,70
IMOBILIZADO		
Imóveis	2.504.588,90	
Móveis e utensílios	140.843,40	
Maquinismos	730.115,60	
Ferramentas	564.332,60	
Instrumentos	175.219,40	
Equipamentos	19.369,70	
Instalações	618.852,30	
Veículos	70.875,00	
Marcas e Patentes	2.655,00	
Depósitos	11.900,00	
Desp. Organização	20.318,90	
	4.859.070,80	
Menos: Provisões p/Depreciações	664.515,60	4.194.555,20
RESULTADOS PENDENTES		
Despesas antecipadas	27.440,80	
Estampilhas Fiscais	41.922,60	
Seguros a receber	36.207,60	105.571,00
COMPENSAÇAO		
Ações em caução	140.000,00	
Bancos c/Caução	2.792.825,20	2.932.825,20
Total Geral do Ativo		21.007.350,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	5.000.000,00	
Reserva legal	370.783,00	
Prov. p/Dev. duvidosos	24.125,90	
Lucros e Perdas	2.940.000,00	8.334.908,90
EXIGIVEL		
Bancos	2.723.378,50	
Contas Correntes	2.053.500,20	
Contas e obrigações a pagar	4.736.286,90	
Títulos descontados	201.489,50	9.714.655,10
RESULTADOS PENDENTES		
Comissões em suspenso		24.960,80
COMPENSAÇAO		
Caução da Diretoria	140.000,00	
Títulos em Caução	2.792.825,20	2.932.825,20
Total Geral do Passivo		21.007.350,00

MAX GRUNWALD — Diretor-Presidente. — ARISTODEMO ORSELLI — Diretor-Gerente. — PEDRO DE ALCANTARA PEREIRA — Contador — C.R.C.-D.F. 3913.

Demonstração da conta «Lucros e Perdas» do balanço realizado em 30 de outubro de 1954

	DÉBITO Cr$	CRÉDITO Cr$
Saldo anterior, Renda de Imóveis, Departamento Comercial, Departamento Mecânica e Departamento Transmatic	5.567.150,60	
Impostos, Juros e Descontos, Diferença de Câmbio, Reserva Legal e Saldo à disposição da Assembléia		5.567.150,60
	5.567.150,60	5.567.150,60

MAX GRUNWALD — Diretor-Presidente. — ARISTODEMO ORSELLI — Diretor-Gerente. — PEDRO DE ALCANTARA PEREIRA — Contador — C.R.C.-D.F. 3913.

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Rádio Televisão, Comércio e Indústria S.A., examinaram detalhada e minuciosamente o balanço e conta de Lucros e Perdas, bem como todos os documentos e anexos referentes ao exercício social encerrado em 30 de outubro próximo findo, encontrando tudo na mais perfeita ordem e exatidão, pelo que recomenda aos Srs. Acionistas a aprovação dos referidos documentos.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1954.

Enedina Reyntiens
Max Subkoff
José de Souza Vaz Pedro

PRESENTES PARA O NATAL!!!

Se a senhora ou o senhor tem disponível 300 cruzeiro se quer ganhar 5.000 até o Natal, venha comprar as nossas jóias de fantasia, finas e garantidas, para revendê-las entre amigos, colegas e vizinhos que não disponham de tempo para comprar nas lojas. Daremos estôjo grátis
Não comprem bijouterias sem con sultar nossos preços e condições.
EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
Ouvidor, 107 — 1º — Tel.: 23-2508.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, em condições fracas.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	77,00 a	77,50
Dólar (compra)	75,00 a	75,50
Libra (venda)	207,00 a	210,00
Libra (compra)	200,00 a	203,00

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	78,00 a	78,50
Dólar (compra)	76,00 a	76,50
Libra (venda)	208,00 a	210,00
Libra (compra)	202,00 a	204,00

BANCO DO BRASIL

Médias ponderadas das operações de compra no mercado livre:

	Cr$
Franco-suiço	16,8198
Libra	193,30
Dólar	72,32
Franco-belga	1,289
Franco-francês	0,185
Coroa-sueca	12,588
Coroa-dinamarquesa	9,336

OUTROS CONVENIOS

Libra islandesa	182,224
Dólar	65,08
Pêso-argentino	72,32

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista, para entrega pronta a Cr$ ... 52.6960, e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação, à Cr$ .... 51.»080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52 6960	51.4080
Franco suiço	4.4269	4.2834
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0 3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga	0 3799	0.3639
Corôa sueca	3.6402	3.5513
Corôa dinam.	2.7499	2.6340
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Pêso uruguaio	5.8905	5.6667
Florim	4.9534	4.8324

PAISES	Mercado
Corôa tcheca	2.6139 2.55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ .. 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 7 de dezembro:

Livre	CR$
América do Norte-Dólar	75,67
Bélgica — Franco-belga	1,43
Canadá — Dólar	78,00
França — Franco	0,19
Inglaterra — Libra	202,42
Portugal — Escudo	2,6590
Suécia — Coroa	12,59
Suiça — Franco	17,80

Mercado oficial	
América do Norte-Dólar	18,83
Dinamarca — Corôa	2,7498
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,5906
Portugal — Escudo	0,6607
Suécia — Corôa	3,6398
Suiça — Franco	4,4269

Moedas	
América do Norte-Dólar	75,43
Alemanha — Marco	17,60
Argentina — Pêso	2,82
Espanha — Peseta	1,70
França — Franco	0,2050
Inglaterra — Libra	202,42
Itália — Lira	0,12
Portugal — Escudo	2,60
União Sul Africana Libra	200,00
Uruguai — Pêso	23,00

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 9.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7900/2.7925	2.7881/2.7893
Berna — p/F.	23.33/23.34	23.33/23.34
Bélgica — p/F.	1.9950/1.9975	1.9950/1.9975
Paris — p/F	0.2850/0.2862	0.2850/0.2862
Montevidéu — p/P.	31.00/31.25	31.00/31.25
Montreal — p/F.	1.0318/1.0325	1.0325/1.0331
Lisboa — p/Esc.	349/350	349/35ł
Buenos Aires — p/P.	7.15/7.23	7.15/7.23
Rio de Janeiro — Cr$	1.32/1.35	1.32/1.35
Amsterdam (livre) p/G.	26.31/26.33	26.31/26.33
Estocolmo — p/G.	19.35 19.35	
Madrid — p/P.	2.36 2,36	

LONDRES, 9.

A vista, sôbre	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7912/2.7918	2.7912/2.7918
Paris — p/F	980.75/981.00	980.50/980.75
Canadá — p/$	2.7031/2.7044	2.7018/2.7031
Bruxelas — p/£ FB		
	139.60/139.65	139.65/139.70
Copenhague — K. L.	19.4025/19.4075	19.40/19.4050
Buenos Aires — p/P.	38.75/39 12	38.75/39.11
R. Janeiro. liv. p/Cr$	1.90/200.00	1.90/200.00
Estocolmo — LK	14.5475/14.55	14.5450/14.5475
Berna — p/F	12.2462/12.2487	12.2437/12.2462
Amsterdam — p/£	10.6037/10.6062	10.6062/10.6087
Oslo — K L.	20.0175/20.02	20.0175/20.02
Gênova — p/L.	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	11.7637/11.77	11.7650/11.7675
Praga — K	20.00/20.25	20.00/20.25
Madrid — p/P.		30.66 30.66
Lisboa — p/Esc.	79.90/79.95	79.90/79.95
Montevidéu — p/P.	8.62/8.87	8.62/8.87

BUENOS AIRES, 9.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	39.05	39.05
Londres, t/compra — P./£	39.61	39.6
N. York. t/venda — P./US$ 100	1.394.75	2.394.75
N. York. t/compra — P./US$ 100	1.395.00	1.395.00

MONTEVIDEU, 9.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	8.78	8.72
Londres, t/compra — P./£	8.68	8.65
N. York, t/venda — P./US$ 100	822.00	821.00
N. York. t/compra — P./US$ 100	821.50	820.00

Bolsa de Valores

Regulou a Bôlsa, ontem, com trabalhos ativos, realizando-se vendas regulares. Cotaram-se as obrigações de guerra em condições firmes, bem como as ações da Mesbla e da Belgo Mineira. As apólices da União funcionaram calmas, as mineiras e as paulistas, de renda e de sorteio, estáveis, com os demais papéis calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices	CR$
78 D. Emt., port.	740,00
278 Idem	845,00
100 Idem, emp. antigos	780,00
326 Idem	795,00
22 Idem	800,00
6 Reajustamento	850,00
Obrigações:	
410 Tes. Nacional, 1939	875,00
2 Guerra, Cr$ 100,	84,00
1 Idem, Cr$ 200,	168,00
1194 Idem, Cr$ 1.000	840,00
871 Idem	845,00
10 Idem	848,00
99 Idem	849,00
64 Idem	850,00
299 Idem, Cr$ 5.000,	4.200,00
200 Idem	4.210,00
33 Idem	4.220,00
25 Idem	4.240,00
208 Idem	4.250,00
Estaduais — Apls.:	
30 Minas, Rec. Econômica, 2ª série	515,00
81 Minas, 1934, pt., 1ª sér.	122,00
200 Idem, 2ª série	103,00
60 Idem, 3ª série	105,00
18 Paraná, Cr$ 200,	110,00
50 Pernambuco	52,00
25 E. Rio-Elet., 2ª série	830,00
10 São Paulo	175,00
4 Idem, 4º centenário	380,00
100 Idem, Unificadas	595,00
96 São Paulo	800,00
183 Idem	805,00
M. dos Estados:	
10 B. Horizonte, 7%, S/C.	330,00
100 B. Horizonte, 7%	425,00
Ações de Cias.:	
300 Ferro Carril Carioca — Cr$ 100,	10,00
1500 Paul. E. Ferro, — Cr$ 200,00, port.	135,00
10 Cavalcanti Junqueira — Cr$ 2.000,	3.100,00
400 Brahma, Pref., Cr$ 200,	575,00
240 D. de Santos, port. — Cr$ 200,	185,00
510 Mesbla, Cr$ 200,	245,00
312 Idem	246,00
190 Belgo Mineira, port. — Cr$ 1.000,	1.310,00
45 Sid. Mannesmann, Cr$ 1.000,00	1.120,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 9.

TITULOS BRASILEIROS	
Conversão, 1910, 4%	49.10. 0
Emp. de 1918, 5%	48.10. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	59. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	31. 0. 0
D. Federal, 5% (nac.)	28. 0. 0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold C°., Pref., ações de 10 shillings	0. 9. 0
Bank of London & South América Ltda.	5. 6. 3
São Paulo Gás C°., Ltda. Pref.	8.10. 0
Cables & Wireless, Ltda., Ord. (novos titulos)	2. 0. 6
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0. 2. 6
Imperial Chemical Industries Ltda., ex-cap.	1.19. 9
Lloyd's Bank Ltda. «A», «Sears»	3.10. 0
São Paulo Railways C°., Ltda. (ações de 10 shillins)	0. 3. 3
Rio Flour Mills & Granaries Ltda.	1.17. 9
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%,	66.12. 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1939-47	88. 6. 3
Shell Transp. Trading	5.17. 6
Canadian Eagle Oil	2. 1. 6
Royal Dutch Petroleum	50.10. 0

Café

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, sustentado e sem alteração nos preços. O tipo 7 foi mantido à base anterior de 309,00, por 10 quilos, e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, 37.923 sacas, sendo 6.673 pela Leopoldina; 2.400 pela Central, e 28.859 pela Estrada de Rodagem. Embarques, 11.413 sacas, sendo 7.452 para a Europa, e 3.961 para a América do Norte. Existência, 622.832. Café despachado para embarques, 126.541 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	318,60	Tipo 6	311.40
Tipo 4	316,20	Tipo 7	309.00
Tipo 5	313,80	Tipo 8	305.00

Pauta — Estados de Minas: Café comum, Cr$ 30,90. Idem, fino, Cr$ 43,00.

Estado do Rio: café comum.

CAFE' A TERMO

Na abertura não funcionou, por falta de número legal de corretores.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Dezembro	s/v.	306.00
Janeiro, 1955	311.00	307.00
Fevereiro, 1955	313.00	308.00
Março, 1955	314.00	309.00
Abril, 1955	s/v.	308.00
Maio, 1955	s/v.	307.00

Vendas	Nada
Mercado firme.	

EM SANTOS

SANTOS, 9.

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	430.00	430.00
Número 4: Santos Rlado.	425.00	425.00
Número 4: Sem distinção	387.50	387.50
Mercado	Est.	Est.

Embarq.	57.114	26.789
Entradas	26.608	28.901
Exist.	2.454.231	2.486.236
Saidas	93.426	14.301

Foram retiradas 1.499 sacas.

TERMO

Contrato «B»	Vend.	Comp.
Dezembro	408 90	408 90
Janeiro, 1955	407.40	407.40
Março, 1955	406 50	406.50
Maio, 1955	403.90	403 90
Julho, 1955	403 90	403 90
Setembro	399.90	399.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato «C» Meses:	Abert	Fech
Dezembro	432.00	432.00
Janeiro, 1955	432.90	431.90
Março, 1955	430.90	430.90
Maio, 1955	427.40	427.40
Julho, 1955	409.50	409.50
Setembro, 1955	405.90	405.90
Vendas	250	750
Mercado	Calmo	Calmo

MERCADOS DIVERSOS

NO ESP. SANTO

VITORIA, 9.

Tipo 7—8, Cr$ 269,80, por 10 quilos.

Mercado firme.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

N. YORK, 9.

Meses:	Abert.	Fech.
Em dezembro	68.60	67.90
Em março, 1955	63.35	62.55
Em maio, 1955	59.00	58.20
Em julho, 1955	55.35	54.75
Em setemb., 1955	52.95	52.40
Vendas	31.750 sacas	

Na abertura — Firme; com alta de 10 a 50 pontos. No fechamento — Acessivel, com baixa de 30 a 60 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Santos mole: Tipo Santos, n. 2	n/c.	n/c.
Tipo Santos, n. 4	n/c.	n/c.
Estritamente mole: Tipo Santos, n. 2	69.00/69.50	69.00
Tipo Santos, n. 4	68.00/68.50	68.00
Tipo Rio, n. 7	55.00	54.00

Açúcar

Esse mercado regulou, ontem, em posição calma e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte: Entraram 6.999 sacos, do Estado do Rio, e saíram 15.500, ficando em estoque nos trapiches, 137.679 ditos.

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	—	304.00
Demerara	—	270.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira	390.00
Cristal	310.00
Demerara	295.00

Mercado estável.

Entradas	50.998	—
Do 1º set.	3.414.581	3.363.583
Export.	10.900	—
Exist.	2.192.430	2.156.382
Cons. local	4.000	2.000

Algodão

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. Entraram 1.123 fardos, do Ceará, e saíram 620, ficando em depósito 27.554 ditos.

Cotação por 10 quilos

Fibra longa:

Seridó, tipo 3	345,00 a 350,00
Seridó, tipo 4	340,00 a 343,00

Fibra média:

Sertões, tipo 3	340,00 a 342,00
Sertões, tipo 5	335,00 a 337,00
Ceará, tipo 3	328,00 a 330,00
Ceará, tipo 5	325,00 a 327,00

Fibra curta:

Matas, tipo 3	320,00 a 322,00
Matas, tipo 5	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	330,00 a 332,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 9.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Entregas:	Abert	Fech.
Em dezembro	31.00	n/c.
Em março, 1955	32.30	31.80
Em maio, 1955	31.90	s/c.
Em julho, 1955	31.45	s/c.
Em outub., 1955	31.65	s/c.
Vendas	10.000	220.000
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 31,27; tipo 5, Cr$ 30,47; tipo 6, Cr$ 29.13.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

«Compradores»: Matas, tipo 5, Cr$ 390.00, sertões, tipo 5, Cr$ 400,00.

Mercado estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	97.255	97.255
Exportação	1.476	—
Existência	37.798	39.974
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

N. YORK, 9.

Meses:	Abert	Fech
Em setembro	34.35	34.36
Em março	34.64	34.64
Em maio, 1955	34.88	34.92
Em julho, 1955	34.87	34 90
Em outubro, 1955	34.65	34.69
Em dezemb., 1955	34.68	34.69
Am Sp. Mid.	—	35.15

Na abertura — Estável, com baixa de 1 e alta de 2 pontos, parcial. No fechamento — Estável, com baixa de 1 e alta de 1 a 6 pontos.

Cacau

N. YORK, 9.

Meses:	Abert.	Fech.
Em outubro	45.10	46.65
Em março, 1955	45.75	46.45
Em maio, 1955	45.35	46.15
Em julho, 1955	44.90	45.75
Em setemb., 1955	44.72	45.50
Vendas	139 contratos	

Na abertura — Estável, com baixa de 3 a 90 pontos. No fechamento — Firme, com alta de 65 a 67 pontos.

Trigo

CHICAGO, 9.

FECHAMENTO

Preço bushel, p/entrega:

Meses:	Abert.	Fech
Em dezembro	2.2662	2.2662
Em março 1955	2.2750	2.2750

Gêneros

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entr	Saidas
Farinha (sacos)	4.537	1.800
Feijão (sacos)	27.221	5.000
Arroz (sacos)	42.927	14.000
Açúcar (sacos)	9.332	6.500
Banha (caixas)	5.105	3.000
Milho (sacos)	10.116	8.000
Charque (fard.)	1.659	1.700
Cebôlas (cxs.)	6.270	—

NOTAS ECONÔMICAS

Necessidade imediata de se ampliar as áreas do nosso comércio exterior

Recomendações aprovadas na VI Convenção dos Industriais do Interior paulista — Restabelecimento de relações comerciais com os países da Europa Oriental e a China continental

UM dos problemas mais focalizados na VI Convenção dos Industriais do Interior, que se reuniu em São João da Boa Vista (São Paulo), é o da necessidade de diversificarmos as nossas exportações, quer aparelhando a nossa produção para êsse fim, quer ampliando as áreas do nosso comércio exterior. A representação de Sorocaba apresentou uma recomendação no sentido de que nosso govêrno restabeleça as relações comerciais com os países da Europa Oriental e a China Continental, o que foi aprovado por unânimidade. Sustenta a proposição a êsse respeito que muitos dos nossos produtos estão sendo negociados com aquelas nações, através de intermediários, com evidente prejuizo para nós, além do que a maioria dos países da Europa Ocidental e grande parte do nosso Hemisfério realizam transações comerciais com elas.

Coube ainda à representação de Sorocaba apresentar uma proposição recomendando que o Departamento de Economia da FIESP-CIESP proceda a um levantamento das condições em que funcionam, nos principais países da Europa, os organismos que têm o fim de fomentar as exportações por meio da concessão de créditos a médio e longo prazos. Justificando a proposição, a delegacia de Sorocaba afirmou que «torna-se necessário a formulação de uma proposta concreta de financiamento das exportações industriais do Brasil».

Outras proposições, de autoria das delegacias de Ribeirão Prêto, Santo André, e Marília, visam a prestigiar os trabalhos que estão sendo desenvolvidos pela Diretoria da FIESP-CIESP por intermédio de sua Comissão de Comércio Exterior, presidida pelo sr. Sílvio Brand Correia. Ribeirão Prêto recomendou o Departamento de Economia da FIESP proceda a uma investigação direta das emprêsas em condições de exportar, reforçando assim o que já está sendo feito pela Comissão de Comércio Exterior. Marília recomendou que o mesmo Departamento elabore um manual de normas gerais de exportação de manufaturas. Santo André apresentou duas proposições, uma delas sugerindo que os industriais colaborem com os escritórios comerciais do Brasil no estrangeiro na organização de mostruários, e, outra, apontando normas para a fixação de uma política comercial mais consentânea com os interêsses nacionais.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: «Relatório Geral da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos»; «Canadá at Work»; «Boletim Informativo da FIESP-CIESP»; «Minas em Foco», «Engenharia, Mineração e Metalurgia», «Observador Econômico e Financeiro» e «Economy of Syria».

Comissões sôbre operações de câmbio

O Brasil é o país que cobra as mais altas comissões sôbre operações de câmbio. Muitos países nada arrecadam sôbre tais transações, outros as cobram em percentagens insignificantes. Em 14 países, são as seguintes as taxas: Equador — Nihil; Salvador — Nihil; Guatemala — Nihil; Espanha — Nihil; Argentina — 0,1 a 0,75%; Chile — 0,1 a 0,17%; Colômbia — 3%; Nicarágua — 5%; Panamá — 0,2 a 1%; Peru — 0,25%; Uruguai — 0,05 a 1%; Venezuela — 0,2%; Brasil — 8%.

Produção de peles

Em 1953 o país produziu .. 4.724 toneladas de peles de suínos, 2.687 toneladas de peles de ovinos e 1.103 toneladas de pele de caprinos. O valor correspondente foi, respectivamente, de Cr$ 46 075 000,00, Cr$ ...... 31.387.000,00 e Cr$ 17.784.000,00.

Dormentes para a Argentina

Brevemente deverá ser assinado contrato para fornecimento de cem mil dormentes para estrada de ferro, que serão adquiridos pelo govêrno argentino a firmas exportadoras brasileiras.

Os dormentes de madeira de lei, que obedecem as mesmas especificações técnicas do material usado nas ferrovias brasileiras, serão exportados pelo Estado do Pará. O Escritório Comercial do Brasil em Buenos Aires foi informado de que o govêrno argentino projeta, futuramente, novas aquisições de dormentes.

Informações Diversas

ASSEMBLEIAS GERAIS

Cia. Eletrônica Luxor, às 10 horas; Comiaco — Comércio de Materiais de Construção S. A., às 13 horas.

Alta espetacular no prêço do dólar e da libra

Ontem, no mercado de câmbio livre registrou-se nova alta no preço do dólar e da libra. Os bancos particulares vendiam dólares de Cr$ 78,00 a Cr$ 78,50 e compravam de Cr$ 76,00 à Cr$ 76,50. A libra regulou para saques de Cr$ 208,00 a Cr$ 210,00 e para compra de Cr$ 202,00 a Cr$ 204,00.

Rendeu Cr$ 26.967.110,00, o leilão de divisas realizado ontem, na Bôlsa de Valores desta capital. Foram arrematados todos os dólares-convênio da Austria, da Espanha, da Finlândia e da Tchecoslováquia, bem como as coroas-dinamarquesas e libras islandesas. Sobraram apenas 3 mil dólares convênio do Chile na 1ª categoria. Os ágios mais elevados, foram obtidos pela moeda espanhola na quinta categoria 125 cruzeiros.

O movimento verificado foi o seguinte: US$ — Austria — pronto — 1ª, 15 mil, ágio de Cr$ 27,00 e Cr$ 25,50; 2ª, 30 mil, ágio de Cr$ 33,20 e 26,00; 3ª, 25 mil ágio de Cr$ 52,30 e 51,10; 4ª, 4 mil, ágio de Cr$ 47,10 e 47,10; 5ª, mil, ágio de 112,00 e 112,00. US$ — Chile — pronto — 1ª não houve licitantes; 2ª, 36 mil, ágio de Cr$ 24,60 e 19,20; 30, 16 mil, ágio de 44,40 e 44,40; 5ª, mil, ágio de Cr$ 75,00 e 75,00. US$ — Espanha — pronto — 1ª, 7 mil, ágio de Cr$ 15,00 e 15,00; 2ª, 38 mil, ágio de Cr$ 21,10 e 18,00; 3ª, 66 mil, ágio de Cr$ 34,60 e 33,20; 4ª, 38 mil, ágio de Cr$ 42,50 e 41,10; 5ª mil, ágio de Cr$ 125,00 e 125,00 US$ — Finlândia — pronto — 1ª, 9 mil, ágio de Cr$ 17,50 e 17,20; 2ª, 108 mil, ágio de Cr$ 18,00 e 18,00; 3ª, 29 mil, ágio de Cr$ 33,30 e 30,30; 4ª, 3 mil ágio de Cr$ 33,10 e 30,00; 5ª mil, ágio de Cr$ 78,20 e 78,20. US$ — Tchecoslováquia — pronto — 1ª, 27 mil, ágio de Cr$ 15,00 e 15,00; 2ª 14 mil, ágio de Cr$ 19,30 e 19,10; 3ª, 81 mil, ágio de Cr$ 32,50 e 32,00; 4ª, 9 mil, ágio de Cr$ 58,50 e 55,30; 5ª, 4 mil, ágio de Cr$ 102,50 e 102,50 Coroa-dinamarquesa — pronto — 1ª, 329 mil, ágio de Cr$ 2,55 e 2,50; 2ª, 553 mil, ágio de Cr$ 3,59 e 3,50; 3ª, 630 mil, ágio de Cr$ 6,54 e 5,02; 4ª, 49 mil, ágio de Cr$ 8,80 e 8,70; 5ª, 14 mil, ágio de Cr$ 11,00 e 11,00. Libras — Islândia — pronto — 2ª, 60 mil, ágio de Cr$ 51,20 e 50,40.

PLANTÃO DE ACIDENTADOS (PARTICULAR)

Drs. *Manfredo Gruenbaum* *Lubomir Nestorov*

CASA DE SAÚDE SÃO SEBASTIÃO

Rua Bento Lisbôa, 160

Tel.: 25-7200

Atende-se à qualquer hora do dia e da noite.

Tratamento clínico e cirúrgico com equipamento moderno e completo.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

ENXOVAIS DE LINHO

Linho no belga, branco e em côres, largura 2,20 .... Cr$ 175,00
Linho puro legítimo belga 00, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 220,00
Linho puro belga, em côres, 00, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 230,00
Cambraia branca, irlandêsa, largura 0,90 ...... desde ...... Cr$ 95,00
Grandes sortimentos de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franjas para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, sala 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

DRA. RUTH ELKIND

CLINICA DE SENHORAS — PARTOS

Diàriamente, das 13 às 16 horas

Rua 20 de Abril, 8 — Apto. 801 — Tel.: 28-6152.

ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Dr. Mansur Mattar

ADVOGADO

Nulidades — Questões de Familia — Correspondes no Uruguai — México, etc. — Av. R. Branco, 277 — 7º — s|703 — Tel.: 42-1151.

avevita

RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S. A.

AV. PRES. VARGAS 463-A

Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

BANCO ANDRADE ARNAUD

SOCIEDADE ANONIMA

Rio de Janeiro

MATRIZ: Rua Sete de Setembro, 32

AGENCIAS METROPOLITANAS: Bonsucesso: Praça das Nações, 184-A; Lapa: Avenida Mem de Sá, 72-A; Pilares: Avenida João Ribeiro, 44-A; Jacaré: Rua Licinio Cardoso, 297-A; Grajaú: Rua Barão de Mesquita, 1.061; Rosário: Praça Monte Castelo, 22-24; Acre: Av. Marechal Floriano, 38-C

CARTA PATENTE Nº 1473 DE 9 DE ABRIL DE 1937

CAPITAL E RESERVAS Cr$ 85.000.000,00

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1954 — (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		23.695.186,00	
Em depósito no Banco do Brasil		56.168.712,60	
Em depósito à ordem da Superint. da Moeda e do Crédito		10.700.000,00	
Em outras espécies		3.759.316,70	99 323 215,30
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional			
Empréstimos em C/Corrente	148.286.580,90		
Empréstimos hipotecários	521.973,70		
Titulos descontados	303.816.501,00		
Letras a receber de C/Própria	—,—		
Agências no País	69.056.276,20		
Correspondentes no País	14.697.064,30		
Correspondentes no Exterior	2.227.649,50		
Outros valores em moeda estrangeira	15.948.675,80		
Capital a realizar	—,—		
Outros créditos	25.890.502,30	580.445.204,20	
Imóveis		6.940.126,50	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais inclusive as do valor nominal de Cr$ ..... 8.250.000,00 depos. à ordem da S. M. C. e de Cr$ 1.000.000,00 no Tesouro Nacional em garantia de operações de Câmbio	7.997.545.00		
Apólices Estaduais	—,—		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debêntures	1.041.869,00	9.039.414.00	
Outros valores		998.575,40	597.423 320,40
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		21.408.042,30	
Móveis e utensílios		7.697.218,70	
Material de expediente		486.924,10	
Instalações		7.293.018,80	36.885.203,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos		10.894.320,30	
Impostos		1.672.401,70	
Despesas gerais e outras contas		9.067.016,20	21.633.738,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		200.020.101,90	
Valores em custódia		58.676.860,10	
Titulos a receber C/Alheia		162 558 388,80	
Outras contas		478.846.943,90	900.102.294,70
			1.655.367.772,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		60.000.000,00	
Aumento de capital		—,—	
Fundo de reserva legal		4.032.056,20	
Fundo de previsão		9.300.000,00	
Outras reservas		11.667.943,80	85.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos.	174.439,20		
de Autarquias	15.999,20		
em C/C sem Limite	271.900.314,90		
em C/C Limitadas	25.111 173,10		
em C/C Populares	110.409.904,40		
em C/C sem Juros	2.300.502,10		
em C/C de Aviso	5.181.541,50		
Outros depósitos	43.611.374,40	458.705.245,80	
a prazo:			
de Poderes Públicos.	—,—		
de Autarquias	—,—		
de Diversos: a prazo fixo	34 198.307,70		
de aviso prévio	7.841 450,20		
Outros depósitos	—,—		
Letras a prêmio	—,—	42.039.757,90	
		500 745.006,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	—,—		
Letras a pagar	—,—		
Agências no País	76.022.883,60		
Correspondentes no País	8.368.494,20		
Correspondentes no Exterior	16.336.039,80		
Outras responsabilidades no Exterior	11.833.884,40		
Ordens de pagamento e outros créditos	21.726.785,30		
Dividendos a pagar	9 350,70	134.297.438.00	635.042.444,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			35.223.033,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		258.696.962.00	
Depositantes de titulos em cobrança: do País	136.410 888,80		
do Exterior	26.147 500.00	162 558 388,80	
Outras contas		478.846.943,90	900.102.294,70
			1.655.367.772,50

Diretor-Presidente: RAUL PINTO DE CARVALHO. — Diretor-Superintendente: GERALDO MARTINS OURIVIO. — Diretor-Gerente: CARLOS FREIRE ZENHA. — Diretor-Gerente: BALTHAZAR DO PRADO LEITE. — Contador: J. K. KOTZBAUER (Reg. C.R.C. 5 068).

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saidas	Destino	Telefones
Alphard	Hamburgo	10	10	—	23-2000
Bowhill	B. Aires	10	—	—	23-3382
Bow Santos	B. Aires	10	—	—	23-3382
Aratimbó	—	—	10	Belém	43-3424
São Bento	—	—	10	P. Alegre	43-2708
Axeldik	N. York	10	—	—	23-2000
Amstelland	B. Aires	10	10	Amsterdam	23-6010
Mormaclark	—	—	10	B. Aires	43-0910
Algenib	B. Aires	10	11	Hamburgo	23-2000
Paolo Toscanelli	B. Aires	11	11	Trieste	43-8860
Santa Elena	B. Aires	11	11	Hamburgo	23-3040

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO 9 de dezembro de 1954

CAIS DA GAMBOA

Armazens	Nomes	Matriculas	Serviço
P. Mauá	Cruzador Barroso	Nacional	—
P. Mauá	Submarino Tamoio	Nacional	—
P. Mauá	Grenhawgh	Nacional	—
Provisório	Atlanta	Finlandês	Exportação
N. 1	Conte Grande	Italiano	Importação
N. 2	Rio Jachal	Argentino	Imp.-Exp.
N. 3	Del Norte	Americano	Exportação
N. 4	Castel Bianco	Italiano	Importação
N. 5	Bow Santos	Norueguês	Importação
N. 6	Alain L. D.	Francês	Importação
N. 7	Hydraios II	Grego	Importação
N. 8	Capitaine Heusers	Belga	Importação
Pat. 8/9	Del Valle	Americano	Imp. Oleo
Frigorifico	Flandres	Belga	Exportação
Pat. 9/10	Amstelland	Holandês	Exportação
N. 10	Grey Master	Norueguês	Exportação
N. 11	Del Alba	Americano	Exportação
N. 12	Mormaclark	Americano	Importação
N. 13	Ascânio Coelho	Nacional	Importação
N. 14	Itamaracá	Nacional	Importação
N. 15	Aratimbó	Nacional	Importação
N. 16	Lóide América	Nacional	Importação
N. 17	São Bento	Nacional	Importação
N. 18	Hembury	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO

Armazens	Nomes	Matriculas	Serviço
N. 22	Lóide Colômbia	Nacional	Imp.-Trigo
N. 24	Petrus	Nacional	Importação
P. Minério	Arieta	Grego	Importação
P. Carvão	Alexandros Koryzis	Grego	Exportação
N. 30	Guarassu	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

Armazens	Nomes	Matriculas	Serviço
P. Madeiras	Barão dos Aimorés	Nacional	Importação
P. Madeiras	Dakar	Nacional	Importação
P. Madeiras	Itapemirim	Nacional	Importação
N. 31	Themis	Nacional	Importação
N. 31	Catarina	Nacional	Importação
N. 32	Belmonte	Nacional	Importação
N. 32	Santana	Nacional	Importação
N. 32	Orania	Nacional	Importação
N. 32	Ipiranga	Nacional	Importação
N. 33	Soares	Nacional	Importação
N. 33	Itamarati	Nacional	Importação
N. 33	Dona Rosa	Nacional	Importação
N. 33	Alaíde	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO PRAZO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 5-12: Mauá 6-12: Atalaia, 8-12: Rio Guaporé. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum.

CAIXAS PARA RADIOS, TOCA-DISCOS E TELEVISÃO

Todos os estilos e aos melhores preços. Também fazemos de encomendas, em madeira de lei. Adaptamos rádios. — RÁDIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — 1º andar — TELS.: 32-3101 e 52-0900.

ESTOFADOR E LUSTRADOR

Aceita-se reforma de móveis em geral. Chamar Valdemar Dantas. Telefone: 29-7238

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A Cr$ 15,

DR. M. BERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - sala 804. Diàriamente, das 13 às 18 hs. Tel.: 22-4966

ESPIRITISMO

Assembléia na Tenda Espírita Cetuá

A Tenda Espírita Cetuá convida os seus associados para a assembléia geral a realizar-se no dia 19 do corrente, para prestação de contas conforme a praxe observada todos os anos. A primeira convocação será às 15 horas e a segunda às 16, realizando-se então a assembléia com qualquer número.

NIKITA KHRUSHCHEV ...

(Conclusão da 8.ª página)

quanto Malenkov e Molotov dirigiam tôda sorte de cortesias aos embaixadores da Grã-Bretanha e Estados Unidos, êle falava rudemente ao embaixador da França. Além disso, os informantes assinalam que Nikita foi a Pequim, no mês passado, a fim de negociar o importantíssimo tratado de «igual e completa sociedade» entre os dois países vermelhos.

Com êle foram a Pequim o marechal Nikolai Bulganin, chefe do Exército Vermelho, e Anastas Mikovan, ministro do Comércio. Os três são membros do poderoso Presidium da União Soviética.

Observadores bem informados, julgam Nikita um homem implacável e determinado, disposto a progredir, e que prefere a iniciativa pessoal à direção coletiva, que se estabeleceu após a morte de Stalin.

Tais observadores dizem que um discurso em têrmos violentos por êle recentemente pronunciado em Praga, teve de ser suavisado, para divulgação na imprensa e rádio, por seus colegas do Kremlin, especialmente Malenkov e Molotov.

VIDA BANCÁRIA

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS BANCARIOS — Os bancários desta capital elegerão, hoje, a nova diretoria e Conselho Fiscal de seu Sindicato, em um pleito ao qual concorrerão duas chapas: a do Movimento Democrático de Bancários, vitoriosa nas eleições de 1950 e 1952, e a da Unidade Democrática. O candidato que encabeça a primeira dessas chapas, sr. Moura Maia, visto, na foto, quando falava ao "Diário de Notícias", manifestou em visita que fêz à redação dêste jornal, a esperança de que a classe bancária saiba escolher os novos dirigentes, votando no Movimento Democrático. Na mesma oportunidade, o sr. Moura Maia criticou severamente a corrente adversária, em defesa da sua. O quorum estabelecido para o pleito é de 4.220 votos

QUATRO ANOS DE LUTAS PERDIDOS

Os trabalhadores em geral, e principalmente os bancários receberam como tremendo golpe o veto do presidente da República ao projeto de lei 1.146-A, referente a aposentadoria. Trata-se de um trabalho que vinha rolando pelo legislativo desde 1946. Os antigos funcionários dos bancos, muitos dos quais com mais de quarenta anos de serviços prestados vinham lutando por uma aposentadoria condigna, isto é, superior a Cr$ 1.600,00, quantia inferior ao salário mínimo. Hoje, foram surpreendidos com o noticiário dos jornais. A propósito foi dirigido ao sr. João Café Filho, o seguinte telegrama:

«Sindicato empregados Estabelecimentos Bancários Rio de Janeiro profundamente consternado veto essa Presidência projeto n. 1146, aposentadoria segurados institutos que vinha de encontro satisfação bancários, vem de público por sua diretoria transmitir vossência protesto veemente classe bancária ato desumano praticado Poder Executivo.

Luís Perriraz — Presidente — Antônio Barreiro — Secretário — Vitoriano Xerez — Procurador».

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS BANCARIOS

O procurador geral da Justiça do Trabalho, dr. Humberto Grande, acaba de designar o dr. Henrique Pinto Magalhães, procurador do Instituto dos Comerciários, para presidir as eleições de hoje do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 9 DE DEZEMBRO DE 1954

BOLETIM INTERNO N. 276

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS

Dia 4 de dezembro de 1954:

— INFANTARIA:

Coronel Otávio Massa, da 2ª C. R., por ter passado o comando da 6ª R. M. e assumido o da Guarnição de Niterói.

Dia 6 de dezembro de 1954:

— INFANTARIA:

Coronel Temistocles Vieira de Azevedo, da D. G. P., por ter de seguir para São Paulo em gôzo de férias.

Tenente-coronel Dácio Vassimon de Siqueira, do Q. G. da 1ª R. M., por conclusão de férias, transferência do Q. S. G. para o Q. E. M. A., designação para o Q. G. da 1ª R. M. e apresentar-se à mesma R. M.

Major Elcino Lopes Bragança, do P. M. M. G. - M. M. I., por ter vindo de Belo Horizonte, a serviço do M. M. I., e regressar.

— CAVALARIA:

Capitão Armindo Carvalho, da E. E. F. E., por término de curso da E. E. F. E. e entrar em férias nesta capital.

Dia 7 de dezembro de 1954:

— INFANTARIA:

Coronéis Alquimedes Lopes de Araújo Dória, da D. G. P., por ter sido classificado no Q. G. da 4ª R. M. e entrar em férias relativas ao ano de 1953; Luís Mendes da Silva, do Q. G. da 2ª D. I., por ter chegado de São Paulo, em férias.

Tenente-coronel Luís Abner de Sousa Moreira, do C. P. O. R.-10ª, por ter que viajar na FAB, dia 9, a fim de recolher-se à sua unidade, por encontrar-se a serviço e em férias.

Capitães Sebastião de Meneses Neto, do Q. S. G., por haver sido desligado da S. G. M. G., mandado ficar adido à D. G. P. para efeito de vencimentos e à D. P. A. para alterações, em virtude de ser ajudante de ordens do marechal J. B. Mascarenhas de Morais; Dário Gomes de Araújo, do Q. G. da 8ª R. M., por ter que retornar à sua Unidade; Alcir Pais Leonardo Pereira, do 2ô B. I. B., por desistir do restante do trânsito e recolher-se à Unidade;

Primeiro tenente Ivan Davi da Cunha, do C. P. O. R.-São Paulo, por conclusão de curso, ter sido desligado da E. E. F. E., ter sido nomeado auxiliar de instrutor do C. P. O. R. de São Paulo e entrar em trânsito, com permissão para gozá-lo em São Paulo.

Segundo tenente Q. A. O. José Martins dos Reis, da 2ª C. R., por ter regressado de Caracas, onde participou do Campeonato Mundial de Tiro ao Alvo e reiniciar o trânsito interrompido por ordem do ministro da Guerra.

— CAVALARIA:

Major Almé Alcebiades Silveira Lamaison, do Q. G.-3ª D. C., por regressar a Bagé, de onde veio com 15 dias de dispensa do serviço.

Capitão José Sabino Maciel Monteiro, da D. G. P., por ter passado à situação de adido à D. G. P. para efeito de alterações e vencimentos.

— ARTILHARIA:

Tenente-coronel Francisco Câmara Simões, da D. P. A., por passar a responder pela chefia da D. P. A., acumulativamente com as funções que já desempenha.

Major Sebastião Alvim, do 8ô R. A. M. 75, por ter vindo ao Rio em férias relativas a 1953.

Capitães José Matos Santos, do D. T. P., por ter entrado, dia 6-XII-1954, em gôzo de 6 dias de dispensa do serviço, como recompensa, e seguir para Santa Maria, Rio Grande do Sul; Antônio Luís Rocha Veneu, do N. D. Aé. T., por término de Curso da E. E. F. E. e regressar ao N. D. Aé. T.

Primeiros tenentes Hélio Malta, do 8ô G. A. Cav., por termino de Curso da E. E. F. E. e entrar em gôzo de férias; Haroldo Azevedo da Rosa, do 1º G. Can. Au. A. Aé. 40, por entrar em férias e gozá-las em Resende.

Segundos tenentes Q. A. O. Bento Furtado de Mendonça, do Q. G. da 4ª D. I., por ter vindo em dispensa do serviço e regressar a 9 do corrente a Pouso Alegre; Wilson de Almeida Sabará, da 23ª D. R. da 2ª C. R., por ter vindo de C. Grande, Mato Grosso, em gôzo de restante do trânsito.

— ENGENHARIA:

Major João de Sousa César, do Q. G. da 2ª Brigada Mista, por ter sido julgado apto, ter sido transferido para o Q. G. da 2ª Brigada Mista e entrar em trânsito.

Primeiros tenentes Raul Oscar Reuter, do 1º Batalhão Ferroviário, por término de trânsito e passar adido à esta D. G. P. até a publicação do resultado dos concurso à E. T. E.; Miguel de Araújo Gomes Neno, da E. E. F. E., por término de curso e entrar em gôzo de férias relativas ao ano de 1954; Solon de Figueiredo Meneses, do Dp. C. M. C., por haver concluído a licença especial de 6 meses.

— SAÚDE:

Farmacêutico:

Segundo tenente Hélio Ferreira Ramos, do 5º B. E., por ter entrado em férias com permissão para gozá-las no Distrito Federal e que terminarão em 6 de janeiro de 1955.

— VETERINARIA:

Primeiro tenente Edmundo Lima de Arruda, do 1º Batalhão de Fronteira, por ter vindo da Foz do Iguaçu em gôzo de férias, relativas a 1954.

Técnicos:

Majores Ernesto Gurgel do Amaral, do 2º Batalhão Ferroviário, por ter vindo à Capital Federal a serviço do Batalhão; Newton de Sousa Ortman, do S. R. O. F.-4, por ter vindo ao Rio a serviço e seguir viagem para o Sul de Minas, a fim de fiscalizar obras a cargo do S. R. O. F.-4.

MOVIMENTAÇAO

— INFANTARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

D. G. P. (Comissão de Promoções do Q. A. O.), capitão Salomão de Carvalho, adido ao 1ô Batalhão de Polícia do Exército, sendo, em consequência, incluído no Q. S. G.

Publicado novamente por ter saído com incorreção no B. I. de 4 de dezembro de 1954, desta Diretoria Geral.

— CAVALARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Q. S. P., capitão Valtencir dos Santos Costa, do Q. S. G., por ter sido nomeado instrutor da Es. Com. para os anos letivos de 1955 e 1956.

— ENGENHARIA:

Classificação:

Por necessidade do serviço:

7º B. E., capitão Moacir Pinto Coelho, adido à E. A. O.;

1º B. E., 1º tenente Jorge Ferreira dos Santos, aluno da E. E. F. E.

2º B. E., 1º tenente José Gilberto de Lima Novais, aluno da E. E. F. E.

6º B. E., 1º tenente Hélio Koch, Bado, aluno da E. E. F. E.;

7º B. E., 1º tenente Maurício Caminha de Carvalho, aluno da E. E. F. E.

1º Batalhão Ferroviário, Dovilno Sarcioto, aluno da E. E. F. E.;

2º Batalhão Rodoviário, 1º tenente Luís Gonzaga Saraiva, aluno da E. E. F. E.;

7º B. E., 2º tenente Q. A. O. Francisco Ferreira Passos, adido ao 7º B. E.;

B. E. E., 2º tenente Q. A. O. Mário Negri, adido ao B. E. E.;

12ª Cia. Com. 2º tenente Raul Rochenborger, adido ao 1º Batalhão Ferroviário.

Os três últimos são classificados nas Unidades para chefiar o E. A. das mesmas.

Promoção:

De acôrdo com o art. 51 do decreto-lei n. 3.190, de 16 de dezembro de 41:

Ao pôsto de general de Brigada, e nos têrmos do art. 1º da lei número 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1º da lei n. 616, de 2 de fevereiro de 1949, ao de general de Divisão, o coronel Gentil João Barbato e reformá-l ono pôsto a que é promovido, nos têrmos dos arts. 65, letra «a» e 66, letra «a», parágrafo único do citado decreto-lei, com os vencimentos integrais da referida lei n. 616, observados os arts. 290, 291, 300 e 302, da lei n. 1.316, de 20 de janeiro de 1951 e artigo 7º da lei n. 2.283, de 9 de agôsto de 1954. Decreto de 30 de novembro de 1954.

Baixa ao H. C. E.:

Nos dias 25, 26 e 27 de novembro findo, o coronel de Infantaria Lineu dos Santos Lourival, do 13º R. I.; 1º tenente de Cavalaria Paulo de Marco, do Q. G.-3; e 1º tenente do Q. A. O. de Infantaria Valdir Magalhães Pires, da 18ª C. R.

General de Divisão RAFAEL DANTON GARRASTAZU TEIXEIRA

Diretor Geral do Pessoal
PAULO GALVÃO
Corone lChefe do Gabinete

Denominar-se-á Federação das Indústrias do Distrito Federal

O ministro do Trabalho homologou a reforma dos Estatutos da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, que passará a denominar-se Federação das Indústrias do Distrito Federal.

Ainda a inovação no Exército ...

(Conclusão da 8.ª página)

são deverá ser imediatamento constituída — nas Caraíbas, a 23ª (com o distintivo escapular, etc., da famosa divisão norte-americana da Segunda Grande Guerra) e, no Alasca, a 71ª Divisão.

Cada uma dessas unidades divisionárias terá dois grupamentos táticos regimentais na área para a qual fôr designada, e um outro no continente estadunidense. Assim, a 23ª Divisão, com sede na Zona do Canal do Panamá, compreenderá o 33º de Infantaria (GT) na Zona do Canal, o 65º em Pôrto Rico e o 29º de Infantaria em Fort Benning, no Estado de Georgia. A 31ª Divisão, com sede em Fort Richardson, no Território do Alasca, abrangerá o 4º e o 53º de Infantaria (GT) no Alasca, e o 5º de Infantaria em Fort Lewis, no Estado de Washington.

Embora oficialmente nada se tenha divulgado sôbre êste ponto, parece que a intenção é ter na sede um grupamento tático regimental pronto para suprir de refôrço imediato quer a área do Alasca, quer a das Caraíbas. Muito provàvelmente haverá algum rodízio de grupamentos táticos regimentais dentro dessas divisões, de maneira que o regimento estacionado em região nacional de ares mais amenos possa até certo ponto aclimatar-se e familiarizar-se com as condições das terras do norte ou tropicais respectivamente.

Isso é sobremodo importante no caso do Alasca, onde qualquer súbita emergência não poderá ser enfrentada satisfatòriamente pelas tropas estacionadas no território norte-americano pròpriamente dito, desacostumadas dos rigores das campanhas nas regiões alasquianas e não familiarizadas com as técnicas da arte da guerra no Ártico.

22 PARA ROTAÇÃO

Se presumirmos que essas duas divisões constituem casos especiais e que talvez não devam prestar rotatividade noutros lugares, o plano anunciado para um total de 24 divisões deixaria 22 delas para o rodízio com teatros de operações outros que não o Alasca e as Caraíbas.

Admite-se que continuaremos a manter o equivalente de seis divisões na Europa e cinco no Pacífico (exclusão feita do Havaí que é considerado como sede «nacional»), um ciclo rotativo bem ordenado poderia ser estruturado de maneira que se encontrassem sempre 11 divisões no território continental dos Estados Unidos mais o Havaí, formando a reserva estratégica central a que se referiu o presidente Eisenhower.

Outras unidades do tipo tático farão o rodízio de maneira idêntica. Por conseguinte, no ano próximo, a Segunda Brigada de Reconhecimento Mecanizado na Alemanha será substituída pela Terceira Brigada de Reconhecimento Mecanizado dos Estados Unidos, e o 187º Grupamento Tático Regimental Aeroterrestre no Japão, pelo 508º GT AeT agora em Fort Benning.

A CAUSA DO ORGULHO

As vantagens da manutenção de divisões e regimentos perfeitamente vinculados, em lugar de usá-los como reservatórios em constante fluxo e refluxo de pessoal, são muito grandes — especialmente no que tange ao longamente negligenciado campo do orgulho, da tradição e do espírito de corpo.

A sede nacional permanente será de inestimável ajuda nesse particular. O soldado ficará apto a sentir que pertence a alguma coisa permanente — que tem, como proclamam os ingleses, um «lar no Exército», em vez de ser apenas um decapitado cartão cadastral com seu futuro automàticamente determinado por máquina separadora de fichas em Washington.

Como sabe tôda a gente que já tenha visto um regimento britânico em parada com fanfarra, sua banda de corneteiros e sua bandeira, é nisso que está tôda a universal diferença entre a espécie de orgulho regimental que é tão cuidadosamente estimulado e mantido bem vivo no Exército Inglês e o altamente «eficiente» e centralizado sistema do pessoal com que se tem malsinado o Exército dos Estados Unidos através de muitíssimos anos de desintegração.

Entre os muitos e importantes serviços que o atual chefe do Estado Maior do Exército, general Matthew B. Ridgway, tem prestado a sua pátria, não se apresenta menos relevante a tentativa de restauração do orgulho e da unidade do Exército Norte-Americano mediante a adoção do Giroscópio.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Análise minuciosa da situação do ...

(Conclusão da 7.ª pág., 1.ª seção)

ficará que a êsses graus se preste o necessário cuidado, para retificação de suas tendências, quando menos adequadas. Foi essa uma das conclusões unânimes de uma reunião de peritos, convocada em 1950 pela UNESCO, para o estudo dos "sistemas públicos de ensino e a moderna tecnologia".

Já assinalamos que a União está gastando incomparàvelmente mais com o ensino médio que com o ensino primário, para não falar do que dispende com o ensino superior, inclusive em subvenções que, a rigor, não se justificam. Para citar um só caso expressivo: ainda recentemente concedeu o govêrno federal uma subvenção anual, permanente, de dois milhões e meio de cruzeiros, a uma escola particular com m65 alunos... Pois, vários Estados estão enveredando pelo mesmo caminho. De nada têm valido os reclamos do Conselho Nacional de Educação, como os estudos da CAPES.

Urge, a respeito, uma campanha de esclarecimento junto a políticos, a administradores, e à própria juventude, a fim de que se venha a modificar tal estado de coisas. Porque, de outra forma, não poderemos estranhar que observadores estrangeiros, como o professor Jacques Lambert, por exemplo, nos venham dirigir observações severas, como estas: "O Brasil quer ilustrar-se antes de enriquecer, quer multiplicar os bacharéis e os doutores antes de multiplicar aquêles que simplesmente saibam ler... Êsses países insuficientemente desenvolvidos consagram ao ensino superior uma grande parte de seu orçamento, o que faz inveja a países mais evoluídos; êles se orgulham e obtêm elogios do estrangeiro, mas criam um parasitismo de classe média intelectual que só faz aumentar a miséria popular..."

Tais observações não são desproporsitadas. Quereis ver?... Em 1951, registraram-se no Ministério da Educação 7.605 diplomas de ensino superior. Qual o ramo mais representado? O de bacharéis em Direito, com 1.338 bacharéis. Nesta capital e Niterói há nada menos que sete Faculdades de ensino jurídico.

Estamos vivendo em época de grande expansão industrial, que reclama químicos. Quantos químicos industriais se teriam diplomado? Cento e sessenta. Outros confrontos poderiam ser feitos, do mesmo tipo. Registraram-se, no mesmo ano, 1.231 médicos, o que levaria a supor que houvesse número correspondente de farmacêuticos e enfermeiros. Pois aquêles foram 368, e êstes, 481.

Eis aí, meus senhores, fatos e não palavras, que importa bem compreender e interpretar. A duplicação de matrícula observada, nos últimos anos, no ensino superior estará, dêsse modo, concorrendo para beneficiar a vida nacional, como conjunto, ou concorrendo para os resultados de que nos falam críticos estrangeiros? E poder-se-á manter ensino dêsse grau sem aquela base a desejar-se na educação primária e no ensino secundário, em bons padrões de eficiência?

A educação pública já é hoje, em nosso país, um vasto empreendimento, complexo e custoso, que está a reclamar estudo sério para conveniente emprêgo de recursos e articulação de planos. E êsses planos não serão apenas os de feição pedagógica, no sentido estrito, mas de visão social e política, ou de maior consciência de nosso próprio processo cultural. A educação nacional necessita de "diretizes", como aliás determina a Constituição da República; e necessita de "bases" orgânicas pelas quais o ensino, a educação intencional, se venha a dar de forma reprodutiva; necessita de um "programa" a largo prazo, a ser executado com perfeita continuidade administrativa, garantida pela observação de órgãos técnicos de estudo permanente, como é o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, e a vigilância de órgãos colegiais isentos, como é o Conselho Nacional de Educação, e como deveriam ser órgãos similares nos Estados.

Já aqui o problema toca à vossa especialidade, a administração nacional. Que de novas gerações, mais alertadas, como a vossa, possam emergir técnicos e líderes, que um dia esclareçam a consciência pública, e criem, a êsse respeito, um forte movimento de opinião. E' o que devemos desejar.

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

CIDADE

Saúde — Praça dos Estivadores
Santa Teresa — Rua Felício dos Santos

ZONA NORTE

Cascadura — Rua Sidônio Pais. **Tijuca** — Praça Comandante Xavier de Brito e rua Marquês de Valença. **Bento Ribeiro** — Rua Mário Hermes. **Lins de Vasconcelos** — Rua Carolina Santos. **Grajaú** — Avenida Júlio Furtado. **Olaria** — Rua João Rêgo. **Cordovil** — Rua Maior Conrado. **Sampaio** — Rua Bela Vista. **Estrada Coronel Magalhães Bastos** — Rua Ibatinga. **Colégio** — Av. Automóvel Clube.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Arnaldo Quintela.
Ipanema — Praça N. S. da Paz
Laranjeiras — Praça José de Alencar
Leblon — Avenida Rodrigo Otávio

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 108. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua Barão de S. Félix, 69. **Estácio** — Rua Estácio de Sá, 90. **Gamboa** — Rua do Livramento, 100. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 80 e 131-A. **Mangue** — Avenida Presidente Vargas, 3.850 — Rua Marquês de Sapucaí, 285 — Rua General Pedra, 100.

ZONA NORTE

Andaraí — Rua Uruguai, 317-A — Rua Barão de Mesquita, 590 e 1.039. — Rua Leopoldo, 89-B. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 3.850, 6.720 e 9.441-A. **Bangu** — Rua Toronto, 365-A — Av. Cônego Vasconcelos, 45. **Benfica** — Rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B. **Bôca do Mato** — Rua Aquidabã, 1.243 e 651-A. **Bonsucesso** — Rua Cardoso de Morais, 366 — Praça das Nações, 74 — Av. Teixeira de 17-B e 890-B — Rua Castro, 427-A — Av. Democráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Estrada Braz de Pina, Itabira, 89. **Campo Grande** — Rua Coronel Agostinho, 45. **Cascadura** — Rua Sidônio Pais, 64 — Av. Ernani Cardoso, 85. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Jr., 1.739-A — Rua Guaianases, 29 e 27-A (loja). **Cordovil** — Estrada Pôrto Velho, 86 — Rua Major Conrado, 247-B — Rua Velho — Rua Hadock Lôbo — Marcial, 385-B. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 2.297 e Bloco H-1 (loja). **Engenho de Dentro** — Rua Dr. Padilha, 485-B. **Engenho Novo** — Rua Dona Romana, 198 — Rua Barão do Bom Retiro, 1.184 — Rua Arquias Cordeiro, 614. **Engenho Lôbo**, 123 — Rua Mariz e Barros, 470. **Grajaú** — Rua Itabaiana, 3-A. **Ilha do Governador** — Av. Paranapuã, 162-B. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 197 — Rua Padre Januário, 43. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 729. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 4.152 — Rua Marangá, 4-A. **Lucas** — Rua Lucas Rodrigues, 10-A. **Madureira** Estrada do Portela, 106-B — Rua Maria José, 153-B. **Marechal Hermes** — Rua Américo Rocha, 1.534 — Rua Sirici, 62-B. **Méier** — Rua Aristides Caire, 349 — Rua Carolina Machado, 974 e 1.566. **Osvaldo Cruz** — Estrada do Fontinha, 41 (loja). **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 1.008. **Pedro Ernesto** — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 553 (loja) — Praça Progresso, 20 — Rua Etelvina, 9. **Penha** — Rua Itaú, 79-A — Av. N. S. da Penha, 174. **Piedade** — Rua Bernardino Campos, 128 — Rua Padre Nóbrega, 400 — Rua Assis Carneiro, 65-A. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiuva, 16. **Ramos** — Rua 23 de Agôsto, 36. **Ricardo Albuquerque** — Estrada Nazaré, 390. **Rio Comprido** — Rua Aristides Lôbo, 238 — Rua do Bispo, 50. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.238. **Santa Cruz** — Avenida Santa Cruz, 404, 772 e 5.079 (loja 1) — Rua Lopes e Moura, 66 — Praia de Sepetiba, 650-A. **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 566 — Rua São Luís Gonzaga, 2.314 — Campo de São Cristóvão, 162 — Rua General Padilha, 2. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 665 — Rua 24 de Maio, 440 e 1.005. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 740-A e 155-B — Rua Desembargador Isidro, 21. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 709. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 21-A e 236 — Praça Barão de Drumond, 29.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Marquês de Abrantes, 21 — Rua Visconde de Ouro Prêto, 84 — Rua São Clemente, 186 — Rua Arnaldo Quintela, 10. **Catete** — Rua Bento Lisboa, 92. **Copacabana** — Av. Copacabana, 9.455-C — Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-B — Rua Barata Ribeiro, 216 — Rua Miguel Lemos, 25-B — Av. Almirante Gonçalves, 15-A — Rua Siqueira Campos, 115. **Flamengo** — Praia do Flamengo, 118-A. **Gávea** — Rua Humaitá, 63-A — Rua Jardim Botânico, 588-A. **Ipanema** — Rua Visconde Pirajá, 338 — Rua Maria Quitéria, 65. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 458. **Leblon** — Av. Ataulfo de Paiva, 722 (loja A) e 1.240-A. **Urca** — Rua Marechal Cantuária, 106.

Seja um bom papai Noel...

...pense na sua esposa quando ela cozinha a lenha ou a carvão pense nas mãos sujas no calor intolerável na cozinha em desordem... e mande instalar GASBRAS

Gasbras é entregue em sua casa. O serviço motorizado de entregas da Gasbras é perfeito! E basta trocar o vasilhame vazio pelo cheio... para seu fogão ou aquecedor Gasbras estar sempre pronto a entrar em uso!

ASSEIO - BELEZA - CONFÔRTO

GAS BRAS

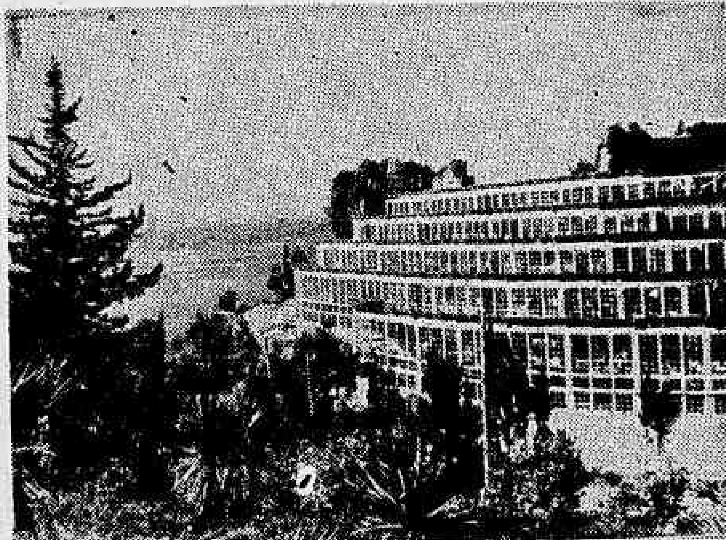
COMPANHIA BRASILEIRA DE GAS
Sucessora de Gas Esso
Rio: Rua Teófilo Otoni, 15-B
Duque de Caxias: Av. Nilo Peçanha, 185 - Loja 160
Niteroi: Rua Aurelino Leal, 52
Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 291

HOLLANDSCHE BANK-UNIE N.V. AMSTERDAM
HBU HBU
UM MARCO DE SEGURANÇA
e apôio para suas economias
BANCO HOLANDÊS UNIDO
SERVIÇO DE CONTA PARTICULAR
• extrato diário do saldo
• utilíssima carteira para seu talão de cheques
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO — R. Buenos Aires, 9 a 13
SÃO PAULO — R. 15 de Novembro, 150 a 154
SANTOS — R. 15 de Novembro, 157-159
Atende das 9,30 às 17 hs.

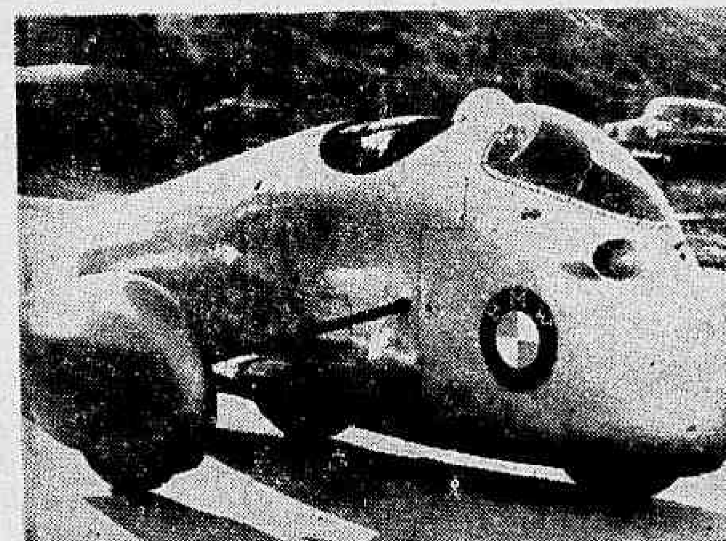
Curiosidades mundiais



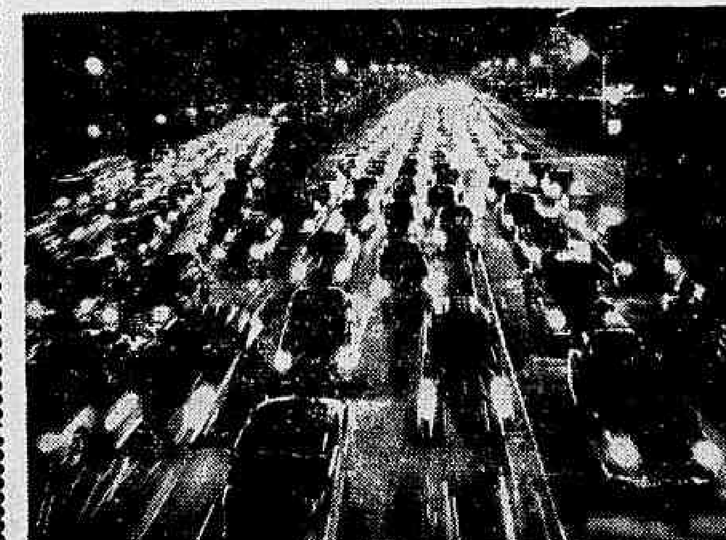
C...GRESSO DOS CORAÇÕES SOLITARIOS — Duzentos solteirões e cem solteironas de todos os recantos do mundo reuniram-se na famosa ilha de Capri, para o «Primeiro Congresso Internacional dos Corações Solitários». O objetivo evidentemente era promover o maior número possível de casamentos, estabelecendo-se mesmos ricos prêmios aos pares resultantes do conclave. Na foto, o primeiro contingente de congressistas recebendo seus distintivos.



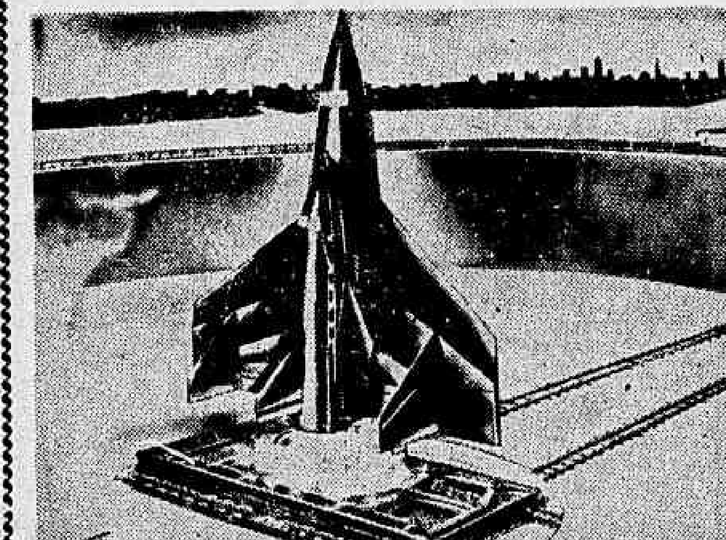
LIMOEIROS QUE FRUTIFICAM O ANO INTEIRO — Esta enorme estufa abriga centenas de limoeiros, que produzem o ano inteiro, numa Fazenda Estadual de Tsikhis-Tsziri, na República Autônoma de Adjar, integrante da União Soviética.



ESTRANHA VIATURA — Nesta motocicleta «B.M.W.» com side-car, Wilhelm Noll acaba de estabelecer, em Munique, novo recorde mundial de velocidade para os dez quilômetros. Sua média foi de 210 km/h. Em lugar do passageiro regulamentar no side-car, Noll conduziu 66 quilos de chumbo. O flagrante é do momento da chegada.



A HORA DO «RUSH» — Em Chicago, à hora do «rush», milhares de carro convergem para o famoso Lake Shore Drave, a caminho de casa, depois de um dia de trabalho.



VINTE MIL QUILOMETROS A HORA — Aviões-foguete iguais a êste cruzarão o Atlântico dentro dos próximos dez a quinze anos, desenvolvendo velocidades de vinte mil quilômetros à hora. A previsão foi feita pelo antigo major-general do exército alemão dr. Walter R. Dornberger, que hoje trabalha como técnico em projetos de «Bell Aircraft Corporation», em discurso perante o capítulo de Chicago do Instituto de Ciências Aeronáuticas.

(Fotos United Press)

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

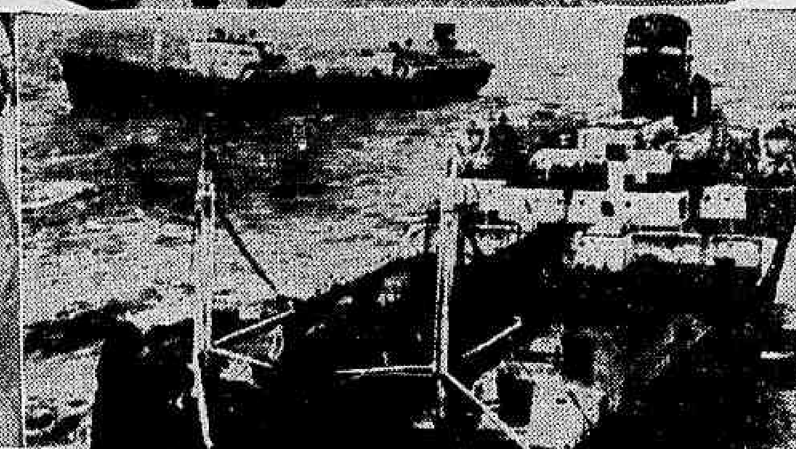
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a Rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

Política Internacional













À esquerda, de cima para baixo: O sr. Sergio Armado Frazão, da Delegação Permanente do Brasil junto as Nações Unidas (à direita) confere com o seu colega, o dr. Luciano Joublanc Rivas, do México, sôbre a importante questão da tutela das nações dependentes. — Um cafezinho durante os trabalhos da 44ª Convenção Anual da Associação Nacional do Café dos EE. UU., em Boca Raton, da esquerda para a direita o presidente eleito da Associação John P. McKiernan; o embaixador da Colômbia, sr. Zuleta Angel; o embaixador do Brasil sr. João Carlos Muniz e o diretor do Departamento Cafeeiro da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, sr. Salvio de Almeida Prado. — Em Dione (França), foi colhido êste flagrante no próprio tribunal, quando Gaston Dominici (de pé, ao centro) desmentia, aos gritos, seu filho Clovis (também de pé, à esquerda), que em seu depoimento o acusava de tríplice assassínato de Lurs. O júri não deu crédito ao desmentido e condenou o fazendeiro de 77 anos à morte. À direita, na mesma ordem; "Vamos vender café", exorta a flâmula estendida no saguão do Boca Raton Club, para saudar os delegados à convenção anual da Associação Nacional do Café cujas sessões se realizaram no salão do clube. Delegados e curiosos acotovelam-se à entrada do elegante estabelecimento. — A pôpa do petroleiro "World Concord", à deriva ao largo da costa de Pembroke, vendo-se ao fundo outro petroleiro que acorreu em auxílio da Unidade sinistrada. O "World Concord", de 20.000 toneladas, navegava sob a bandeira da Libéria com uma tripulação de 43 marujos gregos quando foi colhido pela tempestade no Mar da Irlanda quebrando ao meio. Rebocadores britânicos chegaram mais tarde iniciando a tarefa de levar as duas metades para terra. — Em Moscou, o chanceler soviético Viacheslav Molotov (1) discursa na sessão de abertura da "Conferência de Segurança coletiva da Europa", convocada pelos comunistas no salão de mármore do Palácio Spiridonovsky. Vêem-se ainda, assinalados, os vice-ministros do Exterior Andrei Gromyko (2) e Valerian Zorin (3) e o sacerdote tcheco Josef Plojhar (4). — (Fotos e rádio-fotos United Press e Brazilian News Service)

Eterna quimera da hegemonia

Não unem os povos as ideologias dinâmicas

Dorothy Thompson

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

PENSAMOS que a fraqueza dos orientadores da nossa política é que poucos dentre êles serão capazes de compor-nos, mesmo em traços ligeiros, um quadro sinóptico da história da humanidade. Acreditam que o procedimento das nações ou civilizações é determinado por «ideologia». Assim, contendem que cada avanço do comunismo fortifica o estado soviético russo e que, pelo fato de serem ambas «marxistas», a Rússia e a China constituiram-se em uma unidade indestrutível.

* * *

E' impossível encontrar qualquer justificação histórica para semelhante conceito. A adoção da ideologia política britânica pelas colônias norte-americanas e asiáticas da Inglaterra não fortificou o Império Britânico, mas contribuiu grandemente para o seu desmoronamento. Quando os norte-americanos, os indus, os muçulmanos, os egípcios e os sudaneses deram de comportar-se «ideològicamente» como os ingleses, a dominação britânica sôbre uma quarta parte do mundo recebeu a sua inexorável sentença de morte. As revoltas anti-britânicas, anti-francesas e anti-holandesas foram conduzidas por povos cuja educação e cujas idéias em sua quase totalidade foram hauridas justamente daqueles mestres contra os quais acabaram por se rebelar.

* * *

A circunstância de serem oficialmente cristãs tôdas as nações ocidentais, não evitou que se guerreassem entre si, nem tampouco ideologia alguma, secular ou religiosa, jamais pôde forjar vínculos indestrutíveis entre estados.

* * *

A Rússia pode deter os estados orientais europeus sob a imposição de govêrnos títeres, não porque sejam «comunistas», mas porque êsses estados, com uma longa história de meros joguetes das grandes potências, são pequenos, fracos, desunidos e jazem sob a sombra imediata do exército russo.

A Rússia não impôs um govêrno comunista para a China. Stalin disse ao ministro dos Negócios Estrangeiros de Tito, em 1948, que havia alertado o líder chinês Máo de que o comunismo não tinha «chance» alguma na China e que êle (Máo) devia dissolver seu exército e entrar em acôrdo com os nacionalistas. Ainda cinco meses depois, aconselhou Máo a que se abstivesse de atacar as cidades. Máo não lhe deu a mínima atenção e rapidamente conquistou tôda a China, surpreendendo a ninguém mais do que o próprio Stalin.

* * *

A China possui três vêzes a população da União Soviética. O comunismo foi capaz de criar os primeiros exércitos disciplinados na história chinesa. Os líderes comunistas chineses são tão desumanos e ambiciosos quanto os russos, e formidàvelmente inteligentes. A China Vermelha está reivindicando tudo o que já estêve sob a «suserania» chinesa. Nisso, se incluem a Mongólia Exterior e a grande Província de Sinkiang, enormemente rica em recursos naturais, e ambas haviam sido pràticamente tomadas pela Rússia.

A ascensão de uma potência forte, altamente militarizada e de govêrno centralizado a confinar com as vulneráveis fronteiras orientais russas, naturalmente não pode ser benvinda para aquêles interessados na segurança da Rússia. Que o marxismo esteja a fornecer a chama «ideológica», para operar a transformação em um tal estado, de uma civilização anárquica, despreocupada, inerte e desprendida, não prova coisa alguma. O que é de suma importância é o longo (e não muito amistoso) histórico das relações sino-russas e de suas ambições rivais correntes na Ásia.

* * *

A Rússia não pode ir à guerra contra a China porque isso a exporia no Ocidente e faria explodir o mito da paz comunista. De fato, está tão efetivamente submetida à «contenção» no oriente pela nova China, quanto, no Ocidente, pela OTAN, a menos que, está claro, algum govêrno norte-americano a favoreça com uma guerra sino-estadunidense, em face da qual se quedaria de parte, salvo para «ajuda técnica» e «empréstimo-e-arrendamento» a sua camarada de raça amarela.

As nações que exportam ideologias «dinâmicas» para estados potencialmente mais fortes do que elas, não estão a contribuir para sua própria segurança, mas criando sérias complicações futuras para si mesmas.

VOLTA A FALAR O SR. MOLOTOV

Walter Lippmann

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

LONDRES, 22 de novembro — Na sexta-feira, justamente quando o sr. Mendès-France declarava a sua posição, o sr. Molotov fazia um outro apêlo para que se convocasse uma conferência de 25 potências. Desta vez disse claramente o que deixara meramente implícito da vez anterior. Quer adiar a ratificação dos acordos de Londres e ter um debate geral a respeito da Alemanha, da Europa, da segurança coletiva e de outros assuntos de igual natureza. A sua solicitação para negociações sôbre se os acordos de Londres devem ser ratificados, ou não, é a coisa mesma que os govêrnos ocidentais estão concordes em não acolher. No pressuposto de que nada de mau surja na Alemanha, não há maneira alguma pela qual o sr. Molotov possa conseguir a conferência por que está a exorar.

A questão, portanto, passa a ser se, não podendo êle ter a conferência que deseja, estará interessado na espécie de conferência que tão sòmente lhe é possível obter. Não há, pelo menos em teoria, nenhuma «chance», mesmo nenhum fato essencial, para que se tenha uma conferência entre o Oriente e o Ocidente, se o que o sr. Molotov disse na sexta-feira é a sua última palavra. Mas, o que êle disse na sexta-feira não pode ser a sua última palavra.

* * *

Disse êle, na sexta-feira que, uma vez sejam ratificados os acordos de Londres, «a remilitarização da Alemanha Ocidental» viria «agravar a ameaça de uma nova guerra». Isso, porém, é um quadro irreal da situação. A ratificação estará concluída, suponhamos e esperemos, no limiar de 1955. Quando isso for feito, entrará em existência a armação legal para a organização das fôrças germânicas dentro das limitações do tratado de Bruxelas e sob o contrôle da OTAN. Essas fôrças, entretanto, não poderão materializar-se em menos de dois anos. Todavia, os govêrnos ocidentais são unânimes em afirmar que estão preparados para se encontrarem com os russos depois da ratificação em 1955.

Isso significa, de fato, que as negociações podem ser efetivadas depois que a fôrça alemã tenha sido autorizada e o seu recrutamento tenha-se encetado — contudo, muito tempo antes de que se torne uma fôrça de verdade.

* * *

Que significa isso, então, para as negociações com a União Soviética? Significa que as fôrças alemãs autorizadas devem ser levadas em conta como lícitas e legítimas em qualquer proposta para a limitação geral dos armamentos europeus ou mundiais. A posição negociadora do Ocidente repousa nesse acôrdo que fixa o tamanho das fôrças continentais do Oeste, incluindo-se entre elas a parcela autorizada para a Alemanha Ocidental. Dessa linha de referência é que as negociações entre o Leste e o Oeste terão de partir.

O Ocidente não se recusa a negociar. O que êle rejeita é a negociação em que a linha de referência das fôrças a serem limitadas e reguladas consista sòmente nos atuais contingentes da OTAN menos qualquer contingente alemão. O Ocidente está insistindo em que a discussão deva partir do pressuposto de que as fôrças da OTAN incluem um contingente alemão autorizado, perto de 500.000 homens.

Para o Ocidente a questão será então — uma vez que o tamanho das fôrças ocidentais está fixada dentro de nítidos limites — quais serão as fôrças autorizadas e ativas na Europa e Rússia Oriental. O assunto para negociação não mais pode ser agora o contingente germânico, mas, sim, o tamanho global das fôrças, e também podia ser a sua distribuição, nos dois lados da cortina de ferro.

* * *

A minha impressão é que é êsse o conceituoso esquema que deve prevalecer. Pareceria haver sido ditado pelas resoluções já tomadas, a saber — negociar com a União Soviética depois, e não antes da ratificação do rearmamento germânico. Não é mais assunto aberto para negociações o considerar se a Alemanha Ocidental, como tal e unicamente, deverá ficar sujeita a contrôle internacional no que tange aos seus armamentos. A questão agora é decidir se a Europa inteira deve ficar sob a espécie de contrôle internacional que a Europa Ocidental impôs a si mesmo.

Nikita Khrushchev adquire maior influencia no Kremlin

É partidário do princípio de que a Rússia deve voltar à política de maior rudeza para com as potências ocidentais

Karol Thaler

(Da U. P. de Londres)

NA alta hierarquia do Kremlin parece estar surgindo uma situação em que Nikita Khrushchev, chefe do Partido Comunista, adquire cada vez maior influência.

Informações diplomáticas de Moscou insinuam que Nikita, contra os pareceres do primeiro ministro, sr. Giorgi Malenkov, e do ministro das Relações Exteriores, sr. Vyacheslav Molotov, pretenderia que se voltasse a uma política mais rude para com o Ocidente.

Segundo tais informações, Nikita, que, na hierarquia soviética, vem imediatamente depois de Malenkov, está aproveitando sua autoridade como chefe do partido com maior empenho do que antes.

Essa conclusão baseia-se no que se observou, diretamente, em suas atitudes, em recentes atos públicos em Moscou, e em sua crescente atividade nas questões internacionais.

Alguns observadores julgam possível que êle atuaria mais destacadamente se o Kremlin convocasse a conferência de seus satélites, no caso de as potências ocidentais rejeitarem a sugestão de uma conferência geral européia. A maior atividade de Nikita tornou-se evidente há duas semanas, quando sua assinatura apareceu pela primeira vez em um decreto do partido, advertindo os funcionários da agremiação de que, na campanha contra a igreja, não se deve ofender os sacerdotes nem os fiéis.

Nas recentes comemorações do aniversário da revolução russa, Nikita tratou abertamente de assuntos internacionais com os enviados ocidentais e conversou com o embaixador da Iugoslávia sôbre o desejo de que se normalizem as relações entre Belgrado e Moscou. Conversou, também, com o embaixador francês, durante a festa no Kremlin, e alguns informantes dignos de crédito dizem que, en-

(Conclui na 7.ª página)

DULLES REPELE A IDÉIA DO BLOQUEIO NAVAL DA CHINA

Receia o secretário de Estado americano que tal decisão agressiva possa alterar o delicado equilíbrio da paz mundial e prejudicar a aliança do mundo ocidental

Prometeu, entretanto, que o govêrno reagirá enèrgicamente contra a prisão de 13 cidadãos estadunidenses dados como espiões em Pequim — Nada, porém, de ação bélica

Charles M. Smith

(Da U. P. de Chicago)

O secretário de Estado norte-americano repeliu a idéia de um bloqueio naval ou aéreo da China Comunista, em consequência do encarceramento de 13 cidadãos norte-americanos pelo regime vermelho chinês, e disse que, pelo contrário, a nação apelará para os «meios pacíficos».

O sr. John Foster Dulles expressou o receio de que uma decisão agressiva contra a China Comunista pudesse alterar o delicado equilíbrio da paz mundial e, ao mesmo tempo, prejudicar a aliança do mundo ocidental.

Dulles acrescentou que a decisão «agressiva» dos comunistas chineses bem pode ser uma nova tentativa vermelha destinada a dividir os países democráticos.

Ao mesmo tempo, prometeu à nação que o govêrno «reagirá enèrgicamente» ante a prisão dos norte-americanos como espiões, mas que não recorrerá a uma «ação bélica», como os bloqueios naval ou aéreo.

O senador William Knowland, líder da maioria republicana no Senado, havia pedido a adoção de medidas mais enérgicas, inclusive o bloqueio, para responder aos chineses; porém, Dulles disse que esta nação não pode permitir «que se nos provoque a que tomemos uma decisão, que poderia ser uma violação de nossas obrigações internacionais e que prejudicaria a aliança das nações livres».

O secretário de Estado disse que seu discurso era um relatório resumido da política exterior, que apresentou aos dirigentes legislativos dos dois partidos, há dez dias, na Casa Branca.

Em seu discurso, Dulles abordou os seguintes pontos:

1º — Disse que a política atual «não exclui» uma conferência internacional com a Rússia, porém «não desejamos falar com os representantes soviéticos, quando seus propósitos únicos são os de dividir as nações livres».

2º — Se bem que em certa ocasião tenha enunciado o «desfôrço em massa», como um meio, Dulles disse que agora o mundo livre pensa em infligir um «castigo danino» a um agressor, para que êste possa perder mais do que possa ganhar.

3º — Disse que «resta por ver» o que pretendem os russos com sua atual campanha de «coexistência».

Falando ante as câmaras de televisão e do rádio a todo o país, em seu discurso ante a Convenção Nacional Anual dos Clubes Quatro H, Dulles fustigou a China Comunista por empregar «a fôrça, a intimidação e a fraude», e disse que os Estados Unidos se sentem enraivecidos em virtude do encarceramento dos treze norte-americanos e porque a China Comunista se negou a libertá-los, depois de receber uma nota dêste país. Mas, acrescentou: «Decidimos, de acôrdo com a Carta das Nações Unidas, procurar solucionar as disputas internacionais por meios pacíficos, de forma a que não se ponha em perigo a paz internacional».

Ainda a inovação no Exército norte-americano

O plano do rodízio fomentará o verdadeiro orgulho regimental

George Fielding Eliot

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

O NOVO sistema de rotação das unidades do exército estadunidense — conhecido pela denominação de Giroscópio — entrará em vigência no ano próximo, quando a 10ª Divisão de Infantaria substituirá na Alemanha a Primeira (Grande Um Rubro) Divisão. De acôrdo com êsse plano, cada divisão terá sede permanente no território continental dos Estados Unidos. A divisão passará metade do tempo no solo nacional, a outra metade em terras de ultramar.

A sede estabelecida para as Divisões Primeira e Décima é Fort Riley, no Estado de Kansas. Segundo o plano Giroscópio, a 10ª Divisão transportar-se-á para fora do país por escalões de um grupamento tático regimental de cada vez e a intervalos de dois meses. Cada escalão substituirá uma unidade correspondente da Primeira Divisão, que tomará o rumo de Fort Riley.

A 10ª Divisão demorar-se-á na Alemanha cêrca de um triênio, findo o qual voltará a Riley. Aqui fará uma estada de três anos; depois irá para o teatro de operações no Pacífico para uma outra missão trienal e, então, retornará a Riley. A Primeira Divisão ficará em Riley, enquanto a Décima estiver na Alemanha; em seguida irá para o Pacífico enquanto a Décima regressará a Riley; e assim por diante.

Dessarte, um ciclo «Giroscópio» completo abrangerá um período de 12 anos, demorando-se cada unidade seis anos em sua sede nacional, três na área do Pacífico e, finalmente, três anos no teatro de operações na Europa.

ENTROSAÇÃO DO ALASCA

Parece que se cogita de arranjo algo, diferente para as áreas do Alasca e das Caraíbas. Em cada uma destas uma nova divi-

(Conclui na 7.ª página)

MAUÁ CAPITALIZAÇÃO S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Primeira Convocação

Pelo presente, são convidados os senhores acionistas da Mauá Capitalização S. A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, sita à s. 1601, nesta capital, no dia 17 de dezembro corrente, às 10 horas, para deliberarem a seguinte ordem do dia:

a) Eleição da Diretoria e Suplentes;
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes.

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1954.

(a) Dr. J. GUIMARAES MENEGALE
Diretor-Presidente

Ecoou na C. B. D. a interpelação carioca

Terça-feira, o Conselho Técnico de Futebol da «eclética» estará reunido com os presidentes das Federações Metropolitana e Paulista — Procederá, então, ao entendimento desejado, quanto aos torneios internacionais interclubes que programou para 1955 e 1956 — Esperado hoje, no Rio, o sr. Mário Fruginelli

Têrça-feira, à tarde, o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., estará reunido extraordinàriamente, a fim de ouvir, as Federações Metropolitana e Paulista, quanto aos Torneios Internacionais do calendário que, para 1955 e 1956, sugeriu, em sua última sessão, à diretoria da «eclética».

Êsses torneios são a «II Taça Rio» e a «II Taça Rivadávia Corrêa Meyer».

As duas Federações deverão participar da reunião representadas pelo seu presidente.

O convite da C. B. D., vai mesmo ser dirigido aos srs. Abellard França e Mário Frugiuelli. De outra parte, essa sua iniciativa é bem uma conseqüência da grita provocada pelos representantes de clubes cariocas, quando da última assembléia geral da F. M. F. Conforme é do conhecimento público, o sr. Luis Murgel, do Fluminense, criticou acerbamente a C. B. D. pelo fato de cogitar da realização daquêles certames, sem ter um entendimento prévio com as Federações Metropolitana e Paulista, pois estas são parte interveniente na questão. O protesto do representante tricolor foi inteiramente acolhido pelos seus pares e, daí, ficou resolvido interpelar-se a C. B. D., a respeito do assunto.

Essa interpelação, pelo visto, teve plena ressonância. A C. B. D. achou mesmo de bom alvitre, ouvir as entidades carioca e bandeirante, a propósito dos torneios internacionais incluídos no programa para o próximo biênio, por sugestão de seu Conselho Técnico. Seja dito, de passagem, que a diretoria da C. B. D. ainda não tomou conhecimento oficial da sugestão.

FRUGIUELLI CHEGA HOJE

O sr. Mário Frugiuelli é esperado hoje, no Rio. O presidente da Federação Paulista de Futebol vem a esta capital tratar, muito especialmente, da realização do próximo «Rio-São Paulo», programado para abril e maio.

Sua vinda servirá, no mais, para dissipar a dúvida que existe, para muitos, sôbre a disputa do torneio na época aprazada.

Diario de Noticias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO — Sexta-feira, 10 de Dezembro de 1954

PARA O «CLASSICO» DE DOMINGO

CONFIRMADA A EQUIPE DO BOTAFOGO

Treinou Carlyle e nada sentiu — Hoje o apronto do Flamengo

Os botafoguenses treinaram coletivamente na manhã de ontem, em General Severiano, com vistas ao grande «clássico» de domingo, no Maracanã, contra o Flamengo. Todos os titulares estiveram presentes inclusive Carlyle que teve bom desempenho, nada sentindo com referência a contusão no tornozelo, e garantindo sua presença. Foi, assim, confirmada a equipe botafoguense para o sensacional jôgo.

Os titulares venceram por 9 a 2, gols de Carlyle (3), Vinicius (3), Dino, Garrincha e Paulinho, para os vencedores e Traçaia (2), para os vencidos.

Formaram assim as duas equipes:

TITULARES: Gilson (Joselias); Gérson e Santos; Bob, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Dino, Carlyle, Paulinho e Vinicius.

SUPLENTES: Joselias (Amauri); Tomé e Otávio; O. Maia, Camuti e Brandãozinho; Mangaratiba, Ariosto, Traçaia, Quarentinha e Neivaldo.

HOJE O APRONTO DO FLAMENGO

O lider invicto, o Flamengo, encerrará hoje a tarde seus preparativos para o «clássico». O campeão não tem problemas, devendo apresentar-se com a mesma equipe dos últimos jogos. O atacante paraguaio Benitez está intensificando seus preparativos, e talvez possa fazer seu reaparecimento no jôgo com o Vasco. Depois do «apronto» desta tarde, será iniciada a concentração na Estrada da Gávea.



Vinicius e Garrincha, marcadores do ensaio de ontem

José Brígido

P'RA LER no BONDE

MUITOS dos erros cometidos pelos homens incumbidos de redigir leis e regulamentos esportivos, em nosso país, nascem da impossibilidade por êles determinadas de ser o assunto debatido francamente pela imprensa. Se esta pudesse conhecer os argumentos invocados pelos que defendem determinados pontos de vista, ofereceria sua crítica superior, apontando falhas e inconveniências, contra-argumentando no sentido de colaborar para que o esporte em geral, sem espírito clubístico, pudesse ser servido da melhor maneira possível.

Pode-se dizer que foram coroados de pleno êxito os esforços da Confederação Brasileira de Esgrima no II Campeonato Sulamericano de Esgrima, que se encerrará domingo, no estádio do Fluminense. Diversas delegações estrangeiras aqui vieram competir com os atiradores nacionais, dando uma nota encantadora ao certame o elemento feminino. De um modo geral, pode-se dizer que a C. B. E. está de parabéns pelo que pôde fazer e como o fêz.

Domingo último, o presidente do Flamengo se descontrolou na pista de atletismo do Fluminense, dirigindo insultos incompatíveis com a sua posição no esporte ao presidente da Federação Metropolitana de Atletismo, por ter sido desclassificado um atleta. Tamanha falta de espírito esportivo e... de «linha», infelizmente, parece programa adrede estabelecido. No mesmo dia, depois do jôgo «suado» com o Olaria, jogadores do Flamengo, acompanhados pelo médico Paulo São Tiago, foram ao «Hospital de Pronto Socorro». Tentaram invadir o Hospital com a «camionete», o que não foi permitido pelo médico que os atendera. Houve logo, como de praxe, «charivari». Falando a um vespertino, eis como o médico do H. P. S., dr. Otávio G. Barbosa se referiu aos jogadores do Flamengo e ao seu colega Paulo São Tiago, recusando a responsabilidade que êste lhe atribuíra no fato: «E' lamentável que um colega que há tantos anos trabalha conôsco neste Hospital tenha endossado a atitude indisciplinada e pouco respeitosa ao ambiente hospitalar. Não se pode compreender que onde todos colaboram para o benefício dos doentes, possa alguém, mormente um médico, defender uma atitude de tal natureza». Por sua vez, falando ao mesmo jornal, o presidente do clube rubro-negro, que também é médico, declarou não retirar nenhum dos insultos lançados ao presidente da F. M. A., ameaçando fazer barulho novamente no estádio do Fluminense, se na pista estiver algum diretor de outro clube. Até parece o fim do mundo! Isso será propaganda eleitoral para a reeleição? Pode ser... Digam depois que caldo de cana não dá sangue...

CONFIRMADO: REAPARECERÃO CACÁ E RUBENS



Rubens e Ferreira

Aprontaram os rubros — A provável equipe dos banguenses

Bangu e América, vice-lideres do certame carioca que se defrontarão na tarde de amanhã, já encerraram seus preparativos. Os americanos aprontaram ontem em Campos Sales, confirmando-se o reaparecimento do zagueiro Cacá e do médio Rubens. Os suplentes venceram por 2 a 1, tentos de Ramos «penalty» e Valeriano para os vencedores, enquanto Leônidas assinalou o tento dos efetivos.

TITULARES: Lourinho (Gasolina); Cacá e Edison; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Mingueira (Paraguaio), Wassil, (Alarcon), Leônidas, João Carlos e Ferreira.

SUPLENTES: Osni (Válter); Alzemiro (Sousa Filho) e Osmar; Didi, Oto e Agnelo; Ramos, Valeriano, Romeiro (Simões), Denoni e Olicio.

O quadro já está escalado: Osni; Cacá e Edison; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Mingueira, Wassil, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

OS PROBLEMAS DO BANGU

Com torsão no tornozelo, Meneses dificilmente ocupará a vaga de Zizinho, no encontro contra o América. O mais provável comandante alvi-rubro será Mário. Além da contusão de Meneses, os banguenses têm ainda Torbis indiciado para julgamento hoje no Tribunal e se fôr suspenso, caberá a Cabrera substitui-lo. Nos demais postos continuarão os mesmos jogadores.

Formarão os alvi-rubros com Cabeção; Joel e Torbis; Gavilan, Zózimo e Jorge; Calazans, Lucas, Mário, Décio e Nivio.

REVELADOS, FINALMENTE, OS NOMES DA LISTA

Sete deputados, ligados aos esportes mineiros na relação entregue e apreciada anteontem — 2.ª feira será conhecida a chapa da situação

Bem percebemos — e, evidentemente os nossos leitores também — que havia dente de coelho nas teias dêsse emaranhado que vem sendo a composição da chapa situacionista para as eleições presidenciais da C. B. D. Nem seria admissível, por muito seriamente que tenham falado à nossa reportagem os srs. Luís Aranha e Canor Simões Coelho, que nem um nem outro desconhecessem, depois de terem estado em contacto com os dirigentes mineiros vindos especialmente a esta capital para trazer a lista, — seria irrisório, enfim, que não soubessem informar os nomes dos sete esportistas indicados pelas federações mineiras para a escolha de um, pelo sr. Luís Aranha. E tanto havia um qualquer, que ontem mesmo, foram os nomes revelados por um vespertino, os mesmos nomes negados a outros jornais.

Nada demais haveria na publicação de uma lista de elementos que pudesem vir a ser indicados para uma eleição presidencial em entidade esportiva. Nada há de mais — queremos dizer — quando não estão em jogo interêsses de tal forma importantes que levam um colega nosso, no caso o sr. Caner Simões Coelho, a negar a outro uma informação reservada para um

(Conclui na 2.ª página)

Novos depoimentos na Comissão de Sindicância

Ontem, quando do segundo dia de seus trabalhos, a Comissão de Sindicância, nomeada pela assembléia geral da F. M. F. para apurar a denúncia formulada pelo Olaria, quanto à evasão de renda no seu jogo com o Flamengo, tomou novos depoimentos.

Ouviu os srs. Jesse Gomes da Silva, fiscal do Olaria, José Sousa, da tesouraria da F. M. F. e, novamente, Afonso Croccia, delegado fiscal desta entidade naquele jogo.

Campeões Ronald Moreira e a dupla Lucí Maia e Mário Pucheu

Brilhantemente encerrado, o Campeonato Aberto de Tênis

Encerrou-se anteontem, o Campeonato Aberto de Tênis «João Carlos Santos», que reuniu amadores do Rio, São Paulo e Minas.

A luta pelo titulo masculino, foi das mais empolgantes, tendo Ronald Moreira, triunfado após cinco séries. A contagem foi a seguinte: 1ª série — Ronald, 8 a 6; 2ª, Rubio, 6 a 8; 3ª Ronald, 6 a 3; 4ª, Rubio, 6 a 1 e 5ª — Ronald, 6 a 1.

Na dupla mista, triunfou também o Fluminense, por intermédio de Luci Maia e Mário Puchen, que bateram Maria Helena Amorim e Rubio Rangel por 2 a 0 (6 a 4 e 6 a 2).

Após o término das provas, o presidente da Federação Metropolitana de Tênis, sr. Ricardo Pernambuco, congratulou-se com os participantes e presentes pelo êxito do certame, tendo palavras elogiosas para o patrocinador, cujo desempenho na função de árbitro geral foi das mais acertadas. Procedeu-se a seguir a entrega dos prêmios aos vencedores.

ENRIQUE HOLOSCOAGA, CAMPEÃO DE ESPADA

Hoje a decisão do Sul-americano de Esgrima com a prova de sabre

Teve desfêcho empolgante o Campeonato Sulamericano de Espada, por equipes. Enrique Holascoja, do Uruguai, e Enrique Ballestreri, do Chile, terminaram a competição empatados em primeiro lugar, com duas derrotas cada um. Realizada a barragem, verificou-se a vitória do uruguaio por 3 a 0. Nos demais postos classificaram-se: 3º, Agustin Novarro, do Uruguai; 4º, Pablo Oribe, da Colômbia; 5º, René Todschini, do Brasil; 6º, Dario Marcondes, do Brasil; 7º Aluisio Borges, do Brasil; e 8º, Alfredo Yongvos, da Colômbia.

O título continental será decidido hoje com a prova de sabre, marcada para às 18 horas, no Fluminense.

DISCOS LONG PLAYING

Importados, de música clássica. 12" a Cr$ 250,00. Coleção variada. Casa Oscar Arany, Av. Nilo Peçanha 155, sala 716. Tel.: 22-0216

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia

Concorrência Pública n.º 1/54

AVISO

Chama-se a atenção dos interessados para o Aviso publicado no "Diário Oficial" — Seção I, de 3 do corrente, à página 19.247, relativo ao resultado da Concorrência Pública nº 1|54, aberta por esta Superintendência para a aquisição de arame farpado e grampos para cerca.

Belém, 4 de dezembro de 1954.

(a) OYAMA DE MACEDO

Chefe do Setor do Material



NO RIO, OS VICE-CAMPEÕES MUNDIAIS DE GINASTICA — A equipe japonesa, vice-campeã mundial de ginástica se exibirá na próxima segunda-feira, às 21 horas no ginásio do Tijuca. A iniciativa da Federação Metropolitana de Ginástica, que para facilidade dos interessados colocou os ingressos à venda nos seguintes locais: Superball — av. Rio Branco, 120 (Galeria dos empregados do comércio); Casa Sportman — rua Miguel Couto, 27; Joalheria Schupp — rua Gonçalves Dias, 49; Mundotur — av. Graça Aranha, 1°9 e Mercadinho Azul em Copacabana. Na gravura três componentes da equipe japonesa com Dillard e Ademar Ferreira da Silva

Programa da semana

Hoje

ESGRIMA
CAMPEONATO SULAMERICANO
Prova de Sabre, por equipes
No ginásio do Fluminense

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DE ASPIRANTES
Flamengo x Grajaú
No ginásio do Tijuca

Amanhã

FUTEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE E ASPIRANTES
América x Bangu
No Maracanã

ESGRIMA
TORNEIO INTERNACIONAL DE FLORETE FEMININO
No ginásio do Fluminense

ATLETISMO
CAMPEONATO CARIOCA
1ª parte do Decatlo
No estádio do Fluminense

POLO AQUATICO
TORNEIO RIO-SÃO PAULO
Vasco x Tietê
Em São Januário

Domingo

FUTEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE E ASPIRANTES
Botafogo x Flamengo
No Maracanã
Vasco x São Cristóvão
Em São Januário
Canto do Rio x Fluminense
Em Caio Martins
Portuguêsa x Bonsucesso
Em Campos Sales
CAMPEONATO JUVENIL
Flamengo x Botafogo
Em Alvaro Chaves
São Cristóvão x Vasco
Em Teixeira de Castro
América x Bangu
Em Conselheiro Galvão
Olaria x Madureira
Em Figueira de Melo
Bonsucesso x Portuguêsa
Em Bariri

ATLETISMO
CAMPEONATO DA CIDADE
Segunda parte do Decatlo e Campeonato Feminino
No estádio do Fluminense

ESGRIMA
CAMPEONATO SULAMERICANO
Prova de Sabre, individual
No ginásio do Fluminense

POLO AQUATICO
TORNEIO RIO-SÃO PAULO

ATUARÁ O BOTAFOGO EM PÔRTO ALEGRE

Seguirá segunda-feira, dando combate ao Internacional na noite de quarta-feira

Aceitou o Botafogo o convite que recebeu para prelar, amistosamente, na noite de quarta-feira próxima, contra o Internacional, tetracampeão gaúcho. O embarque dos botafoguenses verificar-se-á segunda-feira, em avião da Cruzeiro do Sul, às 8 horas.

Ontem, após o treino, foi constituida a embaixada do Botafogo, ficando para ser designado o chefe sòmente amanhã.

Irão: técnico, Gentil Cardoso; médico, Oscar Santamaria; massagista, Edgard; jogadores: Joselias, Amauri, Gérson, Santos, Orlando Maia, Arati, Bob, Danilo, Ruarinho, Garrincha, Neivaldo, Paulinho, Dino, Carlyle, Quarentinha e Vinicius.

Jogará em São Lourenço, o Olaria

Já está pràticamente decidido que o Olaria, ainda êste mês, jogará na cidade sul-mineira de São Lourenço.

Pela exibição, o grêmio "bariri" fará jús a importância de Cr$ 20.000,00 líquidos.

Atuaria em Belo Horizonte o Vasco

O jornalista Canor Simões Coelho, está tentando junto ao Vasco a ida de sua equipe principal, a Belo Horizonte dia 22, em benefício da Organização das Voluntárias. Entretanto, os vascaínos não deverão aceitar o convite, para enfrentar um clube mineiro, mas estão dispostos a efetuar uma exibição na capital mineira com suas equipes de profissionais e aspirantes.

Convite de Frankfurt para o Flamengo

O cônsul brasileiro Frankfurt, que se encontra no Rio, convidou o Flamengo, em nome da Federação Alemã, para inaugurar o novo Estádio de Frankfurt, em março próximo. O rubro-negro faria quatro jogos e o convite está sendo estudado pela diretoria do campeão carioca.

Amanhã, Fuzileiros Navais; domingo, Polícia Militar

Amanhã, antes do início da peleja principal, entre Bangu e América, a banda de Fuzileiros Navais executará vários números musicais, para o público.

Domingo, precedendo ao clássico Botafogo x Flamengo, a banda da Polícia Militar é que se fará ouvir, no Maracanã.

Machado quer ver o Vasco

A cidade de Machado, sul de Minas, quer ver o Vasco, ainda êste mês.

Os entendimentos, nesse sentido essendo encaminhados pelo próprio presidente da F. M. F., pois, há poucos dias, o sr. Abllard França, estêve naquela cidade, a fim de ser o paraninfo da turma do ginásio local, que colou grau no corrente ano.

Aceito o convite o Vasco far-se-á representar por um quadro misto.

Domingo, a "VII Preliminar Carioca"

Cresce o entusiásmo dos atletas inscritos para a grande prova

Teremos domingo, pela manhã, uma disputa sensacional pela «VII Preliminar Carioca da Corrida Internacional de São Silvestre». Idealizada e realizada por nossos confrades de «A Gazeta Esportiva», de São Paulo, a grande corrida internacional adquiriu prestígio extraordinário dentro e fora do nosso país, a ela tendo já comparecido as maiores figuras do atletismo mundial, entre os quais o célebre Zatopek, que foi o grande vencedor de 1953. Desta feita, a Internacional de São Silvestre atrairá também numerosos atletas de categoria mundial. Os nossos corredores precisam esforçar-se pela conquista do ambicionado primeiro lugar, que só vem sendo ganho por estrangeiros, geralmente atletas de grande classe e tirocínio. De qualquer forma, porém, a oportunidade que está sendo oferecida aos nossos corredores, todos os anos, é excepcional. Ao contacto com atletas de grande porte, irão os nossos adquirindo experiência e melhorando seus recursos técnicos. Nem outro é o fim das «Preliminares» que se efetuam como provas preparatórias, no Distrito Federal e em todos os Estados do Brasil.

Em combinação com o «Diário de Noticias», que é o patrocinador da «Preliminar Carioca», desde a sua criação, «A Gazeta Esportiva», de São Paulo, fará realizar domingo próximo, a VII Preliminar desta capital, para a qual estão inscritas equipes bem treinadas e atletas avulsos que desejam demonstrar também seu valor atlético. O nosso confrade Carlos Joel Nelli, diretor de «A Gazeta Esportiva», foi um grande atleta e até hoje mantém bem vivo o seu ideal olimpico, de modo que a «S. Silvestre» para êle representa um meio de evidenciar o progresso do atletismo brasileiro em provas de ruas e uma oportunidade a mais para que os nossos corredores se aperfeiçoem.

EXAMES MÉDICOS

Todos os atletas, de equipes ou avulsos, devem submeter-se a exames médicos antes da prova. Ésses exames correm por conta dos competidores, não assumindo «A Gazeta Esportiva» e o «Diário de Notícias» a mais mínima responsabilidade por qualquer contratempo proveniente das condições físicas dos corredores.

LOCAL DA PROVA

Todos os atletas deverão estar defronte ao prédio n. 398 da av. Vieira Souto às 8 horas, a fim de receberem fichas. A partida será dada às 9 horas em ponto, obedecendo ao seguinte percurso: av. Vieira Souto, rua Francisco Otaviano e Avenida Atlântica. A chegada se fará no Lido.

OS PRÊMIOS

Numerosos prêmios serão distribuidos aos atletas que se classificarem nos três primeiros postos e à equipe vencedora, oferecidos pela «Gazeta Esportiva» e «Diário de Notícias», além de outros, ofertados por esportistas diversos: «Taça Joel Nelli», «Taça Luis Guimarães», «Taça Superball», «Taça «Diário de Noticias», «Taça Abellard França», e medalha «Pizarro Filho» e muitas outras.

AS EQUIPES VISITANTES

Foram estas as entidades inscritas: Centro de Esportes da Marinha, Base Aérea do Galeão, Policia Militar, C. R. Vasco da Gama, Escola S. José, de Juiz de Fora; União dos Estudantes do Senac; C. R. do Flamengo, Polixena, Equipe Civil de Veteranos.

E atletas avulsos.

Tórbis e Fleitas Solich na pauta dos julgamentos de hoje do T. J. D.

Como é de hábito nas noites de sextas-feiras, o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol estará reunido hoje. Desta feita, sua pauta de trabalhos é, relativamente, pequena e, além do mais, encerra casos de somenos importancia ou ressonância. Basta que se diga que, em se tratando de jogadores da primeira divisão, serão julgados tão sòmente Tórbis (Bangu) e Moreira (Bonsucesso) e, ainda assim, por atitude inconveniente. Os outros julgamentos serão: Fleitas Solich — transmitir instruções aos seus comandados quando do jôgo do Flamengo com o Olaria; Alcides (juvenil do Flamengo) — jôgo violento; Bangu — atraso de jôgo; Alfredo Martins (auxiliar de árbitro) — por não ter comparecido para funcionar na partida em que estava escalado. E mais os processos adiados da semana passada: Heru, Balduino, Enelino e Jorge (juvenis da Portuguêsa); Gaspar e Delfino (juvenis do Olaria); Tácito (aspirante do Canto do Rio); Djair (aspirante do Vasco) e o delegado do próprio T. J. D., sr. José Erasmo Pôrto, contra quem pesa a denúncia de ter ofendido o auxiliar de árbitro, Gaspar Filho, quando do jôgo que, pelo certame de juvenis, Vasco x Olaria sustentaram em Campos Sales.

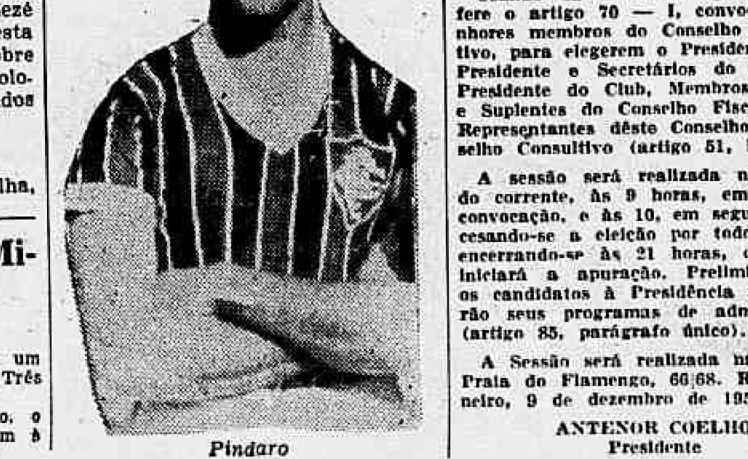
Encerram-se os preparativos do Fluminense

Quincas foi operado ontem — Depois do treino de hoje a escalação definitiva

Será completado hoje o treinamento do Fluminense para a peleja com o Canto do Rio, em Caio Martins. Ontem, os tricolores treinaram individualmente e hoje farão o último treino coletivo, servindo de apronto. Será a oportunidade para Zezé Moreira definir a equipe que enfrentará os cantorrienses. A presença de Castilho e Pinheiro se torna difícil, estando Adalberto e Duque preparados para integrarem o quadro. Ambrois está novamente em cogitações para figurar no ataque, com Didi pelo comando, ficando de fora Marinho. Zezé fará novo teste no coletivo desta manhã, quando se decidirá sôbre o seu reaparecimento. Os tricolores já se encontram concentrados nas Paineiras.

OPERADO QUINCAS

No Hospital da Cruz Vermelha, foi operado ontem, pela manhã, o ponteiro do Fluminense, Quincas, pelo dr. Pais Barreto. O atacante tricolor está internado no quarto número 7, 3º andar. Quincas ficará naquele estabelecimento hospitalar mais dois ou três dias.



Pindaro

Atuará no Sul de Minas, o misto do Fluminense

O Fluminense, representado por um quadro misto, atuará domingo em Três Corações, cidade do sul de Minas.

Pedido de licença, nesse sentido, o tricolor citadino encaminhou ontem à F. M. F.

CASA LUZES LIMITADA

Aos Bancos e à praça em geral

Pelo presente comunicamos aos bancos e à praça em geral, que o sr. Leo Cockrane que também assina Leo Wallace Cockrane, não tem mais autorização de nossa firma para o serviço de informante comercial ou de outro de qualquer natureza.

Rio, 7 de dezembro de 1954.

CASA LUZES LIMITADA

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

CONSELHO DELIBERATIVO

SESSAO ORDINARIA

Usando da atribuição que me confere o artigo 70 — I, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo, para elegerem o Presidente, Vice-Presidente e Secretários do Conselho, Presidente do Club, Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal e três Representantes dêste Conselho no Conselho Consultivo (artigo 51, letra b).

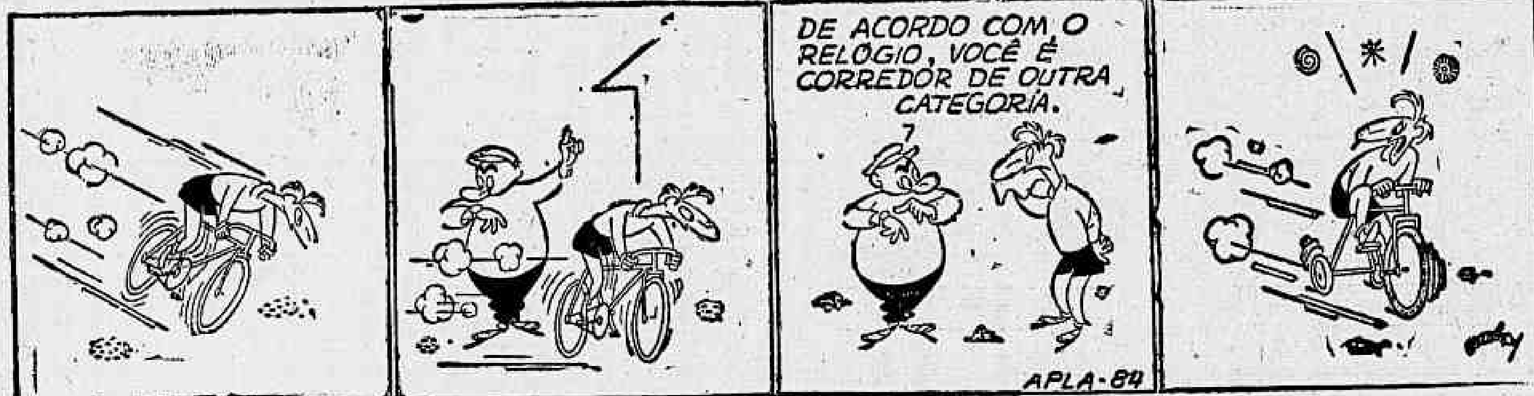
A sessão será realizada no dia 14 do corrente, às 9 horas, em primeira convocação, e às 10, em segunda, processando-se a eleição por todo o dia e encerrando-se às 21 horas, quando se iniciará a apuração. Preliminarmente, os candidatos à Presidência apresentarão seus programas de administração (artigo 85, parágrafo único).

A Sessão será realizada na sede da Praia do Flamengo, 66/68, Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1954.

ANTENOR COELHO
Presidente

BIRUTA, O ATLETA PERFEITO

Por Fantasio



REVELADOS, ...

(Conclusão da 1.ª página)

terceiro... Por isso mesmo, se estranhamos a atitude do sr. Luís Aranha negando-nos a frio, uma informação sôbre o fato, buscada honestamente, entendemos ser mais deplorável a de Canor Simões Coelho assegurando a um colega desconhecer os nomes da lista, que êle próprio ajudou a entregar ao sr. Luís Aranha.

A RELAÇÃO

São os seguintes os nomes indicados pelas federações mineiras para a escolha de um, que será o candidato da corrente situacionista à presidência da C. B. D.: — srs. Olinto Fonseca Filho, Bias Fortes Filho, Manuel França Campos, Geraldo Starling Soares, Gabriel Passos, Bento Gonçalves Filho e Guilhermino de Oliveira. Todos deputados federais, residentes nesta capital.

Tais processos demonstram a insinceridade dos homens, mas é profundamente lamentável que êsse procedimento seja tomado contra jornais de orientação firme e consentânea com os princípios éticos da nossa profissão.

SEGUNDA-FEIRA SERÁ CONHECIDA A CHAPA

O sr. Luís Aranha que está coordenando a chapa da situação, seguiu para São Paulo, devendo retornar sábado. Segundo apurou a reportagem, na próxima segunda-feira será conhecida a chapa situacionista, quando haverá uma reunião com os delegados das entidades regionais, no escritório do sr. Luís Aranha, marcando-se a seguir a convenção. Os nomes mais cotados para a presidência, são dos srs. Bias Fortes Filho e Geraldo Starling. O vice-presidente será paulista ou do norte.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

TARDE ESPORTIVA EM BARRA DO PIRAÍ

PODERÁ SURGIR HOJE O NOVO CAMPEÃO -- OUTRAS NOTAS

Reviverá, domingo, o público esportivo de Barra do Piraí, uma de suas grandes tardes com a realização do único encontro do Super Campeonato de Profissionais entre as equipes do Roial e do Coroados, respectivamente vice-líder e líder daquele empolgante certame. Os locais preliarão em busca de uma vitória, pois uma derrota seria fatal para as suas pretensões ao título de campeão de 1954, enquanto que os visitantes saindo vencedores terão pràticamente assegurado tão almejado título do ano em curso.

TRANSFERIDA A DATA DE INAUGURAÇÃO

A diretoria do Fonseca Atlético Clube transferiu para o domingo, dia 19, a data da inauguração de sua quadra de basquetebol prevista anteriormente para a tarde de ontem, conforme fôra anunciado.

TÊNIS EM NITERÓI

Terão prosseguimento, amanhã, à tarde, e domingo, pela manhã, as provas de tênis do certame de aspirantes, organizado pelo Icaraí Praia Clube, de Niterói.

CITADO O VALENCIANO ATLÉTICO CLUBE

O Tribunal de Justiça Desportiva, que deverá estar reunido, hoje, à noite, citou o Valenciano A. C. e seu atleta Joaquim dos Santos Filho para se defenderem no prazo de 48 horas das faltas verificadas, domingo último, por ocasião do encontro Valenciano x Coroados, «Fla-Flu» de Marquês de Valença, que terminou a favor do atual líder dos profissionais pela contagem de 2-0.

NOVO ENCONTRO

Dirigido pelo veterano árbitro Moll Coutinho, teremos, hoje, à noite, na quadra do Serrano, o segundo encontro entre as equipes de basquetebol do Serrano e do Petropolitano, pelo Campeonato de Basquetebol de Petrópolis.

Decide-se o Campeonato de Basquetebol, de Aspirantes

Flamengo e Grajaú realizarão empolgante partida, no ginásio do Tijuca

Será decidido esta noite, o Campeonato de Basquetebol, de Aspirantes, com a terceira partida da «melhor de três», entre Flamengo e Grajaú. Como se sabe, o grêmio de Engenheiro Richard, triunfou no embate inicial da série e o rubro-negro obteve a revanche dois dias depois. Assim, o título ficou dependendo do resultado da negra.

O embate deverá ser dos mais equilibrados, pois os quadros se equivalem.

O local sorteado foi o Ginásio do Tijuca, e o contrôle estará à cargo das seguintes autoridades: Léo Melo e Helvio Cezarino, juízes; Adolfo Perez Filho, cronometrista; José Rodrigues de Almeida, apontador e Armando Belens Costa, delegado.

Reunir-se-á têrça-feira o Conselho Técnico

Comparecerão à reunião os presidentes das entidades paulista e carioca — Em foco a proposta dos mineiros

Está convocado para se reunir na próxima têrça-feira, o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., a fim de tratar da realização do Torneio Internacional que será disputado no próximo ano. Deverão estar presentes a essa reunião, os presidentes das entidades paulista e metropolitana, respectivamente Mário Frugiuelli e Abelard França. Nessa oportunidade, serão tomadas as últimas providências com referência aos convites aos clubes europeus que poderão vir ao Brasil tomar parte no certame.

CONSULTA DO CONSELHO TÉCNICO

O Conselho Técnico irá consultar as Federações Metropolitana e Paulista, sôbre a proposta da Federação Mineira referente a disputa das finais do Campeonato Brasileiro de Futebol com quatro finalistas. A sugestão dos mineiros é para entrar em vigor já no certame que será concluído em março próximo.

Para êsse certame, o Conselho Técnico autorizará até três dias antes, a inscrição de novos jogadores.

Líder o Uruguai

SÃO PAULO, 9 (Especial para o «Diário de Notícias») — Com as provas realizadas hoje, o Uruguai assumiu a liderança do Campeonato Americano de Ciclismo que se efetua nesta capital. Os uruguaios estão com 31 pontos, enquanto os brasileiros estão em segundo lugar, com 15 pontos.

ACORDEON

VENDE-SE, inteiramente novo, com 80 baixos e cinco tons, marca «LA STRADELA». Preço: Cr$ .... 10.000,00. Av. Copacabana n. 685, apto. 1001

Cr$ 600,00

TERNOS USADOS

Compro. Pago bem

Telefone: 42-9361

Compra e Venda de Imóveis

Botafogo

BOTAFOGO — VENDO apartamento de 1ª locação. Vazio — Rua Viuva Lacerda, 12 — Apto. 404. Preço Cr$ ..... 440.000,00, facilito 40% em 5 anos. Tratar com MENEZES — Rua México, 74 — 4º andar — Sala 401 — Telefone: 52-6570.

Tijuca

TIJUCA — Vendem-se os últimos apartamentos, em construção adiantada, com 2 quartos, amplos, com armários, grande living, dependências de empregados, playground com 750,00 m2 linhas modernas, com garagem e terraço amplo. Parte facilitada e parte financiada em 5 anos. Praça Gabriel Soares, esquina da rua Desembargador Izidro. Tratar na avenida Rio Branco n. 14, 13º — Construtora Rocha e Silva Ltda.

PRAIA DE MURIQUI
Ramal de Mangaratiba

Vende-se por Cr$ 300.000,00, com grande parte financiada, ótima e moderna casa, com 90 metros quadrados em centro de terreno de 15 x 38 m, a 10 minutos a pé da praia. Tratar pelo tel: 43-1516 ou 10 às 16 horas

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

Subúrbio da Central

MÉIER — APARTAMENTO — ALUGA-SE — Com dois quartos — Sala — Banheiro em côr com box — Copa — Cozinha — Quarto de empregada e banheiro separado — Área de serviço com tanque — Ver à rua Padre Ildefonso Peñalba, 368 - Apto. 101 — Chaves no 201 — Tratar com Srs. Calvet, Mauro ou Paulo — Tel.: 23-5569 — Praça Mauá, 7 — 17º andar — Salas 1.707-708 no Edifício da "A Noite".

Terrenos de praia Distrito Federal

Lotes a partir de Cr$ 39.000,00, Cr$ 390,00 mensais, sem entrada, e sem juros, posse imediata, Pedra de Guaratiba. Plantas e demais detalhes com o sr. Santos. Av. Presidente Vargas, 417-A, sala 610, (ao lado da escada) — Tel: 43-9605

Precisa-se de corretores e corretoras

Para trabalhar em companhia conceituada nesta praça. Não exigimos prática, tratar à av. Rio Branco, 99, 12.º andar, com o sr. Rangel ou Mauricio

ILHA DO GOVERNADOR
JARDIM CARIOCA

RESTAM APENAS 70 LOTES

Preços a partir de Cr$ 80.000,00, sem entrada, em 10 anos. Plantas, informações e detalhes nos escritórios do Jardim Carioca à Av. Rio Branco, 81 — 22º — Tel.: 23-0434. Sábados e Domingos na Ilha do Governador a rua Capitão Barbosa, 698 — Tel.: 20.

GRANJAS E SÍTIOS

VENDEM-SE em 72 prestações sem entrada, sem juros, perto da Serra, Rio-Petrópolis, a 64 klms. do Rio, na nova Estrada Rio-Teresópolis-Friburgo, já esfaltando, estação em frente, breve, 2 ônibus, para Friburgo, clima serrano, levamos ao local sem compromisso Telefone: 22-3807. Mercantil Agro Imobiliária S.A., "Boa Sorte"; a rua da Quitanda, 67 — salas 603 a 605; os domingos, às 8 horas.

PRAIA DE MURIQUI

VENDEMOS ótimos lotes, a cem metros da praia. Preço à vista: Cr$ 50.000,00. Oportunidade única.

AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 6º ANDAR — SALA 602.

ÓTIMOS TERRENOS

Com água e luz, sem entrada, sem juros, lotes 12 x 30. Preço: Cr$ 12.000,00. Prestação: Cr$ 200,00 mensais, todos planos, a 100 metros da estação do trem. Boa estrada, 40 minutos de Niterói Grande valorização. Informações detalhadas na

C. TRANSCONTINENTAL LTDA.

Av. Marechal Floriano, 1, sob. Tels.: 22-3839 e 43-7458

ENCERADEIRAS ELETROLUX

2.700,00 Com 2 anos de garantia. Espalhadores de cêra, automático. Esmerolixa para lixar assoalho, aplicável a sua enceradeira: Cr$ 300,00, acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA.— Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Telefone 32-2493.

Até *Papai Noel* se "abastece" na **Casa Pavageau**

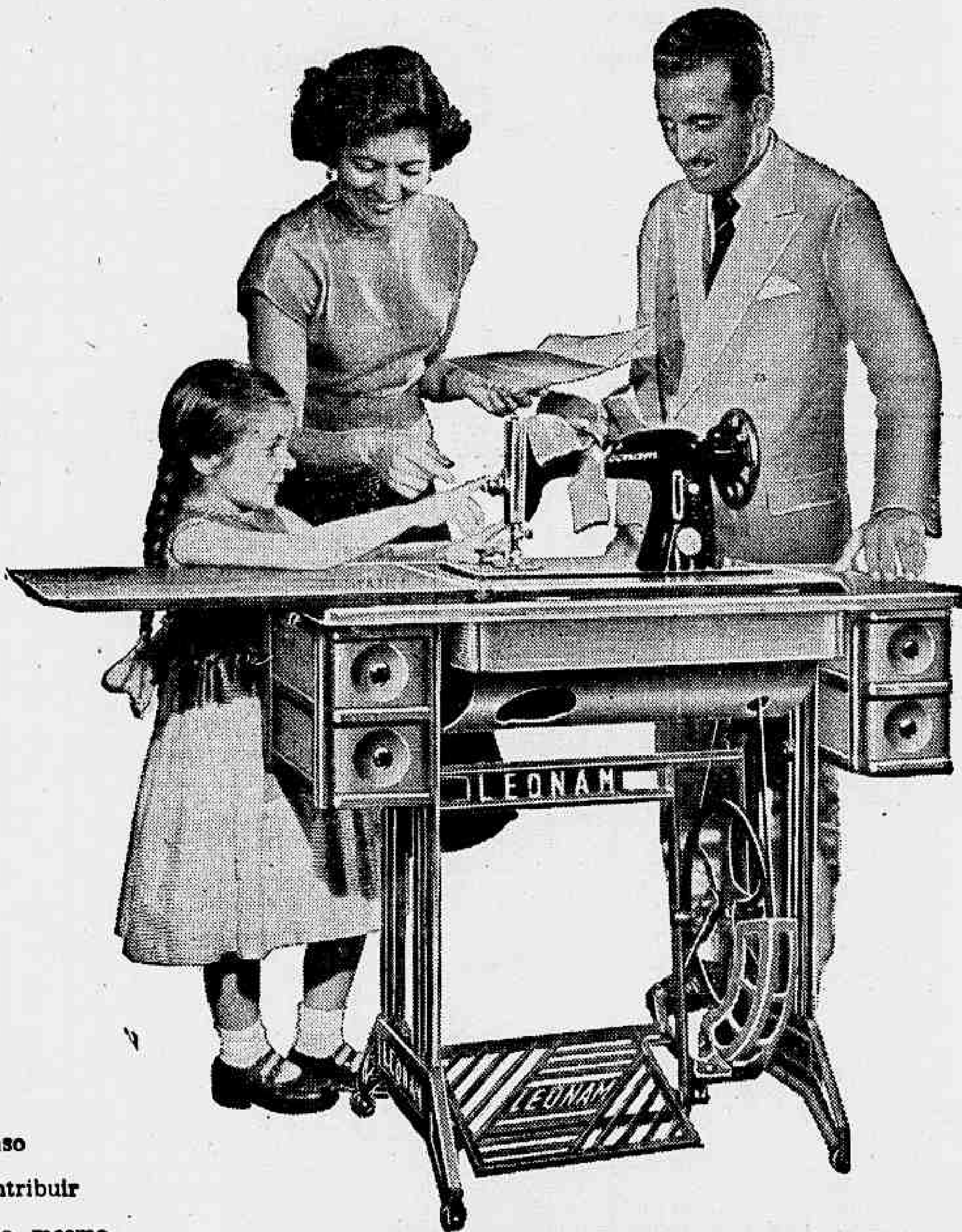
Venha escolher no *maravilhoso mundo de bicicletas e brinquedos* - que é a CASA PAVAGEAU - os presentes que darão aos seus filhos as horas mais felizes da vida. Na CASA PAVAGEAU, Você encontra as melhores bicicletas das mais famosas marcas, pelos menores preços, além de acessórios para seu completo equipamento.

Casa Pavageau

Rua da Constituição, 44
Tel.: 22-0981

ABERTA ATÉ ÀS 10 HORAS

UM PRESENTE de *Natal* de acôrdo com a época e as **preferências femininas!**



V. nunca percebeu o desejo intenso que sua espôsa tem de contribuir para a economia do lar e, ao mesmo tempo, demonstrar quanta coisa bonita ela pode fazer para as crianças, para ela mesma e até para voçê? Dê-lhe a "chance" almejada. Ofereça-lhe, nêste Natal, uma LEONAM a máquina de costura inteiramente fabricada em S. Paulo e dotada de todos os aperfeiçoamentos técnicos

V. PODE COMPRAR UMA **LEONAM** À VISTA OU A PRAZO, ATÉ 24 MÊSES, EM PRESTAÇÕES DE **Cr$ 350,00** SEM ENTRADA E SEM FIADOR.

- *Lindo móvel de 5 gavetas modêlo FAMILIAR, com BOBINA CENTRAL, costura para diante, para traz, e borda.*
- *Pés e laterais de ferro.*
- *Não depende de eletricidade.*
- *À disposição, motores de 110 volts*

ASSISTÊNCIA MECANICA PERMANENTE E IMEDIATA, ESTOQUE COMPLETO DE TÔDAS AS PEÇAS E ACESSÓRIOS E CERTIFICADO DE GARANTIA POR 15 ANOS.



Procure o nosso Agente de Vendas para demonstração sem compromisso

Manoel Ambrosio Filho S. A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Fábrica: S. PAULO - VENDAS NO RIO: Av. Presidente Antonio Carlos, 213 B - Tel.: 32-4976

Voga Publicidade

MONTARIAS OFICIAIS PARA DOMINGO

As montarias oficiais para a corrida de domingo próximo, no Hipódromo da Gávea, são as seguintes:

—o—

1º PAREO — As 14h30m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00. — Prêmio «Fôrças de Alto Mar».

			QUILOS
1—1	Oleta, J. Baffica	11	52
2	Iporã, J. Marinho	10	60
2—3	Balano, A. Rosa	5	58
4	Visigodo, I. Amaral	6	56
5	Holotúria, I. Pinheiro	9	58
3—6	La Furia, L. Rigoni	2	56
7	Tarascon, J. Lopes	8	56
8	Junior, R. Filho	9	58
4—9	Sonhador, J. Graça	4	54
10	Galo, M. Silva	1	52
»	Camal Pachá, H. Lima	3	52

—o—

2º PAREO — As 14h55m. — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00. — Prêmio «Fôrça de Submarinos». — (Handicap Especial).

			QUILOS
1—1	Circê, D. Silva	5	54
2—2	Dawn, L. Rigoni	3	57
3—3	Rondinella, E. Castillo	2	55
4—4	Disciplina, L. Lins	4	52
5	Palombeta, O. Ullôa	1	52

—o—

3º PAREO — As 15h20m. — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00. — Prêmio «Corpo de Fuzileiros Navais».

			QUILOS
1—1	Descuido, J. Tinoco	2	60
2	Hilanilza, B. Marinho	1	54
2—3	Igarassú, L. Rigoni	4	54
4	Quebranto, L. Lins	7	54
3—5	Onyx, L. Leiton	3	58
6	Rodent, E. Castillo	5	54
4—7	Merci, não corre	8	58
8	Quiroga, O. Ullôa	6	54
9	Ibsen, M. Silva	9	52

—o—

4º PAREO — As 15h45m. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00. — Prêmio «Marinha Mercante».

			QUILOS
1—1	Remo, não corre	4	56
»	Escaler, L. Rigoni	5	56
2—2	Nick, A. Araújo	7	56
3	Cabulete, F. Irigoyen	9	52
3—4	Jangol, E. Castillo	2	56
5	Ti-bé, A. Brito	6	54
4—6	Rupim, M. Silva	1	52
7	Corrupião, B. Marinho	3	56
8	Go-Drake, não corre	8	56

5º PAREO — As 16h10m. — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00. — Grande Prêmio «Almirante Marquês de Tamandaré».

			QUILOS
1—1	Fanfan, F. Irigoyen	2	61
2—2	Silfo, não corre	6	59
3	Go-Drake, J. Baffica	4	50
3—4	Buckingham, O. Ullôa	5	52
5	Dansarino, A. Araújo	7	56
4—6	Regalo, J. Marchant	3	51
»	Safe, L. Lins	1	51

—o—

6º PAREO — As 16h40m. — 1.600 metros — 60.000,00. — Prêmio «Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro».

BETTING

			QUILOS
1—1	Kalulá, M. Silva	5	56
2	Ergura, L. Lins	9	52
2—3	Sornette, L. Rigoni	1	56
4	Retórica, E. Castillo	2	56
3—5	Balança, J. Baffica	3	56
6	Ilha Velha, A. Araújo	7	56
4—7	Morena Flor, D. P. Silva	6	56
8	Diabrura, J. Graça	4	56
9	Candongas, B. Marinho	8	56

—o—

7º PAREO — As 17h10m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Colégio Naval».

BETTING

			QUILOS
1—1	Yasmin, F. Irigoyen	4	56
»	Karenina, D. Ferreira	5	56
2	Ilha Rasa, A. Araújo	2	56
2—3	Caçununga, L. Rigoni	6	56
4	Guazuma, E. Castillo	3	56
5	Gloriaiba, J. Tinoco	1	56
3—6	Rosada, J. Marchant	9	56
7	Gerbera, M. Silva	7	56
8	Jonzul, R. Filho	12	56
4—9	Miss Cotia, O. Ullôa	10	56
10	Cambaxirra, S. Machado	8	52
11	Pintura, L. Lins	13	56
»	Hollands, B. Marinho	11	56

—o—

8º PAREO — As 17h40m. — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00. — Prêmio «Centro de Instruções de Oficiais da Reserva da Marinha».

BETTING

			QUILOS
1—1	Aiglon, J. Baffica	5	55
»	High Life, O. Ullôa	6	55
2—2	Inhanduhy, D. P. Silva	3	55
3	Kisber, E. Castillo	2	55
3—4	Castelhano, J. Tinoco	1	55
5	Farinelli, A. Araújo	9	55
6	Crisbam, R. Filho	7	55
4—7	Orozco, F. Irigoyen	3	55
8	Quibori, L. Rigoni	4	55
9	Simião, A. Rosa	10	55

N. da R. — Carreiras de «betting» — Sexta — Sétima — Oitava.

CONCURSO ACUMULADO

A ficada do concurso simples, na importância de Cr$ 83.998,00 (trinta e três mil novecentos e noventa e oito cruzeiros) será acumulada ao movimento respectivo da corrida de amanhã, 11 de dezembro, no Jockey Club Brasileiro.

CASEADORES americanos. Agulhas estrangeiras, carretilhas cromadas, etc. — Rua México, 98 — 10º andar — Sala 1.013.

PIANOS

Venda sem entrada só esta semana — De apartamento, armário e 1/4 de cauda. Vendo a longo prazo, dos melhores fabricantes do mundo. Não compre sem ver os nossos preços. Rua Senador Dantas, 19, 2.º andar, sala 209. — Edifício Cinelândia

DR. LUIZ LEÃO
ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA
Avenida Beira Mar, 262 — 3º andar — As têrças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas — Tels.: Cons.: 42-1791. Res.: 57-9494.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3387.

Ouro Velho — Compra-se
Paga-se até Cr$ 50,00, a grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicilio. — Avenida Passos, 46 — 1º andar — Tel.: 43-9813. Com o SR. MOREIRA.

Banco Andrade Arnaud S.A. O BANCO QUE OFERECE CRÉDITO LOCAL
Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rosário

COLCHÃO TROPICAL
UNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA
3 modêlos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas.
Também temos SUMIERS. Vendas à vista e à prazo. Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-0953 e 32-9205.

Serviço de Alimentação da Previdência Social

SETOR DE ENGENHARIA

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública para a construção de um galpão situado a rua Equador, esquina de Cordeiro da Graça. Esse Edital está publicado no "Diário Oficial", Seção I, de 4 do corrente, às páginas 19.287 e 19.288.

HOMEOPATHIA prefira COELHO BARBOSA — FUNDADO EM 1858 — RIO DE JANEIRO — MARCA REGISTRADA

Movimento TURFISTA



GANHADORES DE ANTEONTEM NA GAGEA — 1) Gamo (J. Marinho) que venceu o páreo inicial contrariando os prognósticos dos entendidos; 2) Mengo (G. Almeida) que derrotou Mont Royal em aplaudido final; Malar (N. Pereira) que conseguiu travar relações com o vencedor depois de várias tentativas e 4) Nordestino (M. Silva) com o qual o aprendiz pernambucano conseguiu o seu 3º triunfo da tarde

Farinelli está muito falado

FARINELLI, que fará seu "debut" na Gávea alistado no oitavo páreo de domingo, veio do Rio Grande do Sul muito falado e com pinta de craque. E' ganhador em Pôrto Alegre e seus exercícios, na pista gramada, autorizam a se aguardar destacada atuação.

Quatro «forfaits» para domingo

Não serão apresentados na corrida de depois de amanhã, os animais MERCI, REMO e GO-DRAKE (quarto páreo) e SILFO. Os respectivos «forfaits» já foram entregues à C. C.

Os favoritos de amanhã

São êstes os parelheiros favoritos da corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO:
HEREUSE e OGIVINHA.
Azar: — SOLANGE.

SEGUNDO PAREO:
QUISSAMÃ e KEBRAÇO.
Azar: — ROI.

TERCEIRO PAREO:
KAKYZUKA e GHIZA.
Azar: — QUEENIE.

QUARTO PAREO:
KENMORE e HILO-DEORO.
Azar: — ALLONS.

QUINTO PAREO:
VENCIMENTO e MISTER RIO.
Azar: — CONQUEROR.

SEXTO PAREO:
ISOMERO e DREIPHUS.
Azar: — BANGÚ.

SÉTIMO PAREO:
COMANDULO e ARDÉOLO.
Azar: — CROSBY.

OITAVO PAREO:
CARADURA e HORATIO.
Azar: — LALAU.

Homenagens do Jockey Clube Brasileiro

O Jockey Club Brasileiro homenageará: nas corridas de sábado, 11, o jornalista José Eduardo de Macedo Soares e o saudoso jóquei Bernardino Cruz, que terão seus nomes em dois páreos do programa; e nas carreiras de domingo, a Marinha Nacional, quando todo o programa é em sua honra, destacando-se o «Grande Prêmio Almirante Marquês de Tamandaré». Esta prova, marcada para as 16 horas e 10 minutos, a quinta do programa, será no percurso de 2.000 metros, com a dotação de 150.000 cruzeiros. Devem disputá-la — FANFAN — SILFO — GO-DRAKE — BUCKINGHAM — DANSARINO — REGALO e SAFE.

Os oficiais e cadetes navais terão ingresso livre nas Tribunas Sociais, os inferiores, nas Especiais e as praças do Marinha, nas Populares.

Antes das corridas, ao ministro da Marinha, almirante Amorim do Vale e demais almirantes, será oferecido, pela diretoria do Jockey Club Brasileiro, um almôço que será servido no Salão das Rosas do Hipódromo da Gávea.

Programa e montarias oficiais para amanhã

Para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, o programa a ser cumprido com as montarias oficiais é o seguinte.

—o—

1º PAREO — As 14h30m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00. — (Pista de grama).

			QUILOS
1—1	Hereuse, E. Castillo	2	55
2—2	Ogivinha, W. Andrade	3	55
3	Delicia, D. P. Silva	6	55
3—4	Radak, F. Irigoyen	1	55
5	Saíra, J. Baffica	7	55
4—6	Solange, J. Marchant	5	55
»	Sarça, J. Marchant	4	55

—o—

2º PAREO — As 14h55m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Quissamã, O. Ullôa	5	55
2—2	Kebraço, E. Castillo	2	55
3—3	Roi (*), L. Domingues	3	55
4—4	Achroyal, F. Irigoyen	4	55
5	Haralem, A. Araújo	1	55

(*) — Ex-Harsinghar.

—o—

3º PAREO — As 15h20m. — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00. — Prêmio «Eduardo de Macedo Soares — (Sexta Prova Especial de Leilão). — (Pista de grama).

			QUILOS
1—1	Kakyzuka, D. Ferreira	5	58
2—2	Ghiza, X. X.	3	58
3—3	Happy Lady, E. Castillo	2	55
4—4	Hipica, J. Marchant	1	55
5	Queenie, L. Rigoni	4	55

—o—

4º PAREO — As 15h45m. — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Kenmore, E. Castillo	2	55
»	King Sport, J. Tinoco	6	55
2—2	Aloins, O. Ullôa	1	55
3	Arangá, não corre	9	55
3—4	Hilo-Deoro, L. Lins	8	55
5	Descalçado, J. Marchant	7	55
6	Hariali, L. Rigoni	10	55
4—7	Sea Prince, F. Irigoyen	5	55
8	Minarso, R. Filho	3	55
9	Flamante, J. Graça	4	55

—o—

5º PAREO — As 16h10m. — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

			QUILOS
1—1	Vencimento, L. Lins	7	52
2—2	Nogaro, M. Silva	6	52
3	Chanchão, B. Marinho	4	52
3—4	Mister Rio, L. Rigoni	2	60
5	Guarania, J. Baffica	1	50
4—6	First Boy, O. Ullôa	5	52
7	Conqueror, D. Ferreira	3	52

—o—

6º PAREO — As 16h50m. — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Isômero, E. Castillo	2	54
2	Gaturamo, J. Marins	15	58
3	Rainha, M. Silva	9	56
2—4	Esperidião, F. Machado	1	56
5	Tio Pepito, A. Reis	13	58
6	Corcovado, N. Pereira	12	54
7	Zombadora, S. Machado	14	56
3—8	Quaraí, A. Rosa	6	58
9	Dreiphus, B. Marinho	5	56
10	Scot, A. Brito	11	56
11	Fleur du Sang, D. P. Silva	4	54
4-12	Perugino, L. Rigoni	3	56
13	Bangú, R. Filho	8	58
14	Entraineur, L. Silva	7	56
15	Gamo, não corre	10	52

—o—

7º PAREO — As 17h10m. — 2.200 metros — Cr$ 54.000. — Prêmio «Bernardino Cruz».

BETTING

			QUILOS
1—1	Comandulo, L. Rigoni	3	60
2	Stropo, não corre	10	52
3	Fair Copy, D. Silva	5	54
2—4	Pen, A. Reis	2	60
5	Aboy, M. Silva	8	54
6	Relansina, B. Marinho	4	58
3—7	Crosby, A. Rosa	11	58
8	Himeto, N. Pereira	1	54
9	El Garboso, não corre	9	52
4-10	Kantar, L. Domingues	6	56
11	Valete, J. Baffica	12	54
»	Ardéolo, E. Castillo	7	56

—o—

8º PAREO — As 17h40m. — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Horatio, J. Tinoco	12	58
2	Dinon, J. Baffica	5	54
3	Harris, A. Rosa	10	56
2—4	Cara Dura, L. Rigoni	9	60
5	Púnico, D. P. Silva	1	58
6	Hollyta, R. Filho	2	58
3—7	Bon Garçon, D. Silva	3	56
8	Windsor, A. Brito	6	58
9	Morena Linda, B. Marinho	8	52
4-10	Nigromante, M. Silva	11	54
11	Lalau, N. Pereira	4	58
12	Stropo, P. Fernandes	7	56

N. da R. — Carreiras de «betting» — Sexta — Sétima — Oitava.

Rigoni ficará na Gávea

Ao contrário do que foi noticiado, Luís Rigoni estará na Gávea nas corridas de amanhã e depois. O líder da estatística desta temporada montará QUEENIE — HARIALI — MISTER RIO — PERUGINO e CARA DURA — na corrida de amanhã; e LA FURIA — DAWN — IGARASSU — ESCALER — SORNETTE — CAÇUNUNGA e QUIBORI — no domingo.

Nada aconteceu ao A. Portilho

A. Portilho, que caiu do cavalo TEO, nada sofreu além do susto. Já está viajando para São Paulo.

Ma Grife e Serafim sofreram contratempos

Tanto MA GRIFFE como SERAFIM sofreram contratempos na última corrida. O pensionista de W. Sousa teve hemorragia e SERAFIM mancou de um posterior.

«Forfaits» para a corrida de amanhã

Para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, foram apresentados os seguintes «forfaits»:

QUARTO PAREO:
1 — ARANGA (n. 3).

SEXTO PAREO:
2 — GAMO (n. 15).

SÉTIMO PAREO:
3 — STROPO (n. 2).
4 — EL GARBOSO (n. 9).

Os aprontos de ontem na Gávea

Na manhã de ontem, foram êstes os aprontos anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea, em preparo para a corrida de amanhã:

FANFAN — F. Irigoyen — 700 metros, em 44" 2/5
DISCIPLINA — L. Lins — 600 metros, em 35" 1/5
DREIPHUS — B. Marinho — 400 metros, na grama, em 23"
GIBATÃO — J. Baffica — 700 metros, em 45"
GO-DRAKE — J. Baffica — 800 metros, em 49"
ACHOYAL — D. Ferreira — 600 metros, em 41" 1/5
CABULETE — F. Irigoyen — 800 metros, em 49" 2/5
VENCIMENTO — L. Lins — 600 metros, em 38"
DINON — J. Baffica — 700 metros, em 43" 1/5
COMANDULO — L. Rigoni — 1.000 metros, em 72"
HIMETO — N. Pereira — 360 metros, em 23"

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se, à domicilio. — Telefone, sr. ABHRAM.
Telefone: 43-9232

NOVIDADES PARA HOMENS — CAMISAS SOB MEDIDA Wilger — RODRIGO SILVA, 17

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana. Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia, n. 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-0664.

Dr. Von Doellinger da Graça
TUMORES E CANCER
Prevenção — Conselhos — Tratamentos
RAIOS X E RADIUM
Assembléia, 98 (Kanitz) — 2as., 4as. e 6as. Tels.: 22-1556 e 57-2413. Hora marcada.

DENTADURAS
QUEBROU SUA DENTADURA? CAIRAM OS DENTES NÃO TEM PRESSÃO? Conserta-se rápido.
RUA LARGA, 219 — 1º ANDAR — TELS.: 43-2364 e 49-0282.
FAÇO NOVAS, EM 48 HORAS

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e pagam-se mais 50% que qualquer outro
Telefone: 22-5568

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA
CAS A NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS
Escritas Avulsas. Naturalizações etc. Fone: 23-0010 — Luiz Salles Brant.

MÁQUINAS DE COSTURA COM MOTOR
A VISTA A CR$ 5.000,00
SINGER, PFAFF, ALFA, PHILIPS, HAPPY, IMPERIAL, MINERVA, CROSLEY, etc., a partir de 4.000,00, à vista ou 450,00 mensais, sem entrada; ou 250,00 mensais com entrada. Também temos as afamadas máquinas ZIG-ZAG — BERNINA, NECCHI e MINERVA, que caseiam, pregam botões e renda, chulelam, fazem cordoné, ponto cheio, etc., com pequena entrada e o restante a longo prazo. Motores tipo Singer, 1.000,00. Êstes preços são especiais e sòmente mediante a apresentação dêste anúncio à TELE-RIO — R. Gonçalves Lêdo, 66, ao lado da avenida Passos.

Olivetti Industrial S. A.

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em 27 de dezembro de 1954, às 15 horas, na sede social, à rua Pedro Lessa, 35 — 8º andar — Conjunto 810, para deliberarem sôbre o relatório da Diretoria e Balanço do exercício financeiro recém-encerrado em 30 de setembro de 1954.

A DIRETORIA.

Olivetti Industrial S. A.

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em 27 de dezembro de 1954, à 16 horas, na sede social, à rua Pedro Lessa, 35 — 8º andar — Conjunto 810, para deliberarem sôbre propostas apresentadas pela Diretoria para aumento do capital social e reforma dos Estatutos.

A DIRETORIA

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ — 3 Milhões de Cruzeiros

PASSATEMPO

Por Habê

Recebemos carta de delicado leitor consultando-nos sôbre o destino de certos parelheiros que, depois de cumprirem campanhas brilhantes nas pistas desaparecem completamente do cenário turfista, nem ao menos deixando no haras traços de sua qualidade, de seu sangue, de sua descendência. Alguns parelheiros — é o amável leitor que afirma — são retirados bruscamente das pistas. A imprensa noticia seu aproveitamento neste ou naquele haras, mas, por mais que a gente espere, nunca seus filhos aparecem e, depois, tudo fica no esquecimento. Cavalos e éguas que produziram grandes e boas e interessantes campanhas, nunca mais foram recordados através seus filhos. Deve haver qualquer coisa errada nesse particular...

• • •

Em resposta ao prezado missivista diremos que nem sempre os grandes craques das pistas são ótimos pastores. Com as éguas acontece o mesmo. Algumas aparecem vasias em suas primeiras coberturas e, outras, por coisa alguma dêste mundo, conseguem gerar ou ter filhos. Existem casos surpreendentes e qualquer criador poderá explicar com riquezas de detalhes o fracasso das coberturas que, nesta rápida crônica, não podemos narrar.

• • •

Voltam a falar no silêncio em que está a cromatografia, depois daquela encrenca tôda, onde os prós e os contras foram em grande dóse apaixonando os observadores de nosso turfe, que assistiram as discussões, cada qual puxando a brasa para sua sardinha.

Afirmam os bem informados que a cronomatografia ficou estacionária em virtude da falta de matéria prima para fixar a natureza dos alcalóides.

Mas, existe muita gente que está esperando novidades na zona da cromatografia...

• • •

Apenas um favorito conseguiu corresponder na corrida de quarta-feira última, na Gávea: — IBSEN. Todos os demais favoritos foram derrotados, aparecendo no marcador "surpresas" — aliás a maioria — que não estavam nas cogitações dos "catedráticos" que, assim, "entraram bem" e não conseguiram ressarcir os prejuízos das corridas anteriores.

Na mesma corrida houve dois acidentes. O primeiro, com a queda de TÉO, que atirou seu pilôto ao solo, e o segundo, a morte do parelheiro FAIR BLACK atingido por um colapso logo após a prova.

• • •

Manuel Bezerra da Silva, um aprendiz que veio de Pernambuco no começo da temporada, está cumprindo notável campanha na Gávea, enchendo de contentamento todos aquêles que o apontavam como um dos bons jóqueis de Madalena.

Pode-se dizer, sem mêdo de contestação, que é o aprendiz do ano.

Oxalá, possa continuar a figurar na estatística como sendo um aprendiz modêlo, pois, infelizmente, ainda temos muito o que esperar para o aparecimento de novos aprendizes com os predicados dêsse Manuel Silva.

BRAZÓIL POLIDOR PARA AUTOS E GELADEIRAS — Fone: 49-5833

O VARAPAU A SEU SERVIÇO — TELAS — PINCÉIS — TINTAS E ARTIGOS PARA PINTORES — QUADROS E MOLDURAS.
GALERIA ELDORADO VIDRACEIROS
RUA PARAGUAI, 10 — MÉIER
TELEFONE: 49-8337.
(EM FRENTE AOS CORREIOS)

DR. JOSÉ DUNHAM
Ouvidor — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.
Avenida 28 de Setembro, 344 — 1º andar e travessa do Ouvidor, 36 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

NERVOSOS Dr. Asthon Bahia — Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia Angústias, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.
PSICOTERAPIA
PRAÇA FLORIANO, 19 — 8º ANDAR — SALA 83 — (Edifício Império) — Cinelândia — Diàriamente, de 14 às 20 horas. Hora marcada; diretamente ou pelo telefone da residência: 58-2150.

VIAGENS A ITAPERUNA (ESTADO DO RIO)
NORTE — GOV. VALADARES — BELO HORIZONTE — CARATINGA — ITAPERUNA — RIO DE JANEIRO
3 viagens semanais, com ligações diretas para Caratinga/Gov. Valadares e fáceis conexões para Belo Horizonte e Norte do País.
NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
PASSAGENS: Rua Santa Luzia, 685-B - Tel. 32-7399
CARGAS: Avenida Beira Mar, 514 - Tel. 32-9455
RIO DE JANEIRO

DRA. LEONORE SUDBRACK

Diagnóstico precoce do câncer na mulher: Colpocitologia, colposcopia e biopsia. Rua do Passeio n. 70, sala 601. Horário: diàriamente das 9 às 12 e 15 às 18 horas, exceto sábado

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.

Tabela de preços na pág. 489 da Lista Telefônica Classificada

Dr. Rubens Alves Pequeno

Av. Rio Branco, 173
2.º andar, sala 202. Tel.: 22-9057

COMPRO 1 PIANO

32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite conserto não faço questão de preço e nem de marca

CLUB MUNICIPAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Na forma do art. 71, alinea «b», do Estatuto vigente, convoco os srs. sócios do Club Municipal, para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se sexta-feira, dia 17 de dezembro corrente, às 9 horas, na sede da rua Hadock Lôbo n. 859, com a seguinte ordem do dia: — exame dos atos do Conselho Deliberativo e do parecer do Conselho Fiscal sôbre a situação econômico-financeira do Club, eleição de 150 (cento e cinquenta) membros efetivos do Conselho Deliberativo e 100 (cem) suplentes, bem como de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes do Conselho Fiscal, todos com mandato por 3 (três) anos e, finalmente, interêsses gerais.

Caso não se possa constituir nessa primeira convocação, a Assembléia Geral Ordinária realizar-se-á, com qualquer número de associados presentes e na conformidade do art. 40 e seu parágrafo único do Estatuto, em segunda convocação, meia hora depois, no mesmo local, com a mesma ordem do dia da primeira, processando-se as eleições até às 18 horas, como determina o Regimento das Assembléias Gerais do Club Municipal.

De acôrdo com o que preceitua o Estatuto sòmente poderão participar dessa Assembléia Geral Ordinária os sócios Fundadores, Efetivos e Remidos quites de suas mensalidades ou quotas e os Beneméritos que sejam ou tenham sido servidores da Prefeitura do Distrito Federal, podendo votar e ser votados, desde que contem mais de um ano de inscrição como associado do Club e APRESENTEM A CARTEIRA IDENTIFICADORA SOCIAL.

É lícita a reeleição para qualquer cargo, devendo constar das cédulas, não só para o Conselho Deliberativo como para o Conselho Fiscal, os nomes dos membros efetivos separados dos suplentes. Em caso de empate no resultado da votação, observar-se-á o disposto na alínea «e» do art. 82 do Estatuto.

Club Municipal, 8 de dezembro de 1954.

(a.) ALLAH EURICO DA SILVEIRA BAPTISTA
Presidente

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho. Afonso Silva Ferrão. Hélio Pinheiro da Silva. José Ribamar Campelo. Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Ol'veira.

Estão chamados a comparecer. hoje, em Juízo, os seguintes associados: Hortêncio Gomes da Silva, à 16, Vara; José Carvalho de Oliveira, à 6ª Vara. O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr Braga Neto. das 8 às 9 horas. todos os dias úteis; dr. Raul Stela. das 12h 30m às 13h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis. exceto às sextas-feiras e sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário; dra Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às terças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas. todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no pôsto coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis. das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793.

DELEGAÇÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, à rua Barcelos Domingos n. 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n 2, Freguesia; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Peçanha, 782; Nilópolis, à rua Coronel França Leite, 1853; Teresópolis, à rua Paranapanema, 163; Petrópolis, à av. Paulo Barbosa, 282; Niterói, à rua Dr. Carlos Maximiano n. 97.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Gaspar de Barros, Gabriel de Nazaré Lopes, Geraldo Marques de Almeida, Humberto Spinel da Fonseca, Herman Knosel, Hamilton Guimarães Pajuaba, Heinz Zech, Hamaquti Kazomi, Humberto Jesus, Heinrich Kracht, Humberto da Costa, Ildemar de Carvalho, Jadir de Meneses, Jair Silva (2º), Jonas Alves de Sousa Júnior, Jorge Ribeiro Gomes, Júlio Ferreira da Silva (2º), Jorge Correia Barreto, João Francisco Lario, João Martins Borba Filho, João Leite Moreira, João da Costa (8º), João Gulo, João de Almeida Vilas Boas, João da Costa Lopes, João Machado Rua, João Salvador, Joaquim Guanabara.

Às 9h 15m: — Irio Martins de Oliveira, Glicério Francisco Gomes, Manuel Pocidônio de Araújo, Aroldo de Oliveira, Cláudio Rômulo Siqueira, José Figueiredo Filho, Maria Luísa Corso Machado, Osvaldo Pires de Oliveira, João Rodrigues Filho, Norival Lorenço dos Santos, Ari da Costa Coimbra, Florindo Costa, Manuel Maria Pereira, Antônio Garcia, Gino Giacomo Mascio, Júlio Blanco Fernandez, José Hugo Matos Rocha, André Lopes de Barros Videira, Benedito dos Santos, José Augusto Monerat Araújo, Aristóteles Taumaturgo Damasceno, Raul Manuel dos Santos, Carlos Gonçalves Lúcio, Antônio de Amorim, José Esteves Faria Júnior, Antônio da Silva Fernandes, Florindo Silva, Roberto Gama e Silva, Américo Ventura Batista, Eugênio Pôrto, Valdir Rosas Narciso, Antônio Fagundes de Abreu, Carlos Alberto Ribeiro de Melo, Israel Henrique de Freitas, Valdevino Paulo de Oliveira, Lenini dos Santos, Simone Gueipe, Georg Huber, Valdemar Rodrigues, Gilberto Almeida de Paula.

MOTORISTAS ESTADUAIS

Chamada para o dia 11 do corrente, às 12h 15m: — Otávio da Silva, Geraldo José Ferreira, Joaquim Nunes Pereira, Nilo Ferreira da Rocha, José Barcelos do Nascimento, Artur Augusto do Espírito Santo, Ibernon Luís da Silva, Cláudio Mazzei Moniz, José de Freitas Percia, Carlos dos Santos Guedes, José Oliveira Melo, Otaviano Alve sde Meneses, Epitácio Rodrigues Vanderlei, Marcílio Amoedo Arias, Sebastião Geroneme de Sousa, José Faustino da Costa, Manuel Gomes do Nascimento, Heleno Feitosa de Araújo, Manuel Meneses, Amir Bento Pereira Lima, Domingos Augusto Curralo, Joaquim Vitalino de Freitas, Israel de Castro, Herval Modesto, Edmilson Schibelski, Hilário José Cisneiros de Carvalho, Pedro Américo dos Santos, José Geraldo Ribeiro dos Anjos, Edson Machado da Fonseca, Antônio da Silva Rodrigues, Raimundo Nonato Costa, Gregório Ferreira Campos, Manuel Silva, Sebastião José Rodrigues Filho, Geraldo Machado, Giuseppe Marconcini.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs Alvarenga Viana, Almeida de Niemeyer, Gusman Tavares, Alfredo Guarische Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 10 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, hoje, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 4ª Vara, Albano dos Santos Rodrigues; à 11ª Vara, Acácio Francisco Aido; à 23ª Vara, Osvaldo Andrade; e à 25ª Vara, Ilmar Cordeiro.

Os associados acima deverão passar pelo nosso Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stenio Gusman Tavares, terças e quintas-feiras, das 16 às 17 horas, e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende das 9 às 11 horas

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, terças, quintas e sábados das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, das 9 às 10 horas.

PÔSTO COLETOR DO I.A.P.E.T.C. — Funciona noite e dia, para atender melhor aos contribuintes que quiserem fazer êste pagamento.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

DEPARTAMENTO MÉDICO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados; drs. Pedro Manes, Mário Guerrera, Milton Carlos Bravo.

Nos dias úteis, depois das 21 horas; aos sábados, depois das 15 horas, e nos domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-4674.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doraci de Sousa, às terças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m. Às terças e quartas-feiras, das 14h 30m às 15h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793 estando munido do recibo de quitação

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado. Guilherme Dueque Kozlowsky. Advogado: dr. Altair Nougueira da Silva

DELEGAÇÃO DE PIRAI — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6º, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer a esta sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado.

SERVIÇO DO TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 11 do corrente, às 6h 15m: — Braz Rodrigues Lopes, Abílio Ferreira Campos, Valério da Costa Rodrigues, Juvêncio Moreira, Antônio Balazeiro Amorim, José Fernandes Braga, Aldaci Nicolau Pessanha, Adelmo Vilar, Franquedo Amaro Pereira, Jorge de Sousa Domingos, Joaquim Trindade de Oliveira, Roberto Matos Faria, Júlio Pimenta de Sousa, Nilo Martins da Silva, José Ramos de Jesus, Antônio Epiridian Romanos, Manuel Alves, Geraldo do Nascimento, Aamon Ayora Ventoso, Almerindo Luís de Oliveira, Antônio Mato Grosso, Giusepe Bloise, Caetano Domingos de Oliveira Barbeito, Arlindo Teixeira Leão, Eduardo de Sousa Ragio, Lídia Frinhani Lima, José Lanes, João Carlos, Aureo Belardi Alvim. Berelho, Euclides João da Silva, Manuel Alves Pinto, Danilo Martins de Lima, Sávio Sendim Guimarães, Júlio Pinto de Carvalho, Hernandes Moreira Vaz, Mário João do Nascimento, Nédio de Sousa, Laércio Ribeiro Tavares, Manuel Pinto Júnior.

Às 8h 15m: — Palmiro Mucci, Ademar Marcelino de Sousa, Daniel Moisés Sebat, Wilson Zeitone, Luís dos Santos Pereira, Maria José Lira Seabra, Antônio de Freitas, Alinton Belo da Silva, Manuel José Lopes Rodrigues, Rui Dias de Oliveira, José Dias da Silva Pinto, Gilda Carvalho Correia Botelho, Nélson Machado, Olívio Henriques, Cid Pereira da Gama, Vitor Fernandes, Hilton Amorim da Silva, José Ferreira de Almeida Filho, Ingeberg Kuehner, Martins Nunes Pereira, Laudelino Nunes de Sousa, Moacir Oscar Heringer, Dionísio Clemente, Manuel Luzia Martins, Benito Ramirez de los Reyes, João Batista de Vasconcelos, Manuel Passos Loureiro Júnior, Valdir Peixoto Costa, Eduardo de Almeida Ramos, Antônio Inácio da Costa Martins, Rubens Joaquim dos Santos, Jair Tôrres de Carvalho, João Dias Brasil, José Antônio Raimundo, João Guedes da Silva, Raimundo de Oliveira Reis, Manuel Jorge Teixeira, Roberto de Lima Levi, Rui Moreira Ribeiro, Joaquim Fernandes Esteves.

Associação dos Servidores do Ministério da Viação e Obras Públicas (A.S.M.V.)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL
1.ª E 2.ª CONVOCAÇÕES

A Diretoria da Associação dos Servidores do Ministério da Viação e Obras Públicas (A.S.M.V.), de acôrdo com o artigo 39, e seu § único, do Estatuto, convoca a Assembléia Geral para reunir-se, ordinàriamente, na sede da Associação, no 4.º andar do edifício-sede do Ministério, na praça 15 de Novembro, nesta Capital, no dia 17 de dezembro de 1954, às 14 horas, em 1.ª convocação, para, na forma do artigo 37, letra A, eleger o Conselho Deliberativo e tratar de interêsses gerais.

Caso não se realize, na hora marcada, por falta de número, a reunião será efetuada, em 2.ª convocação, às 15 horas do mesmo dia e local.

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1954.

PELA DIRETORIA
APARICIO AUGUSTO CAMARA
Vice-Presidente

PIANO BLUTHNER
Piano Essenferd

Vendem-se êstes 2 luxuosos pianos, facilita o pagamento — Rua Senador Dantas, 19 — 2.º andar, sala 209

MEIAS NYLON

Teia de Aranha 80 cruzeiros, espuma Nylon 65 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 223

BRAZÓIL NÃO ARRANHA NÃO DESCASCA Fone: 49-5832

CAFETEIRA FAVARETTO

WHISKY ESCOCÊS

JOHNNIE WALKER, BALLANTINES, SCOTTISH CREAM, CRAIG RROYAL; Champagne Viuva Clicquot, vinho italiano Chianti; vendem-se a preço especial para as festas de Natal. — Otelmo Ltda. — Rua da Alfândega, 98, sala 705. — Tel.: 23-1475 — Entre à Avenida Rio Branco e Rua Uruguaiana.

BATERIAS — 15 placas — Cr$ 771,00
— 17 placas — Cr$ 817,00
NOVAS, GARANTIDAS P|7 MESES — 12V 9 placas — Cr$ 1.208,00
Devolvendo a usada — Cr$ 670,00 — Cr$ 700,00 — Cr$ 1.080,00 respectivamente.
PNEUS — 600 x 16 — Cr$ 870,00 — Branco Cr$ 1.045,00
— 670 x 15 — Cr$ 965,00 — Branco Cr$ 1.160,00
CORREIAS Chevrolet Cr$ 39,00; Dodge Cr$ 47,00; Citroen Cr$ 48,00
Alugamos e vendemos Pneus e Baterias usadas. Remessa para o interior contra cheque visado.
RUA LAVRADIO, 174 — TEL.: 52-1399 — RIO DE JANEIRO

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Modêlo B-6 — Último tipo — Suecas, junto com Espalhador de Cêra Automático. GARANTIA DE DOIS ANOS. — Só êste mês. **Cr$ 3.300,00**
CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — TELEFONE: 23-4787.

HOJE -- LEILÃO JUDICIAL -- HOJE

PALACETE

RUA SENADOR VERGUEIRO, 238

O leiloeiro CANDIOTA, autorizado por alvará do Exmº Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, nos autos do Espólio da Baronesa do Bonfim, venderá em leilão, hoje, sexta-feira, 10 de dezembro de 1954, às 16h30m, em frente ao mesmo; o palacete à rua acima, edificado em terreno que mede 21,00 metros de frente, 32,25 metros de largura nos fundos, por 57,00 metros de comprimento, para residência de família de alto tratamento ou embaixada. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje.

NOVAMENTE ENTRE O PÚBLICO A MAIOR COMEDIA MUSICAL BRASILEIRA!
ADELAIDE CHIOZZO
VIOLETA FERRAZ CATALANO
LINDA BATISTA
VIRGINIA LANE
IVON CURI
RUY REI E SUA ORQUESTRA
EMILINHA BORBA
O PETRÓLEO É NOSSO!
DIREÇÃO DE WATSON MACEDO
2ª FEIRA
A PARTIR DE MEIO-DIA: PLAZA
A PARTIR DE 2 HORAS: ASTORIA
OLINDA PRIMOR
RITZ H-LOBO
COLONIAL MASCOTE

COPACABANA EM 3D
Glamour! Plásticas! Beleza!
e ainda: UMA TARDE NO ZOO e VERÃO EM ICARAÍ
Extra! A CHEGADA DE Carmen Miranda
em notáveis flagrantes de O ESPORTE EM MARCHA
O Pateta EM DOMINGO NA PRAIA
LENDO E ESCREVENDO comédia com Os Peraltas
O LOUCO e as TOUPEIRAS desenho
COREA documentário
DRAMA NO MAR atualidades
ATUALIDADES NO-DO LISBOA MADRID
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS Matinées Infantis
Hoje CINEAC
OS FUNERAIS DE VISHINSKY ★ O 80º ANIVERSÁRIO DE CHURCHILL

PATHÉ ATTECA PRESIDENTE ART PALACIO PAX CARUSO COPACABANA IMPERATOR SÃO JOSÉ PARATODOS
COLISEU MAUÁ S. AFONSO CASSINO SÃO JORGE ESPIRANTO LEME NACIONAL VAZ LOBO
2ª Feira
CINELÂNDIA FILMES apresenta
Para todo o mundo rir!
Ankito Marujo POR ACASO
Heloisa HELENA ☆ Afonso STUART ☆ Lia MARA
PRODUTOR ALIPIO RAMOS
Dist. COLUMBIA
DIREÇÃO DE EURIDES RAMOS
5ª feira FLUMINENSE MARROCOS GUARACY
6ª feira SÃO PEDRO

2ª feira A partir 2 horas ODEON RIAN AMERICA
6ª feira CENTRAL NITEROI CAPITOLIO PETROPOLIS
COLUMBIA PICTURES apresenta
Uma mulher clamava por vingança!
ALUGUEL DOS ÓCULOS Crs. 5,00
COR POR TECHNICOLOR
IRMÃOS INIMIGOS
3ª DIMENSÃO
ROCK HUDSON · DONNA REED · PHIL CAREY · ROBERTA HAYNES
"GUN FURY"
PROIB. 14 ANOS · COMPL. NACIONAIS

ALMA DO ASFALTO
Com MARGA LOPEZ FERNANDO FERNANDEZ
TOÑA LA NEGRA · LOS PANCHOS
DIREÇÃO: E. CORTAZAR · C. NACIONAL
PEL MEX
2ª FEIRA ALVORADA SÃO PEDRO
A PARTIR DE 5ª FEIRA MEIER VAZ LOBO
A PARTIR DE 6ª FEIRA ROSARIO

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

HOJE — SEXTA-FEIRA, 10, ÀS 21 HORAS — HOJE

A Comissão do IV Centenário de São Paulo apresenta em Segunda Récita de Assinatura

BALLET IV CENTENÁRIO

Diretor Artístico, Maitre de Ballet e Coreógrafo
AURELIO MILLOSS
Com a cooperação da
ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Sob a Regência de NINO STINCO

No Vale da Inocência — Ballet de AURELIO MILLOSS; música de MOZART; Coreografia de AURELIO MILLOSS; Cenários e trajes de QUIRINO DA SILVA.

O Mandarim Maravilhoso — Ballet dramático; argumento de MENIERT LENGYEL; música de BELA BARTOK; Coreografia de AURELIO MILLOSS; Cenários e trajes de LAZAR SEGALL.

Lenda do Amor Impossível — Ballet místico. Argumento, cenário e trajes de EMILIANO DI CAVALCANTI. Coreografia de AURELIO MILLOSS.

Loteria Vienense — Ballet satírico. Argumento e Coreografia de AURELIO MILLOSS; Música de J. STRAUSS. Cenários e trajes de ALDO CALVO

Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr$ 1.000,00; Poltronas Cr$ 200,00; Balcões Nobres A e B: Cr$ 200,00; idem, outras filas: Cr$ 150,00; Balcões: Cr$ 100,00; Galerias: Cr$ 50,00. Sêlo à parte.
Nos espetáculos noturnos está proibida a entrada aos menores de 14 anos.

SÃO LOURENÇO GRANDE HOTEL

Novos confortáveis apartamentos. Quartos de banho em côres e colchões de molas. — Tratamento de primeira ordem. — Informações e reservas, diàriamente, no Rio, na residência do SR. BATISTA. — Tel.: 36-2174. — São Lourenço, 5. — Lotação do Rio, à porta do hotel.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
"TODOS OS IRMÃOS ERAM VALENTES"
ROBERT TAYLOR · STEWART GRANGER · ANN BLYTH
BETTA ST. JOHN
Veja na TELA PANORÂMICA
Technicolor
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATROS E BOITES

Vitoriosa no RIO e em SÃO PAULO!
"BRASIL TRÊS MIL" DE C. LADEIRA e M. BARBOSA
AGOSTO SETEMBRO OUTUBRO NOVEMBRO
RENATA FRONZI
CÉSAR LADEIRA
com Armando COUTO
Grande ELENCO
SERRADOR REFRIGERADO
4 MÊSES em CARTAZ!

Zilco Ribeiro apresenta
O SUCESSO DO ANO EM REVISTA
MAS MUITO MESMO
2º CENTENÁRIO — DIA 30/12/54 200 REPRESENTAÇÕES
DESPEDIDA DE COPACABANA!
ANKITO
FOLLIES

TEATRO GINÁSTICO

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Ar condicionado perfeito
HOJE, ÀS 21 HORAS
SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR,
de Luigi Pirandello

Direção geral de ADOLFO CELI com CACILDA BECKER — LUIZ LINHARES — PAULO AUTRAN e o elenco permanente do T. B. C. Bilhetes à venda, a partir das 10 horas da manhã. RESERVAS: Tel.: 42-4090

NO TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4090
ESPETACULO EXTRA
SÒMENTE DIA 14, ÀS 21 HORAS
PEGA FOGO
DE JULES RENARD com CACILDA BECKER, ZIEMBINSKI, MARINA FREIRE e SYLVIA ORTOF e
O BANQUETE
de LUCIA BENEDETTI com MARINA FREIRE, ZIEMBINSKI e BEILA GENAUER. Direção geral de Ziembinski — 6ª RECITA DE ASSINATURAS, e para o público em geral. Adquira com antecedência os poucos lugares que restam. Esta peça só será levada oficialmente em 1955, devido ao grande sucesso de seis personagens à procura de um autor. Reservas e vendas de ingressos na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas ou pelo telefone: 42-4090.

OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM
A MALICIOSA COMÉDIA
NINA de A. Roussin
TRAD. DE R. MAGALHÃES JR.
RIVAL TEL. 22-2721
com MORINEAU E GRANDE ELENCO
HOJE: — ÀS 21 HORAS.

ROSE Garden CLUB
ANIMADO POR BAHIA E SEU CONJUNTO. Crooner — IRIS VALLE. COCKTAIL DANÇANTE, das 18 às 20 horas, animado por SA LITA
O JARDIM ENCANTADO DE COPACABANA BOEMIA
Rua GUSTAVO SAMPAIO -840- LEME Copacabana
Reservas 57-7788

TEATRO DULCINA

AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5817
HOJE — AMANHÃ E DEPOIS
3 ÚLTIMOS DIAS
da notável comédia de JORACY CAMARGO
«FIGUEIRA DO INFERNO»
DOMINGO — ÚLTIMO DIA
DIA 17 — SEXTA-FEIRA
DULCINA e ODILON oferecerão ao público carioca um lindo presente de Natal.
"OS INOCENTES"
para apresentação das duas novas revelações infantis.